A Peregrina



John Bunyan

Diagramação - A Peregrina.indd 1 20/10/2021 19:59:54



Diagramação - A Peregrina.indd 2 20/10/2021 19:59:57



Diagramação - A Peregrina.indd 3 20/10/2021 19:59:59

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bunyan, John A peregrina / John Bunyan ; [tradução People Traduções]. -- Londrina, PR : Livrarias Família Cristã, 2021.
Título original: The pilgrim's progress

Capa Dura: ISBN 978-65-5996-063-7
Brochura: ISBN 978-65-5996-042-2

1. Ficção inglesa 2. Peregrinos e peregrinações - Ficção I. Título.

21-77740
21-76058

CDD-823

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:
1. Ficção : Literatura inglesa 823
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© 2021 Livrarias Família Cristã LTDA.

Autor: John Bunyan

Tradução: People Traduções

Coordenação do projeto: Rebeca Louzada Macedo

Equipe de revisão: Ana Santos e Nicoly Nardes

Revisão final: Maiara Caroline Gasparotto Zabini

Coordenação do projeto gráfico: Thaila Sayuri Nagazawa

Diagramação: Thaila Sayuri Nagazawa e Guilherme Ribeiro

Capa: Emerson Pereira e Isadora Berbel Gardenal

Toda esta publicação foi desenvolvida pela Editora Penkal
Edição Exclusiva Livrarias Família Cristã
Edição comentada por Brian Gordon Kibuuka

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada em sistema de busca ou transmitida por qualquer meio, seja ele eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização do detentor dos direitos, e não pode circular encadernada ou encapada de maneira distinta daquela em que foi publicada, ou sem que as mesmas condições sejam impostas aos compradores subsequentes.

Sumário

Introdução: A Peregrina 7

A Peregrina 15

O progresso do peregrino; sob a semelhança de um sonho 25

Primeiro estágio 42

Segundo estágio 57

Terceiro estágio 81

Quarto estágio 95

Quinto estágio 124

Sexto estágio 141

Sétimo estágio 187

Oitavo estágio 202

Epílogo: O Cristão e a Cristã como metáfora da caminhada cristã 234

Diagramação - A Peregrina.indd 5 20/10/2021 20:00:02

Diagramação - A Peregrina.indd 6 20/10/2021 20:00:02

Introdução: A Peregrina

Brian Gordon Kibuuka

A obra ***A Peregrina*** é a segunda parte do livro ***O Peregrino***. Publicada em 1684, a ela é uma tentativa de impedir que sequências não autorizadas de ***O Peregrino*** continuassem a ser publicadas. Ainda que a trajetória do Cristão do primeiro volume não tenha previsto sequências, elas também informam a existência de variedades de experiências religiosas na peregrinação. Além disso, a conduta do Cristão inspira outras trajetórias.

A Peregrina é uma reformulação do texto original, sendo uma espécie de guia interpretativo para o primeiro trabalho. Os leitores da história do Cristão que responderam ao chamado que ele inspira, compreendem a continuação, pois a sequência autorizada permite que Bunyan controle a interpretação da história inicial e modele a forma correta de leitura. Se a primeira parte é o relato da jornada espiritual de um homem solitário em busca da segurança de sua alma, a segunda parte trata de uma família, de uma comunidade, a caminho da cidade celestial. A ação é igualmente importante em *A Peregrina*: a esposa Cristã, seus filhos e uma jovem amiga dela, a Misericórdia, peregrinam na convenção narrativa de Bunyan: a descrição de um sonho. A Cristã e seus companheiros seguem os passos do Cristão, sendo continuamente lembrados de que ele os precedeu em sua jornada.

A Cristã e seus companheiros enfrentam vários desafios, embora menos assustadores do que os enfrentados em ***O Peregrino***. Eles contam com a ajuda do Sr. Grande Coração, um guia especificamente designado para conduzi-los ao longo da estrada. Durante a viagem, eles encontram outros peregrinos que eventualmente se juntam ao seu grupo, sendo o apoio mútuo, o tema dominante de *A Peregrina*.

A narrativa alegórica é mais uma vez organizada em torno dos padrões peculiares de jornada e batalhas. As personagens que peregrinam se reúnem a uma igreja itinerante, uma comunidade espiritual que tem em comum a fé na graça salvadora de Cristo. As boas-vindas calorosas de Cristo a cada um dos crentes, não importando sua procedência ou falhas, indicam que a obra tem idealizado a igreja como uma família acolhedora. Tal ideal era central para grupos dissidentes, cujos laços fraternais entre

Diagramação - A Peregrina.indd 7 20/10/2021 20:00:02

os membros das congregações mostra que a comunidade espiritual se estendia aos vínculos solidários.

A trajetória da Cristã mostra o fortalecimento da comunidade cristã durante a peregrinação terrena de um grupo de pessoas. Há, no decorrer da obra, repetidas referências à oposição entre o visível e o invisível com versões textuais de emblemas figurativos populares na época da composição de *A Peregrina*. O objetivo de Bunyan era exatamente captar o divino desconhecido presente nas coisas conhecidas. A Cristã, quando está hospedada junto ao Intérprete, desvenda imagens simbólicas de significado moral e edificante por meio das explicações fornecidas pelo Intérprete. Isso permite que a percepção dos objetos visíveis à percepção das verdades invisíveis se realize na alma. Do mesmo jeito que o Intérprete mostra analogias morais à Cristã, Bunyan as mostra a seus leitores.

O leitor de ***A Peregrina*** sabe qual será a jornada que o livro apresentará. Mais do que isso, porém, a obra fornece um mapa mental de tal jornada por meio de experiências cristãs, tendo o Sr. Grande Coração como guia. Ao longo do progresso, a Cristã e o Sr. Grande Coração discutem o sentido das placas que explicam o significado dos lugares perigosos que eles visitam, os monumentos que comemoram eventos heroicos e os indivíduos que tomaram caminhos errados, os quais agora estão claramente marcados e até bloqueados. Logo, ***A Peregrina*** pressupõe o leitor da primeira parte, leitores reais que se juntam nessa nova trajetória, que esclarece, expande e revisa o significado dos eventos na jornada do Cristão.

Em ***O Peregrino***, Apollyon confronta o Cristão no Vale da Humilhação porque o Cristão viveu em seu território e foi seu súdito. Em *A Peregrina*, Sr. Grande Coração explica, em vez disso, que o Cristão teve problemas no local porque teve "escorregões" ao descer a colina. Em ***O Peregrino***, o Evangelista instrui o Cristão a fugir da ira vindoura e não faz nenhuma oferta para ir com ele: a peregrinação solitária é o único caminho para o céu. Em *A Peregrina*, Sr. Grande Coração se maravilha com a sua audácia. O sucesso do Cristão e da Cristã parece derivar de sua singularidade.

Escrever a história de novo permitiu que Bunyan explorasse áreas da experiência cristã, especialmente a experiência comunitária, a qual ***O Peregrino*** não abordou: ele substitui o Evangelista pelo Sr. Grande Coração, permitindo que seus peregrinos permaneçam em uma série de igrejas domésticas, que ele utiliza para representar o funcionamento de uma comunidade piedosa ideal. O autor inclui mulheres e crianças entre os viajantes, tendo como objetivo principal enfatizar a comunidade eclesial como uma família extensa.

A Cristã é membro de uma igreja itinerante reunida que interage com outras congregações: as comunidades da Casa do Intérprete, da Casa

Diagramação - A Peregrina.indd 8 20/10/2021 20:00:02

Formosa e da Casa de Mnason na Feira da Vaidade. Os membros das igrejas domésticas não se filiam à igreja casando-se com alguém da família da Cristã: Bunyan usa a própria Cristã para representar o porquê de as mulheres e a fantasia serem consideradas fracas, com tendência de cair em armadilhas. Muitas vezes na forma de sonhos, a sua vontade de ser instruída pelo Intérprete (uma figura do Espírito Santo) e pelo Sr. Grande Coração (um ministro mediador entre o Espírito Santo e sua congregação) são formas de indicar a subordinação feminina apropriada à autoridade e ao papel da comunidade de fé em apoiar os indivíduos na interpretação das Escrituras e na experiência.

O Peregrino dramatiza a ansiedade da eleição incerta. ***A Peregrina*** elabora o processo de santificação dentro da igreja reunida. É o Sr. Grande Coração quem cria esta comunidade eclesial em particular: ele é seu ministro, protegendo a congregação tanto de perigos externos, incorporados em suas frequentes lutas de espada com gigantes, quanto de sua fragilidade pessoal, pois ele os guia com segurança no caminho. Ele oferece instrução espiritual, explicando não apenas conceitos teológicos, como a natureza da justificação pela fé, mas também o significado de eventos específicos na vida dos cristãos e em suas próprias vidas.

A Peregrina mostra que o Sr. Grande Coração substitui o Evangelista como a fonte de autoridade espiritual, e o Cristão como o centro ativo da narrativa. A relação do Sr. Grande Coração com o Cristão deve ser entendida tipologicamente, pois ele cumpre as promessas que a jornada do Cristão prenunciava. O ministro carrega chaves como parte de seu arsenal espiritual e as maneja diariamente em nome de outros. Por causa de seu foco na comunidade da igreja e no papel do ministro, há em ***A Peregrina*** um mundo mais seguro e mais amigável para os cristãos do que o mundo de ***O Peregrino***. Por exemplo: um bom cristão como o Sr. Mnason pode viver na Feira da Vaidade e receber peregrinos sem problemas.

O grupo que peregrina reúne novos membros: Honesto, Pronto-Para-parar, Mente Fraca, Desânimo, Muito Assustada, Valente-Pela-Verdade e Firmeza. Cada um deles tem sua própria história para contar. Conversa e instrução, em vez de conflito, preenchem as páginas deste livro, embora o grupo encontre gigantes que precisam ser mortos. Esses episódios em que o ministro protege sua congregação de influências espirituais perigosas fornecem a ação necessária ao enredo.

Se em ***O Peregrino*** um crente do sexo masculino deve sacrificar sua família em seu compromisso com a sua vocação espiritual, a história da Cristã comunica uma mensagem diferente: a sua trajetória é mediada por meio de seu relacionamento com o seu esposo. Isso tem relação com o papel espiritual das mulheres nas comunidades puritanas. Elas atuam

Diagramação - A Peregrina.indd 9 20/10/2021 20:00:02

supervisionando o lar, os seus próprios filhos, e estendendo a sua maternidade mais amplamente à igreja, adotando a subordinação à orientação masculina. Por isso, a pecaminosidade da Cristã se manifesta em suas falhas como esposa e mãe.

O anseio da Cristã é o reencontro com seu marido e a retomada de seu papel de esposa. Ela, em uma noite conturbada, sonha que vê o Cristão, seu Marido, em um lugar de Bem-aventurança entre muitos Imortais. Por isso, a mãe incentiva seus filhos a se juntarem a ela em peregrinação para encontrarem o Cristão. A sua decisão de peregrinar é mediada e autorizada por homens, e o progresso da Cristã se torna um retorno para o seu marido.

Há riscos na jornada da Cristã porque ela é mulher. A sexualidade não supervisionada da Cristã culmina no ataque sexual traumático que ela sofre no início da jornada, ocorrido como resultado direto de sua falha em pedir orientação no portão de vime. Resgatada do ataque, ela é banhada, adornada e colocada sob os cuidados do Sr. Grande Coração, que, como guia espiritual e acompanhante, substitui o Cristão durante o resto de sua jornada. Ela confessa seu sentimento de culpa e responsabilidade pelo ataque. Logo, na tradição puritana de Bunyan, a ofensa sexual é responsabilidade da ofendida, que evita a violência sexual por meio da sua obediência e proteção supervisionada por um tutor masculino.

Em cada comunidade que a Cristã entra, ela não só é lembrada de sua condição de esposa, como também deve confessar suas falhas nesse papel. Ela deve se subordinar ao marido ou, na ausência dele, à autoridade de outro homem. Como uma peregrina "sexuada", a Cristã deve aceitar que é incapaz de ação independente. Ao contrário de seu marido, a Cristã não tem carga externa e, portanto, não perde o fardo ao se aproximar da cruz. Em vez disso, a Cristã recebe novas vestes e selos após o Banho da Santificação, uma prática de purificação.

Após o banho, o Sr. Grande Coração conduz o grupo ao Calvário e explica seu significado. Então, a Cristã experimenta a limpeza espiritual pela segunda vez. Em ambas, a purificação cobre em vez de livrá-la de seu fardo. Logo, qualquer mulher no universo de Bunyan pode ser abandonada, mas deve servir a Deus e à sua família cumprindo suas responsabilidades maternas.

O Sr. Grande Coração também fala depreciativamente de homens. Alguns deles são estupidamente aventurosos, se conduzem levianamente na peregrinação e seguem sem um guia. O grupo encontra repetidamente peregrinos solitários do sexo masculino, nenhum dos quais recebe uma reprimenda por ter tentado a jornada sozinho ou que confesse qualquer culpa. Nenhuma vez o Sr. Grande Coração sugere que algum peregrino

Diagramação - A Peregrina.indd 10 20/10/2021 20:00:02

do sexo masculino tenha cometido o erro de viajar sozinho, e embora as Cristãs gritem e resistam a seus supostos estupradores e mantenham seus corações "inteiros" em relação ao seu Mestre, a ajuda invisível não é suficiente. A agressão sexual parece se justificar pelo fato de as mulheres viajarem sem proteção masculina. Logo, em *A Peregrina*, as mulheres não devem apenas se submeter à orientação masculina, mas também se tornar o tipo certo de mulher: noivas e mães literais.

A Cristã é elogiada por levar os filhos com ela em peregrinação. Eles são admitidos no portão de vime sob os auspícios de sua mãe, embora sejam muito pequenos: pequenos demais para contar como protetores durante uma agressão sexual. Os meninos ainda estão recebendo instrução religiosa e não experimentaram a convicção do pecado, mas o Sr. Grande Coração afirma que eles ambicionam seguir os passos do pai. A comunidade cristã em ***A Peregrina*** se expande recrutando membros adultos, mas prospera por meio dos casamentos entre os membros e da procriação.

A Peregrina enumera as mulheres que profetizaram e serviram como juízes. Lista a mulher que unge a cabeça de Jesus com óleo, a mulher junto ao poço em Samaria, as mulheres a quem Jesus se revela após sua ressurreição. Bunyan modelou a história de uma personagem, Misericórdia, com base na de Rute, no Antigo Testamento: como Rute, Misericórdia será recompensada por sua devoção à sua amiga por ser formalmente incluída entre o povo escolhido de Deus (Rute 1.14-17). Mas, como no caso de Rute, a fim de se juntar à igreja, Misericórdia deve se casar com ela. O fato de ter viajado com a Cristã sob a orientação do Sr. Grande Coração não garante sua adesão plena. Como mulher, ela precisa se tornar uma mãe em Israel: não uma profetisa como Débora, mas uma mulher comum, como a de 2 Samuel 20, que pode agir em nome de sua comunidade, mas não ocupa uma posição de liderança dentro dela. Assim como a Cristã não simboliza a Igreja, mas representa um membro feminino ideal de uma comunidade cristã, a Misericórdia não personifica a misericórdia divina, mas sim o cristão sustentado pelo perdão de Deus.

Os bons personagens masculinos de Bunyan possuem nomes que são adjetivos — Fiel, Esperançoso, Honesto — e não substantivos. Misericórdia poderia ter sido mais apropriadamente chamada de Misericordiosa, mas isso não acontece, o que não parece ser acidental. Como ela constantemente tricota e costura para os pobres, Misericórdia demonstra ser movida a expressar seu apreço pela misericórdia divina por meio de seu comportamento para com os outros. O fato de Misericórdia não ganhar nada com seus esforços ressalta a crença de Bunyan na justificação apenas pela fé. Porém, Misericórdia também modela uma atitude de ca-

Diagramação - A Peregrina.indd 11 20/10/2021 20:00:02

ridade diligente, para que ela comece sua jornada, assim como a Cristã, por meio de um relacionamento pessoal: a partida de Cristã estimula a de Misericórdia, assim como a do Cristão estimula a Cristã a peregrinar.

A Cristã é eclipsada em ***A Peregrina*** por figuras masculinas ativas. Logo, o público ampliado da obra, mais jovem e feminino, recebe uma representação mais realista da vida em um estilo didático. Dieta, roupas, arranjos para dormir, saúde e doenças, cuidados infantis, sujeira e limpeza da casa, menus e mesas, ervas, cartas, fofocas e viagens em grupo, considerados elementos da experiência cotidiana dos leitores, ajudam-as a aplicar as lições do texto em suas vidas. Frequentemente, os diálogos em ***A Peregrina*** são voltados para lições espirituais de experiência diária. Se em ***O Peregrino*** Bunyan usa poemas curtos para resumir a narrativa, em ***A Peregrina*** os versos são letras de várias estrofes modelados nos salmos métricos e cantados dentro do texto pelos próprios peregrinos, pelos pássaros e pelos menestréis. Sugere-se que os leitores de Bunyan os ouvissem em melodias já conhecidas, sendo elas canções com sabedoria espiritual que expressam gratidão. Os versos também funcionam como mnemônicos para os leitores de Bunyan, para relembrar os leitores de que eles devem permanecer motivados, vigilantes e em oração.

As Escrituras são muitas vezes citadas em *A Peregrina*. O Sr. Grande Coração cita Romanos para falar da cruz e Provérbios para acalmar os peregrinos quando atravessam o Vale da Sombra da Morte, a Cristã cita o Salmo 126 quando convida Misericórdia para se juntar a ela na peregrinação, além de parábolas e ditos de Jesus. O fato de que muitos dos leitores de Bunyan seriam leitoras do sexo feminino recém-alfabetizadas parece trazer elementos da cultura oral em detrimento da cultura impressa em *A Peregrina*. Ainda assim, privilegia-se o exercício interpretativo: na festa na casa de Gaio, a Cristã, Misericórdia e as filhas de Gaio pensam e discutem o texto, festejam as Escrituras e tentam encontrar em uma hermenêutica um método para resolver textos difíceis.

Os filhos já crescidos de Cristã se tornam leitores e professor. A conexão entre gênero e alfabetização emergente ilumina o episódio em que Misericórdia deseja o espelho do pastor. Este espelho, segurado de uma maneira, revela o rosto e similitude do próprio Príncipe dos peregrinos. Reflete também a própria imagem do leitor, sendo claramente uma metáfora para a Bíblia.

A Misericórdia, mulher jovem e educada, tem saudades do espelho da mesma forma que as mulheres grávidas sentem desejos. A conversa de Misericórdia com a Cristã sobre o espelho encoraja a atenção à biologia, em torno da noção de concepção e aborto. A linguagem da gestação e do parto como uma metáfora para o ministério é utilizada para designar o

Diagramação - A Peregrina.indd 12 20/10/2021 20:00:02

processo de conversão e libertação. Um pastor é como uma parteira espiritual que pode entregar uma nova alma com segurança. Uma vez ocorrido o "novo nascimento", o nascimento literal torna-se irrelevante. Logo, o desejo de Misericórdia por seu espelho indica que ela não é membro pleno da comunidade da igreja sem acesso individual às Escrituras, por isso Misericórdia está em perigo espiritual, e sua alma pode abortar.

Bunyan indica, portanto, experiências masculinas e femininas de peregrinação diferentes, sendo necessário à mulher uma supervisão espiritual. Em *A Peregrina*, a Bíblia pode servir como um espelho no qual o leitor pode ver refletida uma imagem de seu potencial, e de como a salvação atinge a homens e mulheres — porém, de formas diferentes.

Comentário: o valor do onírico em A Peregrina

Os assuntos da eternidade indicados em A Peregrina, são aqui representados em figuras, que fazem parte de um sonho, sendo necessária a atividade interpretativa do leitor, a qual é muitas vezes paralela à análise do herói literário. Essa experiência ficcional permitia a interpretação do texto alegórico e dos sonhos para que as suas revelações fossem captadas.

O sonho do mundo na narrativa em A Peregrina está relacionado à realidade do mundo da consciência moral, na qual Cristã e seus companheiros seguem os passos já trilhados pelo Cristão, que os precedeu em sua jornada.

A viagem onírica é a ocasião em que os personagens se encontram com outros peregrinos, os quais eventualmente se juntam ao seu grupo, sendo, portanto, um sonho cuja ênfase está na companhia humana e no apoio mútuo, sucedendo a narrativa alegórica mais uma vez organizada em torno dos padrões peculiares de jornada e batalhas.

Diagramação - A Peregrina.indd 13 20/10/2021 20:00:02

Diagramação - A Peregrina.indd 14 20/10/2021 20:00:02



A Peregrina

O modo que o autor publica a segunda parte d'O Peregrino.

Vá agora, meu livrinho, a cada lugar,
Onde meu primeiro Peregrino apenas mostrou seu rosto,
Chame a sua porta. Se alguém disser: quem está aí?
Então responda, CRISTÃ está aqui.

Se eles mandarem você entrar, então entre,
Com todos os teus meninos; e então, como você sabe,
Diga quem eles são, também de onde vieram;
Talvez eles os conheçam pela aparência ou pelo nome.

Mas se eles não conhecerem, pergunte-lhes mais uma vez
Se anteriormente eles não hospedavam
CRISTÃO, um Peregrino? Se eles disserem que sim;
E que ficaram encantados com o seu caminho:

Então, deixe-os saber, que os parentes foram até ele;
Sim, são sua esposa e filhos.
Diga a eles que eles deixaram suas casas e lares,
Tornam-se peregrinos, procuram um mundo vindouro;

Que eles encontraram dificuldades no caminho,
Que eles enfrentam problemas noite e dia;
Que eles pisaram em serpentes, lutaram com demônios,

Diagramação - A Peregrina.indd 15 20/10/2021 20:00:02

Também superaram muitos males.
Sim, diga-lhes também sobre os próximos,
Que têm Amor à peregrinação, que foram fortes e bravos
Defensores desse caminho, e como eles ainda
Recusam este mundo, para fazer a vontade de seu Pai.

Vá, diga-lhes também sobre aquelas coisas delicadas
que a peregrinação ao peregrino traz.
Que eles saibam, também, como são
Amados de seu Rei, sob Seus cuidados:

Que mansões maravilhosas Ele provê para eles,
Embora eles se deparem com ventos fortes e marés enchentes,
Quão corajosa será a calma que eles finalmente desfrutarão,
Quem ao seu Senhor, e pelos Seus caminhos, se apegam.

Talvez com o coração e as mãos a ti eles abracem,
Como fizeram ao meu primogênito, e te agraciarão,
E a teus companheiros, com tal alegria e regozijo,
Como mostrarão os amantes dos Peregrinos.

OBJEÇÃO 1.
Mas como, se eles não acreditarem em mim
Que eu sou verdadeiramente teu? Porque há alguns
Que falsificam o Peregrino e seu nome,
Procuram, por disfarce, parecer o mesmo.

E por esse meio se entregarem
nas mãos e nas casas de não sei quem?

RESPOSTA.
É verdade, alguns têm ultimamente, falsificado
Meu Peregrino, para seu próprio conjunto de títulos;[1]
Sim, outros, metade do meu nome e título também

[1] Em 1683, um ano antes de Bunyan publicar sua segunda parte, um pequeno volume foi impresso com o mesmo título por algum autor anônimo; para uma descrição dele, veja a Introdução (p. 57) — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 16 20/10/2021 20:00:02

Costuraram nos livros deles, para fazê-los parecidos;
Mas ainda assim eles, por suas características, declaram
Que não são meus, de quem quer que sejam.
Se você se encontrar com tais, então é o seu único caminho
Diante de todos eles, dizer o que você diz,

Em tua própria língua nativa, que agora
Nenhum homem usa, nem pode dissimular com facilidade.
Se, afinal, ainda duvidarem,
Pensando que tu, como os ciganos,
Andas malvadamente pelo país para contaminar,
Ou que procuras gente boa para enganar
Com coisas injustificáveis; mande para mim,
E eu testemunharei que vocês, PEREGRINOS, são.

Sim, testemunharei que só vocês
Meus peregrinos são; e só isso já basta.

OBJEÇÃO 2

Mas ainda, talvez, eu possa perguntar por ele,
Daqueles que desejam que ele seja condenado, vida e o corpo.
O que devo fazer, quando eu estiver em tal porta
Pelos peregrinos perguntar, e eles se enfurecerem ainda mais?[2]

RESPOSTA.

Não se assuste, meu livro, por esses pesadelos
Nada mais são do que base para medos infundados.
Meu livro do Peregrino viajou por mar e terra,
Mas eu nunca poderia chegar a entender

Que foi menosprezado ou expulso
Por qualquer reino, fossem eles ricos ou pobres.
Na França e na Flandres, onde os homens se matam,

[2] Enquanto o coração carnal está em um estado de inimizade tão amarga contra o Evangelho, requer sabedoria para introduzir o assunto da religião; ainda temos um dever a cumprir, mesmo que a verdade seja um cheiro de morte para a morte. Devemos viver o Evangelho à vista de tais, e não nos intimidar em convidá-los a se tornarem peregrinos à Cidade Celestial — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 17 20/10/2021 20:00:02

John Bunyan

Meu Peregrino é considerado um amigo, um irmão.
Na Holanda também, é dito, como me disseram,
Meu Peregrino está com alguns que valem mais do que ouro.
Montanheses e selvagens irlandeses podem concordar que
Meu Peregrino deveria estar familiarizado entre eles.
Está na Nova Inglaterra sob tal avanço,
Recebe lá tanto semblante amoroso,
Quanto a ser aparado, tecido novo e enfeitado com pedras preciosas
Que ele pode mostrar suas características e seus membros,

Ainda mais; tão formoso meu peregrino anda,
Que dele milhares diariamente cantam e falam.[3]
Se você se aproximar de casa, evidente ficará,
Meu Peregrino não conhece base para vergonha ou medo;

Cidade e país irão ele receber
Com, Bem-vindo Peregrino; sim,
Eles não podem deixar de sorrir, Se meu peregrino sozinho for,
Ou mostrar-se em companhia qualquer.

Valentes galantes dão abraço e amor ao meu Peregrino,
Estimam-no muito, sim, valorizam-no acima das
Coisas de maior volume: sim, com prazer,
Dizem, a perna da minha cotovia é melhor que uma pipa.

Jovens senhoras e damas jovens também,
Não mostram ao meu Peregrino pequena gentileza.
Seus quartinhos, seus seios e seus corações,
Meu Peregrino têm, porque ele lhes transmite

Seus belos enigmas em tensões tão saudáveis,
Que lhes dá proveito em dobro para suas dores
De ler; sim, eu acho, posso ser ousado
Para dizer, alguns o valorizam muito acima de seu ouro.

[3] Visitei a Tract House em Nova York e fiquei encantado ao ver ali seis prensas a vapor. Durante o último ano, eles imprimiram 17.000 cópias do "Progresso do Peregrino" de Bunyan — (American Scenes, de Eben. Davies, London, 1849, p. 299).

Diagramação - A Peregrina.indd 18 20/10/2021 20:00:02

As próprias crianças que andam na rua,
Se eles a meu santo Peregrino encontrar,
Saúdam-no bem, desejam-lhe bem e dizem:
Ele é o único jovem do dia.
Aqueles que nunca o viram, ainda assim admiram
O que ouviram dele, e muito desejam,
Ter sua companhia e ouvi-lo contar
Essas histórias de peregrinos que ele conhece tão bem.
Sim, alguns que não o amaram no início,
Mas o chamaram de tolo e idiota, dizem que devem,
Agora que eles o viram e ouviram, ele recomendar
E para aqueles a quem eles amam, eles o enviam.[4]

Portanto, minha Segunda Parte, não precisas de ter medo
De mostrar a tua cabeça; ninguém pode te machucar,
Que deseje senão o bem para aquele que veio antes,
'Porque tu vens depois com uma segunda provisão de coisas,
Tão boas, tão ricas, tão proveitosas,
Para jovens, para velhos, para cambaleantes e para estáveis.

OBJEÇÃO 3.

Mas há alguns que dizem, Ele ri muito alto
E alguns dizem: Sua cabeça está em uma nuvem.
Alguns dizem: Suas palavras e histórias são tão sombrias,
Eles não sabem como, por meio delas, encontrar seu significado.

RESPOSTA.

Alguém pode, eu acho, dizer, que tanto suas risadas
quanto seus gritos,
Podem muito bem ser adivinhados por seus olhos brilhantes.
Algumas coisas são dessa natureza,

[4] Este poema foi escrito seis anos depois da primeira publicação da Primeira Parte. Nesse curto período, tornou-se tão maravilhosamente popular a ponto de ter circulado extensivamente nas línguas citadas pelo autor, e ter tido grande circulação na América. Passados mais quatro anos, nomeadamente em 1688, foram emitidos mais de 100.000 exemplares em inglês; e até o momento tem crescido constantemente em popularidade, de modo que, depois de 170 anos, é mais popular do que nunca. Este é um fato sem paralelo nos anais da literatura — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 19 20/10/2021 20:00:03

A ponto de causar uma risada extravagante, enquanto seu coração dói.

Quando Jacó viu sua Raquel com as ovelhas,
Ele a beijou e chorou ao mesmo tempo.
Enquanto alguns dizem: Uma nuvem está em sua cabeça,
Isso apenas mostra como a sabedoria está coberta

Com seus próprios mantos, e para agitar a mente
Para uma busca pelo que ela iria encontrar.
Coisas que parecem estar escondidas em palavras obscuras
Fazem a mente piedosa senão mais atraídas

Para estudar o que essas palavras devem conter,
Que nos falam de uma forma tão nebulosa.
Eu também conheço uma parábola sombria
Irá mais se intrometer na fantasia,

E ficará mais rápido no coração e na cabeça,
Do que coisas de semelhanças não emprestadas.
Portanto, meu livro, não deixe nenhum desânimo
Impedir tuas viagens. Veja, tu és enviado

Para amigos, não inimigos; para amigos que darão lugar
A ti, teus peregrinos, e teu abraço de palavras.
Além disso, o que meu primeiro Peregrino deixou oculto,
Tu, meu corajoso segundo Peregrino, revelaste;

O que CRISTÃO deixou travado e seguiu seu caminho,
Doce CRISTÃ abre com sua chave.[5]

OBJEÇÃO 4.
Mas alguns não amam o método do primeiro;
Romance eles contam, joguem fora como pó,
Se eu me encontrar com tal, o que devo dizer?
Devo desprezá-los como eles me desprezam, ou não?

[5] Depois que o autor ouviu as críticas de amigos e inimigos sobre a Primeira Parte, ele adota esta segunda narrativa como uma chave que explica muitas coisas que pareciam obscuras na jornada de Cristão — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 20 20/10/2021 20:00:03

RESPOSTA.

Minha Cristã, se com eles te encontrares,
Por todos os meios, com todo o amor, cumprimente-os;
Não os insulte por injúria;
Mas se eles franzem a testa, eu primo-lhes o sorriso;

Talvez seja por natureza, ou alguma notícia ruim,
Os fez assim desprezar, ou retrucar.
Alguns não gostam de queijo, outros não gostam de peixe e alguns
Não amam seus amigos, nem sua própria casa ou lar;

Alguns começam com porco, frango fraco, não amam aves,
Mais do que amam um cuco ou uma coruja;
Deixe tais, minha CRISTÃ, à sua escolha,
E busque aqueles que se alegrarão se te encontrarem;

De maneira nenhuma se esforce, mas de maneira humilde,
Apresente-se a eles na aparência de seu peregrino.
Vá, então, meu livrinho, e mostre a todos
Os que o acolherem e lhe derem as boas-vindas.
O que tu deves manter fechado, cale-se do resto,
E deseje que o que tu lhes mostras seja abençoado para eles,
Para o bem, pode fazer com que
Escolham ser Peregrinos muito melhores do que você ou eu.

Vá, então, eu digo, diga a todos os homens quem você é;
Diga, eu sou CRISTÃ, e minha parte é agora,
Com meus quatro filhos, dizer a vocês o que é
Para os homens levarem um lote de peregrinos.

Vá também, diga-lhes quem e o que são,
Que agora vão contigo em peregrinação;
Diga, aqui está minha vizinha, Misericórdia, ela é aquela
Que há muito tempo comigo um Peregrino se foi.

Venha, veja-a em sua raça virgem e aprenda
Entre preguiçosos e peregrinos a discernir.

Diagramação - A Peregrina.indd 21 20/10/2021 20:00:03

Sim, que as jovens donzelas aprendam dela a valorizar
O mundo que está por vir, de qualquer maneira
Quando pequenas donzelas que viajam seguem a Deus,
E deixam velhos pecadores devotados à Sua vara;
'É como aqueles dias em que os jovens choravam,
Hosana! A quem os velhos zombavam.

Em seguida, conte-lhes sobre o velho Honesto, que você encontrou
Com seus cabelos brancos, pisando no chão do Peregrino.
Sim, diga-lhes quão franco era este homem,
Como depois de seu bom Senhor ele carregou sua cruz.

Talvez com alguma cabeça grisalha isso possa prevalecer
Com Cristo para se apaixonar, e o pecado lamentar.
Diga-lhes também, como Mestre Temente foi em peregrinação,
E como o tempo ele passou

Na solidão, com medos e lamentações;
E como, finalmente, ele ganhou o prêmio alegre.
Ele era um bom homem, embora muito deprimido,
Ele é um bom homem e a vida é uma herança.

Diga-lhes também sobre o Mestre Mente Frágil,
Quem, não antes, mas ainda para trás iria.
Mostre a eles também, como ele gostaria de ter sido morto,
E como Sr. Grande Coração recuperou sua vida.

Este homem era verdadeiro de coração, embora fraco na graça,
Alguém pode ler a verdadeira piedade em seu rosto.
Em seguida, diga-lhes sobre o Mestre Pronto-Para-Parar,
Um homem de muletas, mas muito sem culpa;

Diga-lhes como o Mestre Mente Fraca e ele amaram,
E em opiniões muito concordam.
E que todos saibam, embora a fraqueza fosse sua chance, no entanto,
Às vezes um podia cantar, o outro dançar.

Diagramação - A Peregrina.indd 22 20/10/2021 20:00:03

Não se esqueça do Mestre Valente-Pela-Verdade,
Aquele homem de coragem, embora muito jovem.
Diga a todos que seu espírito era tão forte,
Nenhum homem jamais poderia enfrentá-lo;
E como Sr. Grande Coração e ele não podiam suportar,
Senão o Castelo da Dúvida derrubar, e o Desespero matar.
Não ignore o Mestre Desânimo, nem Muito-Temerosa,
Sua filha, embora eles se deitem

Sob tais mantos, que podem fazê-los parecer (para alguns)
Como se seu Deus os tivesse abandonado.
Eles foram suavemente, mas com certeza, no final,
Descobriram que o Senhor dos Peregrinos era deles amigo.

Quando contares ao mundo todas essas coisas,
Então vire-se, meu livro, e toque essas cordas, que,
Se tocadas, farão tal música,
Elas farão uma dança paralisante, um terremoto gigante.

Esses enigmas que se escondem em teu peito,
Livremente propostos, expostos; e para o resto
De tuas linhas misteriosas, deixe-as permanecer
Para aqueles cujas fantasias ágeis os ganharão.

Agora, que este livrinho seja uma bênção
Para aqueles que amam este livrinho e eu;
E que seu comprador não tenha motivo para dizer:
Seu dinheiro apenas se perdeu ou foi jogado fora.

Sim, que este Segundo Peregrino produza aquele fruto,
Como pode com cada terno bom Peregrino;
E possa persuadir alguns que se extraviam,
A voltar seus pés e coração para o caminho certo.

É a oração sincera do autor,
John Bunyan.

Diagramação - A Peregrina.indd 23 20/10/2021 20:00:03

Comentário: O sentido do prefácio e das objeções

Quase podemos sentir o alívio na exaltação com que, no prefácio, Bunyan registra triunfantemente o sucesso da primeira parte da obra. Do ponto de vista de Bunyan, sua inspiração o traiu: o artista nele triunfou sobre o pregador e o resultado foi uma obra cujos méritos se distanciam do sermão.

A Peregrina é uma tentativa de melhorar a contribuição teológica de O peregrino de Bunyan. Nesta continuação da obra, Bunyan enfatiza a importância dos aspectos-chave da vida religiosa que foram negligenciados por Bunyan, como o companheirismo cristão e a ideia da igreja como uma família. A Peregrina também reflete sobre a maldade e a miséria da humanidade, e a possibilidade de uma eternidade de santidade e felicidade.

Outra razão que incentivou a redação de A Peregrina foi uma aversão a passagens cômicas ocasionais na obra de Bunyan, que geraram eventualmente acusações de falta de seriedade. Por isso, o prefácio e as objeções destacam que alguns não amam o método empregado pelo autor, respondendo ser necessário que os seus enigmas sejam expostos, suas fantasias sejam ágeis, e fatos que parecem estar escondidos em palavras obscuras, possam ser estudados para que se encontre neles coisas boas, ricas e proveitosas.

Em relação às objeções, Bunyan imagina a Cristã colocando várias questões ao relato. Em primeiro lugar, ela discorda que alguns possam não acreditar que seja verdadeiramente autora da história de Cristão. O autor responde, dizendo à Cristã somente mandar buscá-lo, pois assim será possível reivindicá-la como sua própria criação. Em segundo lugar, Cristã explica como alguns leitores podem reagir com raiva ao livro. Aqui, Bunyan responde dizendo para não temer isso, já que o primeiro livro tem muitos leitores em toda a Europa e América. Em terceiro, Cristã objeta que certas pessoas podem não gostar do uso de alegoria. Bunyan defende o uso de ficção para contar o que chama de "verdades religiosas". Finalmente, Cristã pergunta sobre aqueles leitores que chamam a obra de Bunyan de mero romance, um estilo de prosa heroica e narrativa em verso.

Diagramação - A Peregrina.indd 24 20/10/2021 20:00:03

O progresso do peregrino: Sob a semelhança de um sonho.

A segunda parte.

Corteses companheiros,

Algum tempo depois, foi agradável para mim e proveitoso para você contar-lhe o sonho que tive com o Peregrino Cristão e sua perigosa jornada em direção ao País Celestial. Eu disse a você então, também o que vi a respeito de sua esposa e filhos, e como eles não estavam dispostos a acompanhá-lo em peregrinação, de modo que foi forçado a avançar em seu progresso sem sua família; pois não ousava correr o perigo de que aquela destruição que ele temia vir ficasse com eles na Cidade da Destruição. Portanto, como eu então lhe mostrei, ele os deixou e partiu.[6]

[6] Este discurso prepara o leitor para uma variedade maior de experiências e aventuras do que a que ele encontra na Primeira Parte; todas as quais são diferentes: e o comportamento dos vários peregrinos, sob suas várias calamidades, são lindamente descritos. Seus conflitos e suas consolações sendo múltiplos, nos convencem de que os exercícios por qual passam cada alma são em sua maioria diferentes, não obstante, se procedem da operação do Espírito, eles têm a mesma tendência feliz — (Mason). A segunda parte é peculiarmente adaptada para dirigir e encorajar mulheres cristãs e jovens; e espera-se que seja uma bênção para tais (Burder). Talvez a segunda parte desta peregrinação se aproxime mais da experiência comum da grande multidão de cristãos do que a primeira parte; e essa pode ter sido a intenção de Bunyan. A Primeira Parte mostra Cristão, Fiel e Esperançoso, os grandes exemplos e luzes fortes desta peregrinação; é como se Paulo e Lutero estivessem passando por cima da cena. A segunda parte mostra uma variedade de peregrinos, cuja estatura e experiência estão no mesmo nível que as nossas. A Primeira Parte é mais severa, sublime, inspiradora; a segunda parte é mais calmante e reconfortante. A Primeira Parte tem sombras profundas e assustadoras, misturadas com sua luz terrivelmente instrutiva e como avisos do inferno e da sepultura. A segunda parte é mais contínua e ininterruptamente alegre, cheia de boa natureza e brincadeiras, mostrando a peregrinação em luzes e sombras que são comuns aos cristãos mais fracos — (Cheever).

Diagramação - A Peregrina.indd 25 20/10/2021 20:00:03

Agora aconteceu, através da multiplicidade de negócios, que fui muito atrapalhado e impedido de minhas viagens habituais àquelas partes para onde Cristão foi, por isso não pude, até agora, obter uma oportunidade de fazer mais perguntas sobre quem ele deixou para trás, para que eu possa lhe dar um relato deles.[7] Mas tendo tido algumas preocupações assim ultimamente, desci novamente para lá. Agora, tendo me alojado em um bosque, a cerca de um quilômetro e meio do lugar, enquanto dormia, sonhei novamente.[8]

Comentário: A Peregrinação da Cristã e de Seus filhos

Em A Peregrina, a Cristã busca a salvação e confirma seus princípios de fé, enquanto avança em sua peregrinação. A sua narrativa reflete a fé religiosa de Bunyan e a sua crença no poder imaginativo da Bíblia. Essa experiência de peregrinação é uma característica bem conhecida de diferentes religiões, séculos e até mesmo indivíduos. Há peregrinos que tentam cumprir obrigações religiosas, outros que fazem viagens de agradecimento, e ainda os que fazem viagens de descoberta, honoríficas, ou de penitência. Uma peregrinação é por natureza uma busca, uma jornada a procura de uma experiência que afetará o tipo de mudança que fará a diferença na vida ou no espírito do indivíduo.

A jornada de Cristã é uma trajetória que segue os passos de seu marido. Antes mesmo de começá-la, o seu papel na narrativa é estabelecido. Ela é aconselhada pelo Segredo a realizar a peregrinação, e recebe orientações de como fazê-lo. Cristã se arrependeu, seguirá o seu marido e se tornará uma peregrina. Os seus filhos seguirão com ela, e a história possuirá um clima mais leve do que em O Peregrino, porque o texto desenvolve o tema da hospitalidade. A Peregrina é um texto repleto de canções, longos diálogos, histórias e casamentos. Cristã também precisa de mais ajuda e orientação de outras pessoas do que seu esposo, o que explica a razão de deixar a sua casa acompanhada por seus filhos e pela Sra. Misericórdia.

[7] A Primeira Parte foi publicada há seis anos, durante os quais o Sr. Bunyan esteve tão ocupado com seus trabalhos pastorais e pregações frequentes em diferentes partes da Inglaterra, que não foi capaz de realizar seu projeto de publicar UM PROGRESSO DE PEREGRINOS FEMININO. Ele foi, sem exceção, o pregador mais popular de sua época — (Ivimey).

[8] A primeira parte foi escrita na prisão de Bedford; isso fica a "cerca de uma milha de distância do lugar", na aldeia de Elstow, onde o Sr. Bunyan residia, e onde sua casa ainda está de pé — uma cabana muito humilde e um objeto de curiosidade, como também é a muito antiga igreja e torre. A torre, responde à descrição da "torre do campanário" na qual o Sr. Bunyan estava empenhado em tocar os sinos. "A viga principal que se estendia sobre a torre de um lado para o outro", e sob a qual ele estava para que "um dos sinos caísse e o matasse", apresenta exatamente essa aparência — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 26 20/10/2021 20:00:03

E como eu estava em meu sonho, eis que um senhor idoso passou por onde eu estava; e porque ele tinha que percorrer alguma parte do caminho que eu estava trilhando, pensei em me levantar e ir com ele. Portanto, à medida que caminhávamos, como os viajantes costumam fazer, começamos a conversar, e nosso assunto passou a ser sobre Cristão e suas viagens; portanto, assim disse ao velho:

— Senhor — eu disse— que cidade é aquela lá embaixo, que fica à esquerda do nosso caminho?

Então disse o Sr. Sagacidade (pois esse era o seu nome):

— É a Cidade da Destruição, um lugar populoso, mas possuído por um tipo de povo muito mal condicionado e ocioso.

— Pensei que fosse aquela cidade — eu disse; — fui lá uma vez, portanto, sei que o que diz a respeito dela é verdade.

SAGACIDADE: É verdade; eu gostaria de poder contar a realidade ao falar melhor daqueles que moram lá.

— Bem, senhor — eu disse— então eu o vejo como um homem bem-intencionado; assim, um que tem prazer em ouvir e falar do que é bom. Por favor, você já ouviu o que aconteceu a um homem há algum tempo nesta cidade, cujo nome era Cristão, que fez uma peregrinação em direção às regiões mais altas?

SAGACIDADE: Ouvir falar dele! Sim, e eu também ouvi falar de molestações, problemas, guerras, cativeiros, gritos, gemidos, sustos e medos que ele encontrou e teve em sua jornada; além disso, devo dizer-lhe, todo o nosso país o conhece. Poucas casas não ouviram falar dele e de seus feitos, mas buscaram e obtiveram os registros de sua peregrinação; sim, acho que posso dizer que sua perigosa jornada tem muitos simpatizantes em seus caminhos; pois, embora quando ele esteve aqui, fosse um tolo na boca de todos os homens, ainda, agora que ele se foi, é altamente recomendado de todos. Pois, é dito, ele vive bravamente onde está; sim, muitos deles estão decididos a nunca correr seus perigos, mas têm água na boca por causa de seus ganhos.[9]

[9] Isso é bastante natural e muito comum. Os homens deste mundo canonizarão aqueles por santos, quando mortos, a quem eles estigmatizaram com os nomes mais vis quando vivos. Além de muitos outros que eu poderia mencionar, isso observei de maneira peculiar com respeito àquele homem de Deus, aquele fiel ministro de Cristo, o falecido Rev. Sr. Whitefield. Quase ninguém

Diagramação - A Peregrina.indd 27 20/10/2021 20:00:03

— Eles podem — disse eu — bem pensar, e se pensarem em algo, que seja a verdade; que ele vive bem onde está, pois agora ele vive na Fonte da Vida e tem o que possui sem trabalho e tristeza, pois não há tristeza misturada com isso. Mas, diga-me, que conversa as pessoas têm sobre ele?[10]

SAGACIDADE: Conversa! As pessoas falam estranhamente sobre ele; alguns dizem que agora anda de branco (Ap 3:4; 6:11); que tem uma corrente de ouro em volta do pescoço; e uma coroa de ouro, cercada de pérolas, em sua cabeça. Outros dizem que os Resplandecentes, que por vezes se mostraram a ele em sua jornada, se tornaram seus companheiros, e os conhece tanto no lugar onde está como aqui um vizinho conhece o outro. Além disso, é afirmado com segurança a respeito dele, que o Rei do lugar onde ele está já lhe concedeu uma residência muito rica e agradável na corte (Zacarias 3:7); e que todos os dias come (Lucas 14:15), e bebe, e anda e fala com ele; e recebe dos sorrisos e favores d'Aquele que é Juiz de todos ali. Além disso, é esperado de alguns, que seu Príncipe, o Senhor daquele país, venha em breve a estas partes, e saberá a razão, se puderem dar alguma, porque seus vizinhos lhe concederam tão pouco, e fizeram muito escárnio, quando perceberam que ele seria um peregrino (Judas 1:14-15). Pois, eles dizem, que agora está nos afetos de seu Príncipe, e que seu Soberano está tão preocupado com as indignidades que foram lançadas sobre o Cristão, quando se tornou um peregrino, que Ele verá a todos como se houvessem feito para Ele mesmo;[11] e não é de admirar, pois foi pelo amor que tinha pelo Príncipe que se aventurou[12] (Lucas 10:16).

---

passou por mais reprovação pública do que ele; ainda assim, quantas vezes fiquei surpreso ao ouvir pessoas que o consideravam, seu caráter e conduta, no mais vil desprezo quando vivo, e que, agora que ele está morto, falam dele da maneira mais respeitosa! Ó, deixemos nosso caráter para Aquele que morreu por nossos pecados, e a quem podemos entregar nossas almas — (Mason). "A memória do justo é abençoada." A mente de todos os homens molha com os ganhos de um peregrino, enquanto eles estão decididos a nunca correr os riscos de um peregrino.
Ó, deixe-me morrer a morte dele! Toda a natureza grita: E então viver a vida dele — toda a natureza vacila aí.

[10] Estas palavras foram introduzidas após o falecimento do autor. Não sendo capaz de descobrir por que autoridade eles foram adicionados, coloquei-os entre colchetes — (ED).

[11] Que raio é este! Leitor, você já falou duramente ou perseguiu um filho de Deus — um pobre pecador penitente? Ouça a Palavra do Juiz de toda a Terra — "Visto que o fizestes ao menor destes Meus irmãos, a Mim o fizestes." — (ED). Leia isto e trema, vós que falais mal daquilo que não conheceis — (J. B.).

[12] Marque bem. Não importa a profissão que façamos, se o amor de Cristo não é o seu fundamento, tudo é nada sem este amor. É esse amor no coração que, como o óleo da lâmpada,

Diagramação - A Peregrina.indd 28 20/10/2021 20:00:03

— Ouso dizer — disse eu — estou contente com isso; estou feliz pelo bem do pobre homem, porque ele agora tem descanso de seu trabalho (Ap 14:13); e por isso, ele hoje colhe o benefício de suas lágrimas com alegria (Salmo 126:5-6); e portanto está além do tiro de seus inimigos e está fora do alcance daqueles que o odeiam. Também estou contente, porque um rumor sobre essas coisas se espalhou neste país; quem pode dizer se não houve um bom efeito em alguns que ficaram para trás? Mas, por favor, senhor, enquanto isso está fresco em minha mente, você ouviu alguma coisa sobre sua esposa e filhos? Pobres corações! Eu me pergunto o que eles fazem.[13]

SAGACIDADE: Quem! Cristã e seus filhos? Eles devem se sair tão bem quanto o próprio Cristão; pois embora todos tenham se feito de tolos no início, e de forma alguma foram persuadidos pelas lágrimas ou súplicas de Cristão, ainda assim, segundas intenções brotaram maravilhosamente neles; então, fizeram as malas e também foram atrás dele.[14]

— Cada vez melhor — eu disse. — Mas o quê! Esposa, filhos e tudo mais?

SAGACIDADE: É verdade; posso lhe dar um relato do assunto, pois eu estava no local naquele instante e perfeitamente familiarizado com todo o caso.

— Então — disse eu — um homem, ao que parece, pode dizer que é verdade?

---

mantém viva a profissão de Cristo. Quanto mais esse amor é sentido, mais ardente o fogo do zelo arde e mais firmemente prosseguiremos para conhecer o Senhor; e nunca desista nem esmoreça, até que vejamos e desfrutemos o Senhor em Seu reino — (Mason).

[13] Não é improvável que o Sr. Bunyan tivesse um olho na própria esposa e quatro filhos, e que esses fossem os personagens principais neste drama religioso; e também que a história de cristãos, seus conhecidos, tenham gerado as outras personagens —(Ivimey). O Editor diverge nesta opinião, acreditando que toda a experiência narrada no "Progresso do Peregrino" é extraída das Sagradas Escrituras, e que se encaixa para cada época da igreja, para a consumação final de todas as coisas. Outros concordaram com o Sr. Ivimey. Leitor, você deve formar sua própria opinião — (ED).

[14] Embora a persuasão moral e todos os argumentos afetuosos de um marido carinhoso ou de um pai afetuoso possam se mostrar ineficazes no momento; ainda assim, quando o Senhor opera por Seu grande poder, somente eles se mostram eficazes para os propósitos salvadores. Então, não negligenciaremos nosso dever, mas sejamos sinceros nele, e deixemos o evento para a graça soberana — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 29 20/10/2021 20:00:03

SAGACIDADE: Você não precisa ter medo de afirmar isso; quero dizer que todos estão em peregrinação, tanto a boa mulher quanto seus quatro filhos. E estando (como percebo) percorrendo um caminho considerável juntos, eu lhe darei um relato de todo o assunto.

Os pensamentos de Cristã (pois esse era o seu nome desde o dia em que ela, e seus filhos, se lançaram à vida de peregrinos) começaram a trabalhar em sua mente, depois que seu marido atravessou o rio e ela não pôde mais ouvir falar dele. Primeiro, pois ela havia perdido o esposo, e por isso o vínculo amoroso daquela relação foi totalmente rompido.

SAGACIDADE: Pois, você sabe, a natureza não pode fazer menos senão ocupar os vivos com muitas cogitações pesadas na lembrança da perda de relações amorosas.

Comentário: O Sr. Sagacidade

O narrador relata o seu sonho posterior, sobre a esposa e os filhos do Cristão, deixados para trás na Cidade da Destruição. Desta vez, ele sonha com um homem idoso chamado Sagacidade, que o visita para falar sobre a Cidade da Destruição, e pergunta se o Sr. Sagacidade já ouviu falar de Cristão. Ele responde que sim, e que Cristão reside agora na Cidade Celestial. O narrador também pergunta ao Sr. Sagacidade sobre a esposa do Cristão, Cristã, e seus quatro filhos. O Sr. Sagacidade responde que sabe que eles fizeram as malas e embarcaram em uma jornada para encontrar Cristão e se reunirem.

O Sr. Sagacidade cria uma distância entre o sonhador e o que ele vê, afastando o narrador externo da história da Cristã. Esse recurso não é deliberado: ao recontar a história que ouve de outro narrador, adiciona-se credibilidade à informação, porque o personagem interior testemunhou o corrido, contado por ele. É isso que testifica o Sr. Sagacidade, quando diz que pode dar um relato, pois é testemunha ocular e está a par de todo o caso.

Quando Bunyan escreveu A Peregrina, as mulheres não eram comumente os personagens principais das narrativas, isso explica, parcialmente, por que Bunyan acrescentou uma voz adicional. Porém, mais tarde na narrativa, uma vez que ele cumpriu o seu papel é abruptamente descartado, removido da narrativa para que os leitores foquem na peregrinação da Cristã.

Diagramação - A Peregrina.indd 30 20/10/2021 20:00:03

Isso, portanto, sobre seu marido, lhe custou muitas lágrimas. Mas isto não foi tudo; pois Cristã também começou a considerar consigo mesma se seu comportamento impróprio para com o marido não era uma das causas por que ela não o via mais; e que por isso, ele foi levado para longe dela. E com isso, veio à sua mente, por enxames, todas as suas atitudes indelicadas, antinaturais e ímpias para seu querido amigo; o que também obstruiu sua consciência e a carregou de culpa. Ela estava, além disso, muito quebrantada com o chamado à lembrança dos gemidos inquietos, lágrimas salgadas e autolamentações de seu marido, e como ela endureceu seu coração contra todos os seus apelos e persuasões amorosas, dela e de seus filhos, para ir com ele; sim, não houve nada que Cristão tenha dito ou feito diante dela todo o tempo em que seu fardo pesava em suas costas, mas aquilo voltou sobre ela como um relâmpago, e despedaçou seu coração. Especialmente aquele grito amargo dele: "O que devo fazer para ser salvo?" soou tristemente em seus ouvidos.

CRISTÃ: Filhos, estamos todos perdidos. Pequei contra o seu pai, e ele se foi; mas teria nos levado com ele, porém eu mesma não quis ir. Eu também os impedi o acesso à vida.



Com isso, os meninos caíram em lágrimas, e clamaram para irem atrás de seu pai.

CRISTÃ: Oh! Disse Cristã, que tivesse sido senão nosso destino ir com ele, e tivesse partido, além do que é provável partir agora; pois embora eu tenha anteriormente imaginado tolamente, a respeito dos problemas de seu pai, que eles procediam de uma fantasia boba que tinha, ou que por isso ele tenha sido tomado por humores melancólicos; mas agora não sairá da minha mente, senão que surgiram de outra causa, a saber, que a luz da Luz foi dada a ele (Tiago 1:23-25); com a ajuda da qual, como percebo, ele escapou das armadilhas da morte.

Então, todos eles choraram de novo e clamaram: "Ai, que dia penoso!".

Diagramação - A Peregrina.indd 31 20/10/2021 20:00:03

Na noite seguinte, Cristã teve um sonho; e, eis que ela viu como se um largo pergaminho se abrisse diante dela, no qual estava registrado o somatório de seus caminhos (Lucas 18:13); e os tempos, como ela pensava, pareciam muito negros para ela. Então, clamou em voz alta durante o sono:

— Senhor, tem misericórdia de mim, pecadora!

E as criancinhas a ouviram.

Depois disso, ela pensou ter visto duas pessoas muito desfavorecidas de pé ao lado de sua cama, dizendo:

— O que faremos com esta mulher? Pois ela clama por misericórdia ao acordar e dormir; se ela continuar como começou, nós a perderemos como falhamos com seu marido. Portanto, devemos, de uma forma ou de outra, procurar afastá-la dos pensamentos do que virá depois, do contrário, todo o mundo não poderá evitar, mas ela se tornará uma peregrina.

Agora, ela acordou suando muito, também um tremor caiu sobre si; mas depois de um tempo, voltou a dormir. E então, ela pensou ter visto seu marido Cristão em um lugar de felicidade, entre muitos imortais, com uma harpa em sua mão, de pé e tocando-a diante de alguém que estava sentado em um trono, com um arco-íris ao redor de Sua cabeça. Ela viu também como se ele baixasse a cabeça, com o rosto voltado para a obra pavimentada que estava sob os pés do Príncipe, dizendo:

— Agradeço de coração a meu Senhor e Rei, por me trazer a este lugar.

Então gritou um grupo de pessoas que estavam em volta e tocaram harpas; mas nenhum homem vivo poderia dizer o que eles disseram, exceto Cristão e seus companheiros.

Na manhã seguinte, quando ela se levantou, orou a Deus e conversou um pouco com seus filhos, alguém bateu forte na porta, a quem Cristã falou, dizendo:

— Se tu vens em nome de Deus, entra.

Então ele disse:

— Amém.

E abriu a porta e saudou-a:

— Paz seja com esta casa.

Diagramação - A Peregrina.indd 32 20/10/2021 20:00:03

O que, após fazer, disse:

— Cristã, sabes por que vim?

Então ela enrubesceu e estremeceu, e também seu coração começou a esquentar com o desejo de saber de onde ele vinha e qual era sua missão para ela. Disse-lhe:

> — Meu nome é Segredo;[15] moro com os que estão nas alturas. Fala-se de onde eu moro, como se você tivesse o desejo de ir para lá; além disso, há um relato de que você está ciente do mal que anteriormente fizera a seu marido, endurecendo o coração contra o seu caminho e mantendo esses teus bebês em sua ignorância. Cristã, o Misericordioso, enviou-me para dizer-te que é um Deus pronto a perdoar e que se agrada de multiplicar para perdoar as ofensas. Ele também quer que você saiba que te convida a ir à Sua presença, à Sua mesa, e que te alimentará com a gordura de Sua casa e com a herança de Jacó, teu pai.

Estão lá Cristão, teu marido (quando o fora), com legiões mais, seus companheiros, sempre vendo aquele rosto que ministra vida aos observadores; e todos ficarão contentes quando ouvirem o som de teus pés ultrapassando a soleira de teu Pai.

Cristã ficou muito envergonhada consigo mesma e, após curvar sua cabeça em direção ao chão, este Visitante procedeu, e disse:

— Cristã, aqui está também uma carta para ti, que trouxe do Rei de teu marido.

Então ela a pegou e abriu, e a carta cheirava à maneira do melhor perfume (Cântico. 1: 3); também foi escrita em letras de ouro.

O conteúdo da carta era: o rei queria que ela fizesse o mesmo que Cristão, seu marido; pois essa era a maneira de ir à Sua cidade e habitar em Sua presença com alegria para sempre. Com isso, a boa mulher ficou bastante emocionada; então ela clamou para seu visitante:

---

[15] "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria" (Salmo 111:10); e "o segredo do Senhor é com aqueles que o temem" (Salmos 25:14). O Espírito, o Consolador, não só convence a alma do pecado, mas também revive e conforta o coração com boas novas de perdão gratuito e completo do pecador, por meio do sangue do Cordeiro — (Mason). Provavelmente, o nome deste visitante foi derivado do que foi dito pelo visitante celestial de Manoá (Juízes 13:18) — (Ivimey). As influências silenciosas do Espírito Santo são aqui personificadas. As sugestões de Segredo representam os ensinamentos do Espírito Santo, pelos quais o pecador entende o real significado das Sagradas Escrituras quanto ao caminho da salvação — (Scott, resumido).

Diagramação - A Peregrina.indd 33 20/10/2021 20:00:03

— Senhor, você vai levar meus filhos e eu contigo, para que também possamos ir e adorar a este Rei?

SEGREDO: Cristã, o amargo vem antes do doce. Você deve através de problemas, como fez aquele que veio antes de você, entrar nesta Cidade Celestial. Portanto, eu te aconselho a fazer como fez Cristão, teu marido. Vá para o portão de vime, além da planície, pois ele fica no início do caminho que você deve subir, e desejo-lhe boa velocidade. Também aconselho que ponhas esta carta em teu seio; que a leia para ti mesma e para teus filhos, até que a saibas de cor,[16] pois é uma das canções que deves cantar enquanto estás nesta casa de tua peregrinação (Salmo 119: 54); também isso tu deves entregar no portão posterior.[17]

Comentário: O Sr. Segredo

O Sr. Segredo é aquele que aconselha a Cristã a fazer a peregrinação como o seu marido fez outrora. Os sonhos têm um poder transformador, pois levam a Cristã em direção a uma nova compreensão da sua vida e dos caminhos que deve seguir como peregrina.

O Sr. Segredo é morador das alturas e aparece para avisar que Deus está pronto a perdoar a Cristã. Ali, ela reencontrará Cristão e os seus companheiros, o Sr. Segredo leva uma carta do Rei do marido, convidando-a a ir, avisando-a, porém, que sofrerá antes que entre na Cidade Celestial.

A peregrinação da Cristã até a alegre reunião dos santos (Hebreus 12:22-24), até o lugar na Casa do Pai que Jesus prometeu que iria preparar (João 14:1-3), a pátria celestial (Hebreus 11:16), o tabernáculo de Deus com os homens (Apocalipse 21:2-4) enxugará dos olhos da Cristã e dos seus filhos todas as lágrimas, pois não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor.

[16] "Saibas de cor"; "decorar" é comprometer-se com a memória, para poder repetir com fluência, como uma roda gira, mas sem dar qualquer ideia ou sentido às palavras; "saber de cor" é fazer isso com plena compreensão do significado — (ED).

[17] Assim como o Espírito testifica Cristo, Ele conduz a alma a Cristo, para que Ele seja a única esperança, justiça e força do pecador. Assim, Ele glorifica a Cristo — (Mason). Mas traga contigo um certificado, Para ᵗe mostrar que te vês desolado; Escrito pelo Mestre, com selo de arrependimento. — (Casa de Deus, vol. 2, p. 580).

Diagramação - A Peregrina.indd 34 20/10/2021 20:00:03

Agora vi em meu sonho, que este velho senhor, ao me contar essa história, parecia muito afetado por ela.

Ele, além disso, procedeu, então Cristã reuniu seus filhos, e assim começou a dirigir-se a eles.

> ***CRISTÃ:*** Meus filhos, tenho, como vocês podem perceber, ultimamente estado sob muito exercício em minha alma, sobre a morte de seu pai; por isso não duvido de sua felicidade, pois estou satisfeita agora que ele está bem. Também fui muito afetada pelos pensamentos sobre o meu próprio estado e os seus, que realmente acredito ser miserável por natureza. As minhas atitudes também para por teu pai em perigo são um grande peso para a minha consciência; pois endureci meu próprio coração e os seus contra ele, e recusei ir com Cristão em peregrinação.[18] Os pensamentos sobre essas coisas agora me matariam de uma vez, se não fosse pelo sonho que tive ontem à noite e pelo encorajamento que este estranho me deu esta manhã. Venham, meus filhos, faremos as malas e partiremos para o portão que leva ao País Celestial, para que possamos ver seu pai e estar com ele e seus companheiros em paz, de acordo com as leis daquela terra.

Então, seus filhos desataram a chorar de alegria, porque o coração de sua mãe estava tão inclinado.[19] Assim, o visitante despediu-se deles; e começaram a preparar-se para partir.

---

[18] Bendita penitência! Os filhos de Cristão, quando ele partiu em sua peregrinação, foram responsáveis pelos comentários severos do Sr. Bunyan em seu valioso livro sobre o comportamento cristão — "Eu observo um espírito vil entre algumas crianças, que negligenciam, ou têm pensamentos desprezíveis ou desdenhosos de seus pais. Tal pessoa tem o coração de um cachorro ou de uma besta, que morderá aqueles que os geraram. Mas meu pai é pobre e eu sou rico, e será um obstáculo para mim respeitá-lo. Eu te digo, tu argumentas como um ateu e uma besta, e te colocas totalmente contra o Filho de Deus (Marcos 7: 9-13). Deve um pouco da glória da borboleta fazer com que você não honre seu pai e sua mãe? Mal sabes quantas orações, suspiros e lágrimas foram arrancados dos seus corações por tua causa." — (Vol. 2, pp. 562, 563) — (ED).

[19] O despertar de um pecador pode ser efetuado por meios muito diferentes. O coração de Lydia foi aberto por atender ao ministério de Paulo; do carcereiro, através do alarme produzido em sua mente pelo medo da desgraça e do castigo. Cristão foi levado a um senso de sua condição de perdido ao ler as Escrituras; Cristã, ao refletir, após a morte de seu marido, sobre seu tratamento cruel para com ele por causa de sua religião, a ideia de que "dilacerou o anel de seu coração"; e os quatro meninos, pela conversa de sua mãe com eles sobre seu pai falecido, e sobre ela ter negligenciado suas almas. A religião é uma preocupação pessoal e começa com arrependimento e tristeza pelo pecado. Os filhos não são salvos pela fé de seus pais, mas devem ser individualmente levados a sentir sua própria pecaminosidade e a confessar sua própria culpa e perigo; nem as orações de uma mãe salvarão seus filhos, a menos que eles se unam a ela de coração — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 35 20/10/2021 20:00:03

Mas enquanto eles estavam prestes a partir, duas das mulheres, que eram vizinhas de Cristã, foram até sua casa e bateram em sua porta. A quem ela disse como antes: Se você vier em nome de Deus, entre. Com isso as mulheres ficaram perplexas; pois esse tipo de linguagem elas não costumavam ouvir, ou concebiam poder sair, dos lábios de Cristã.[20] No entanto, elas entraram; mas eis que encontraram a boa mulher preparando-se para sair de casa.

Então elas começaram e disseram:

— Vizinha, qual é o significado disso?

Cristã respondeu e disse à mais velha delas, cujo nome era Sra. Temerosa:

— Estou a preparar-me para uma viagem.

(Esta Temerosa era filha daquele que conheceu Cristão na Colina da Dificuldade, que o teria mandado voltar por medo dos leões).

TEMEROSA: Por que dessa viagem, eu te pergunto?

CRISTÃ: Para ir atrás do meu bom marido.

E com isso ela caiu em prantos.

TEMEROSA: Espero que não, boa vizinha; por favor, pelo amor de seus pobres filhos, não se rejeite de forma tão pouco feminina.

CRISTÃ: Não, meus filhos irão comigo, nenhum deles está disposto a ficar para trás.

TEMEROSA: Eu me pergunto, em meu próprio coração, o que ou quem te trouxe esta noção.

[20] A mente, durante o sono, está frequentemente ocupada com os assuntos que mais profundamente engajaram os pensamentos durante a vigília; e às vezes agrada a Deus fazer uso de ideias assim sugeridas, para influenciar a conduta estimulando temores ou esperanças. Mas se tentarmos tirar conclusões sobre as doutrinas, ou descobrir coisas ocultas por elas, torna-se uma espécie perigosa de entusiasmo — (Scott). Não há razão justa para duvidar que Deus ainda emprega sonhos para a conversão de pecadores. "Em um sonho, em uma visão noturna, quando o sono profundo cai sobre os homens, em adormecimentos na cama; então Ele abre os ouvidos dos homens, e sela as suas instruções" (Jó 33:15-16) — (Ivimey). Os sonhos às vezes são úteis para alertar e encorajar um cristão, e parecem ser realmente "de Deus"; mas é necessário muito cuidado, para que não nos enganem, como fazem com as pessoas fracas e entusiasmadas. Eles nunca devem ser considerados a base da esperança ou o teste de nosso estado; nada deve ser colocado no lugar da Palavra de Deus — (Burder).

Diagramação - A Peregrina.indd 36 20/10/2021 20:00:03

CRISTÃ: Oh! Vizinha, se soubesses tanto quanto eu, não tenho dúvidas de que você iria comigo.

TEMEROSA: Diga-me, que novo conhecimento você adquiriu, que tanto afasta sua mente de seus amigos, e que a tenta a ir, ninguém sabe para onde?

CRISTÃ: Estou muito aflita desde que meu marido se afastou de mim; mas especialmente desde que ele atravessou o rio. Porém o que mais me perturba são minhas atitudes grosseiras para com ele, quando estava sofrendo. Além disso, agora sou como ele era; nada me servirá, exceto ir em peregrinação. Ontem à noite sonhei que o vi. Oh, se minha alma estivesse com ele! Ele habita na presença do Rei do país; se senta e come com Ele em Sua mesa; ele se tornou um companheiro dos imortais (1 Cor. 5:1-5), e agora tem uma casa dada a ele para morar, à qual os melhores palácios da terra, se comparados, me parecem ser apenas um monturo. O Príncipe do lugar também mandou chamar-me, com promessa de entretenimento, se eu for a Ele; seu mensageiro estava aqui agora mesmo e me trouxe uma carta, que me convida a vir.

E com isso ela tirou sua carta, leu e disse-lhes: que direis agora a isto?



TEMEROSA: Oh, a loucura que se apoderou de você e de seu marido, para se lançar em tais dificuldades! Você ouviu, tenho certeza, o que seu marido encontrou, até mesmo, de certa forma, no primeiro passo que deu em seu caminho, como nosso vizinho Obstinado ainda pode testemunhar, pois ele foi junto com ele; sim, e Flexível também, até que eles, como homens sábios, ficaram com medo de ir

Diagramação - A Peregrina.indd 37 20/10/2021 20:00:04

mais longe. Também ouvimos, além e acima, como ele se encontrou com os leões, Apollyon, a Sombra da Morte e muitas outras coisas. Nem é o perigo que ele encontrou na Feira da Vaidade para ser esquecido por ti; pois, se ele, embora homem, foi tão difícil fazê-lo, o que você pode fazer, sendo apenas uma pobre mulher? Considere também que esses quatro bebês são teus filhos, tua carne e teus ossos. Portanto, embora devas ser tão precipitada a ponto de rejeitar a ti mesma; ainda assim, por causa do fruto do seu corpo, mantenha-se em casa.

Mas Cristã disse-lhe:

— Não me tente, vizinha. Tenho agora um preço colocado em minhas mãos para obter lucro, e eu deveria ser uma tola do maior tamanho, se eu não tivesse coração para agarrar a oportunidade. E visto que você me fala de todos esses problemas que posso encontrar no caminho, que estão tão longe de ser um desânimo para mim, eles mostram que tenho razão. O amargo deve vir antes do doce, e isso também tornará o doce mais doce. Portanto, como você não veio à minha casa em nome de Deus, como eu disse, rogo-lhe que vá embora e não me inquiete mais.

Então Temerosa também a insultou, dizendo à sua companheira:

— Vem, vizinha Misericórdia, deixemo-la em suas mãos, porque ela despreza o nosso conselho e companhia.

Mas Misericórdia manteve-se impassível e não se conformava com a sua vizinha, e isso por uma dupla razão. Primeiro, suas entranhas doeram por Cristã. Então, ela disse consigo mesma:

— Se minha vizinha precisa ir embora, irei um pouco com ela e a ajudarei.

Em segundo lugar, as entranhas doíam pela própria alma, pois o que Cristã havia dito já tinha se apoderado de sua mente. Por isso, ela disse de novo dentro de si, ainda terei mais conversas com Cristã, e se eu encontrar a verdade e a vida no que ela dirá, eu mesma com meu coração também irei com ela.

Por isso a Misericórdia começou assim a responder à sua vizinha Temerosa.

Diagramação - A Peregrina.indd 38 20/10/2021 20:00:04

MISERICÓRDIA: Vizinha, é verdade que vim com você ver a Cristã esta manhã; e já que ela está, como você vê, dando seu último adeus de seu país, eu penso em caminhar, nesta manhã ensolarada, um pouco com ela, para ajudá-la no caminho.

Mas Misericórdia não disse a ela sobre o segundo motivo, e manteve isso para si mesma.

TEMEROSA: Bem, vejo que você também pensa em fazer bobagens, mas preste atenção a tempo e seja sábia. Enquanto estamos fora de perigo, estamos fora; mas quando entramos, entramos.

Então dona Temerosa voltou para sua casa, e Cristã se dirigiu para sua viagem. Mas quando Temerosa voltou ao seu lar, mandou chamar alguns dos vizinhos, a saber, a Sra. Olhos de Morcego, Sra. Inconsiderada, Sra. Mente Leve e Sra. Não Sabe de Nada. Assim, quando foram à sua casa, ela começou a contar a história de Cristã e a viagem que pretendia fazer. E então ela começou seu conto.

TEMEROSA: Vizinhas, não tendo tido muito o que fazer esta manhã, fui visitar a Cristã; e quando cheguei à porta, bati, como você sabe que é nosso costume. E ela respondeu: "Se você vier em nome de Deus, entre". Então entrei, pensando que estava tudo bem. Mas quando entrei, encontrei-a se preparando para partir da cidade, ela e também seus filhos. Então eu perguntei à Cristã o que aquilo significava. E ela me disse, em resumo, que agora estava com vontade de ir em peregrinação, assim como seu marido. Também me contou um sonho que teve, e como o rei do país onde seu marido estava, enviou-lhe uma carta convidando-a para ir até lá.

SRA. NÃO SABE DE NADA: O quê! Você acha que ela vai?

TEMEROSA: Sim, ela vai, haja o que houver; e acho que sei disso; pois aquele que foi meu grande argumento para persuadi-la a ficar em casa (a saber, os problemas que ela haveria de enfrentar no caminho) é uma grande razão para levá-la adiante em sua jornada. Pois ela me disse com tantas palavras: "O amargo vai antes do doce." Sim, e na medida em que o faz, torna o doce mais doce.

Diagramação - A Peregrina.indd 39 20/10/2021 20:00:04

Comentário: A Sra. Temerosa

A narrativa mostra que a Cristã, relembrando-se de seu comportamento com o marido, admite que estava errada. Enquanto ela dorme, ela também sonha, e seu sonho-dentro-do-sonho consiste em três cenas: ela vê um "grande rolo" no qual há um registro de seus pecados e clama em voz alta por misericórdia; em seguida, Cristã vê dois mal favorecidos que temem perdê-la como haviam perdido seu marido. Finalmente, ela vê o Cristão em um lugar de êxtase, apreciando a música celestial e entendendo a conversa dos imortais.

Na manhã seguinte ao sonho, o Sr. Segredo, um mensageiro celestial, vem trazer uma carta do Rei de Cristão; o conteúdo afirma que o rei gostaria que ela fizesse o mesmo que o Cristão. Demorar não é uma opção para Cristã: ela chama seus filhos e ordena que eles façam as malas, pois eles estão a caminho do Portão que leva à Cidade Celestial.

Assim que Cristã toma a decisão, a Sra. Temerosa, filha do homem que o Cristão conheceu em sua jornada, e Misericórdia apresentam pontos de vista opostos. A Sra. Temerosa tenta impedir que Cristã siga em uma jornada tão perigosa, apoiando seu discurso ao referir-se aos "sábios", Obstinados e Flexíveis, que se recusaram a continuar a jornada com o Cristão. Misericórdia, porém, anseia por ir com Cristã e lamenta o estado dos que ficaram para trás.

O texto ensina que a deliberação de buscar ao Senhor liberta dos temores (Salmo 34:4), e o próprio Deus fortalece, ajuda e segura (Isaías 41:10) aquele que vai, mesmo que tal pessoa sinta medo (Salmo 56:3). A confiança em Deus (Hebreus 13:6) ajuda Cristã a prosseguir, mesmo que ela seja acometida por temores (Salmos 55:4-5). Porém, entregar as preocupações ao Senhor (Salmo 55:22) faz com que o peregrino caminhe no vale das trevas e da morte sem nada temer, porque Deus o protege (Salmo 23:4). Se Deus mandou caminhar, Ele estará com a Cristã e com todos os servos e servas Dele por onde quer que eles andem (Josué 1:9).

SRA. OLHOS DE MORCEGO: Ó, esta mulher cega e tola! Ela não se alarma pelas aflições de seu marido? De minha parte, vejo, se ele estivesse aqui novamente, descansaria contente e nunca correria tantos perigos à toa.

SRA. INCONSIDERADA: Fora com esses idiotas fantásticos da cidade! Uma boa viagem, da minha parte, digo eu, dela.

Diagramação - A Peregrina.indd 40 20/10/2021 20:00:04

> Se fosse para Cristã ficar onde mora, e manter essas noções, quem poderia viver tranquilamente com ela? Pois ou ficará deprimida, ou desapropriada, ou falará de assuntos que nenhuma pessoa sábia pode tolerar; portanto, de minha parte, jamais lamentarei sua partida. Deixe-a ir, e deixe melhor entrar em seu lugar. Nunca foi um mundo bom, uma vez que esses tolos caprichosos habitam nele.

SRA. MENTE LEVE: Venham, deixe esse tipo de conversa de lado. Eu estava ontem na Madame Devassa, onde estávamos tão alegres quanto as empregadas. Quem você pensa que deveria estar lá, senão eu e a Sra. Amor Carnal, e mais três ou quatro, com o Sr. Luxúria, a Sra. Obscena e alguns outros. Então lá tínhamos música e dança, e o que mais havia para preencher o prazer. E, atrevo-me a dizer, a própria minha senhora é uma dama admiravelmente bem-educada, e o Sr. Luxúria é um sujeito igualmente bonito.

Comentário: As más conversações

A Cristã está cercada de muitas mulheres que colocam dúvidas em sua jornada: A Sra. Temerosa, a Sra. Olhos de Morcego, a Sra. Inconsiderada, a Sra. Mente Leve e a Sra. Não Sabe de Nada. A Bíblia ensina que as pessoas que nos cercam e que têm acesso a nós devem ser, à medida do possível, pessoas boas. Associar-se com quem vive de mau humor é uma armadilha (Provérbios 22:24-25), com quem se embriaga ou é glutão gera graves dificuldades (Provérbios 23:19,22), com quem se aproxima de nós por causa dos nossos recursos é estar cercado de pessoas com fidelidade condicionada (Provérbios 19:4), e as más companhias, já dizia Paulo, corrompe os bons costumes (1 Coríntios 15:33).

Se a Cristã estivesse cercada da companhia dessas mulheres, ela não conseguiria avançar. Por isso, a lição apresentada por Bunyan diz respeito à observação do que más companhias falam, quando estão se pronunciando sem reservas, sem limitações. A possibilidade de se reunir com a Sra. Amor Carnal, com o Sr. Luxúria e com a Sra. Obscena completa o quadro que impede a jornada em direção ao objetivo: a Cidade Celestial.

Diagramação - A Peregrina.indd 41 20/10/2021 20:00:04

Primeiro estágio

A essa altura, Cristã já estava a caminho e Misericórdia acompanhou-a. E, à medida que iam, com os filhos também presentes, Cristã começou a discursar.

CRISTÃ: Misericórdia, considero isto um favor inesperado, que ponhas os pés ao ar livre comigo, para me acompanhares um pouco no meu caminho.

MISERICÓRDIA: Se eu pensasse que seria por propósito ir contigo, nunca mais me aproximaria do povoado.

CRISTÃ: Pois bem, Misericórdia, disse Cristã, lança-te a tua sorte comigo; bem sei qual será o fim de nossa peregrinação. Meu marido está onde não deveria, senão por todo o ouro nas minas espanholas. Nem serás rejeitada, se vier a meu convite.[21] O Rei que me chamou e aos meus filhos é aquele que se deleita na misericórdia. Além disso, se quiseres, eu te contratarei, e tu irás comigo como minha serva; ainda assim, teremos todas as coisas em comum entre mim e ti; apenas, venha comigo.[22]

MISERICÓRDIA: Mas como devo ter certeza de que também devo ser entretida? Se eu tivesse essa esperança, mas de alguém que pode dizer, eu não faria objeção, apenas iria, sendo ajudada por aquele que pode auxiliar, embora o caminho nunca tenha sido tão tedioso.[23]

[21] As dispensações singulares da Providência e as fortes impressões feitas pela Palavra de Deus em algumas mentes parecem constituir um convite especial; enquanto outros são gradualmente e gentilmente trazidos para abraçar o Evangelho, estes às vezes são desencorajados por nunca terem sido verdadeiramente despertados. Devem se lembrar de que o Senhor se agrada da misericórdia; que Cristo de forma alguma expulsará qualquer um que venha a Ele; e que aqueles que confiam na misericórdia de Deus, unicamente através da redenção de Seu Filho, serão certamente salvos — (Scott).

[22] Este é o verdadeiro espírito dos verdadeiros peregrinos, que não gostam de comer sozinhos seu precioso bocado. Eles desejam, tal é o verdadeiro espírito dos verdadeiros peregrinos, que não gostam de comer seu precioso bocado sozinhos. Eles desejam que outros conheçam a Cristo e se tornem seguidores Dele com eles mesmos — (Mason).

[23] Embora Cristã conhecesse claramente a sua vocação de Deus, a Misericórdia não a conhecia; portanto, ela está em dúvida sobre isso. Da mesma forma é com muitos em sua primeira partida.

Diagramação - A Peregrina.indd 42 20/10/2021 20:00:04

CRISTÃ: Pois bem, amada Misericórdia, direi o que deves fazer. Venha comigo até o portão de vime, e lá continuarei a inquirir por ti; e se lá não encontrar encorajamento, me contentarei que você voltará para o seu lugar. Eu também te pagarei por tua bondade que tu mostras para mim e meus filhos, ao nos acompanhar em nosso caminho, como tu fazes.

MISERICÓRDIA: Então irei para lá e aceitarei o que vier depois; e o Senhor conceda que minha sorte caia, assim como o Rei do Céu terá Seu coração sobre mim.[24]

Cristã então se alegrou em seu coração, não só por ter uma companheira, mas também por ter conseguido que esta pobre donzela se apaixonasse pela própria salvação. Prosseguiram juntas e Misericórdia começou a chorar.

CRISTÃ: Por que chora tanto minha irmã?

MISERICÓRDIA: Ai de mim! Disse ela, que só pode lamentar, que deve apenas considerar corretamente, que estado e condição estão meus pobres parentes[25] os quais ainda permanecem em nossa cidade pecaminosa? E o que torna minha dor ainda mais pesada, porque eles não têm instrutor, nem quem lhes diga o que está por vir.

Consequentemente, eles estão prontos para dizer — e eu encontrei muitos que disseram — que eles poderiam até desejar ter as mais violentas convicções de pecado, e terem sido, por assim dizer, abalados na boca do inferno, que eles podem ter uma certeza maior de serem chamados por Deus. Mas isso é falar inadvertidamente. Melhor seguir o conselho do apóstolo — "Dê toda a diligência para garantir a sua vocação." — (Mason).

[24] Aqui está uma preciosa descoberta de um coração divinamente instruído. Note, aqui não se olha para nada que a Misericórdia fosse em si mesma, nem para nada que ela pudesse fazer por si mesma, para ter esperança. Mas tudo está resolvido nisso — até mesmo O AMOR DO CORAÇÃO DO REI DO CÉU. Leitor, você pode se contentar com isso? Você pode lançar tudo e descansar no amor de Cristo? Em seguida, abençoe Seu amoroso nome por lhe dar um coração de peregrino — (Mason). A Misericórdia descobriu claramente uma obra de graça no seu coração. Ela estava finalmente ansiosa com sua aceitação; ela começou a orar; ela se lançou sobre a mera misericórdia do coração de Cristo; e provou "as entranhas de uma peregrina", lamentando a triste condição de suas relações carnais — (Burder).

[25] Essa verdade é exemplificada na Guerra Santa — "Ora, o Sr. Desejos, quando viu que deveria prosseguir nesta missão, suplicou que o Sr. Olhos Úmidos fosse com ele para fazer uma petição ao Príncipe. Este Sr. Olhos Úmidos era um homem pobre, um homem de espírito quebrantado, mas que sabia falar bem a uma petição. Então o Sr. Olhos Úmidos caiu com o rosto no chão e disse: Ó, meu Senhor, vejo sujeira em minhas próprias lágrimas e sujeira no fundo de minhas orações; mas, eu oro a Ti, misericordiosamente passa pelo pecado da alma humana." — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 43 20/10/2021 20:00:04

CRISTÃ: Os compassivos se tornaram peregrinos; e tu fazes pelos teus amigos como o meu bom Cristão fez por mim, quando me deixou; lamentou porque eu não iria dar atenção a ele nem o respeitar; mas o seu Senhor e o nosso se reuniram após suas lágrimas e as colocaram em sua garrafa; e agora eu e você, e estes meus queridos bebês, estamos colhendo os frutos e o benefício deles. Espero, Misericórdia, que estas tuas lágrimas não se percam; pois a verdade diz: "Os que semeiam com lágrimas colherão com alegria" com o canto. E "aquele que sai e chora, levando a semente preciosa, sem dúvida voltará com alegria, trazendo consigo os seus molhos" (Salmo 126: 5, 6).

MISERICÓRDIA:

Deixe o Abençoado ser meu guia,
Se não for a sua vontade abençoada;
Em Sua porta, em Seu vale,
Subindo em Sua colina sagrada.

E que Ele nunca me deixe
Desviar ou me virar
De Sua graça livre e caminhos sagrados,
O que quer que seja.

E que Ele os junte os meus,
Que eu deixei para trás;
Senhor, faça-os orar para que sejam Teus,
Com todo o seu coração e mente[26]

[26] Talvez a parte mais agradável do Segundo Sonho de Bunyan seja sua doce representação da personagem feminina. Nunca se desenharam dois seres mais atraentes do que Cristã e Misericórdia; tão diferentes um do outro quanto Cristão e Esperançoso, mas igualmente agradáveis em seus traços naturais de caráter, e sob a influência da graça Divina, cada um deles refletindo a luz do Céu em uma variedade original e adorável. A sua própria concepção do que constitui um exemplo luminoso de beleza e consistência de caráter numa mulher cristã, Bunyan deu-nos aqui, assim como no seu Primeiro Sonho, o modelo de excelência inabalável em um homem cristão. O delineamen-

Diagramação - A Peregrina.indd 44 20/10/2021 20:00:04

Agora, meu velho amigo prosseguiu e disse:

SAGACIDADE: Mas quando Cristã chegou ao Pântano do Desânimo, ela começou a ficar parada; pois este é o lugar em que meu querido marido teria se asfixiado com lama. Ela percebeu, também, que apesar da ordem do rei de tornar este lugar bom para os peregrinos, ainda assim era um pouco pior do que antes.

Então perguntei se isso era verdade.

SAGACIDADE: Sim, é verdade; pois tantos há que se fingem de operários do Rei, e que dizem ser a favor de consertar a estrada do Rei, que trazem terra e esterco em vez de pedras, e assim estragam em vez de remendar.[27]

Aqui Cristã, portanto, com seus meninos, tomaram uma posição; mas, disse a Misericórdia, vem, arriscamo-nos, só tenhamos cuidado. Em seguida, eles olharam bem para os degraus e deram um salto para passar por cima de maneira impressionante.[28] Mesmo assim, Cristã gostaria de

---

to, tanto na Cristã como na Misericórdia, é eminentemente belo. Temos, nestes personagens, o seu próprio ideal das virtudes domésticas, e a sua própria concepção da felicidade de uma família bem ordenada do Cristão. Onde quer que ele possa ter formado suas noções de beleza feminina e excelência, ele apresentou, na combinação delas na segunda parte do "O progresso do peregrino", dois personagens de tal modéstia e graça vitoriosas, tal verdade e franqueza confidentes, tal simplicidade, tanta alegria e simpatia, tanto bom senso nativo e discrição cristã, tanta sinceridade, gentileza e ternura, que nada poderia ser mais encantador. As virtudes matronais de Cristã e as qualidades de donzela da Misericórdia são igualmente agradáveis e adequadas. Há um misto de timidez e franqueza em Misericórdia, que é tão doce em si mesma quanto desenhada sem arte, inconscientemente; e na Cristã descobrimos as próprias características que podem constituir a mais bela contrapartida feminina, adequada às qualidades severas e elevadas do marido — (Cheever).

27 Em vez de serem o que professam, os trabalhadores do Rei, Paulo os chama de perturbadores da alma (Gálatas 5:10). Pois, em vez de pregar uma salvação gratuita, plena e consumada, concedida como um dom gratuito, pela rica graça, aos pobres pecadores que nada podem fazer para ter direito a ela; eis que esses desgraçados enganadores apresentam a salvação à venda sob certos termos e condições que os pecadores devem cumprir e atingir. Assim, eles angustiam os retos e sinceros, e enganam os hipócritas e incautos ao orgulho e à ilusão. Desse modo, eles estragam, em vez de consertar, o caminho; e trazem sujeira e esterco, em vez de pedras, para tornar o trajeto seguro para os peregrinos — (Mason).

28 "Olharam bem os degraus"; isto é, "as promessas", como Bunyan explica na margem da Primeira Parte. "Lutando para nos livrarmos de nosso fardo, isso apenas nos afunda ainda mais na lama, se não descansarmos pela fé nas promessas e, assim, virmos de fato a Cristo. Elas são promessas preciosas, e tão livres e cheias de perdão e vida eterna, que certamente no momento em que uma alma moribunda sentir sua culpa e miséria, essa alma pode se apegar a elas e encontrar Cristo nelas; e se não fosse pela incredulidade, não seria necessário que houvesse o Pântano do Desânimo para que a alma lutasse e mergulhasse em seu lodo de depravação." — (Cheever) — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 45 20/10/2021 20:00:04

ter entrado não uma, nem duas vezes. Agora que elas acabaram, pensaram ter ouvido palavras que lhes diziam:

> "Bem-aventurada aquela que creu; porque se cumprirá as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas." (Lucas 1:45).

Então elas continuaram.

> ***MISERICÓRDIA:*** Se eu tivesse tão bom terreno para esperar uma recepção amorosa no portão como tu, creio que nenhum desfalecimento do Desânimo me desencorajaria.
>
> ***CRISTÃ:*** Bem, você conhece a sua ferida,[29] e eu conheço a minha; e, boa amiga, todas teremos mal suficiente antes de chegarmos ao fim de nossa jornada. Pois pode-se imaginar que as pessoas que pretendem alcançar glórias tão excelentes como nós, e que são tão invejadas por essa felicidade como nós; nos encontraremos com medos e sustos, com problemas e aflições, eles podem possivelmente nos atacar, pois nos odeiam.

E agora o Sr. Sagacidade me deixou sonhar meu sonho sozinho. Portanto, pensei ter visto Cristã, Misericórdia e as crianças, subirem todos até ao portão; ao qual, quando chegaram, eles debateram brevemente entre si sobre como deveriam chamar ao portão, e o que deveria ser dito àquele que o abriria para eles. Concluiu-se, pois, que Cristã era a mais velha, que devia bater para entrar e falar com Aquele que o abre, para o resto. Então Cristã começou a bater; e, como seu pobre marido fez, ela bateu, e bateu novamente. Mas, em vez de qualquer um que respondesse, todos pensaram que ouviram como se um cachorro estivesse latindo sobre eles; um cão, e também um grande, e isso amedrontou as mulheres e as crianças; nem se atreveram, por algum tempo, a bater mais, com medo de que o mastim voasse sobre eles. Agora, portanto, eles estavam muito confusos em suas mentes, e não sabiam o que fazer: bater eles não ousavam, por medo do cão; eles não se atreveram a voltar, por medo de que o Guardião daquele portão os espiasse enquanto eles iam e se ofendesse com eles; por fim, pensaram em bater de novo e bateram com mais veemência do que da primeira vez. Disse então o guardião do portão:

[29] Todas as variedades na experiência daqueles que estão trilhando o mesmo caminho nunca podem ser enumeradas; algumas de suas feridas não são apenas irracionais, mas inexplicáveis, devido à fraqueza da mente humana, aos efeitos duradouros de impressões peculiares, aos restos da descrença e aos artifícios de Satanás — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 46 20/10/2021 20:00:04

— Quem está aí?.

Então o cachorro parou de latir e Ele abriu para eles.[30]

Então, Cristã fez uma reverência baixa e disse:

— Não se ofenda nosso Senhor com as suas servas, por isso que batemos à sua porta principesca.

GUARDIÃO: De onde vêm vocês, e o que é isso que vocês querem?

CRISTÃ: Viemos donde veio o Cristão, e a cumprir a mesma missão que ele; a saber, ser, se quiser, graciosamente admitido por este portão no caminho que conduz à Cidade Celestial. E eu respondo, meu Senhor, em seguida, que sou Cristã, uma vez esposa do Cristão, que agora se encontra nos altos.[31]

Com isso, o Guardião do portão ficou maravilhado, dizendo:

— O quê! Ela se tornou agora uma peregrina que, senão um pouco atrás, abominava aquela vida.

Então ela abaixou a cabeça e disse:

— Sim, e assim também estes meus queridos bebês.

Então, Ele a tomou pela mão, deixou-a entrar, e também disse:

— Deixai vir a mim as criancinhas.

E com isso, o Guardião fechou o portão. Feito isso, chamou um trompetista que estava lá no alto, em cima do portão, para receber Cristã com gritos e som de trombeta de alegria. Logo ele obedeceu, a soou e encheu o ar com suas notas melodiosas (Lucas 15:7).

---

[30] Assim que um pobre pecador abre os lábios em oração a Jesus, o diabo latirá para ele e, por todos os meios, tentará assustá-lo e desencorajá-lo. Você se deparou com isso? Qual é o nosso remédio? "Resista ao diabo e ele fugirá de você. Aproxime-se de Deus, e ele se aproximará de você" (Tiago 4:7-8) — (Mason). Quando o temor de Deus domina o coração, tais perturbações não podem impedir por muito tempo os gritos fervorosos por misericórdia, mas acabarão por torná-los mais fervorosos e importunos do que nunca — (Scott).

[31] Pense muito naqueles que já existiram; quão seguros eles estão no seio de Jesus. Eles estariam aqui novamente por mil mundos? Às vezes, quando meu coração vil se inclina para este mundo, e para vagar em minha jornada para o céu, a própria consideração dos santos e anjos gloriosos — o que eles desfrutam, que pensamentos baixos eles têm das coisas deste mundo, como eles me zombariam se eles soubessem que meu coração estava recuando — isso me fez correr e desprezar aquelas coisas miseráveis; e dizer à minha alma: Vem, alma, não nos cansemos; vamos ver o que é o céu; arriscaremos tudo por isso. Leitor, o que dizes sobre isso? Você está decidido a me seguir? Não, resolva vir antes de mim se puder — (Lacaio Celestial).

Diagramação - A Peregrina.indd 47 20/10/2021 20:00:04

Ora, tudo isso enquanto a pobre Misericórdia ficou do lado de fora, tremendo e chorando, com medo de ser rejeitada. Mas quando Cristã conseguiu admição para si e para os seus meninos, passou a fazer intercessão pela Misericórdia.

CRISTÃ: Meu Senhor, tenho uma companheira que ainda está de fora, e veio aqui pelo mesmo motivo que eu; uma que está muito abatida em sua mente, por isso ela vem, como ela pensa, sem ter sido mandada; ao passo que fui enviada pelo Rei do meu marido para vir.

Agora, Misericórdia começou a ficar muito impaciente, pois cada minuto para ela era tão longo quanto uma hora; por isso, impediu que Cristã intercedesse mais por ela, batendo ela mesma no portão. E bateu então, com tanta força, que fez Cristã saltar.

GUARDIÃO: Quem está aí?

CRISTÃ: É a minha amiga.

Então, Ele abriu o portão e olhou para fora, mas Misericórdia estava caída, desmaiada, porque fraquejou, e temeu que nenhum portão lhe abrisse.

Ele, então, a tomou pela mão e disse:

— Donzela, peço-te que te levantes.

MISERICÓRDIA: Ó, Senhor! Disse ela, estou fraca; resta pouca vida em mim.

GUARDIÃO: Aquele disse uma vez: "Quando minha alma desfaleceu dentro de mim, lembrei-me do Senhor; e minha oração chegou a ti, no teu santo templo" (Jonas 2:7). Não temas, mas põe-te em pé e diz-me para que vieste.[32]

MISERICÓRDIA: Vim para aquilo para que nunca fui convidada, como foi a minha amiga Cristã. O convite dela era do Rei, e o meu era apenas dela. Por isso temo, presumo.[33]

[32] Tendo sido feito para entender quais grandes pecadores o Senhor teve misericórdia, e quão grandes Suas promessas ainda eram para com eles, me fez, com a ajuda do Espírito Santo, apegar-me a Ele, pendurar-me Nele e ainda chorar, embora ainda não houvesse resposta. O Senhor ajudou todo o Seu pobre povo, tentados e aflitos a fazerem o mesmo — (Bunyan).

[33] O caso da Misericórdia não é singular. Muitos partiram exatamente como ela e ficaram desanimados pelo mesmo motivo. Misericórida, como muitas outras, foi incentivada a seguir os caminhos do Senhor por meio de sua vizinha e amiga. Consequentemente, ela, como muitos outros também pensaram, não havia motivo para concluir que foi efetivamente chamada pelo Senhor,

Diagramação - A Peregrina.indd 48 20/10/2021 20:00:04

GUARDIÃO: Ela desejou que você fosse com ela a este lugar?

MISERICÓRDIA: Sim; e, como meu Senhor vê, eu vim. E, se houver qualquer graça ou perdão de pecados de sobra, eu imploro que eu, tua pobre serva, possa ser participante disso.

Então, Ele a tomou novamente pela mão, conduziu-a gentilmente e disse:

— Oro por todos os que creem em mim, por todos os meios que venham a Mim.

Logo, disse aos que estavam por perto:

— Peguem alguma coisa e deem à Misericórdia para cheirar, para evitar que ela desmaie.

Desse modo, eles trouxeram para ela um feixe de mirra; e um tempo depois, ela foi revivida.[34]

E agora eram Cristã, os seus meninos e Misericórdia, recebidos do Senhor à frente do caminho, e por Ele falaram gentilmente. Em seguida, disseram ainda mais a Ele:

— Lamentamos nossos pecados e imploramos ao nosso Senhor Seu perdão e mais informações sobre o que devemos fazer.

SENHOR: Eu concedo perdão, por palavra e ação: por palavra, na promessa de perdão; por escritura, da forma como o obtive. Tire o primeiro dos Meus lábios com um beijo (Cântico 1:2); e o outro como será revelado.[35] (João 20:20).

---

sendo apenas o efeito da persuasão moral, portanto, duvidou e desmaiou, temendo não ser aceita. Mas suas próprias dúvidas, temores e angústias provaram a sinceridade de seu coração e o desejo de sua alma pelo Salvador; e também que Seu amor atraente e Seu gracioso poder contribuíram para a obra. Bem, portanto, Bunyan poderia chamar seus leitores para marcar sua recepção graciosa por Cristo. Observem isto, pobres almas duvidosas, temerosas e trêmulas, que estão cada passo detendo-se e temendo que não tenham dado o caminho certo, ouçam o que disse o anjo de Cristo e não desanimem: "Não temais, porque sei que procurais Jesus!" — (Mat. 28: 5) — (Mason).

[34] Os prisioneiros feitos na Guerra Santa foram afetados como Misericórdia. "Por que você não chorou a Mim antes", disse o Príncipe, mas Eu responderei de forma que seja para Minha glória. Com isso, o Sr. Olhos-Úmidos deu um grande suspiro, e a morte pareceu pousar em suas sobrancelhas; cobriram o rosto e se jogaram diante Dele. Então, o príncipe mandou que se pusessem de pé e disse: "Tenho poder para perdoar e perdoo". Além disso, Ele despojou os prisioneiros de seu joio de luto e deu-lhes beleza por cinzas. — (ED).

[35] O perdão por palavra parece denotar a descoberta geral da salvação gratuita por Jesus Cristo

Diagramação - A Peregrina.indd 49 20/10/2021 20:00:04

Agora, eu vi em meu sonho, que Ele falou muitas palavras boas para elas, o que as alegrou muito. O Guardião também as levou até o topo do portão e mostrou-lhes por que ato elas foram salvas; e disse-lhes, além disso, que aquela visão teriam novamente, enquanto andassem no caminho, para seu conforto.

Então, Ele as deixou por um tempo em uma sala de estar de verão, onde começaram a conversar sozinhas.

CRISTÃ: Ó, Senhor! Como estou feliz por chegarmos aqui.

MISERICÓRDIA: Assim pode estar; mas eu, acima de tudo, tenho motivos para pular de alegria.

CRISTÃ: Pensei uma vez, enquanto estava no portão (porque eu tinha batido, e ninguém respondeu), que todo o nosso trabalho havia sido perdido, especialmente quando aquele vira-lata feio deu um latido tão forte contra nós.[36]

MISERICÓRDIA: Mas meu pior medo foi após ver que você foi aceita em Seu favor e que eu fui deixada para trás. Agora, pensei, está cumprido o que está escrito: "Duas mulheres estarão juntas moendo, uma será levada e a outra deixada"[37] (Mateus 24:41). Tive muito trabalho para não gritar: Desfeito! Desfto![38] E com medo de bater mais; mas quando ergui os olhos para o que estava escrito acima do portão, to-

para todos os que creem, selada por confortos transitórios e afeições vivas. O perdão por ação pode estar relacionado à maneira pela qual a bênção foi adquirida pelo Salvador; e quando isso é claramente compreendido, o crente atinge a paz estável e a esperança — (Scott).

[36] O diabo muitas vezes é o que mais nos ladra e faz contra nós as suas acusações mais pesadas, quando a misericórdia, a paz, o conforto e a salvação estão perto de nós "Continue, nem tema vencer o dia, Embora a terra e o inferno obstruam o caminho." — (Mason).

[37] Muitos dardos infernais são marcados pela engenhosidade maligna de Apollyon com frases das Escrituras, feitas para arder exatamente como os dardos inflamados do maligno; para que as Escrituras pareçam resistir ao trêmulo cristão — (ED).

[38] Aqui está a humildade genuína; sem resposta contra Deus — sem questionar Seu direito soberano de receber ou rejeitar. Não; tudo o que este pobre coração humilde pensava era que agora se cumpre o que está escrito: "Um será levado e o outro deixado". Se sim, o que ela tinha a dizer? Não há impedimento das negociações do Senhor, mas apenas, estou desfeito. Mas ainda, ao ver o que estava escrito sobre o portão, "Bata, e ele será aberto", a partir disso, e não de qualquer visão de dignidade em si mesma, mas perdida como se sentia, ela foi encorajada a bater novamente, ou chorar e orar com mais veemência do que nunca. Aqui está um exemplo bendito de profunda humildade e de santa ousadia, estimulada pela Palavra Divina. Vá tu, pecador arruinado, e faça o mesmo — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 50 20/10/2021 20:00:04

mei coragem.[39] Também pensei que deveria bater de novo ou morrer; então bati, mas não sei dizer como, pois meu espírito agora lutava entre a vida e a morte.

CRISTÃ: Você não pode dizer como bateu? Tenho certeza de que suas batidas foram tão fortes que o próprio som delas me assustou; achei que nunca tinha ouvido essas batidas em toda a minha vida; pensei que você teria entrado violentamente ou tomado o reino pela tempestade (Mateus 11:12).

MISERICÓRDIA: Ai de mim! Ser no meu caso, quem pudesse ter feito assim? Você viu que a porta estava fechada sobre mim e que havia um cão muito cruel por perto. Quem, eu digo, que sendo tão medroso como eu, que não teria batido com todas as suas forças? Mas, conte-me, o que disse meu Senhor sobre minha grosseria? Ele não ficou com raiva de mim?

CRISTÃ: Quando Ele ouviu seu barulho pesado, Ele deu um sorriso inocente maravilhoso; acredito que o que você fez O agradou bastante, pois Ele não deu nenhum sinal do contrário. Mas fico maravilhada em meu coração, porque Ele mantém um cachorro assim; se eu soubesse disso antes,[40] teria tido coragem suficiente para me aventurar dessa maneira. Mas agora que estamos dentro, estamos dentro; e estou feliz com todo o meu coração.[41]

MISERICÓRDIA: Perguntarei, por favor, da próxima vez que o Guardião descer, por que mantém um cão tão imundo em Seu quintal; espero que Ele não leve a mal.

---

[39] As palavras expressas de tais convites, exortações e promessas, ESCRITAS na Bíblia, são mais eficazes para encorajar aqueles que estão dispostos a desistir de suas esperanças, do que todos os tópicos consoladores que podem possivelmente ser substituídos — (Scott)

[40] Quando um marinheiro embarca em uma viagem, ou um soldado em uma campanha, eles não sabem que adversidades podem enfrentar, nem se suas vidas podem ser sacrificadas sem atingir seu objetivo; mas sejam quais forem as adversidades que o cristão tenha de enfrentar, sairá mais do que vencedor — chegará em segurança ao porto desejado — por Aquele que nos amou. Não temas —"Embora a morte e o inferno obstruam o caminho, O pior santo vencerá." — (ED).

[41] Esforce-se para entrar; um céu inteiro e vida eterna estão envolvidos nesta pequena palavra DENTRO. Esforço; isso exige a mente e o coração. Muitos professos esforçam-se para permanecer mais em um clamor de palavras do que em um vigoroso trabalho contra as concupiscências e o amor do mundo e suas próprias corrupções. Mas esse tipo de esforço é apenas uma batida no ar, e vai dar em nada — (O Portão Estreito de Bunyan, vol. 1, p. 869).

Diagramação - A Peregrina.indd 51 20/10/2021 20:00:04



CRISTÃ: Sim, pergunte, e convença-o a enforcá-lo; pois tememos que ele nos morda quando partirmos.

Por fim, Ele desceu a eles de novo, e Misericórdia caiu por terra com o rosto no chão diante dEle, e adorou.

MISERICÓRDIA: Que meu Senhor aceite o sacrifício de louvor que agora ofereço-lhe com as curvas dos meus lábios.

Então Ele disse a ela:

— Paz seja contigo, levanta-te.

Mas ela continuou olhando em seu rosto, e disse:

—Justo és Tu, ó Senhor, quando eu rogo contigo; deixa-me falar contigo de Teus julgamentos (Jer. 12:1). Por que manténs um cão tão cruel em Teu quintal, que ao vê-lo, mulheres e crianças como nós, estão prontas para fugir de Teu portão de medo?

SENHOR: Esse cachorro tem outro dono, ele também é mantido próximo ao terreno de outro homem, apenas Meus peregrinos ouvem seus latidos; ele pertence ao castelo que você vê lá a distância, mas pode subir até as paredes deste lugar. Ele tem assustado muitos peregrinos honestos de pior a melhor, com a grande voz de seu rugido. Na verdade, aquele que o possui não o guarda de qualquer boa vontade para comigo, mas com a intenção de impedir que os peregrinos venham a mim, e que eles tenham medo de bater neste portão para entrar. Às vezes, também ele irrompeu e preocupou alguns que eu amava; mas levo tudo no momento com paciência. Também dou aos Meus peregrinos ajuda oportuna, para que não sejam entregues ao seu poder, para fazerem com eles o que sua natureza canina o induziria. Mas o quê! Minha escolhida, eu sei, se você nunca soubesse tanto de antemão, você não teria tido medo de um cachorro. Os mendigos que

Diagramação - A Peregrina.indd 52 20/10/2021 20:00:04

> vão de porta em porta, ao invés de perderem uma suposta esmola, correrão o risco de berrar, latir e morder também um cachorro; e um cachorro — um cachorro no quintal de outro homem, um cujos latidos uso para o lucro dos peregrinos — impediria qualquer um de vir a Mim? Eu os liberto dos leões, seus queridos do poder do cão.[42]
>
> ***MISERICÓRDIA:*** Confesso a minha ignorância; eu disse o que não entendia; reconheço que Tu fazes todas as coisas bem.

Então, Cristã começou a falar sobre a viagem e a indagar sobre o caminho. Assim, Ele as alimentou, lavou-lhes os pés e as pôs no caminho de Seus passos, conforme fizera antes com seu marido.

Comentário: A Misericórdia

A grande companheira de Cristã na jornada é Misericórdia. Ela, desde o início, se opõe à Sra. Temerosa. Cristã convida-a para acompanhá-la na peregrinação e se dispõe a contratar Misericórdia como sua serva, contanto que dividam todos os seus bens na viagem, atuando como iguais. Misericórdia concorda, e Cristã está alegre, não apenas por ter uma zeladora para seus quatro filhos na viagem, mas também por incentivar outra pessoa a percorrer o caminho da salvação. Misericórdia sente pena daqueles que deixará para trás, porém Cristã diz que a pena cabe a uma peregrina e que um dia os que ficarem escolherão segui-la.

Sendo assim, Misericórdia, Cristã e os seus quatro filhos começam a peregrinação ao portão de Vime. Logo, os peregrinos chegarão no Pântano do Desânimo, e ela exercerá um papel fundamental para fazer com que o pequeno grupo se mova pelo lamaçal. Nem sempre Misericórdia dá ânimo: ela aparece eventualmente tremendo e chorando de medo, e recebe o apoio da Cristã. Logo, o portão de vime, o ponto de inflexão em que os peregrinos escolherão o caminho que devem seguir, é transposto por causa do arranjo coletivo, da companhia mútua e animadora dos que caminham para a Cidade Celestial.

A Bíblia recomenda que, na caminhada cristã, cheguemos com confiança ao trono da graça — e assim, alcançaremos misericórdia e graça para sermos ajudados em tempo oportuno (Hebreus 4:16). O Deus que quer misericórdia, e não sacrifícios (Mateus 9:13) coloca a misericórdia como nossa companheira para nos vivificar juntamente com Cristo (Efésios 2:4-5).

[42] Assim, o cão do inferno pode ser útil, não apenas em manter as ovelhas juntas, mas em fazê-las ficar perto de seu Pastor — (J. B).

Diagramação - A Peregrina.indd 53 20/10/2021 20:00:04

O Senhor tem compaixão de nós e nos faz bem-aventurados se esperarmos nele (Isaías 30:18), de forma que se perdoarmos aos homens e as suas ofensas, Deus nos perdoará (Mateus 6:14). Na caminhada da Cristã e em nossa caminhada cristã, certamente a bondade e a misericórdia nos seguirão, nos acompanharão (Salmo 23:6) — e isso tornará a vida uma rica experiência com o Deus que é rico em misericórdia (Isaías 55:7).

Comentário: O Pântano do Desânimo

O propósito principal de John Bunyan é ensinar e edificar, e ao colocar o Pântano do Desânimo em sua narrativa, ele coloca a Cristã em paralelo com o seu marido, que se asfixiou com lama. A Cristã, seus filhos e Misericórdia se valem dos alicerces das promessas de Deus (2 Coríntios 7:1) para chegar à entrada do portão. Os pés dos peregrinos seguem seguros, apesar de serem pressionados. O caminho é seguido com a memória dos passos do Cristão, marido de Cristã, que andou outrora; e com novos desafios que deixam perplexos, mas não desesperados, os peregrinos (2 Coríntios 4:8).

Cristã, Misericórdia e as crianças cruzam o Pântano do Desânimo. Eles escorregam várias vezes, mas não caem. Nesse ponto, o narrador diz que o Sr. Sagacidade encerra seu conto, e o próprio narrador adormece e acompanha o progresso de Cristã em um sonho.

O desânimo é confrontado, na peregrinação cristã, com a força de Deus que nos consola em todas as nossas tribulações (2 Coríntios 1:3-4). Depositar a esperança no Senhor faz com que o cristão seja liberto do "atoleiro de lama", fazendo-o caminhar sobre um local seguro (Salmos 40:1-3). A Palavra de Deus garante que "o Senhor é fiel" e nos "fortalecerá e guardará do Maligno" (2 Tessalonicenses 3:3). O mundo é um lugar de aflições, de desânimos, mas Jesus nos diz: "Eu venci o mundo" (João 16:33).

Comentário: O Guardião

Após atravessar o Pântano do Desânimo, o Sr. Sagacidade deixa o narrador sonhando sozinho. O grupo de Cristã chega ao portão do caminho que os levará pelo resto do trajeto até a Cidade Celestial. Um cachorro assustador late para eles, um porteiro aparece e exige saber quem eles são. Cristã diz ser a esposa do Cristão, e o porteiro expressa admiração por ele. Ele abre o portão e deixa entrar Cristã e seus filhos, mas Misericórdia permanece do lado de fora. Aterrorizada, ela se lembra de uma passagem do Evangelho de Mateus em que duas mulheres trabalham em um moinho. De acordo com a passagem, apenas uma é salva enquanto a outra é rejeitada. Misericórdia

Diagramação - A Peregrina.indd 54 20/10/2021 20:00:04

presume que ela será rejeitada, mas bate na porta de qualquer maneira e o porteiro exige saber quem ela é.

A Cristã, então, tem compaixão de Misericórdia, e quando o Guardião ouve os seus rogos e abre, ela está desmaiada. Então, o Guardião recita Jonas 2:7 para Misericórdia e a coloca de pé, pedindo que não tema. O Guardião é como um defensor que age para proteger o acesso pelo portão e também para proteger e animar os peregrinos. Logo, os guardiões são imbuídos de Palavra, como a Escritura preceitua (Salmo 91:11). O Guardião, em sua dupla função atribuída por Bunyan, protege e livra, cumprindo também sua função precípua de proclamar (Salmos 34:7).

Comentário: Cristo e o perdão

Deus é bondoso, rico em perdoar e em graça Ele acolhe os que o invocam (Salmos 86:5). No caminho de Cristã e dos demais peregrinos, o perdão de Cristo também redunda em orientação para o caminho. Logo, a confissão de pecados não apenas faz com que Cristo purifique de toda a injustiça (1 João 1:9), mas também que o ímpio abandone o seu caminho e se volte para o trajeto traçado por Deus (Isaías 55:7).

Deus, em Cristo, conduz os humildes na justiça e ensina o seu caminho (Salmos 25:9), o que permitirá ao peregrino reconhecer o Senhor em todos os seus passos (Provérbios 3:5-6). O Senhor dá sabedoria para que a trilha siga firme e segura, protegendo quem anda com integridade, pois Ele "guarda a vereda do justo e protege o caminho de seus fiéis" (Provérbios 2:8). Por isso, Misericórdia diz: "tenho motivos para pular de alegria": os peregrinos encontraram o perdão e a força necessária para prosseguirem.

Comentário: Os impedimentos para chegar a Cristo

O encontro de Misericórdia e Cristã com Cristo é marcado pela profunda devoção ao Senhor, mas um cachorro está ali, no quintal, à espreita. Misericórdia, então, pergunta a razão de Cristo permitir que um animal assuste os peregrinos honestos. Jesus responde que o cachorro pertence a outro dono, e está ali para impossibilitar que os peregrinos venham ao Senhor.

A Bíblia ensina a necessidade de os cristãos serem sóbrios e vigiarem, porque o diabo anda em derredor (1 Pedro 5:8). Também ensina que é necessário estar forte para resistir às ciladas do maligno (Efésios 6:11). Ao resistir ao diabo, ele fugirá (Tiago 4:7), o que exige que os peregrinos ao se dirigem à Cidade Celestial sejam zelosos em reconhecer que eles não serão

Diagramação - A Peregrina.indd 55 20/10/2021 20:00:04

tirados do mundo, mas pedirão a força de Deus para serem libertos de todo o mal (João 17:15).

É disso que se trata a passagem de A Peregrina: avançar apesar das dificuldades, sabendo que na peregrinação, ela faz parte do caminho, pois resistir ajuda a vencer. Cristo, companheiro de caminhada, não nos convida apenas para andar em direção a Ele: mas nos convida para caminhar com Ele, para nos tranquilizar e acalmar diante dos assaltos que sofremos na jornada.

Diagramação - A Peregrina.indd 56 20/10/2021 20:00:04

Segundo estágio

Então vi em meu sonho, que eles andavam em seu caminho e havia um clima muito confortável para eles. Então Cristã começou a cantar, dizendo:

Bendito seja o dia em que comecei
A um peregrino ser;
E bendito seja também
Aquele homem que me comoveu.
É verdade, já há muito tempo comecei
A buscar para sempre viver:
Mas agora o mais rápido que posso corro;
É melhor tarde do que nunca.
Nossas lágrimas em alegria, nossos medos na fé,
Transformados são, como vemos,
Que nosso começo, como alguém diz,
Mostra qual o nosso fim será.

Ora, havia, do outro lado do muro que vedava a subida que Cristã e as suas companheiras deviam subir, um jardim, e o lugar pertencia àquele de quem era o cão que latia de que antes se falava. E algumas das árvores frutíferas que cresciam naquele jardim atiravam seus galhos por cima do muro; e estando maduros, quem os encontravam os recolhiam e, muitas vezes, comiam para seu próprio prejuízo. Então, as crianças de Cristã, como crianças costumam fazer, contentes com as árvores e com as frutas que ficavam penduradas nelas, as arrancaram[43] e começaram

[43] "Plash" foi, em edições posteriores, alterado para "Pluck". Plash é cortar sebes ou árvores. As crianças mergulhavam, ou cortavam as árvores, para arrancar as frutas —(ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 57 20/10/2021 20:00:04

a comer. A mãe também os repreendeu por isso, mas mesmo assim as crianças continuaram.[44]

CRISTÃ: Pois bem, meus filhos, vós transgredis, porque esse fruto não é nosso.

Mas ela não sabia que pertenciam ao inimigo; eu garanto a você, se soubesse, estaria pronta para morrer de medo. Porém isso passou e eles seguiram seu caminho. Agora que se afastaram, dois tiros de arco do lugar que os deixaram entrar, avistaram dois mal-intencionados descendo a passos largos ao seu encontro.[45] Com isso, Cristã e Misericórdia, sua amiga, cobriram-se com seus véus, e assim continuaram sua jornada; as crianças também seguiram adiante; de modo que finalmente eles se encontraram. Então, aqueles que desceram para encontrá-los, vieram até as mulheres, como se eles fossem abraçá-las; mas Cristã disse: Afastai-vos, ou passem pacificamente, como devem. No entanto, estes dois, como surdos, não atentaram para as palavras de Cristã, mas começaram a impor-lhes as mãos. Diante disso, Cristã, muito irada, rebateu-os com os pés. Misericórdia também, da melhor maneira que conseguiu, fez o que pôde para afastá-los.

CRISTÃ: Afastai-vos e vamos embora; pois não temos dinheiro para doar, sendo peregrinos, como vocês veem, e também vivendo da caridade de nossos amigos.

---

[44] O que é este jardim senão o mundo? Qual é a fruta que eles encontraram aqui? "A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida" (1 João 2:16). Disso as crianças comeram. A mãe os repreende por pegarem aquilo que não lhes pertencia, mas não sabia que crescia no jardim do diabo. Marque a consequência de comerem esta fruta daqui em diante —(Mason). As aterrorizantes sugestões de Satanás, o latido do cachorro, dão aos crentes uma grande inquietação, embora muitas vezes lhes façam um grande bem e raramente acabem por feri-los; mas as seduções daqueles objetos mundanos que ele joga em seu caminho são muito mais perigosas e perniciosas. Muitos deles são bastante atraentes para os jovens; mas todos os pais que amam a alma dos filhos devem empregar toda a sua influência e autoridade para restringi-los daqueles prazeres vãos que "guerreiam contra a alma" e são mais perigosos quando menos suspeitados. Esta fruta pode ser encontrada no caminho do peregrino, mas cresce no jardim de Belzebu e deve ser evitada como o veneno. Muitas diversões e buscas, tanto na alta como na baixa vida, são dessa natureza, embora alegadas muitas vezes como inocentes, por algumas pessoas que deveriam saber mais —(Scott).

[45] O que são esses mal-intencionados? Tal como você certamente encontrará em sua peregrinação; algumas concupiscências vis, ou corrupções amaldiçoadas, que são adequadas à sua natureza carnal. Eles o atacarão e se esforçarão para prevalecer contra você. Observe como esses peregrinos agiram e siga seu exemplo. Se alguém fosse fixar nomes para esses mal-intencionados, eles poderiam ser chamados de Descrença e Licenciosidade, que visam roubar as virgens de Cristo, de sua castidade para Ele —(Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 58 20/10/2021 20:00:05

MAL-INTENCIONADO: Não vamos atacá-las por dinheiro, mas viemos dizer-lhe que, se você apenas atender a um pequeno pedido, que solicitarmos, faremos de vocês mulheres para sempre.

CRISTÃ (imaginando o que deveriam querer dizer) tornou a responder: Não suportaremos, nem atenderemos, nem cederemos ao que pedirdes. Estamos com pressa, não podemos ficar; nosso negócio é um assunto de vida ou morte.

Então, novamente, ela e seus companheiros fizeram um novo ensaio para passar por eles; mas eles se puseram em seu caminho.

MAL-INTENCIONADO: Não pretendemos machucar suas vidas; é outra coisa que teríamos.

CRISTÃ: Ah, você nos quer de corpo e alma, pois sei que é para isso que você veio; mas vamos morrer antes no local, do que permitir que caiamos em armadilhas que porão em risco nosso bem-estar no futuro.

E com isso as duas gritaram e clamaram:

— Assassinato! Assassinato!

E assim, se colocaram sob as leis fornecidas para proteção das mulheres (Deuteronômio 22: 23-27).

Mas os homens ainda se aproximaram delas, com o propósito de prevalecer contra elas. Elas, portanto, clamaram novamente.[46]

Agora, elas estando, como eu disse, não muito longe do portão por onde entraram, suas vozes foram ouvidas de onde estavam, ali; pelo que alguns da casa saíram e, sabendo que era a língua de Cristã, apressaram-se em seu socorro. Mas, ao avistá-las, as mulheres estavam em uma grande briga, as crianças também encontravam-se chorando. Então, aquele que veio em seu socorro chamou os rufiões, dizendo:

— O que é isso que vocês fazem? Vocês fariam o povo do meu Senhor transgredir?

[46] Aqui vemos que a tentação mais violenta para o mal maior não é o pecado, se resistida e não acatada. Nosso próprio Senhor foi tentado em todas as coisas como nós, mas sem pecado. Portanto, vós seguidores dEle, não sejais deprimidos e abatidos, embora devam ser exercitados com tentações para os crimes mais hediondos e os pecados mais abomináveis. Você não pode ser atacado por algo pior do que foi o seu Senhor. Ele foi tentado, mas resistiu a Satanás e venceu tudo, em nossa natureza. Chore para Ele; Ele é o apaziguador que virá na hora da angústia — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 59 20/10/2021 20:00:05

Ele também tentou pegá-los, mas eles escaparam pelo muro, para o jardim do homem a quem o grande cão pertencia; então o cachorro se tornou seu protetor. Este Apaziguador, então se aproximou das mulheres e perguntou-lhes como estavam. Com isso, elas responderam:

— Agradecemos muito bem ao teu Príncipe; apenas ficamos um tanto assustadas; nós também te agradecemos por vires em nosso auxílio, caso contrário, teríamos sido subjugadas.

APAZIGUADOR (após mais algumas palavras): Fiquei muito maravilhado quando vocês foram recebidas no portão de cima, sendo, como vocês sabem, que eram apenas mulheres fracas, que não pediram ao Senhor ali por um condutor; pois vocês poderiam ter evitado esses problemas e perigos, porque Ele as teria concedido um.[47]

CRISTÃ: Ai de mim! Estávamos tão com a nossa bênção presente, que os perigos que viriam nos foram esquecidos; além disso, quem poderia ter pensado, que tão perto do palácio do Rei, deveria haver esses malcriados? De fato, teria sido bom para nós se tivéssemos pedido um auxílio ao nosso Senhor; mas, visto que nosso Senhor sabia que seria para nosso benefício, eu me pergunto porque Ele não enviou ninguém conosco![48]

APA: Nem sempre é necessário conceder coisas não pedidas, para que, ao fazê-lo, não se tornem menos estimadas; mas quando a falta de uma coisa é sentida, então desce, aos olhos daquele que a sente, aquela estimativa de que é o que lhe é devido, e assim, consequentemente, será usada posteriormente. Se meu Senhor a tivesse concedido um regente, você também não teria lamentado esse seu descuido, ao não pedir por um, como agora você tem a oportunidade de fazer. Portanto, todas as coisas funcionam para o bem e tendem a deixá-la mais cautelosa.

CRISTÃ: Devemos voltar novamente ao meu Senhor, confessar nossa tolice e pedir um?

APA: Apresentarei a Ele a confissão de sua tolice. Voltar novamente, você não precisa; pois em todos os lugares onde

[47] "Vocês não têm, porque vocês não pedem." (Tiago 4:2).

[48] É bom ser recebido com as bênçãos presentes, ser alegre e grato por elas; mas é errado esquecer nossos perigos e nos sentirmos seguros — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 60 20/10/2021 20:00:05

for, não encontrará necessidade alguma; pois em cada um dos aposentos de meu Senhor, que Ele preparou para a recepção de Seus peregrinos, há o suficiente para fornecê-los contra todas as tentativas de qualquer natureza. Mas, como eu disse, "Ele será consultado por eles, para fazer isso por eles" (Ezequiel 36:37). E é uma coisa pobre que não vale a pena pedir.

Quando ele disse isso, voltou para o seu lugar, e os Peregrinos seguiram seu caminho.

MISERICÓRDIA: Que vazio repentino é aqui! Considerei que já tínhamos passado por todo o perigo e que nunca deveríamos ver mais a tristeza.[49]

CRISTÃ: A tua inocência, minha irmã, desculpa-te; mas, quanto a mim, minha culpa é tanto maior, pois vi esse perigo antes de sair de casa e, ainda assim, não me precavi quando deveria haver provisão. Sou, portanto, muito culpada.[50]

MISERICÓRDIA: Como sabias disso antes de vires de casa? Por favor, revele para mim este enigma.

CRISTÃ: Porquê, eu vou te dizer. Antes de colocar os pés fora de casa, uma noite, enquanto estava deitada em minha cama, tive um sonho sobre isso; pois, eu pensei ter visto dois homens, tão parecidos com estes como sempre, o mundo que poderiam ser, parados aos pés da minha cama, planejando como deveriam impedir minha salvação. Direi a você suas próprias palavras. Disseram (foi quando eu estava em apuros): "O que faremos com esta mulher? Pois ela clama, acordando e dormindo, por perdão. Se ela continuar como começou, nós a perderemos, como perdemos seu marido." Isso, você sabe, poderia ter me feito prestar atenção e ter providenciado quando deveria haver provisão.

MISERICÓRDIA: Pois bem, visto que com esta negligência, temos uma ocasião que nos é servida, para contemplar as

[49] Quando a alma está feliz no amor de Deus, está pronta para concluir que os perigos já passaram, que as dúvidas e os medos foram totalmente removidos; mas enquanto estivermos neste mundo, encontraremos a conveniência da exortação de nosso Senhor — "Vigiai e orai." — (J. B.).

[50] Aqui está a demonstração de um verdadeiro espírito cristão, naquela confissão aberta e ingênua da sua culpa, assumindo sobre si toda a responsabilidade e desculpando à Misericórdia. Isso não é natural para nós, mas a graça de Cristo humilha o coração e silencia a língua aos apelos que se justificam. Oh, por mais desta preciosa graça! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 61 20/10/2021 20:00:05

nossas próprias imperfeições; assim, nosso Senhor aproveitou a ocasião para tornar manifestas as riquezas de Sua graça; pois Ele, como vemos, tem nos seguido com bondade não solicitada, e nos livrou de mãos que eram mais fortes do que nós, de seu mero prazer.[51]

Assim, agora que conversaram um pouco mais, elas se aproximaram de uma casa que ficava no caminho, casa essa que foi construída para o alívio dos peregrinos; como você encontrará mais completamente relatado na Primeira Parte destes Registros do Progresso do Peregrino. Elas seguiram em direção à casa (a Casa do Intérprete) e, quando chegaram à porta, ouviram uma grande conversa na casa. Elas então deram ouvidos e escutaram, como pensavam, Cristã ser mencionada pelo nome. Pois você deve saber que se ouvia, antes mesmo dela, uma conversa sobre ela e seus filhos em peregrinação. E isso foi mais agradável para eles, porque ouviram dizer que ela era mulher de Cristão, aquela mulher que há tempos não queria saber de ir em peregrinação. Assim, portanto, eles pararam e ouviram as boas pessoas lá dentro elogiá-la, que, pouco pensaram, estavam na porta. Por fim, Cristã bateu, como fizera antes no portão. Agora, quando ela bateu, veio a ela uma jovem donzela, chamada Inocente, e abriu a porta e olhou, e eis que duas mulheres estavam lá.

Disse-lhes então a donzela:

— Com quem falariam neste lugar?

CRISTÃ: Entendemos que este é um lugar privilegiado para os que se tornaram peregrinos, e nós agora nesta porta o somos; portanto, pedimos para que sejamos participantes daquilo para que viemos neste tempo; pois o dia, como vês, está muito adiantado, e esta noite relutamos em ir mais longe.

DONZELA: Por favor, como posso chamar o seu nome, para que possa dizê-lo ao meu Senhor interior?

CRISTÃ: Meu nome é Cristã; fui a esposa daquele peregrino, que há alguns anos viajou por aqui, e estes são seus quatro

[51] Marque essas frases — "As riquezas de Sua graça" e "Seu mero prazer". Você não pode nutrir ideias muito exaltadas sobre elas, nem falar muito bem delas. Os peregrinos devem ser conhecidos por sua língua e também por seu andar. Aqueles que falam muito de sua própria perfeição, falam pouco, se é que falam, das riquezas da graça de Deus e do bom prazer de Sua vontade. Cuidado com a infecção do orgulho e do fermento hipócrita — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 62 20/10/2021 20:00:05

filhos. Esta donzela é minha companheira e também minha parceira de peregrinação.



INOCÊNCIA (pois esse era o nome dela): Vocês podem imaginar quem está na porta? Tem Cristã e seus filhos, e sua companheira, todos esperando aqui para serem recebidos.

Então eles pularam de alegria e foram contar ao Mestre. Assim, Ele veio à porta e, olhando para ela, disse:

INOCÊNCIA: És tu aquela Cristã que Cristão, o homem bom, deixou para trás, quando se dirigiu para a vida de peregrino?

CRISTÃ: Sou aquela mulher que teve o coração tão duro, a ponto de desprezar os problemas do meu marido, e que o deixou para seguir em sua jornada sozinho, e estes são seus quatro filhos; mas agora também vim, pois estou convencida de que nenhum caminho é certo senão este.

INTÉRPRETE: Então se cumpre o que também está escrito sobre o homem que disse a seu filho: "Vai, trabalha hoje na minha vinha." Ele respondeu e disse: "Não quero; mas depois se arrependeu e foi embora" (Mateus 21:29).

CRISTÃ: Assim seja, amém. Deus faça disso uma declaração verdadeira sobre mim, e conceda que eu possa ser encontrada no final Dele em paz, sem mancha e sem culpa!

INTÉRPRETE: Mas por que estás assim à porta? Entre, filha de Abraão. Estávamos falando de ti, agora mesmo, pois já nos chegaram notícias de que te tornaste uma peregrina. Venham, crianças, entrem; venha, donzela, entre.

Diagramação - A Peregrina.indd 63 20/10/2021 20:00:05

Então, Ele fez com que todos entrassem em casa.[52] Depois, quando eles estavam dentro foram convidados a se sentar e descansar; após terem feito isso, os que atendiam os peregrinos na casa entraram na sala para vê-los. E um sorria, outro sorria, e sorriam todos, de alegria que Cristã se fizesse peregrina. Eles também olharam para as crianças. Acariciaram seus rostos com a mão, em sinal da gentil recepção delas. Eles também a carregaram com amor para Misericórdia, e deram as boas-vindas a todos eles na casa de seu Mestre.[53]

Passado algum tempo, porque o jantar não estava pronto, o Intérprete levou-as para os seus aposentos significativos e mostrou-lhes o que Cristão, marido de Cristã, tinha visto algum tempo antes. Aqui, portanto, eles viram o homem na gaiola, o homem e seu sonho, o homem que abriu caminho através de seus inimigos, e a imagem do maior de todos eles, junto com o resto daquelas coisas que eram então tão proveitosas para Cristão.



Feito isso, depois que essas coisas foram um tanto digeridas por Cristã e sua companhia, o Intérprete as separou novamente e as levou primeiro a uma sala onde estava um homem que só olhava para baixo, com um ancinho em sua mão. Havia também um sobre Sua cabeça com uma coroa celestial em Sua mão, e ofereceu-lhe essa coroa, como seu ancinho; mas o homem não olhou para cima,

[52] O Espírito Santo, o Intérprete, que foi prometido pelo Senhor Jesus para ser enviado em Seu nome, guia os crentes em toda a verdade. "E todos eles serão ensinados por Deus" (João 6:45). A confissão humilde e a séria consagração de coração são sacrifícios aceitáveis e agradáveis a Deus; e esses peregrinos de coração simples são recebidos pela igreja com calorosas boas-vindas. "O Espírito e a noiva dizem: Vem; e quem ouve diga: Vem" (Apocalipse 22:17) — (ED).

[53] Aqui está a alegria de fato, em que estranhos ao amor de Cristo não se intrometem. Certamente, esta é a alegria do Céu; e se você tem essa alegria, você tem o amor que reina no Céu. Glória a Jesus, creio poder verdadeiramente dizer, tenho esta bendita evidência em meu coração, que conheço um pouco dessa alegria que surge de ver pobres pecadores perdidos convertidos a Jesus, para amá-lo e segui-lo. Ó, para uma difusão e aumento deste espírito entre os Cristãos de todas as denominações! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 64 20/10/2021 20:00:05

nem se deu conta, mas varreu para si mesmo as palhas, os pequenos gravetos e a poeira do chão.[54]

CRISTÃ: Convenço-me de que sei um pouco o significado disso; pois esta é a figura de um homem deste mundo, não é, bom senhor?

INTÉRPRETE: Disseste o certo, e seu ancinho mostra sua mente carnal. E enquanto tu o vês dar atenção a juntar palhas e gravetos, e a poeira do chão, do que ao que Ele diz que o chama do alto com a coroa celestial em Sua mão, é para mostrar que o Céu é apenas como uma fábula para alguns, e que as coisas aqui são consideradas as únicas coisas substanciais. Agora, ao passo que também foi mostrado a ti, que o homem não podia olhar para outro lado senão para baixo, é para te deixar saber que as coisas terrenas, quando estão com poder sobre as mentes dos homens, afastam completamente seus corações de Deus.[55]

CRISTÃ: Livrai-me deste ancinho![56]

INTÉRPRETE: Aquela oração, ficou parada até quase enferrujar. "Não me dês riquezas", é escassa a oração de um entre dez mil (Pv 30: 8). Palhas, gravetos e poeira, como maioria, são as grandes coisas agora cuidadas.[57]

Com isso, Misericórdia e Cristã choraram e disseram:

---

[54] A instrução emblemática na casa do intérprete, na primeira parte, foi tão importante e abrangente, que nos surpreendemos com os acréscimos notáveis aqui aduzidos. O primeiro emblema é muito simples; e tão apropriado, que é maravilhoso que qualquer pessoa o leia sem levantar uma oração ao Senhor, e dizer: "Ó livra-me deste ancinho de lama!" — (Scott, alterado por ED). Pensamento horrível! Palhas, gravetos e pó preferidos a Cristo e à salvação! "Se os anjos choram, é por causa disso!" — (Burder).

[55] Nosso Senhor disse: "Onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração". Ter uma mente carnal é morte, mas ter uma mente espiritual é vida e paz. Se o nosso tesouro está no Céu, não precisamos invejar aqueles vermes que são amaldiçoados em seus cestos e depósitos — (J. B.).

[56] — O abutre das mentes insaciáveis. Ainda quer, e quer procurar, e procura encontrar Novo combustível para aumentar seu fogo violento. O túmulo é mais rápido do que o desejo dos homens. — (Emblemas de Quarles).

[57] Uma bolsa cheia e uma alma magra, é um sinal de uma grande maldição. Ó, é uma concessão triste, quando o desejo é apenas engrossar a barriga, a propriedade grande, o nome grande; quando, mesmo por essa grandeza, a alma pinha, é levada a minguar, a ficar magra e a se parecer com uma anatomia! Como um homem em uma hidropisia, eles desejam este mundo, como ele bebe, até que se desejem de volta ao inferno — (O Desejado dos Justos de Bunyan, vol. 1, p. 767).

Diagramação - A Peregrina.indd 65 20/10/2021 20:00:05

— É, lamentavelmente! Muito verdadeiro.[58]

Quando o intérprete lhes mostrou isso, Ele as colocou no melhor cômodo da casa; era uma sala muito vistosa. Então Ele pediu que olhassem ao redor e vissem se podiam encontrar algo proveitoso ali. Assim, elas olharam à sua volta; pois não havia nada lá para ser visto, exceto uma enorme aranha na parede: e que por elas passou despercebida.

MISERICÓRDIA: Senhor, não vejo nada; mas Cristã se calou.

INTÉRPRETE: Mas, olhe novamente.

MISERICÓRDIA: Aqui não há nada além de uma aranha feia, que está pendurada pelas patas na parede.

INTÉRPRETE: Existe apenas uma aranha em toda esta sala espaçosa?

Então a água parou nos olhos de Cristã, pois ela era uma mulher apreensiva; e ela disse:

— Sim, Senhor, está aqui mais de uma. Sim, e aranhas cujo veneno é muito mais destrutivo do que o que está nela.

O intérprete olhou para ela com agrado e disse:

—Disseste a verdade.

Isso fez Misericórdia enrubescer e os meninos cobrirem o rosto, pois todos começaram agora a entender o enigma.[59]

INTÉRPRETE: A aranha segura com as patas (como você vê), e está nos palácios dos reis (Provérbios 30:28). Portanto, isso está registrado, mas para mostrar-lhe que, por mais cheio do veneno do pecado que você esteja, ainda as-

[58] Leitor, você nunca derramou uma lágrima por sua conduta vil e insincera para com seu Senhor, ao preferir as varas e as palhas deste mundo às riquezas insondáveis de Cristo e à salvação de sua alma imortal? Oh, isso é natural para todos nós! E embora feito sábio para a salvação, ainda assim, essa loucura se apega à nossa velha natureza. Deixe que o pensamento nos humilhe e nos faça chorar diante do Senhor — (Mason).

[59] Eles conheciam o veneno do pecado que estava em sua natureza decaída. Isso os fez cobrir o rosto de vergonha e afundar em profunda humildade de coração. Todo verdadeiro intérprete da Palavra de Deus — sim, o bendito intérprete do coração de Deus, Jesus — olhará agradavelmente para aqueles que confessam a verdade; enquanto Ele contempla o pecador orgulhoso e hipócrita de longe — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 66 20/10/2021 20:00:05

sim você pode, pela mão da fé, agarrar-se e habitar no melhor quarto que pertence à casa do Rei acima![60]

CRISTÃ: Pensei, em algo assim; mas não conseguia imaginar tudo. Achava que éramos como aranhas e que parecíamos criaturas feias, em qualquer lugar que éramos; mas que por esta aranha, esta criatura venenosa e mal favorecida, deveríamos aprender a agir com fé, o que não me veio à mente. E ainda assim ela segurou com as patas, como vejo, e mora no melhor cômodo da casa. Deus não fez nada em vão.

Então, todos pareceram estar felizes; mas a água permaneceu em seus olhos; ainda assim, eles olharam um para o outro e também se curvaram diante do Intérprete. Ele então os levou para outra sala, onde estavam uma galinha e frangos, e pediu-lhes que observassem um pouco. Então um dos frangos foi beber água no bebedouro, e cada vez que ele bebia, ele levantava a cabeça e os olhos voltados para o céu.

INTÉRPRETE: Veja, o que este pequeno frango faz, e aprenda com ele a reconhecer de onde vêm suas misericórdias, recebendo-as olhando para cima. Mais uma vez, disse Ele, observe e olhe; então eles deram atenção e perceberam que a galinha caminhava em um método quádruplo em direção a seus pintinhos.

1. Ela tinha um chamado em comum, e isso ela fazia durante todo o dia.

2. Ela recebeu um chamado especial, e isso só acontecia de vez em quando.

3. Ela tinha uma nota taciturna.

4. Ela teve um clamor (Mateus 23:37).

[60] A fé apreende, e então a alma mora no melhor quarto mesmo, até no próprio coração de Deus, na Cristã. O Senhor aumenta nossa fé nesta preciosa verdade, para podermos amar e glorificar ainda mais o Deus da graça e da verdade! Ó, não deixe nosso veneno de pecado nos rejeitar, enquanto há o sangue de Cristo para nos limpar! Ó, por um amor mais forte a Cristo e maior ódio ao pecado! Ambos nascem da crença — (Mason). O emblema da aranha é ilustrado no tratado inestimável de Bunyan sobre a Ressurreição e o Juízo Eterno — "A aranha será uma testemunha contra o homem, pois ela se apega com as patas e está nos palácios dos reis. Só o homem não se apoderará do reino dos céus, como a aranha lhe ordenou (Prov. 30:28)." — (Vol. 2, p. 111) — (ED). — Não me chame de coisa feia; A sabedoria de Deus tem até com a formiga, E as aranhas podem ensinar aos homens o caminho para o Céu. — (Emblemas de Bunyan).

Diagramação - A Peregrina.indd 67 20/10/2021 20:00:05

INTÉRPRETE: Compare esta galinha com o seu Rei, e estes frangos com os Seus obedientes.[61] Pois, respondendo a ela, Ele mesmo tem Seus métodos, os quais Ele caminha em direção ao Seu povo; por Seu chamado comum, Ele não dá nada; por Seu chamado especial, Ele sempre tem algo a dar; Ele também tem uma voz taciturna para aqueles que estão sob Sua proteção; e Ele clama para dar o alarme quando vir o inimigo chegar.[62] Escolhi, meus queridos, conduzi-los à sala onde essas coisas estão, porque vocês são mulheres e elas são fáceis para vocês.[63]

CRISTÃ: E senhor, rogo que vejamos mais um pouco.

Então Ele os levou para o matadouro, onde havia um açougueiro matando uma ovelha; e eis que a ovelha estava quieta e suportou sua morte com paciência.

INTÉRPRETE: Você deve aprender como esta ovelha a sofrer e a tolerar os erros sem murmurações e reclamações. Veja como ela aceita a morte em silêncio e, sem objeção, per-

[61] É muito humilhante para o orgulho humano ser comparado a frangos, como dependentes da criação da galinha ou como filhos que dependem de um dos pais. No Último Sermão de Bunyan, há algumas alusões marcantes à dependência do Cristão de seu Pai celestial — "É natural para uma criança, se quiser sapatos, contar a seu pai; se ele quer pão, eles vão dizer a ele. O mesmo deve fazer os filhos de Deus pelo pão espiritual — força da graça — para resistir a Satanás. Quando o diabo o tentar, corra para casa e diga ao seu Pai celestial — entregue suas reclamações a Deus; isso é natural para as crianças. Se houver algum mal com eles, eles contam a seu pai; o mesmo acontece com aqueles que são nascidos de Deus; quando encontram tentações, vão e falam a respeito delas a Deus — (Vol. 2, p. 757) — (ED).

[62] Chamada comum, os convites; voz taciturna, as promessas; clamor, as advertências do Evangelho — (Ivimey).

[63] As observações e a experiência justificam esta excelente comparação. O chamado comum de Deus é para todas as Suas criaturas que vivem de acordo com o Seu Evangelho. Seu chamado especial é quando Ele concede a graça, paz e perdão do Evangelho de Cristo a Seu povo. A nota taciturna é quando Ele os reúne sob Suas asas, aquece seus corações com o conforto de Seu amor, nutre suas almas com íntima comunhão com Ele e refresca seus espíritos com transbordamentos de alegria no Espírito Santo. "À sombra das Tuas asas me alegrarei", diz Davi (Salmos 63:7). "Sentei-me com grande deleite à sua sombra, e o seu fruto era doce ao meu paladar" (Cântico 2:3). Queira mais dessas preciosas notas meditativas, reunidas sob a asa de Emanuel! Mas sejam quais forem as nossas estruturas e experiências, ainda assim estaremos sempre em perigo; pois nossos inimigos nos cercam por todos os lados, e o que é pior está dentro de nós. Portanto, nosso Senhor tem um clamor; Ele dá o alarme, nos chama e nos avisa do perigo. Por quê? Pois devemos fugir. Ó peregrinos, quando os perigos estão próximos, corram até Ele! Pois "o nome do Senhor é uma torre forte; o justo corre para ela e está seguro" (Provérbios 18:10) — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 68 20/10/2021 20:00:05

mite que sua pele seja puxada para cima de suas orelhas. Seu Rei os chama de Suas ovelhas.

Depois disso, Ele os conduziu ao Seu jardim, onde havia uma grande variedade de flores.

INTÉRPRETE: Você vê tudo isso?

CRISTÃ: Sim.

INTÉRPRETE: Eis que as flores são diversas em estatura, qualidade, cor, cheiro e virtude; e algumas são melhores que outras; também onde o jardineiro os colocou, ali estão, e não discutem uns com os outros.[64]

Novamente, Ele os teve em Seu campo, que semeou com trigo e milho; mas quando viram, as pontas de todas foram cortadas, apenas a palha permaneceu.

INTÉRPRETE: Este solo foi tratado com esterco, arado e semeado; mas o que devemos fazer com a colheita?

CRISTÃ: Queime um pouco, e faça estrume do resto.

[64] A igreja é um jardim fechado, Cristo é o Jardineiro, Seu povo é chamado de lavoura de Deus. A diferença nas plantas e flores mostra os diferentes efeitos da graça sobre o coração — (J. B.). Quando cristãos se colocam cada um no seu lugar, e fazem o seu trabalho, então são como as flores do jardim, que crescem e crescem onde o Jardineiro as plantou; e então ambos honrarão o jardim em que foram plantados e o Jardineiro que assim os tratou. Do hissopo na parede ao cedro do Líbano, seu fruto é sua glória. Cristãos são como as várias flores de um jardim, que trazem sobre cada uma delas o orvalho do céu; que, sacudidos pelo vento, eles deixam cair seu orvalho nas raízes uns dos outros, pelo que se nutrem conjuntamente e se tornam nutridores. Para que Cristãos comungassem saborosamente dos assuntos de Deus entre si, é como se abrissem nas narinas uns dos outros caixas de perfume. Disse Paulo à igreja de Roma: "Desejo muito ver-vos, a fim de vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que ele vos confirme; isto é, para que eu seja consolado junto com você, pela fé mútua tanto de você como de mim" (Rom. 1:11, 12) — (O Comportamento Cristão de Bunyan, vol. 2, pp. 550, 570). Observo que, como há ervas e flores em nossos jardins, também há suas falsificações no campo; apenas eles se distinguem uns dos outros pelo nome de selvagens. Existe fé e fé selvagem; e a fé selvagem é presunção. Chamo isso de fé selvagem, porque Deus nunca a colocou em Seu jardim — Sua igreja; só pode ser encontrado no campo — o mundo — (As Boas Novas de Bunyan, vol. 1, p. 93). Não devemos nos contentar com uma situação entre as ervas daninhas do deserto; mas se formos plantados entre as flores ornamentais e perfumadas do jardim do Senhor, seremos realmente honrados. Devemos vigiar contra a inveja e ambição, desprezo por nossos irmãos e contendas. Devemos estar satisfeitos em nossos lugares, não fazendo "nada por contenda ou glória vã, ou com murmurações e contendas"; mas esforce-se, na mansidão da sabedoria, por difundir uma fragrância celestial ao nosso redor e adornar a doutrina de Deus, nosso Salvador em todas as coisas — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 69 20/10/2021 20:00:05

INTÉRPRETE: Fruto, vejam, é aquilo que vocês procuram,[65] e por falta de que vocês o condenem ao fogo, e para serem pisados pelos homens: acautelai-vos para que nisto não vos condenais.[66]

Então, ao chegarem ao exterior, avistaram um pequeno tordo com uma grande aranha na boca; por isso o intérprete disse: Olhe aqui.

Olharam, e Misericórdia admirou-se.

CRISTÃ: Que desprezo para um passarinho tão bonito como o papagaio-do-mato, que também é um pássaro acima de muitos, o qual gosta de manter uma espécie de sociabilidade com o homem; pensei que eles tivessem vivido de migalhas de pão ou de qualquer outra matéria inofensiva; gosto dele menos do que antes.

INTÉRPRETE: Este tordo é um emblema, muito apto a ser usado por alguns professores; pois para a visão, eles são, como este tordo, bonitos de nota, cor e porte. Eles também parecem ter um amor muito grande pelos professores que são sinceros; e acima de tudo, desejam se relacionar com eles e estar em sua companhia, como se pudessem viver das migalhas do homem bom. Eles fingem também que, portanto, frequentam a casa dos piedosos e os compromissos do Senhor; mas, quando estão sozinhos, como o pintarroxo, podem apanhar e devorar aranhas, conseguem mudar sua dieta, beber imundices e engolir o pecado como água.[67]

[65] O lavrador não é recompensado com palha ou joio. Portanto, os sofrimentos de Cristo, a pregação, as promessas e as ordenanças do Evangelho não tinham a intenção de levar os homens a professar certas doutrinas ou observar certas formas; mas para tornar os homens fecundos nas boas obras, pelas influências do Espírito de Cristã. Toda profissão terminará em miséria eterna, que não produz este bom fruto. "Religião verdadeira e imaculada" não consiste em formas, credos e cerimônias, mas é "visitar e confortar as viúvas e os órfãos". — (Scott).

[66] Este é um cuidado necessário. Paulo diz: "Tu és indesculpável, ó homem, quem quer que sejas tu que julgas; pois onde julgas a outro, tu te condenas a ti mesmo, pois tu, que julgas, fazes as mesmas coisas.". Thiago estabeleceu uma excelente regra de conduta — Quem dera que fosse mais atendida! —"Falai, e assim façais, como aqueles que serão julgados pela lei da liberdade". Quão incoerente é um malfeitor perdoado, insultar mesmo aqueles que estão sob condenação! Se algum homem parece ser religioso, e não refreia sua língua de elogiar a si mesmo e condenar os outros, a religião desse homem é vã. Quem julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei — (J. B.).

[67] Um emblema muito marcante, e aplicado da forma mais pertinente; e se sua alma for sincera, isso causará um temor santo, criará um ciúme piedoso, colocará você em um autoexame e o fará suspirar em algumas palavras como Davi: "Sonda-me, ó Deus, e conhece meu coração; prova-me

Diagramação - A Peregrina.indd 70 20/10/2021 20:00:05

Assim, quando voltaram a entrar em casa, porque a ceia ainda não estava pronta, Cristã voltou a desejar que o Intérprete mostrasse ou falasse de outras coisas que lhe são proveitosas.

INTÉR (proferindo provérbios): "Quanto mais gorda é a porca, mais ela deseja a lama."

"Quanto mais gordo o boi, mais brincalhão ele vai para o matadouro."

"E quanto mais saudável for o homem vigoroso, mais propenso ele estará ao mal."

"Há um desejo nas mulheres de serem limpas e elegantes, e é uma coisa bonita ser adornada com aquilo que aos olhos de Deus tem um grande preço."

"É mais fácil assistir uma ou duas noites do que ficar sentados um ano inteiro juntos. Portanto, é mais fácil começar a professar bem do que resistir como deveria até o fim."

"Todo comandante de navio, quando em uma tempestade, lançará voluntariamente ao mar aquilo que for de menor valor no navio; mas quem jogará fora o melhor primeiro? Ninguém, a não ser aquele que não teme a Deus."

"Um vazamento afundará um navio; e um pecado destruirá o pecador."

"Aquele que esquece seu amigo é ingrato a ele; mas aquele que se esquece de seu Salvador é impiedoso para consigo mesmo."

"Aquele que vive no pecado e busca a felicidade no futuro é como aquele que semeia berbigão e pensa em encher seu celeiro com trigo ou cevada."

"Se um homem for viver bem, que tome seu último dia e faça dele sempre sua constante companhia."

"Sussurros e mudanças de pensamentos provam que o pecado está no mundo."

---

e conhece os meus pensamentos; e vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno" (Salmo 139: 23-24). Oh, de que valerá na hora da morte, ou no dia do julgamento, que tenhamos usado a marca da profissão e parecido ao homem o que não éramos no coração e na realidade da vida diante de Deus! De todo autoengano, bom Senhor, livra-nos! Pois somos naturalmente propensos a isso — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 71 20/10/2021 20:00:05

"Se o mundo, pelo qual Deus põe a luz, é considerado uma coisa desse valor para os homens; o que é o céu, que Deus recomenda?"

"Se a vida que está repleta de tantos problemas é tão relutante em ser deixada passar por nós, o que é a vida acima?"

"Todos clamarão pela bondade dos homens; mas quem é, como deveria, afetado pela bondade de Deus?"

"Raramente nos sentamos para comer carne, mas comemos e partimos; portanto, há em Jesus Cristo mais mérito e justiça do que o mundo inteiro precisa.[68]"

Quando o Intérprete terminou, Ele os levou para o Seu jardim novamente e os conduziu a uma árvore, cujo interior estava todo podre e acabado, e ainda assim crescia e tinha folhas.

MISERICÓRDIA: O que significa isso?

INTÉRPRETE: Esta árvore, cujo exterior é belo, e cujo interior está podre, é com a qual muitos podem ser comparados, que estão no jardim de Deus; que com a boca falam alto em nome de Deus, mas, na verdade, nada farão por Ele; cujas folhas são belas, mas seu coração não serve para nada, a não ser para servir de isca para a caixa subterrânea do Diabo.[69]

Agora a ceia estava pronta, a mesa posta e tudo disposto no tabuleiro; então eles se sentaram e comeram, quando um havia dado graças. E o Intérprete costumava entreter aqueles que se hospedavam com ele, com música durante as refeições; então os menestréis tocaram. Também havia um que cantava, e ele tinha uma voz muito boa. Sua música era esta:

---

[68] Esta observação é baseada na boa e velha distinção, de que o mérito da obediência de Cristo até a morte é suficiente para todos os que pela fé se candidatam a ter interesse nela. Nada senão o orgulho, a mente carnal e a inimizade para com Deus e a religião influenciam os homens a negligenciar tão grande salvação; e quando o poder regenerador do Espírito Santo acompanha a Palavra, os pecadores se dispõem a aceitar a misericórdia proferida e são encorajados pelos convites que antes eles pecaminosamente desprezavam — (Scott).

[69] Esse é o meu próprio caráter, dizem muitos pecadores duvidosos e de coração partido. Bem, graças a Deus, dizem muitos fariseus confiantes e sinceros, isso está longe de ser meu. Só podemos dizer isso, aquele que conhece a maior parte de seu próprio coração superlativamente enganoso e desesperadamente perverso, é quem mais suspeita de si mesmo e exerce o mais piedoso ciúme de si mesmo; enquanto as pessoas, que menos veem de si mesmas, são mais autoconfiantes e ousadas. Até mesmo Judas poderia ousadamente perguntar: "Mestre, sou eu quem Te trairá?" Como qualquer um dos outros discípulos — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 72 20/10/2021 20:00:05

O Senhor é apenas o meu sustento,
E aquele que me apascenta;
Como posso então desejar
Algo de que necessito?

Terminada a canção e a música,[70] o Intérprete perguntou a Cristã o que a levou a se dedicar à vida de Peregrina a princípio.

CRISTÃ: Primeiro veio-me à mente a perda do meu marido, pela qual fiquei profundamente magoada; mas tudo isso era apenas afeição natural. Então, depois disso, vieram os problemas e a peregrinação de meu marido em minha mente, e também como uma rude, eu havia levado isso até ele. Então, a culpa tomou conta de minha mente e teria me puxado para o lago; porém, oportunamente tive um sonho com o bem-estar de meu marido, e uma carta enviada pelo Rei daquele país onde meu marido mora, para ir a ele. O sonho e a carta juntos forjaram tanto minha mente que me forçaram a seguir esse caminho.

INTÉRPRETE: Mas você não encontrou oposição antes de sair de casa?

CRISTÃ: Sim, uma vizinha minha, uma certa Sra. Temerosa (era parecida com aquele que teria convencido meu marido a voltar, por medo dos leões). Ela fez de tudo para me enganar, como chamou, minha pretendida aventura desesperada; a Sra. Temerosa também insistiu com o que podia para me desencorajar; as dificuldades e problemas que meu marido encontrou no caminho, mas tudo isso eu superei muito bem.[71] Mas um sonho que tive de dois mal-intencionados,

[70] Sr. Ivimey supõe que o Sr. Bunyan intencione mostrar sua aprovação da prática de adoração pública. Era um costume que havia sido introduzido recentemente, e era assunto de grandes discussões. Logo após a morte de Bunyan, Benjamin Keach sustentou a prática, provando que o louvor é uma cerimônia a Jesus Cristo, em resposta ao "Discurso contra canções" (Discourse against Singing". Não se deve esquecer que o antepassados do nosso peregrino encontravam-se em segredo, e as canções os teriam exposto ao perigo iminente de suas vidas. Agora não temos tal medo; podemos unir nossos corações e vozes e cantar na língua do Dr. Watts — "Senhor, quão prazeroso é ver O conjunto de uma assembleia para Ti Simultaneamente louvar."

[71] Ah, senhora Temerosa, quantos professos peregrinos enganaste e fizeste voltar! Quantas vezes ela ataca e amedronta muitos peregrinos reais! Tenho certeza de que ela sempre fez meu pobre

Diagramação - A Peregrina.indd 73 20/10/2021 20:00:05

que pensei que conspiravam como me fazer desistir de minha jornada, isso tem me perturbado muito; sim, ainda corre em minha mente e me deixa com medo de todos que encontro, para que não me achem para me fazer um mal e me tirar do caminho. Sim, posso dizer ao meu Senhor, embora não queira que todos saibam, que entre este e o portão pelo qual entramos no caminho, nós dois fomos tão agredidos que fomos obrigados a gritar: assassinos! E os dois que fizeram esse ataque contra nós eram semelhantes ao que vi em meu sonho.

INTÉRPRETE: O teu começo é bom, o teu último fim será ainda mais.

Dirigiu-se, pois, à Misericórdia.

INTÉRPRETE: E o que te motivou a vir aqui, querida?

Assim, Misericórdia enrubesceu e estremeceu, e por um momento ficou em silêncio.

INTÉRPRETE: Então, não tenha medo, apenas creia e diga o que pensa.

MISERICÓRDIA: Verdadeiramente, Senhor, minha falta de experiência é o que me faz desejar estar em silêncio, e isso também me enche de medo de enfim falhar. Não posso falar de visões e sonhos como minha amiga Cristã pode; nem sei o que é chorar por minha recusa do conselho daqueles que eram bons parentes.[72]

INTÉRPRETE: O que foi então, querido coração, que prevaleceu com você para fazer o que você fez?

MISERICÓRDIA: Ora, quando nossa amiga aqui estava fazendo as malas para partir de nossa cidade, eu e outra fomos acidentalmente vê-la; então batemos na porta e en-

coração doer com seus olhares medonhos e seus discursos aterrorizantes. Oh, que possamos dizer a ela, nas palavras de nosso Senhor: "Para trás de mim, Satanás; tu não guardas o que é de Deus, mas o que é dos homens" (Mateus 16:23) — (Mason).

[72] Uma confissão muito simples e sem arte. O Senhor trabalha de maneira muito diferente com Seus eleitos; mas sempre com o mesmo fim, a saber, fazer-nos valorizar a Cristo, Sua salvação e Seus caminhos, e nos aborrecer os caminhos do pecado, e rejeitar todas as esperanças hipócritas. Se isso for efetuado em seu coração, leitor, não importa se você pode falar de visões e sonhos, ou falar alto de experiências. Onde a alma está enraizada e fundamentada no conhecimento de Cristo e no amor aos Seus caminhos, embora possa haver muitos medos, ainda esta é uma prova indubitável de um peregrino real e sincero — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 74 20/10/2021 20:00:05

tramos. Quando estávamos dentro e vendo o que ela estava fazendo, perguntamos o que queria dizer. Cristã disse que foi enviada para ir para seu marido; e então se levantou, e nos contou como ela o tinha visto em um sonho, morando em um lugar curioso, entre imortais, usando uma coroa, tocando harpa, comendo e bebendo na mesa de seu príncipe, e cantando louvores a Ele por trazê-lo até lá, etc. Agora, eu pensei, enquanto ela estava nos contando essas coisas, meu coração queimou dentro de mim; e disse em meu coração: se isso for verdade, deixarei meu pai e minha mãe, e a terra do meu nascimento, e irei, se puder, com Cristã. Então, eu perguntei a ela mais sobre a verdade dessas coisas, e se me deixaria ir com ela; pois eu vi agora, que não havia mais morada, senão com o perigo de ruína, em nossa cidade. Mesmo assim, saí com o coração pesado, não por não querer ir embora, mas por muitos de meus parentes terem sido deixados para trás. E eu vim, com toda a vontade do meu coração, e irei, se me permitir, com Cristã, ao seu marido e ao seu Rei.[73]

INTÉRPRETE: Tua partida é boa, pois deste crédito à verdade.[74] Tu és uma Rute, que, pelo amor que ela nutria por Noemi e pelo Senhor seu Deus, deixou pai, mãe e a terra de seu nascimento, para sair e ir com um povo que não conhecia até então. "O Senhor recompense o teu trabalho, e plena recompensa seja dada pelo Senhor Deus de Israel, sob cujas asas você veio confiar" (Rute 2:12).

[73] Aqueles que estão familiarizados com a maneira pela qual as pessoas são recebidas nas igrejas Congregacionais, descrevendo um relato verbal de sua experiência, reconhecerão nesta narrativa uma semelhança com essa prática. Cristã, matrona séria, parece não ter sentido dificuldade em cumprir a solicitação; mas Misericórdia, jovem e inexperiente, enrubesceu e estremeceu, e por algum tempo calou-se. Aprovada a profissão, a disponibilidade da Igreja em recebê-los é expressa pelos mais calorosos votos de prosperidade espiritual — (Ivimey).

[74] "Deste crédito à verdade"; o que é isso senão fé — a fé da operação de Deus? Mas alguns podem perguntar: O quê! É a fé justificadora, salvadora, nada mais do que uma crença na verdade? Nesse caso, os próprios demônios acreditam; sim, mais, eles tremem também. Verdadeiro; mas lembre-se de como a fé de Misericórdia foi forjada por suas obras. Ela fugiu para se refugiar na esperança que o Evangelho lhe propunha. Ela fugiu do pecado, da Cidade da Destruição, para Cristo à salvação. Embora ela não tivesse a alegria da fé, ela seguiu em frente para conhecer o Senhor, andando em Seus caminhos e esperando o consolo do Senhor em Seu devido tempo. Ó! Se tens um grão desta fé preciosa no teu coração, bendiga a Jesus por isso e segue o teu caminho regozijando-se — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 75 20/10/2021 20:00:05

Agora que a ceia havia terminado e os preparativos para dormir foram feitos; as mulheres foram colocadas sozinhas, e as crianças, também. Ora, quando Misericórdia se deitou, não conseguiu dormir de alegria, pois naquele instante, as suas dúvidas que restavam afastavam-se dela, agora mais do que nunca. Então, abençoou e louvou a Deus, por ter tanto favor para com ela.

De manhã, eles se levantaram com o sol e se prepararam para a partida; mas o Intérprete pediu que demorassem um pouco, pois, disse Ele, vocês devem partir ordenadamente daqui. Então, disse à donzela que primeiro lhes abriu: pegue-os e leve-os ao jardim para o banho, e ali lave-os e purifique-os da terra que colheram nas viagens. Assim, a donzela Inocente pegou-os e levou-os ao jardim e ao banho; então, ela disse-lhes que ali deviam se lavar e ficar limpos, pois por isso seu Mestre teria as mulheres para fazer isso em Sua casa, enquanto iam em peregrinação. Eles então entraram e se lavaram, sim, elas e os meninos e tudo; e eles saíram daquele banho, não apenas doces e limpos, mas também muito animados e fortalecidos em suas juntas.[75] Assim, quando eles entraram, pareciam mais bonitos do que quando saíram para se lavar.[76]

Quando voltaram do banho para fora do jardim, o Intérprete tomou-os, olhou para eles e disse-lhes:

— Formosos como a lua.

---

[75] O Sr. Ivimey considera que este banho no jardim se refere ao batismo dos peregrinos por imersão, após terem contado a sua experiência, como uma encenação pública de Cristã. "E agora, por que tardas? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor" (Atos 22:16). Inocente diz que "seu Mestre gostaria que elas assim fizessem"; e foram ao jardim tomar banho, e ficaram muito animados com isso. Bunyan, deixou para o convertido agir por si mesmo quanto ao batismo com água; tudo o que ele exigia, como pré-requisito para a comunhão da igreja, era o novo nascimento, ou o batismo do Espírito Santo. Ele chama isso de "banho de santificação"; nenhum Cristão considera o batismo com água uma fonte de santificação; é apenas o sinal externo. Deve ser deixado ao julgamento franco do leitor decidir se o batismo, mediante uma profissão de fé, é aqui pretendido por aquilo que o Mestre deseja que eles façam — (ED).

[76] Não há como viajar em peregrinação sem reunir poeira. Não há peregrinos, senão a necessidade diária de recorrer a este banho de santificação — o sangue de Jesus, que purifica de todos os pecados (1 João 1:7). Cristo é a fonte aberta para o pecado e para a impureza (Zc 13:1). Cristo é o único banho da alma. Como todos os banhos são para a purificação do corpo, assim é este banho para a nossa alma. Mas, a menos que um banho seja tomado, isso não pode ser efetuado; assim, a menos que recorramos a Cristo, não podemos desfrutar a purificação da alma; mas o Espírito Santo, o Santificador, nos convence do pecado, nos mostra nossas manchas e contaminações recém-contraídas, e nos conduz ao sangue do Cordeiro. Oh, como isso aviva e fortalece nossas almas, enchendo nossa consciência de alegria e paz em crer! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 76 20/10/2021 20:00:05

Então ele pediu o selo, com o qual costumavam ser selados os que eram lavados em Seu banho. Assim, o selo foi trazido e Ele colocou Sua marca sobre todos, para que fossem conhecidos nos lugares para onde ainda deveriam ir. Ora, o selo era o conteúdo e a soma da páscoa que os filhos de Israel comeram, quando saíram da terra do Egito, e a marca foi colocada entre seus olhos.[77]

Este selo acrescentou muito à sua beleza, pois era um enfeite para seus rostos. Isso também aumentava sua gravidade e tornava seus semblantes mais parecidos com os dos anjos[78] (Êxodo 13:8-10).

Então disse o Intérprete novamente à donzela que atendia aquelas mulheres:

> ***INTÉRPRETE:*** Vá até a sacristia e pegue roupas para essas pessoas". Assim, ela foi buscar roupas brancas e deitou-as diante dEle; então Ele ordenou que eles as colocassem. "Era linho fino, branco e limpo." Quando as mulheres estavam assim adornadas, pareciam ser um terror uma para a outra; pois não podiam ver aquela glória cada uma em si mesma, como podiam ver um no outro. Agora, portanto, eles começaram a se estimar melhor do que a si mesmos. "Pois você é mais justo do que eu", disse um; e "você é mais bonito do que eu", disse outro.[79] As crianças também ficaram surpresas ao ver como foram trazidas.[80]

---

[77] O Batismo e a Ceia do Senhor, eu recebo e reconheço como sinais da aliança da graça; o primeiro como um sinal de nosso enxerto em Cristo, e o último para mostrar Sua morte, como um emblema ou tipo dos benefícios adquiridos por meio de Sua igreja e povo — (Philip Henry, alterado por ED).

[78] Isso significa o selo do Espírito, por meio do qual eles foram selados até o dia da redenção (Ef 4:30). Oh, esta é a selagem bendita! Ninguém conhece o conforto e a alegria disso, exceto aqueles que o experimentaram. Confirma nossa fé, estabelece nossa esperança e inflama nossas afeições a Deus Pai por Seu amor eterno, a Deus Filho por Sua expiação e justiça eternas, e a Deus Espírito por Sua Misericórdia iluminadora, graça regeneradora, vivificante, santificando, testificando e assegurando influências, por meio das quais sabemos que somos filhos de Deus; pois "o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Rom. 8:16). Todo o conforto de nossas almas está em manter esse selo bem claro em nossa visão. Portanto, não entristece o Espírito Santo — (Mason).

[79] Aqueles que vestiram esta roupa estão vestidos com humildade; eles prontamente percebem a excelência de outros crentes, mas só podem discernir a sua própria no espelho da Palavra de Deus. Ao mesmo tempo, eles se tornam muito observadores de seus próprios defeitos e severos em condená-los, mas proporcionalmente cândidos para com seus irmãos; e assim eles aprendem a dura lição de estimar os outros melhor do que a si mesmos — (Scott).

[80] Este é sempre o caso quando as almas estão vestidas com o manto da justiça de Cristo. Eles são

Diagramação - A Peregrina.indd 77 20/10/2021 20:00:06

Comentário: A Violência contra as mulheres e a paz

Enquanto os peregrinos continuam sua jornada, eles descem à lateral de um muro que os separa do jardim do Diabo e os filhos de Cristã comem da fruta que fica pendurada nesta parede para os viajantes. Em breve, dois estranhos se aproximam, um deles se chama Mal-Intencionado, e as mulheres escapam por pouco de serem submetidas à violência sexual, pois um Apaziguador aparece. No entanto, ele os repreende por não solicitarem um guia ou um "condutor". Cristã admite a sua loucura e se desculpa por isso.

A mentalidade puritana de Bunyan acusa Cristã e Misericórdia de terem culpa na violência que sofrem, e aponta como solução o fim da sexualidade não supervisionada. A ideia de que as mulheres devem viver sob tutela e de que elas são corresponsáveis pela violência que sofrem é uma grave fragilidade na obra de Bunyan, ainda que se considere a cultura do seu tempo.

Comentário: A inocência

Ao chegar na porta da casa do Intérprete, Cristã bate e a porta é aberta por uma donzela chamada Inocente. Quando os moradores da casa descobriram que a própria pessoa que antes se recusava a deixar a Cidade da Destruição agora é uma peregrina, "eles pularam de alegria". Segue-se uma alegre cena de boas-vindas. Quando Cristão visitou a casa do Intérprete, ele viu várias pinturas, objetos e pessoas para sua instrução, o mesmo motivo é seguido com Cristã.

A inocência tem uma importância muito grande na narrativa de Bunyan, na compreensão puritana e na Bíblia, especialmente na Torá, pois o inocente tem sua vida preservada por Deus (Êxodo 20:7). Concomitante a isso, ao culpado, Deus não o tem por Inocente (Êxodo 34:7; Números 14:18). A vontade de Deus é que o sangue inocente não se derrame (Deuteronômio 19:10; 21:9), nem se aceite suborno para ferir um inocente (Deuteronômio 27:25). Em um mundo em que as pessoas "se ajuntam contra a alma do justo, e condenam o sangue Inocente" (Salmos 94:21), Jesus, o sumo-sacerdote inocente, imaculado (Hebreus 7:26), é aquele que se compadece daqueles que são vítimas da violência oportunista contra quem opta pela paz.

---

pequenos, humildes e mesquinhos aos próprios olhos, e se consideram uns aos outros melhor do que eles próprios; ao passo que aqueles que olham para, ou dependem de, sua própria justiça para suas roupas e justificação diante de Deus, sempre olham para baixo com ar de desprezo arrogante para os outros que eles pensam não serem tão justos quanto eles. Senhor, esconde o orgulho hipócrita de meu coração e afunda-me nas profundezas da humildade, para que eu poder sempre me gloriar em Ti, em quem sou perfeitamente justo! —(Mason). Veja também Romanos 6:1-5 e Gálatas 3:27— (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 78 20/10/2021 20:00:06

Comentário: O Intérprete

Cristã, agora vai à Casa do Intérprete, assim ele mostra para Cristã e para Misericórdia o que havia mostrado ao Cristão, e ainda mais. O Intérprete os conduz a uma sala onde há um homem que não consegue olhar para outro lugar a não ser para baixo, com um ancinho na mão. Acima dele, alguém está segurando uma coroa celestial, oferecendo-a, mas o homem não olha para cima: ele continua limpando para si mesmo as palhas, os pequenos gravetos e a poeira do chão.

O Intérprete, então conduz as mulheres a uma sala onde um açougueiro mata uma ovelha que aceita sua morte humildemente, assim ele explica que todos os cristãos devem aceitar suas mortes dessa forma. O Intérprete as guia por um jardim de flores, todas são lindas de maneiras diferentes, mas as flores não disputam a beleza umas das outras, o que sugere que também os humanos devem aceitar o lote que lhes é dado. O Intérprete aponta vários outros emblemas morais em sua casa, incluindo um tordo com uma aranha na boca. Ele explica que o tordo é como um "professor", ou alguém que reivindica a religião sem vivê-la com sinceridade, já que os tordos parecem brilhantes e limpos, mas, secretamente comem aranhas. Ele também mostra um homem em uma gaiola de ferro, o homem que acorda de um sonho ruim e outras coisas excelentes — mas também algo mais.

O significado da cena é claro: um homem deste mundo não consegue olhar aquilo que Deus tem de melhor para ele. O Intérprete faz com que uma donzela chamada Inocente as conduza ao banho, para que ela as lave e limpe. Saindo do banho, Cristã e Misericórdia estão limpas, animadas e fortalecidas, e recebem roupas novas de linho fino branco e limpo. Convoca-se o servo Sr. Grande Coração, que deve pegar escudo, espada e elmo e escoltar as peregrinas e seus companheiros de jornada.

A Escritura é apresentada nesta alegoria de Bunyan como "útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16-17). É na casa do Intérprete que os peregrinos ouvem aquilo que ajudará no caminho, pois os intérpretes falam "não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais" (1 Coríntios 2:12-13). É por meio da instrução que os peregrinos se preparam para o restante da jornada.

Diagramação - A Peregrina.indd 79 20/10/2021 20:00:06

Comentário: Particularidades da mulher peregrina em Bunyan

O Intérprete convida seus hóspedes para comer e pergunta-lhes como decidiram começar suas peregrinações. Cristã explica que foi movida a se juntar ao marido, mas foi assaltada por vizinhos, que a assustaram. Misericórdia diz que quando parou na casa de Cristã e a viu fazendo as malas para ir embora, ela foi compelida a se juntar a ela. De manhã, o intérprete ordena que se lavem antes de partir. Após o banho, elas serão vestidas com roupas limpas e estarão prontas para continuar sua jornada.

O conteúdo espiritual da alegoria de O Peregrino e A Peregrina é uma metáfora da jornada, uma progressão através dos estágios da vida espiritual em que o cristão, crescendo na graça e na fé, aprende que as reivindicações do caminho e as do mundo são mutuamente exclusivas. Cristã segue o mesmo caminho que Cristão, embora suas tentações difiram em grau das dele, porque Bunyan acreditava que padrões diferentes poderiam ser encontrados na vida espiritual puritana.

Bunyan expressa o relacionamento do Cristão com Deus como sujeito ao Rei, sua virtude como lealdade e seu pecado como traição. O relacionamento de Cristã com Deus é como o relacionamento entre um noivo e uma noiva, em que a virtude feminina é a castidade, e o pecado feminino é a má conduta sexual, que leva ao adultério, promiscuidade, prostituição e até mesmo ao estupro. A mulher crente dentro da igreja tem relações com a crença de Bunyan na inferioridade espiritual, pois a segurança espiritual de Cristã só pode ser garantida no contexto de seu casamento com o Cristão, ou dentro de uma congregação supervisionada por homens.

Diagramação - A Peregrina.indd 80 20/10/2021 20:00:06

Terceiro estágio

O Intérprete então chamou um servo Seu, o Sr. Grande Coração, e ordenou-lhe que pegasse a espada, o elmo e o escudo; e leve estas Minhas filhas, disse Ele, e conduza-as à casa chamada Formosa, onde elas descansarão em seguida.[81] Então, ele pegou suas armas e foi adiante delas; e o Intérprete disse:

— Boa sorte e vão com Deus.

Aqueles também que pertenciam à família, mandaram-nos embora com muitos votos de boa sorte. Então eles seguiram seu caminho e cantaram:

Este lugar foi nosso segundo estágio;
Aqui nós ouvimos e vimos
Essas coisas boas que, de tempos em tempos,
Para os outros se esconderam.

O homem com o ancinho, aranha, galinha,
A galinha também, para mim
Ele deu uma lição; deixe-me então
Conformado com isso.

O açougueiro, o jardim e o campo,
O tordo e sua isca,
Também a árvore podre me dá
Argumento a considerar;

[81] O condutor, chamado Grande Coração, é um ministro do Evangelho sob a direção do Espírito Santo; corajoso, armado com a espada do Espírito, desfrutando da esperança da salvação e defendido pelo escudo da fé — (Barder).

Diagramação - A Peregrina.indd 81 20/10/2021 20:00:06

Para me mover para vigiar e orar,

Para me esforçar para ser sincero;

Para tomar minha cruz dia após dia,

E servir ao Senhor com temor.

Agora vi em meu sonho, que eles continuaram, e o Sr. Grande Coração ia antes deles: então foram e chegaram ao lugar onde o fardo de Cristão caiu de suas costas e rolou, caindo no sepulcro. Aqui, então, eles fizeram uma pausa; e aqui também abençoaram a Deus.

CRISTÃ: Agora, me vem à mente o que nos foi dito na porta, a saber, que devíamos ter o perdão por palavra e por ação; por palavra, isto é, pela promessa; pela ação, a saber, na forma como foi obtido. Qual é a promessa, disso, eu sei algo; mas o que é ter perdão por escritura, ou da maneira que foi obtida, Sr. Grande Coração, eu suponho que você saiba; portanto, por favor, deixe-nos ouvi-lo discursar sobre isso.

GRANDE CORAÇÃO: O perdão pela ação praticada é o perdão obtido por alguém, por outro que dele necessite: não pela pessoa perdoada, mas no caminho, diz outro, em que o obtive. Pois bem, para falar mais à questão, o perdão que tu, Misericórdia e estas crianças alcançaram, foi obtido por outro, a saber, por Aquele que te deixou entrar à porta; e Ele o obteve desta dupla maneira. Ele praticou a justiça para cobri-los e derramou sangue para lavá-los.[82]



[82] Este é o conforto, alegria e glória do coração de um peregrino. Jesus praticou a justiça para nos cobrir e derramou sangue para nos lavar? Temos fé nisso? Oh, como devemos amá-lo, nos regozijar n'Ele e estudar para glorificá-lo em cada passo de nossa peregrinação! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 82 20/10/2021 20:00:06

CRISTÃ: Mas se Ele se separar de Sua justiça para nós, o que Ele terá para Si?

GRANDE CORAÇÃO: Ele tem mais justiça do que você precisa, ou do que Ele mesmo precisa.

CRISTÃ: Por favor, esclareça isso.

GRANDE CORAÇÃO: Com todo meu coração; mas primeiro devo supor que Aquele de quem agora falaremos é Aquele que não tem o Seu semelhante. Ele tem duas naturezas em uma pessoa, fáceis de serem distinguidas, impossíveis de serem divididas. A cada uma dessas naturezas pertence uma retidão, e cada retidão é essencial a essa natureza; de modo que se pode tão facilmente causar a extinção da natureza, quanto separar sua justiça ou retidão dela. Portanto, não somos feitos participantes dessas justiças, de modo que elas, ou qualquer uma delas, sejam impostas sobre nós, para que sejamos feitos justos e vivamos assim. Além dessas, há uma justiça que esta pessoa tem, visto que essas duas naturezas são unidas em uma: e esta não é a justiça da divindade, como distinta da humanidade; nem a retidão da humanidade, como distinta da Divindade; mas uma justiça que permanece na união de ambas as naturezas, e pode ser apropriadamente chamada, a justiça que é essencial para Ele ser preparado por Deus à capacidade do ofício mediador, ao qual Ele deveria ser confiado. Se Ele se separa de Sua primeira justiça, Ele se separa de Sua Divindade; se Ele se separa de Sua segunda justiça, Ele se separa da pureza de Sua masculinidade; se Ele se separa deste terceiro, se separa daquela perfeição que O capacita para o ofício de mediação. Ele tem, portanto, outra justiça, que se mantém no desempenho, ou obediência, a uma vontade revelada; e é isso que Ele coloca sobre os pecadores, e é isso pelo qual seus pecados são cobertos. Por isso Ele diz: "Como pela desobediência de um homem, muitos foram feitos pecadores; assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos"[83] (Rm. 5:19).

[83] Aqui, Bunyan dá um relato muito claro e distinto daquela justiça de Cristo, como Mediador, que Ele realizou por Sua obediência perfeita à lei de Deus para todos os Seus descendentes. E por esta justiça, e nenhuma outra, eles são completamente justificados de toda condenação aos olhos de Deus. Leitor, estude profundamente este ponto, para nele se estabelecer. É a essência do Evangelho, ela entra na vida e na alegria da fé, traz alívio à consciência e influencia no amor do Senhor,

Diagramação - A Peregrina.indd 83 20/10/2021 20:00:06

CRISTÃ: Mas as outras virtudes são inúteis para nós?

GRANDE CORAÇÃO: Sim; pois embora sejam essenciais para Sua natureza e ofício, portanto, não possam ser comunicados a outro, é em virtude deles que a justiça que justifica é, para esse propósito, eficaz. A justiça de Sua Divindade dá virtude à Sua obediência; a retidão de Sua masculinidade dá capacidade a Sua obediência para justificar; e a justiça que permanece na união dessas duas naturezas ao Seu ofício, dá autoridade a essa justiça para fazer a obra para a qual foi ordenada.

Portanto, aqui está uma justiça da qual Cristo, como Deus, não precisa, pois Ele é Deus sem ela; aqui está uma justiça da qual Cristo, como homem, não precisa para torná-lo assim, pois Ele é homem perfeito sem ela; novamente, aqui está uma justiça da qual Cristo, como Deus-homem, não precisa, pois Ele o é perfeitamente sem ela. Aqui, então, está uma justiça da qual Cristo, como Deus, como homem, como Deus-homem, não tem necessidade, com referência a Si mesmo, dessa forma, Ele pode dispensá-la; uma justiça justificadora, que Ele para si mesmo não tem falta e, sendo assim, Ele a dá; por isso é chamado de "dom da justiça" (Romanos 5:17). Esta justiça, visto que Cristo Jesus, o Senhor, se fez sob a lei, deve ser dada; pois a lei não apenas obriga Aquele que está sob ela a "fazer justiça", mas a usar a caridade. Portanto, Ele deve, pela lei, se Ele tem duas túnicas, dar uma ao que não tem nenhuma. Agora, nosso Senhor, de fato, tem duas túnicas, uma para Si mesmo e outra de sobra; portanto Ele livremente concede uma àqueles que não têm nenhuma. E assim, Cristã, e Misericórdia, e todos vós que aqui estais, vem o vosso perdão por escritura, ou por obra de outro homem. Seu Senhor Cristo é Aquele que trabalhou, e deu o que Ele trabalhou, para o próximo pobre mendigo que Ele encontra.[84]

Justiça Nossa; e assim produz os frutos da justiça que são por Ele para o louvor e glória de Deus, e administra a consolação divina na hora da morte —(Mason).

[84] Existe justiça em Cristo? Isso é meu, o crente pode dizer. Ele sangrou pelos pecados? Foi para mim. Ele venceu a lei, o diabo e o inferno? A vitória é minha. E eu considero esta uma vida muito gloriosa? — Às vezes (bendigo ao Senhor) minha alma tem esta vida não apenas imputada a mim, mas a glória dela sobre meu espírito. Certa vez, quando estava sob muitas condenações de coração e temendo perder a glória, pensei ter sentido um movimento secreto como este —Tua justiça está no céu. O esplendor e resplendor do Espírito da graça sobre a minha alma, deu-me ver claramente que a minha justiça, pela qual eu deveria ser justificado, era o próprio Filho de Deus representando-me perante a Misericórdia em Sua própria Pessoa; de forma que eu vi claramente, aquele dia e noite, onde quer que eu estivesse, e tudo o que eu estivesse fazendo, ali estava minha justiça, bem diante dos olhos da glória divina, e continuamente à destra de Deus. Em outro momento, enquanto meditava, com medo de morrer, estas palavras me vieram à alma: "Sendo justificado gratuitamente pela Sua graça, pela redenção que há em Cristã". Isso manteve meu coração. E assim o

Diagramação - A Peregrina.indd 84 20/10/2021 20:00:06

Mas, novamente, para perdoar por atos, deve haver algo a ser pago a Deus como um preço, bem como algo preparado para nos cobrir com o mesmo. O pecado nos entregou à justa maldição de uma lei justa; agora, desta maldição devemos ser justificados por meio da redenção, um preço sendo pago pelos danos que causamos (Romanos 4:24); e isto é pelo sangue de seu Senhor, que veio e se colocou em seu lugar, e morreu sua morte por suas transgressões (Gálatas 3:13).

Assim, Ele os resgatou de suas transgressões com sangue e cobriu suas almas poluídas e deformadas com justiça. Por isso, Deus passará por ti e não te fará mal, quando vier julgar o mundo.

> ***CRISTÃ:*** Isso é encorajador. Agora, vejo que havia algo a ser aprendido por sermos perdoados por palavras e ações. Boa Misericórdia, esforemo-nos por ter isto presente; e meus filhos, vocês lembrem-se disso também. Mas, senhor, não foi isso que fez o fardo do meu bom Cristão cair de seu ombro, e o fez dar três saltos de alegria?[85]
>
> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Sim, era a crença disso, que cortava aquelas cordas, as quais não podiam ser cortadas por outros meios; e foi para lhe dar uma prova da virtude disso, que foi permitido que carregasse seu fardo até a cruz.
>
> ***CRISTÃ:*** Pensei assim; pois embora meu coração fosse leve e alegre antes, ainda é dez vezes mais leve e alegre agora. E estou persuadida pelo que senti, embora tenha sentido apenas pouco ainda, que se o homem mais sobrecarregado do mundo estivesse aqui, e visse e acreditasse como eu agora, isso faria seu coração ainda mais alegre.[86]

---

pecador é ressuscitado dentre os mortos, sendo justificado pela justiça de Cristo, que é para todos e sobre todos os que creem — (Lei e Graça de Bunyan).

[85] Às vezes, estou tão sobrecarregado com meus pecados, que não posso dizer onde descansar, nem o que fazer; sim, nessas ocasiões, pensei que isso teria tirado meus sentidos; ainda assim, naquele momento, Deus pela graça de repente aplicou de forma tão eficaz o sangue que foi derramado no Monte Calvário do lado de Jesus, para minha pobre ferida e culpada consciência, que atualmente encontrei tal doce, paz sólida, sóbria e reconfortante para o coração, que estive em apuros ao pensar que não deveria mais amá-Lo e honrá-Lo. Às vezes, meus pecados parecem tão grandes quanto todos os pecados de todos os homens da nação — (leitor, essas coisas não são fantasias, pois sofri com essa experiência); mas ainda assim o menor fluxo do sangue do coração de Jesus desapareceu completamente, e fui entregue à doce e celestial paz e alegria no Espírito Santo — (Lei e Graça de Bunyan, vol. 1, p. 549).

[86] Enquanto a alma vive das doces impressões que são produzidas pela aplicação das promessas, pode-se dizer que vive de molduras e sentimentos; pois à medida que seu conforto diminui, tam-

Diagramação - A Peregrina.indd 85 20/10/2021 20:00:06

GRANDE CORAÇÃO: Não há apenas conforto e a facilidade de um fardo trazido a nós, pela visão e consideração deles, mas uma afeição querida gerada em nós por isso; pois quem pode, se ele pensa apenas uma vez que o perdão vem não apenas por promessa, mas assim, mais será afetado com o caminho e os meios de sua redenção, e portanto, com o Homem que a operou para ele?

CRISTÃ: Verdade; acho que faz meu coração sangrar pensar que Ele deveria sangrar por mim. Ó Tu, amoroso! Ó Tu, abençoado! Você merece ter-me; tu compraste-me; você merece ter tudo de mim; pagaste por mim dez mil vezes mais do que valho! Não é de admirar que isso tenha feito a água parar nos olhos de meu marido e que o fizesse avançar com tanta agilidade; estou convencida de que ele me desejou com ele; mas, desgraçada vil que eu era, o deixei vir sozinho. Ó, Misericórdia, que o teu pai e a tua mãe estivessem aqui; sim, e a Sra. Temerosa também; não, eu desejo agora de todo meu coração, que aqui esteja Madame Devassa também. Certamente, certamente seus corações seriam afetados; nem poderia o medo de um, nem as poderosas luxúrias do outro, prevalecer com eles para ir para casa novamente, e recusar tornar-se bons peregrinos.[87]

GRANDE CORAÇÃO: Você fala agora no calor de suas afeições. Será que, você pensa, será sempre assim contigo? Além disso, isso não é comunicado a todos que viram seu Jesus sangrar. Havia aqueles que estavam por perto, viram o sangue correr de Seu coração para o chão, e ainda assim estavam tão distantes disso que, em vez de lamentar, riram d'Ele; e, em vez de se tornarem Seus discípulos, endureceram seus corações contra Ele. De modo que, tudo o que vocês têm, mi-

bém diminui sua confiança. O coração nunca pode ser estabelecido na graça, até que o entendimento seja iluminado para discernir o que é ter perdão pela ação praticada — (J. B.).

[87] Oh, brava Cristã! Veja o que é ter o coração inflamado pelo amor de Cristã. Cristã acredita que todos seriam naturalmente afetados como ela, se estivessem presentes; mas ela esquece que o que ela vê e sente é de graça especial, peculiar e distinta—(Mason). Devo ter meus pecados e perder minha alma? O céu não seria melhor para mim do que meus pecados? —a companhia de Deus, Cristo, santos e anjos, do que a companhia de Caim, Judas, Balaão, com os demônios, na fornalha de fogo? Você pode agora que lê ou ouve estas linhas, virar as costas e continuar em seus pecados? — (Lei e Graça de Bunyan, vol. 1, p. 575). Leitor, assim Cristã imploraria a parentes e amigos ímpios; e se estiveres em tal caso, não ouvirás tal apelo? — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 86 20/10/2021 20:00:06

nhas filhas, vocês têm por uma impressão peculiar feita por um Divino contemplando o que falei para vocês. Lembre-se de que foi dito a você que a galinha, por seu chamado comum, não dá carne aos seus frangos. Isso você tem, portanto, por uma graça especial.[88]

Agora, eu ainda vi em meu sonho, que eles continuaram até chegarem ao lugar onde Simples, Preguiça e Presunção[89] se deitavam e dormiam, quando Cristão passava em peregrinação; e, eis que estavam pendurados em ferros um pouco longe do outro lado.[90]

MISERICÓRDIA: O que são aqueles três homens? E por que eles estão pendurados lá?

GRANDE CORAÇÃO: Esses três homens eram homens de péssimas qualidades. Eles não tinham a intenção de serem peregrinos, e todos que podiam eles impediam. Eles próprios eram a favor da preguiça e da tolice, e com quem quer que pudessem persuadir, também o faziam; e, além disso, ensinou-os a presumir que finalmente se sairiam bem. Estavam dormindo quando Cristão passou; e agora enquanto você passa, eles estão enforcados.[91]

MISERICÓRDIA: Mas eles poderiam persuadir alguém a ter sua opinião?

---

[88] Vejam a ternura com que o Grande Coração trata a carinhosa Cristã. Ele não tenta jogar água fria sobre o fogo de suas afeições, mas gentilmente insinua: 1. A peculiar estrutura da mente da qual ela fala; 2. Sugere que ela nem sempre deve esperar ter tais arrebatamentos; e 3. Lembra-lhe que suas indulgências eram de natureza peculiar, não comum a todos, mas concedida aos fiéis somente em Cristo; e que, portanto, em meio a todos os seus sentimentos alegres, ela deveria saber a quem ela devia por eles, e dar toda a glória ao Deus de toda graça — (Mason).

89 Simples, contente com a ignorância grosseira; preguiça, uma indolência que sufoca toda convicção; presunção, segurança carnal, que endurece contra a repreensão — (Andronicus). Esses são os grandes opositores da religião vital. O fim dessas coisas é a morte—(Barder).

[90] Era um costume, até um período posterior, pendurar assassinos com ferros, até que o corpo caísse em pedaços; que tais exemplos terríveis podem dissuadir outros de crimes semelhantes; portanto, sob a velha xilogravura que ilustra esta passagem, está escrito: "Vede aqui como os preguiçosos são sinais, Desligados, porque decaíram dos caminhos sagrados."— (ED).

[91] Deus, por assim dizer, amola alguns professores e faz com que seus nomes e personagens sejam exibidos publicamente, como terror para outros e como advertência para Seu próprio povo — (Mason). As terríveis quedas e terríveis mortes de alguns professores devem colocar outros em guarda contra esperanças superficiais, indolentes e presunçosas. A verdadeira ocasião de se desviar está nas concupiscências ocultas do coração — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 87 20/10/2021 20:00:06

GRANDE CORAÇÃO: Sim; eles desviaram vários do caminho. Houve um Ritmo-Lento que persuadiram a fazer o que eles fizeram. Eles também prevaleceram com um Vento Curto, com um Sem-Coração, com um Desejo Prolongado, com um Sonolento, e com uma jovem mulher, seu nome era Desinteressada, por sair do caminho e se tornar como eles. Além disso, trouxeram um relatório ruim de seu Senhor, persuadindo outros de que Ele era um capataz. Eles também trouxeram um relatório maligno sobre a boa terra, dizendo que não era tão boa quanto alguns fingem ser. Eles também começaram a difamar Seus servos, e a considerar o melhor deles problemáticos e intrometidos. Além disso, poderiam chamar o pão de Deus de casca; o conforto de Seus filhos, fantasias; a viagem e o trabalho dos peregrinos, coisas sem propósito.[92]

CRISTÃ: Não, se assim o foram, jamais serão lamentados por mim. Eles têm apenas o que merecem; e eu penso ser bom que fiquem tão perto da rodovia, que outros possam ver e ser avisados. Mas não teria sido bom se seus crimes tivessem sido gravados em alguma placa de ferro ou latão, e deixados aqui, mesmo onde eles cometeram suas travessuras, para advertir outros homens maus?

GRANDE CORAÇÃO: Assim é, como você bem pode perceber, se for um pouco contra a parede.

MISERICÓRDIA: Não, não; que sejam enforcados, seus nomes apodrecerão e seus crimes viverão para sempre contra eles. Acho que é um grande favor que eles tenham sido enforcados antes de virmos para cá; quem sabe mais o que poderiam ter feito a pobres mulheres como nós?

Então, ela transformou isso em uma música, dizendo:

Agora então, vocês três, pendurem-se

E sejam um sinal

[92] Consideremos os personagens desses três professores: 1. Aqui está um Simples, um professor tolo e crédulo, sempre aprendendo, mas nunca chegando ao conhecimento da verdade, para crer nela, amá-la e se estabelecer nela; portanto, sujeito a ser levado por todos os ventos de doutrina; 2. Preguiça, um professor quieto e fácil, que nunca perturba ninguém com sua diligência na Palavra de Deus, nem seu zelo pelas verdades e glória de Deus; 3. Presunção, aquele que espera a salvação no final, sem os meios prescritos por Deus para alcançá-la. Oh, cuidado com esses três tipos de professores, pois eles rejeitam muitos! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 88 20/10/2021 20:00:06

Para tudo o que deve se combinar

Contra a verdade.

E quem vier depois tema este fim,

Se aos peregrinos ele não é um amigo.

E tu, minha alma, de todos

Esses homens, cuidado,

Que à santidade opositores são.

Prosseguiram assim, até chegarem ao sopé da Colina da Dificuldade,[93] onde, de novo, o seu bom amigo, o Sr. Grande Coração, aproveitou para lhes contar o que aconteceu ali quando o próprio Cristão passou. Então, ele os levou primeiro até a fonte.

GRANDE CORAÇÃO: Eis, a fonte em que o Cristão bebeu, antes de subir este monte; então era clara e boa, mas agora está suja com os pés de alguns que não desejam que os peregrinos aqui saciem sua sede (Ezequiel 34:18).

MISERICÓRDIA: E por que tão invejosos?

GRANDE CORAÇÃO: Mas, isso servirá, se for recolhida e colocada em um vaso que é doce e bom; pois então a sujeira afundará e a água sairá por si mais límpida.[94]

[93] O que significa Colina da Dificuldade? Cristã partiu da Destruição, foi recebida e encorajada no portão e encaminhada para o seu caminho. O trajeto é relativamente fácil, até que ela esteja prestes a assumir uma profissão pública, filiando-se a uma igreja. Situa-se no topo desta colina de difícil ascensão. Pretende representar aquela investigação pessoal, vigilante e fervorosa da verdade divina, que deve preceder a comunhão eclesial? Nada é mais difícil para a carne e o sangue do que ser compelidos, sob pena de ruína sem fim, a pensar por nós mesmos em questões religiosas. O Formalista e o Hipócrita seguem as persuasões do homem, seguem um caminho mais fácil e se perdem. O medo do homem faz com que alguns abandonem a ascensão. O Dr. Cheever, em sua Colina da Dificuldade, descreveu com muita alegria a energia necessária para permitir ao peregrino fazer a subida. Ele prova à força a absoluta impossibilidade de fazer a ascensão por observâncias cerimoniais, ou enquanto sobrecarregado com cuidados mundanos ou orgulho em bugigangas de ouro e vestimentas caras. Ele nos lembra o conselho solene de Pedro, "sede edificados casa espiritual, santo sacerdócio para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por Jesus Cristo". Cada peso deve ser colocado de lado, e a salvação deve ser trabalhada com medo e tremor — (ED).

[94] O rio da vida é puro e claro como cristal. A doutrina é oferecida a ti assim? Ou é turva e misturada com as doutrinas dos homens? Olhe, homem, e veja, se o pé dos adoradores de Baal não está lá, e a água suja por eles. A água que está contaminada não é a água da vida, ou pelo menos não em sua clareza. Portanto, se você pensar que não está certo, suba mais alto em direção à nascente, pois mais perto da fonte, mais pura e clara é a água — (Água da Vida de Bunyan).

Diagramação - A Peregrina.indd 89 20/10/2021 20:00:06

Assim, portanto, Cristã e seus companheiros foram obrigados a fazer. Eles a pegaram e colocaram em uma panela de barro, a deixaram ficar até que a sujeira foi para o fundo, e então beberam.[95]

A seguir, mostrou-lhes os dois atalhos que ficavam ao pé da colina, onde Formalista e Hipocrisia se perderam.

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** E, são caminhos perigosos. Dois estavam aqui expulsos quando Cristão passou. E embora, como você vê, esses caminhos estejam bloqueados por correntes, postes e uma vala, ainda há quem escolherá se aventurar aqui, em vez de se dar ao trabalho de subir esta colina.[96]
>
> ***CRISTÃ:*** "O caminho dos transgressores é difícil" (Provérbios 13:15). É uma maravilha que eles consigam entrar nesses caminhos sem o perigo de quebrar o pescoço.
>
> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Eles vão se aventurar. Sim, se a qualquer momento um dos servos do Rei os vir e os chamar e dizer que estão nos caminhos errados e lhes pedir que tomem cuidado com o perigo, então eles irão retribuir com veemência, a resposta, e dizer: "*Quanto* à palavra que nos falaste em nome do Senhor, não te daremos ouvidos; mas certamente faremos tudo o que sair de nossa própria boca", etc. (Jer. 44:16-17). Não, se você olhar um pouco mais adiante, verá que esses caminhos se tornam bastante alarmantes, não apenas por esses postes, valas e correntes; mas também por estarem cercados, ainda assim eles escolherão ir para lá.[97]

---

[95] Isso representa para nós, que alguns pregadores, como diz o Profeta, sujam a água com os pés (Ezequiel 24:18); isto é, embora eles preguem algo sobre Cristo e a salvação por Ele, ainda assim eles obstruem, atolam e poluem a corrente da graça livre, com pré-requisitos, termos e condições, que a pobre alma sedenta não pode beber a água, nem acalmar sua sede com ela; mas é forçado a deixá-la repousar, até que esses resíduos grosseiros afundem. Sim, devemos ter cuidado para não beber tais resíduos imundos; pois eles certamente nos incharão com a companhia do orgulho de nosso livre arbítrio, mérito humano e justiça própria, que se opõe à glória de Jesus e ao conforto de nossas almas — (Mason).

[96] Embora os avisos das Sagradas Escrituras sejam claros como postes e correntes, e as advertências como um fosso e as ameaças solenes do Novo Testamento contra o formalismo farisaico e a hipocrisia sejam como uma cerca viva, para evitar que os peregrinos vaguem por caminhos que terminam em miséria eterna, ainda há muitos que quebram todas essas restrições misericordiosas, e correm para a destruição — (ED).

[97] Examine, o que você mais gosta, a doutrina de auto apaziguamento ou de exame da alma? Os formalistas e hipócritas amam o primeiro e odeiam o segundo. Mas os sinceros e retos são descobertos pelo desejo de que seus corações sejam investigados até o mais rápido possível e seus

Diagramação - A Peregrina.indd 90 20/10/2021 20:00:06

CRISTÃ: Eles são preguiçosos; e amam não se esforçar; a subida é desagradável para eles. Assim se cumpriu a eles como está escrito: "O caminho do *preguiçoso* é como uma sebe de espinhos" (Provérbios 15:19). Sim, eles preferem escolher andar na armadilha do que subir esta colina e o resto deste caminho até a cidade.

Então, eles partiram e começaram a subir o monte, e subiram a colina; mas antes de chegar ao topo, Cristã começou a ofegar.

CRISTÃ: Atrevo-me a dizer, esta é uma colina da respiração. Não é de admirar que aqueles que amam o seu bem-estar mais que a sua alma, escolham para si um caminho mais suave.[98]

MISERICÓRDIA: Devo sentar-me.

Também, a menor das crianças começou a chorar.

GRANDE CORAÇÃO: Venha, venha, não se sente aqui, pois um pouco acima está o caramanchão do Príncipe.

Em seguida, pegou o menino pela mão e o conduziu até lá no alto. Quando chegaram ao caramanchão, estavam muito dispostos a se sentar, pois estavam todos em um calor escaldante.

MISERICÓRDIA: Quão doce é o descanso para os que trabalham[99] (Mateus 11:28). E quão bom é o Príncipe dos peregrinos em providenciar tais lugares de descanso para eles! Desse caramanchão tenho ouvido muito; mas eu nunca vi isso antes. Mas aqui, teremos cuidado para não dormir; pois, como ouvi dizer, custou caro ao pobre Cristão.

Então, disse o Sr. Grande Coração para os pequeninos:

---

caminhos provados ao máximo; portanto, como Davi clamarão: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; experimente-me e conheça meus pensamentos; e vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno" (Salmo 129: 23-24) — (Mason).

[98] O trabalho do coração é um trabalho árduo; é um trabalho árduo ser despojado; é difícil negar a si mesmo, tomar sua cruz e seguir Jesus. É difícil lutar a luta da fé; é difícil trabalhar contra a esperança, acreditar na esperança. O formalista e o hipócrita irão, nas coisas exteriores, até ao verdadeiro Cristão; mas toque-o na obra interior e ele começará a se afastar — (J. B.).

[99] Aquele que é estranho ao árduo trabalho da abnegação, e quão difícil é para a carne, não sabe o que significa esta Colina da Dificuldade; pois quanto mais perto do caramanchão do descanso de Jesus, mais dificuldades há no caminho, mas mais doce é quando alcançado — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 91 20/10/2021 20:00:06



GRANDE CORAÇÃO: Venham, meus meninos bonitos, como vão? O que vocês acham agora de ir em peregrinação?

Disse o mais novo:

— Senhor, meu coração estava quase parando, mas eu te agradeço por me dar uma mão em minha necessidade.[100] E eu lembro agora o que minha mãe me disse, a saber, que 'O caminho para o Céu é como subir uma escada, e o caminho para o inferno é como descer uma colina.', Mas eu preferiria subir a escada da vida do que descer a colina até a morte.[101]

MISERICÓRDIA: Mas o provérbio é "Descer ladeira abaixo é fácil".

TIAGO (pois esse era o seu nome): O dia está chegando, quando, na minha opinião, descer a colina será o mais difícil de todos.

GRANDE CORAÇÃO: É um bom menino, você deu a ela uma resposta certa.

Então Misericórdia sorriu; e o menino corou.[102]

[100] Não considere em tua peregrinação quão difícil é a passagem, mas para onde ela tende; não o quão delicada é a jornada, mas onde ela termina. Se for fácil, suspeite; se for difícil, aguente. Aquele que não pode desculpar o mau caminho acusa sua própria preguiça; e aquele que fica em uma passagem ruim, nunca pode chegar ao fim de uma boa jornada — (Enchiridion de Quarles).

[101] Havia escadas no templo, e apenas um par, e essas escadas eram sinuosas. Aquele que subiu deve virar com as escadas. Este é um tipo de arrependimento duplo; aquilo pelo qual nós voltamos da natureza para a graça, e aquilo pelo qual nós voltamos das imperfeições de um estado de graça para a glória. Mas essas voltas ainda desagradam a alguns. Eles dizem que elas os deixam tontos; mas eu digo, nada assim para tornar um homem estável. Uma escada reta é como a escada que leva à forca. Eles são escadas que giram, levando à mansão celestial. Não fique aos pés delas; mas suba-as, e suba-as, e suba-as, até chegar ao Céu — (Templo de Salomão de Bunyan).

[102] Quando somos elogiados, um rubor consciente deve nos invadir, sabendo muito bem o quanto temos do que nos envergonhar. Mas alguns têm uma confiança tão vã em sua própria justiça, méritos e perfeição que, por meio disso, obtêm o que as Escrituras chamam de fronte de prostituta e se

Diagramação - A Peregrina.indd 92 20/10/2021 20:00:07

CRISTÃ: Vem, quer comer um pouco, para adoçar a boca, enquanto você senta aqui para descansar as pernas? Pois eu tenho um pedaço de romã, que o Intérprete colocou em minha mão, bem quando eu saí de Suas portas. Ele me deu também um pedaço de favo de mel e uma garrafinha de destilado.

MISERICÓRDIA: Pensei que Ele tinha te dado algo, porque te chamou de lado.

CRISTÃ: Sim; então Ele chamou. Mas, ainda será, como eu disse que deveria, quando a princípio viemos de casa, tu serás participante de tudo de bom que tenho, porque tu voluntariamente te tornaste minha companheira.

Então ela deu a eles, e comeram, tanto Misericórdia quanto os meninos.

CRISTÃ (dirigindo-se ao Grande Coração): E, senhor, fará como nós?

GRANDE CORAÇÃO: Você está indo em peregrinação, e em breve retornarei. Muito bom que você tenha o que comer. Em casa como igual diariamente.

Comentário: O Grande Coração

O Intérprete enviou Cristã e os peregrinos acompanhados por seu servo, o Sr. Grande Coração, que leva armas e armaduras com ele e cavalga em direção à Casa Formosa. Durante a viagem, Cristã e Sr. Grande Coração se envolvem em uma discussão teológica profunda e detalhada sobre o perdão em palavras e atos. Eles passam pelo local onde Cristão perdeu seu fardo e Cristã se sente exultante. Eles também passam por três bandidos chamados Simples, Preguiça e Presunção, que se cruzaram anteriormente com Cristão, e que agora estão acorrentados à beira da estrada.

O Sr. Grande Coração atua como um companheiro leal e protetor de Cristã em sua peregrinação. Ele cumpre uma função vital, fornecendo defesa física e também orientação espiritual. Além disso, parece ter uma habilidade fantástica de sentir as necessidades de Cristã: quando ela fica na Casa Formosa, Sr. Grande Coração aparece para acompanhá-la mais longe em sua peregrinação. O Sr. Grande Coração chega instintivamente,

recusam a ter vergonha (Jer. 3:3). Oh, clame ao Senhor continuamente contra o orgulho espiritual e por um coração humilde, sabendo que é um pobre pecador! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 93 20/10/2021 20:00:07

como se soubesse que ela está pronta para continuar a jornada. A proximidade entre o Sr. Grande Coração e a Cristã é quase conjugal. De forma simbólica, ele funciona como um marido substituto de Cristã em sua jornada, substituindo Cristão como a alma gêmea de Cristã, sendo seu companheiro de viagem na estrada da vida.

Como um protetor compassivo de peregrinos fracos, Sr. Grande Coração demonstra uma misericórdia que nem mesmo o próprio Cristão demonstrou. Quando Mente-Fraca recusa a oferta de acompanhar o grupo de Cristã, ele explica de maneira tocante que é muito fraco e estúpido para estar entre suas fileiras, mas Grande Coração mostra a compaixão que lhe deu o nome e insiste que sua obrigação como guia espiritual é proteger e servir aos mais fracos do que ele. Sua misericórdia para com o peregrino deficiente pronto para parar, demonstra uma generosidade semelhante. O exemplo de benevolência do Sr. Grande Coração para com os limitados física ou mentalmente, expande o modelo de cristianismo apresentado por Cristão em ***O Peregrino***. O Cristão era nobre e heroico, mas estava focado principalmente em si mesmo e em sua própria salvação, porém o Sr. Grande Coração demonstra que um herói também pode se concentrar nos outros.

Comentário: A Colina da Dificuldade

Os seis peregrinos saíram da casa do Intérprete sob a proteção do Sr. Grande Coração. O primeiro detalhe assustador na jornada é a visão dos cadáveres de Simples, Preguiça e Presunção pendurados em ferros à beira da estrada. No momento em que o Sr. Grande Coração explica o quão ruim os três foram, estamos resignados com suas mortes. Após beber um pouco da água restauradora de uma fonte, os peregrinos continuam subindo a Colina da Dificuldade. O sol está quente e Cristã ofega enquanto os meninos choram. Misericórdia diz que ela deve se sentar e descansar, mas o Sr. Grande Coração os incentiva a ir um pouco mais longe e descansar no caramanchão do Príncipe. Misericórdia observa como é um doce alívio descansar depois do trabalho.

A Bíblia ensina ser necessário suportar as dificuldades, e aponta para seu caráter instrutor (Hebreus 12:7). Enfrentar a dificuldade com vigor é uma das evidências da força de alguém (Provérbios 24:10), sendo necessário ao peregrino também caminhar ao lado de pessoas autênticas (Provérbios 25:19). Por fim, se as dificuldades fazem parte do caminho que Deus mandou trilhar, nós seremos capazes de suportar todas as aflições (Êxodo 18:23), chegando ao fim da jornada com triunfo.

Diagramação - A Peregrina.indd 94 20/10/2021 20:00:07

Quarto estágio

Agora, após comerem, beberem e conversarem um pouco mais, seu guia lhes disse:

— O dia vai passando, se você pensar bem, vamos nos preparar para ir.

Então, eles se levantaram, e os meninos foram adiante. Mas Cristã se esqueceu de levar sua garrafa de destilado; então ela mandou seu filho de volta para buscá-la.

MISERICÓRDIA: Acredito que este é um lugar de perdas. Aqui o Cristão perdeu seu rolo; e aqui Cristã deixou sua garrafa para trás. Senhor, qual é a causa disso?

GRANDE CORAÇÃO: A causa é sono ou esquecimento. Alguns dormem quando deveriam estar acordados; e alguns esquecem quando deveriam se lembrar; e esta é a razão pela qual, muitas vezes nos locais de descanso, alguns peregrinos, em certas coisas, saem perdendo. Os peregrinos devem vigiar e lembrar o que já receberam em suas maiores alegrias; mas por falta de fazê-lo, muitas vezes sua alegria termina em lágrimas, e seu sol em uma nuvem.[103] Testemunhe a história de Cristão neste lugar.[104]

Quando chegaram ao local onde Desconfiança e Temeroso se encontraram com Cristão para persuadi-lo a voltar por medo dos leões, perceberam como se fosse um palco, e diante dele, para a estrada, uma placa

[103] Eva, olhando primeiro para aqueles privilégios dignos que Deus a havia dado, e dilatando-os deliciosamente diante do diabo, perdeu o medo da ordem de seu coração, e que Satanás percebendo, agora acrescentou à sua dúvida anterior forjada uma negação clara e categórica — "Certamente não morrereis." Quando as pessoas brincam com o diabo e ficam muito perto de suas vantagens exteriores, caem em tentação — (Bunyan sobre Genesis, vol. 2, p. 429).

[104] Leitor, preste atenção a isso, lembre-se disso com frequência, e lhe fará bem. Eu sou uma testemunha contra mim mesmo, de quanto perdi por ser indulgente com a carne e de quanto sofri com o esquecimento. Mas, ó Deus da graça, nós servimos! Isso não é desculpa para nossa loucura, mas um agravamento de nossas faltas; e deve nos afundar ainda mais na vergonha e nos estimular a ter maior cuidado, diligência e vigilância; do contrário, certamente esperaremos por nossa loucura, se não no inferno, em nossas consciências — (Mason)

Diagramação - A Peregrina.indd 95 20/10/2021 20:00:07

larga, com uma cópia de versos escritos na parte de cima e, embaixo, a razão da elevação daquele estágio naquele lugar, traduzido.

Os versos eram estes:

Que aquele que vem a este lugar preste atenção
Ao seu coração e a sua língua;
A menos que ele não o faça, daqui ele corre,
Como alguns há muito tempo.

As palavras abaixo dos versos eram: "Este palco foi construído para punir aqueles que, por causa de Temeroso ou Desconfiança, terão medo de prosseguir em peregrinação; também, nesta fase, tanto a Desconfiança como Temeroso foram queimados na língua com um ferro quente, por tentarem atrapalhar o caminho de Cristão."[105]

MISERICÓRDIA: Isto é muito parecido com a palavra do Amado: "Que te será dado? Ou o que te será feito, língua falsa? Flechas agudas do poderoso, com brasas de zimbro (Salmo 120: 3-4)."

E eles continuaram, até que avistaram os leões.

Porém, o Sr. Grande Coração era um homem forte, então não tinha medo de um leão; mas, ainda assim, quando chegaram ao lugar onde estavam as feras, os meninos que foram antes, ficaram descontentes ao se encolherem, pois tinham medo dos felinos; então, recuaram e foram para trás.

GRANDE CORAÇÃO: Como agora, meus meninos, vocês adoram ir antes, quando nenhum perigo se aproxima, e adoram vir para trás assim que os leões aparecem?

[105] Isso pode se referir ao terrível fim de um dos primeiros amigos de Bunyan, que se tornou um notório apóstata — um certo John Child, cujos sofrimentos foram publicados com os de Spira. A criança estava com tanto medo da perseguição, a ponto de desistir de sua profissão; e então, dominado pelo desespero, ele cometeu suicídio. Ou para alguém como o professor, nos tempos marianos, que se retratou para salvar o incêndio, mas que foi queimado até a morte, por sua causa pegando fogo — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 96 20/10/2021 20:00:07

Comentário: A luta na peregrinação

Quando os peregrinos chegaram ao local onde o Cristão viu os leões, as feras rugiram ferozmente e os peregrinos os temeram. Assim, o Sr. Grande Coração dá um passo à frente para afastá-los e o mestre dos leões, Sinistro, aparece. O mestre diz aos peregrinos que eles não podem passar pela área e o Sr. Grande Coração argumenta que o caminho é a estrada de um Rei e está aberto a todos. Desembainhando sua espada, Sr. Grande Coração mata Sinistro. Os leões são acorrentados para que não possam prejudicar os peregrinos, então Cristã e seu grupo passam por eles.

A Bíblia afirma que o leão, o qual é poderoso entre os animais, não foge de ninguém (Provérbios 30:30). Logo, o leão, na alegoria de Bunyan, corresponde ao perigo iminente e duradouro. Porém, como o apóstolo Paulo, cada um dos peregrinos se viu livre, e pode dizer: "mas o Senhor permaneceu ao meu lado e me deu forças... eu fui libertado da boca do leão." (2 Timóteo 4:17).

Agora, enquanto eles subiam, Sr. Grande Coração desembainhou sua espada, com a intenção de abrir caminho para os Peregrinos, apesar dos leões. Então chegou um, ao que parece, encarregado de apoiar os leões; e ele disse ao guia dos peregrinos:

— Qual é a causa de sua vinda para cá?

Agora, o nome daquele homem era Sinistro, ou Homem Sangrento, por causa de sua matança de peregrinos, e ele era da raça dos gigantes.[106]

[106] Não é muito fácil determinar a ideia precisa do autor em cada um dos gigantes que atacam os peregrinos e são mortos pelo condutor e seus assistentes. Alguns supuseram que a descrença se referia aqui, mas Sinistro ou Homem Sangrento não parecem ser nomes opostos para este inimigo interior; nem pode ser concebido que a incredulidade assalte mais violentamente aqueles que estão sob os cuidados de um condutor valente, do que tinha feito os peregrinos solitários. Entendo, portanto, que este gigante foi planejado para o emblema de certos homens ativos, que se ocuparam em formular e executar estatutos de perseguição, o que foi feito na época em que isto foi escrito, de forma mais violenta do que antes. Assim, a tentação de temer o homem, que sempre assalta o crente quando requerido a fazer uma profissão aberta de sua fé, foi excessivamente aumentada; e como multas pesadas e penalidades severas, em adesão à reprovação e desprezo, impediam os homens de se unirem em comunhão com igrejas dissidentes, aquele caminho estava quase desocupado, e os viajantes percorriam caminhos, de acordo com os sentimentos do autor sobre o assunto. Mas a pregação do Evangelho, pela qual os ministros de Cristo empunhavam a espada do Espírito, venceu esse inimigo; pois o exemplo e as exortações de tão corajosos combatentes animaram até os crentes fracos a superar seus temores e a agir de acordo com suas consciências, deixando o evento nas mãos de Deus. Este parece ter sido o significado do autor; e talvez ele também pretendesse encorajar seus irmãos a perseverar corajosamente em resistir a tais estatutos perseguidores, con-

Diagramação - A Peregrina.indd 97 20/10/2021 20:00:07

GRANDE CORAÇÃO: Estas mulheres e crianças vão em peregrinação; e este é o caminho que eles devem seguir, e assim farão, apesar de ti e dos leões.[107]

SINISTRO: Este não é o seu caminho, nem irão por ele. Vim para enfrentá-los e, para esse fim, apoiarei os leões.[108]

Ora, para dizer a verdade, devido à ferocidade dos leões e da atitude sombria daquele que os rechaçava, ultimamente esse caminho ficara muito desocupado e quase todo coberto de grama.

CRISTÃ: Ainda que as estradas estejam desocupadas até agora, e embora os viajantes no passado tenham sido levados a percorrer caminhos, não deve sê-lo agora que ressuscitei. Agora, "ressuscitei mãe em Israel" (Juízes 5: 6-7).

Então, Sinistro jurou pelos leões, assim como deveria; "portanto peço-lhes que se desviem, pois não terão passagem ali".

Mas seu guia fez primeiro sua investida contra Sinistro, e lançou-se tão fortemente contra ele com sua espada, que o forçou a recuar.[109]

SINISTRO: Você vai me matar no meu próprio solo?

GRANDE CORAÇÃO: É na estrada do Rei que estamos, e em Seu caminho é que colocaste teus leões; mas essas mulheres e essas crianças, embora fracas, continuarão seu caminho apesar deles.

---

fiantemente esperando que eles prevalecessem para a revogação deles; pelo qual, como pela morte do gigante, os peregrinos podem ser libertados de terror adicional, agindo de forma consistente com seus princípios declarados — (Scott).

[107] Isso nos lembra as palavras do Sr. Piedoso, temor a Diabolus, quando o Capitão Credence enviou uma petição a Immanuel por misericórdia — "Estamos decididos a resistir a ti enquanto um capitão, um homem, uma funda ou uma pedra forem encontrados na alma humana para atirar em ti. Então disse o Senhor Prefeito a Diabolus: Ó tu tirano devorador, seja sabido de ti, não daremos ouvidos a nenhuma de tuas palavras! Felizes são os temores de Deus e grandes corações que usam tal linguagem decidida para o inimigo das almas" — (ED).

[108] Cristão, sincero e fervoroso, nessa época, tinha uma expressão proverbial — "É melhor que o corpo morra para este mundo pelos leões de fora, do que corpo e alma morram eternamente pelas nossas concupiscências por dentro." — (ED).

[109] Ó, peregrinos, quando os perigos os assediarem e os temores surgirem em vocês, ouçam o que o Senhor lhes fala; e na fé em sua verdade, renunciem virilmente: "Combate o bom combate da fé", lembrando-se sempre de que "vocês são mais do que vencedores por Cristo que os amou!". A fé exaltará o amor e o poder de Cristo acima do medo de todo inimigo —(Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 98 20/10/2021 20:00:07

E com isso, ele lhe deu novamente um golpe direto e o colocou de joelhos. Com esse golpe, ele também quebrou seu capacete e, com o seguinte, cortou um braço. Então, o gigante rugiu tão horrivelmente, que sua voz assustou as mulheres, e ainda assim elas ficaram felizes em vê-lo estendido no chão. Agora, os leões estavam acorrentados, e por si mesmos não podiam fazer nada.[110] Portanto, quando o velho Sinistro, que pretendia apoiá-los, estava morto, o Sr. Grande Coração disse aos Peregrinos:

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Venham agora e sigam-me, nenhum ferimento acontecerá a vocês dos leões". Eles, portanto, seguiram, mas as mulheres estremeceram ao passar por eles; os meninos também pareciam que iriam morrer, porém todos sobreviveram sem maiores ferimentos.[111]

Agora, então, eles estavam à vista do Chalé do Porteiro e logo chegaram a ele; mas depois disso, se apressaram em ir para lá, porque é perigoso viajar até o lugar à noite.

Quando chegaram ao portão, o guia bateu.

PORTEIRO: Quem é?

GRANDE CORAÇÃO: Sou eu.

Ele conhecia sua voz e desceu (pois o guia muitas vezes havia ido antes disso, como um condutor de peregrinos). Quando ele desceu, abriu o portão e, viu o guia parado diante dele (pois ele não viu as mulheres, já que elas estavam atrás do Sr. Grande Coração).

---

[110] Ó, peregrino, é doce refletir que todo inimigo semelhante a um leão está sob o controle de teu Deus e não pode chegar um elo da corrente mais perto de ti do que teu Senhor permite! Portanto, quando medos e terrores te assaltam, pense no amor de teu Senhor por ti, Seu poder se compromete a te preservar e Suas promessas de te confortar. Pois "O Senhor está perto de todos os que o invocam" (Salmo 145:18) — (Mason).

[111] A partir da narrativa profundamente interessante da experiência do Sr. Temeroso, é claro que os leões e seu patrocinador, o Gigante Sinistro ou o Homem Sangrento, se relacionam inteiramente com problemas temporais; muito provavelmente para aqueles infames estatutos penais sob os quais os dissidentes tão severamente sofreram. A união na comunhão da igreja não foi acompanhada apenas com as dificuldades comuns, mas com o perigo dos leões — igreja e estado; especialmente quando apoiado por juízes ferozes, como Jefferies e outros. Inimigos espirituais — pecado, morte e inferno — foram os únicos terrores sob os quais o Sr. Temeroso sofreu; perseguições temporais — "dificuldades, leões ou vaidade, ele não temia nada". A batalha provavelmente se refere ao débil sofisma usado em defesa da perseguição, em oposição à Palavra de Deus, a espada do Espírito, com a qual nossos heróis puritanos destruíram esses argumentos anticristãos — (ED). Agora que os leões foram removidos, não podemos temer que os hipócritas se intrometam em nossas igrejas? É fácil, barato e quase na moda ser religioso: isso deve promover uma investigação solene — (Andronicus).

Diagramação - A Peregrina.indd 99 20/10/2021 20:00:07

PORTEIRO: Como agora, Sr. Grande Coração, o que o traz aqui tão tarde esta noite?

GRANDE CORAÇÃO: Eu trouxe, disse ele, alguns peregrinos para cá, onde, por ordem de meu Senhor, eles devem se hospedar; eu chegaria aqui há algum tempo, não tivesse sofrido a oposição do gigante que costumava apoiar os leões; mas eu, depois de um longo e tedioso combate com ele, derrotei-o e trouxe os peregrinos para cá em segurança.[112]

PORTEIRO: Você não entrará e ficará até de manhã?

GRANDE CORAÇÃO: Não, voltarei para o meu Senhor esta noite.

CRISTÃ: Oh, Senhor, eu não sei como estar disposta que você nos deixe em nossa peregrinação, você tem sido tão fiel e tão amoroso para nós, tem lutado tão fortemente por nós e tem sido tão caloroso em nos aconselhar, que eu nunca esquecerei o seu favor para conosco.

MISERICÓRDIA: Oxalá! Possamos ter a tua companhia até ao fim do nosso caminho! Como podem pobres mulheres como nós, resistirmos num trajeto tão cheio de problemas como este, sem um amigo e defensor?

TIAGO: Por favor, senhor, sê persuadido a ir conosco e nos ajudar, porque somos tão fracos e o caminho é tão perigoso.[113]

GRANDE CORAÇÃO: Estou às ordens do meu Senhor; se Ele me designar para ser seu guia durante todo o tempo, estarei de boa vontade em atendê-lo. Mas aqui você falhou logo no início; pois, quando Ele me pediu para ir até aqui contigo, você deveria ter implorado a Ele para eu ir até o fim com você, e Ele teria atendido o seu pedido. No entanto, no momento, devo retirar-me; e assim, boa Cristã, Misericórdia, e minhas valentes crianças, adeus.

[112] Quão atento está nosso Senhor a nós! Quão gracioso Ele é conosco! Que bendita provisão Ele faz para nós! Se os peregrinos foram atacados pelo Gigante Sinistro e ficaram aterrorizados com a visão de leões, eles puderam ter certeza de que foi apenas um prelúdio para o doce gozo do amor de seu Senhor, e que estão perto de algum asilo, algum santuário de descanso, paz, e conforto. Algo amargo geralmente precede o doce e torna o doce ainda mais doce — (Mason).

[113] Oh, é um trabalho árduo separar-se de Grande Coração! Quantas bênçãos perdemos por falta de pedir! Grande Coração está ao comando de nosso Senhor. Que mais poder clamar incessantemente ao Senhor pela presença do Grande Coração, para que possamos prosseguir com mais alegria e regozijo nos caminhos do Senhor! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 100 20/10/2021 20:00:07

Então o Porteiro, Sr. Vigilante, perguntou a Cristã sobre seu país e seus parentes.

CRISTÃ: Vim da Cidade da Destruição; sou viúva e meu marido está morto; seu nome era Cristão, o Peregrino.

PORTEIRO: Como! Ele era seu marido?

CRISTÃ: Sim, e estes são seus filhos; e esta, apontando para Misericórdia, é uma das minhas concidadãs.

Então, o Porteiro tocou sua campainha, como costuma fazer em tais ocasiões, e veio à porta uma das donzelas, cujo nome era Humilde;

PORTEIRO: Vai lá dentro, que Cristã, a mulher de Cristão, e seus filhos vieram aqui em peregrinação.

Ela entrou, portanto, e contou. Mas, que barulho de alegria havia lá dentro, quando a donzela apenas soltou aquela palavra de sua boca!

Vieram com pressa ao Porteiro, pois Cristã ficou parada à porta. Então alguns dos mais graves lhe disseram:

— Entra, Cristã, entra, mulher daquele bom homem; entra, mulher abençoada; entra, com todos que estão contigo.

Então ela entrou, e eles a seguiram, seus filhos e seus companheiros. Agora, quando entraram, foram conduzidos a uma sala muito grande, onde foram convidados a se sentar; então eles o fizeram, e o chefe da casa foi chamado para ver e dar as boas-vindas aos convidados. Assim, eles entraram e, sabendo quem eram, saudaram-se com um beijo e disseram:

— Bem-vindos, vasos da graça de Deus; bem-vindos a nós, seus amigos.[114]

Agora, como já era um pouco tarde, e porque os Peregrinos estavam cansados de sua jornada, e também fraquejaram com a visão da luta e dos terríveis leões, eles desejaram, o mais rápido possível, preparar-se para ir descansar.

Disseram os da família:

— Não, comam primeiro um pedaço de carne.

[114] Aqui está uma bendita marca de sermos vasos da graça de Deus, quando nos deleitamos em ver, saudamos e damos as boas-vindas a outros no caminho para Sião e, mutuamente, temos nossos corações e afeições atraídos um para o outro em amor. Oh, quão doce é a comunhão dos peregrinos lá embaixo! O que deve estar acima? Infinitamente acima da concepção — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 101 20/10/2021 20:00:07

Pois eles haviam preparado para eles um cordeiro, com o molho de costume que lhe pertencia[115] (Êxodo 12:21-28; João 1:29); pois o Porteiro já tinha ouvido falar de sua chegada e contado a eles lá dentro.

Então, após cearem e encerrarem sua oração com um salmo, desejaram que pudessem ir descansar.

CRISTÃ: Mas vamos, se tivermos a ousadia de escolher, estejamos naquele quarto[116] que foi do meu marido quando ele esteve aqui.

Então eles os levaram até lá, e colocaram todos em uma sala. Enquanto descansavam, Cristã e a Misericórdia discorriam sobre coisas convenientes.

CRISTÃ: Mal pensei uma vez, que quando meu marido saiu em peregrinação, eu deveria ter seguido.

MISERICÓRDIA: E você tão pouco pensou em se deitar na cama dele e descansar em seu quarto, como agora.

CRISTÃ: E muito menos pensei em ver seu rosto com conforto e em adorar ao Senhor Rei com ele; no entanto, agora acredito que devo.

MISERICÓRDIA: Ouça! Você não ouve um barulho?

CRISTÃ: Sim; é, creio eu, um ruído de música, pela alegria de estarmos aqui.[117]

MISERICÓRDIA: Maravilhoso! Música na casa, música no coração e música também no céu, que alegria estarmos aqui![118]

---

[115] Leitor, você pode se alimentar de Cristo pela fé? É o Cordeiro o alimento da tua alma e a porção do teu coração? Você pode dizer, por experiência abençoada: "Sua carne é verdadeiramente comida, e Seu sangue é realmente bebida?" É seu prazer pensar Nele, ouvi-Lo, falar Dele, permanecer Nele e viver Nele? Bendizei-O e louvai-O pela sua distinta Misericórdia, este apetite espiritual! É peculiar apenas aos seus amados — (Mason).

[116] Esta é a sala em que todos eles se deitaram, e seu nome é Paz — ED. É aí que o cansado encontra descanso e a alma oprimida se acalma. Oh, por mais reclinação de alma no precioso seio de nosso Senhor! Não podemos ser verdadeiramente felizes em nenhum outro lugar — (Mason).

[117] Emanuel também fez um banquete para eles. Ele os festejou com comida que não crescia nos campos da Alma Humana, nem em todo o reino do Universo. Veio da corte do padre. Também havia música o tempo todo à mesa, e o homem comia comida de anjos. Não devo esquecer de dizer a você que os músicos eram os mestres das canções cantadas na corte de Shaddai — (Guerra Santa de Bunyan).

[118] Oh, que harmonia preciosa é essa! Que alegria ser o súdito dela e participar dela! A graça soberana e gratuita de Deus é o tema encantador, e glória a Deus no mais alto coro universal. É a maravilha e a alegria dos pecadores na terra e dos anjos no céu — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 102 20/10/2021 20:00:07

Assim, elas conversaram um pouco e depois se prepararam para dormir. Então, de manhã, quando estavam acordadas, Cristã disse à Misericórdia:

CRISTÃ: Qual foi o problema que você riu durante o sono esta noite? Suponho que você estava em um sonho.

MISERICÓRDIA: Tive mesmo, e foi um bom sonho; mas tem certeza que ri?

CRISTÃ: Sim; você riu com vontade; mas, por favor, Misericórdia, conta-me o teu sonho.

MISERICÓRDIA: Sonhei que estava sentada sozinha em um lugar solitário e lamentava a dureza do meu coração. Bem, eu não fiquei ali por bastante tempo, mas pensei que muitos estavam reunidos ao meu redor para me ver e ouvir o que eu dizia. Eles ouviam, e eu continuei lamentando a dureza do meu coração. Com isso, alguns deles riram de mim, me chamaram de idiota e começaram a me empurrar. Com isso, pensei que olhei para cima e vi um vindo com asas em minha direção. Então, ele veio diretamente a mim e disse: "Misericórdia, que tens?" Agora, quando ele me ouviu fazer minha reclamação, disse: "Paz seja contigo". Ele também enxugou meus olhos com seu lenço e me cobriu com prata e ouro. Ele colocou uma corrente em volta do meu pescoço, brincos nas minhas orelhas e uma linda coroa na minha cabeça (Ezequiel 16:8-12).

Então ele me pegou pela mão e disse: "Misericórdia, vem atrás de mim". Assim, ele subiu, e eu o segui, até chegarmos a um portão dourado. Então ele bateu; e quando eles se abriram, o homem entrou, e eu o segui até um trono, sobre o qual Alguém estava sentado, e Ele me disse: "Bem-vinda, filha". O lugar parecia brilhante e cintilante, como as estrelas, ou melhor, como o sol; e pensei ter visto seu marido lá. Então acordei do meu sonho.[119] Mas eu ri?

CRISTÃ: Riu, sim! E bem que pudera, por te ver tão bem. Pois você deve me dar permissão para lhe dizer que acredito ter sido um bom sonho; e que, como você começou a pensar

[119] Nosso autor sugere que Deus às vezes comunica o conhecimento espiritual e a alegria celestial por meio de "sonhos e visões noturnas". O Santo "opera todas as coisas segundo o conselho da sua vontade" e emprega os meios que lhe agrada para levar cativo todo pensamento à obediência de Cristã. O efeito produzido pelos sonhos deve ser testado. É uma boa máxima, que o que leva a Deus, deve ter vindo de Deus — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 103 20/10/2021 20:00:07

que a primeira parte é verdadeira, você finalmente encontrará a segunda. "Deus fala sim uma vez, duas vezes, mas o homem não o percebe. Em um sonho, em uma visão noturna, quando o sono profundo cai sobre os homens, em cochilos na cama"[120] (Jó 28:14-15).

Não precisamos, quando deitados, ficar acordados para falar com Deus. Ele pode nos visitar enquanto dormimos e fazer com que ouçamos Sua voz. Nosso coração frequentemente desperta quando dormimos; e Deus pode falar sobre isso, seja por palavras, por provérbios, por sinais e parábolas, bem como se alguém estivesse acordado.[121]

MISERICÓRDIA: Bem, estou feliz com meu sonho; pois espero, em breve, vê-lo cumprido, me fazer rir de novo.[122]

CRISTÃ: Acredito que agora é hora de nos levantarmos e sabermos o que devemos fazer.

Comentário: O sonho de Misericórdia

O grupo de Cristã chega à portaria da Casa Formosa. O porteiro os admite e expressa sua admiração pelo marido de Cristã. Então, as donas da casa, Prudência, Caridade e Piedade, ficam maravilhadas ao vê-los chegar. Os peregrinos são alimentados e colocados na cama. Na manhã seguinte, Cristã diz à Misericórdia que ela riu em seu sono e diz que deve ter tido um sonho bom. Misericórdia descreve seu sonho de ficar sozinha e lamentar seu coração duro, cercada por pessoas que zombavam dela. Então, no sonho, uma figura alada veio em sua direção, vestiu-a com roupas lindas e adornou-a com brincos e uma coroa. Cristã diz que Misericórdia estava certa em rir,

[120] Se a Misericórdia se surpreendeu docemente com este sonho, temos a certeza de que nada senão a surpresa da Misericórdia pode superar o coração do pecador endurecido, que, esperando o golpe de justiça, em vez do carrasco com sentença de morte, encontra um mensageiro de paz, com perdão gratuito e pleno, revelando a graça, a misericórdia e o amor de Deus, pela redenção que há no amor de Deus — (JB).

[121] Oh, quão abençoados são aqueles que estão vigiando e esperando continuamente para ouvir a voz mansa e suave do Espírito, falando sobre descanso e paz para suas almas pelo sangue do Cordeiro! Oh, quão condescendente é nosso Senhor, em nos visitar e conversar conosco no caminho para o seu reino! — (Mason). E quão abençoada é a comunhão da igreja quando os membros são governados por esses princípios celestiais, vigilância, humildade mental, prudência, piedade e caridade — (ED).

[122] A certeza de que o sonho deveria ser realizado, está alicerçada nos efeitos produzidos no coração da Misericórdia; não há perigo de ilusão, quando um encorajamento tão bíblico é inferido até mesmo de um sonho — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 104 20/10/2021 20:00:07

recebendo tal generosidade. Ela acrescenta que os sonhos muitas vezes são sinais de Deus.

Mais uma vez, os sonhos exercem um papel importante em A Peregrina. Na Bíblia, a interpretação dos sonhos pertence a Deus (Gênesis 40:8), sendo o próprio sonho uma manifestação divina (Números 12:6). O livramento das aflições também é explicado de maneira onírica (Salmos 126:1), além de haver sonhos falsos, os quais são alvos de advertências (Jeremias 23:32). Por isso, o conselho da Escritura é que em meio a tantos "sonhos absurdos e conversas inúteis" que tornam difícil identificar aqueles que correspondem ao curso natural, à comunicação de Deus ou ao engano, é necessário exercitar o temor de Deus (Eclesiastes 5:7).

MISERICÓRDIA: Por favor, se eles nos convidarem para ficar um pouco, aceitaremos de bom grado a oferta. Tenho o desejo de ficar um tanto aqui, para me familiarizar melhor com essas criadas. Parece-me que Prudência, Piedade e Caridade têm semblantes muito bonitos e sóbrios.[123]

CRISTÃ: Veremos o que eles farão.

Então, após levantarem e se aprontarem, elas desceram e perguntaram a elas sobre seu descanso, e se foi confortável ou não.

MISERICÓRDIA: Muito bom, foi uma das melhores noites de hospedagem que já tive na minha vida.

Então, disseram Prudência e Piedade: Se você se sentir persuadida a ficar aqui um pouco, você terá o que a casa puder fornecer.

CARIDADE: Sim, e com muita boa vontade.

Assim, elas consentiram e permaneceram lá cerca de um mês, ou mais, e tornaram-se muito proveitosos uns para os outros. Visto que Prudência ia ver como Cristã havia criado os filhos, pediu-lhe licença para catequizá-los. Então ela deu seu consentimento livre.[124] Assim, ela começou com o mais novo, cujo nome era Tiago.

---

[123] Podemos nos admirar de que os peregrinos desejassem passar algum tempo com tão amáveis companheiros? Leitor, como está sua inclinação? Acrescente a isso "Simplicidade, Inocência e Sinceridade Divina; sem as quais sua graça será hipócrita, deixe que as tuas noções, o teu conhecimento, a tua profissão e as recomendações dos outros sejam o que quiserem." —(Vida Sagrada, vol. 2, p. 539). Cristão, ao escolher as tuas companheiras, apega-se especialmente a estas seis virgens, pois não só têm feições muito formosas e sóbrias, mas Cristo habita com elas — (ED).

[124] Quando Cristã foi admitida na igreja, teve o cuidado de indagar sobre os saberes religiosos de

Diagramação - A Peregrina.indd 105 20/10/2021 20:00:07

PRUDÊNCIA: Venha, Tiago, você pode me dizer quem te fez?

TIAGO: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

PRUD: Bom menino. E você pode me dizer quem te salva?

TIAGO: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

PRUD: Bom menino ainda. Mas como o Deus Pai te salva?

TIAGO: Por sua graça.

PRUD: Como Deus, o Filho, te salva?

TIAGO: Por Sua justiça, morte, sangue e vida.

PRUD: E como Deus, o Espírito Santo, te salva?

TIAGO: Por Sua iluminação, por Sua renovação e por Sua preservação.[125]

Então, disse Prudência à Cristã: Merece elogios por criares assim os teus filhos. Suponho que não preciso fazer ao resto essas perguntas, já que o mais jovem deles pode respondê-las tão bem. Vou, portanto, agora me aplicar ao próximo caçula.

PRUD (dirigindo-se a José, esse era o nome dele): Venha, José quer me deixar catequizá-lo?

JOSÉ: Com todo o meu coração.

PRUD: O que é o homem?

JOSÉ: Uma criatura racional feita por Deus, como meu irmão disse.

PRUD: O que se entende pela palavra "salvo"?

JOSÉ: Que esse homem, por seu pecado, foi levado a um estado de cativeiro e miséria.

---

seus filhos. Este é um importante ramo do dever ministerial e dos pais. As respostas dos filhos honram sua mãe e provam que ela não trabalhou em vão. Que todo pai piedoso imite seu exemplo e espere por seu sucesso — (Burder).

[125] Esta é uma forma muito sensata de catequizar os meninos de acordo com suas idades e conhecimentos, com perguntas, despertando sua atenção para assuntos da mais alta importância. Compare isso com o costume de perguntar seu nome a uma criança e exigir que ela narre circunstâncias que ocorreram na época da infância inconsciente; em vez de imprimir nele a existência de Deus e as solenes realidades da eternidade. Os catecismos da Assembleia, do Dr. Watts e, especialmente, de Bunyan, são admiravelmente adaptados para ajudar um pai nestes exercícios importantes e responsáveis — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 106 20/10/2021 20:00:07

PRUD: O que se supõe de ser salvo pela Trindade?

JOSÉ: Que o pecado é um tirano tão grande e poderoso, que ninguém pode nos tirar de suas garras, exceto Deus; e que Deus é tão bom e amoroso com o homem, que realmente o tira deste estado miserável.

PRUD: Qual é o plano de Deus ao salvar tais homens?

JOSÉ: A glorificação de Seu nome, de Sua graça e justiça, etc., e a felicidade eterna de Sua criatura.

PRUD: Quem são aqueles que devem ser salvos?

JOSÉ: Aqueles que aceitam a Sua salvação.[126]

PRUD: Bom menino, José; tua mãe te ensinou bem e tu ouviste o que ela te disse.

Então, disse Prudência a Samuel, que era o mais velho, depois de José:

PRUD: Venha, Samuel, gostaria que eu também catequizasse você?

SAMUEL: Sim, com certeza, por favor.

PRUD: O que é o céu?

SAM: Um lugar e estado muito abençoado, porque Deus habita lá.

PRUD: O que é inferno?

SAM: Um lugar e estado muito lamentável, porque é a morada do pecado, do diabo e da morte.

PRUD: Por que você gostaria de ir para o céu?

SAM: Para que eu possa ver a Deus e servi-lo sem cansaço; para que eu possa ver a Cristo e amá-lo eternamente; para que eu possa ter aquela plenitude do Espírito Santo em mim, que não posso de forma alguma desfrutar aqui.

PRUD: Um menino muito bom também, e que aprendeu bem.

[126] O jovem aluno não é ensinado aqui a responder "todos os eleitos", mas praticamente "aqueles que aceitam a Sua salvação". Isso é perfeitamente consistente com o outro, enquanto instrui e encoraja o aluno sem deixá-lo perplexo. É um absurdo ensinar as lições mais difíceis aos alunos mais jovens na escola de Cristo — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 107 20/10/2021 20:00:07

Então, ela se dirigiu ao mais velho, cujo nome era Mateus; e ela lhe disse: Vem, Mateus, devo também catequizá-lo?

MATEUS: Com muita boa vontade.

PRUD: Pergunto, então, se alguma vez existiu algo anterior a Deus?

MAT: Não; pois Deus é eterno; nem há nada além de si mesmo, que tenha existido até o início do primeiro dia. "Pois em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles existe".

PRUD: O que você acha da Bíblia?

MAT: É a santa Palavra de Deus.

PRUD: Há algo escrito nela que você não entenda?

MAT: Sim. Um bom bocado.

PRUD: O que você faz quando se encontra com passagens que não entende?

MAT: Acho que Deus é mais sábio do que eu. Oro também para que Ele tenha o prazer de me deixar saber tudo o que Ele sabe que será para o meu bem.[127]

PRUD: Como é sua crença, no que diz respeito à ressurreição dos mortos?

MAT: Creio que eles se levantarão, os mesmos que foram enterrados; o mesmo em natureza, embora não em corrupção. E eu acredito nisso por uma dupla razão: primeiro, porque Deus o prometeu, em segundo lugar, porque Ele é capaz de cumpri-lo.[128]

[127] Embora tenha sido respondido com a simplicidade de uma criança; no entanto, é, e sempre será, a linguagem de todo pai em Cristo. Felizes aqueles cujos espíritos são lançados neste molde humilde e evangélico! Oxalá, este Espírito nos acompanhe em todas as nossas pesquisas, em todos os nossos caminhos e ao longo de todos os nossos dias! — (Mason). Nossa incapacidade de descobrir o significado dessas passagens deve nos ensinar humildade e submissão às decisões de nosso instrutor infalível —(Scott).

[128] Aqui está o fundamento da fé e o triunfo da esperança, a fidelidade de Deus à Sua promessa e Seu poder de cumprir. Tendo isso para olhar, o que deve abalar nossa fé, ou rejeitar nossa esperança? Podemos, devemos sorrir de todas as objeções carnais e pisotear todos os raciocínios corruptos — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 108 20/10/2021 20:00:07

Comentário: A prudência, a piedade e a caridade

Bunyan não enfatiza a presença dos filhos de Cristã até que eles discutam a doutrina cristã com Prudência na Casa Formosa. No início, os filhos eram presenças vagas, e o nome de apenas um é mencionado, Tiago. No entanto, na Casa Formosa, o narrador se refere a todos pelo nome. Supõe-se que eles têm mais ou menos a mesma personalidade. Quando os filhos de Cristã são escolhidos para receber atenção especial, seus personagens individuais têm uma mensagem moral por trás deles. Por exemplo, Mateus é o único que fica doente com a fruta roubada, embora seus irmãos também a tenham comido. Porque Mateus é o mais velho, sua doença significa mais do ponto de vista moral. Por ser o mais velho, ele deveria ter alertado seus irmãos mais novos sobre as frutas, que representam o pecado. Portanto, faz sentido que seja quem mais merece punição.

Logo, ganha um sentido especial o encontro com Prudência, Piedade e Caridade. Elas convidam o grupo a ficar mais tempo, e os viajantes aceitam o convite. Prudência então faz perguntas de catecismo às crianças, que se saem bem. Mateus, já recuperado, faz à Prudência uma série de perguntas sobre a vida espiritual e é devidamente instruído. Eles passam um mês na Casa, e após o período, vão retomar sua jornada. Os moradores da Casa Formosa seguem o costume de dar ao grupo que está partindo algo para meditar no caminho. O grupo é conduzido a um local onde veem a escada de Jacó, com anjos subindo e descendo, e então a um local com uma âncora dourada pendurada. Em seguida, eles sobem a montanha em que Abraão ofereceu Isaque como sacrifício. Após um retorno a casa, o Sr. Grande Coração chega com vinho e comida, simbólica para a viagem. Assim, o grupo parte sob a proteção do Sr. Grande Coração. Como evento final, Piedade dá à Cristã "um esquema" de todas as coisas, para ela poder se lembrar da visita que fez.

Então, Prudência disse aos meninos:

> ***PRUDÊNCIA:*** Vocês ainda devem dar ouvidos à sua mãe, pois ela pode ensinar mais a vocês. Além disso, também devem dar diligentemente ouvidos às boas palavras que ouvirá de outros; pois, por sua causa, eles falam coisas boas. Observem, também, e com cuidado, o que os céus e a terra lhes ensinam; mas, especialmente, estejam muito na meditação daquele Livro que foi a causa de seu pai se tornar um peregrino. Eu, de minha parte, meus filhos, vou ensinar-lhes o que puder enquanto vocês estiverem aqui, e ficarei feliz se me fizerem perguntas que tendem a edificar divinamente.

Diagramação - A Peregrina.indd 109 20/10/2021 20:00:07



Então, após isso, estes peregrinos já se encontravam neste local há uma semana, quando Misericórdia recebeu um visitante que fingia alguma boa vontade para com ela, e chamava-se Sr. Vivaz, um homem de alguma linhagem o qual fingia ser religioso; mas um homem que ficou muito perto do mundo. Então, ele veio uma ou duas vezes, ou mais, à Misericórdia e ofereceu-lhe amor. Ora, Misericórdia tinha um semblante belo e, ainda mais atraente.

Sua mente também estava sempre ocupada em afazeres; pois quando ela não tinha nada para fazer para si mesma, ela se encontrava criando meias e roupas para outros, e as concedia àqueles que precisassem.[129] E o Sr. Vivaz, sem saber onde ou como ela se desfazia do que produzia, parecia estar muito surpreso, pois nunca a encontrava ociosa. Garanto ela ser uma boa dona de casa, disse ele a si mesmo.[130]

Misericórdia revelou então a situação às donzelas que estavam na casa, e perguntou-lhes a respeito dele, pois o conheciam melhor do que ela.[131] Disseram-lhe, então, que ele era um jovem muito ocupado, e que fingia ser religioso; mas era, como temiam, um estranho ao poder do que era bom.

[129] Esta é uma lição importante para as moças, como podem empregar seu tempo com proveito, adornar o Evangelho e ser úteis. É muito melhor imitar Dorcas, ao fazer roupas para os pobres, do que perder tempo e dinheiro em diversões frívolas ou decorações desnecessárias; ou em realizações mais elegantes e tendenciosas — (Scott).

[130] O personagem do Sr. Vivaz é retratado à risca em Emblemas de Bunyan.

> "Velas que piscam dentro do soquete,
> E santos cujos olhos estão sempre em seus bolsos,
> São muito parecidos: essas velas nos fazem tropeçar;
> E nesses santos, homens bons e maus tropeçam."

[131] A personagem Misericórdia é adorável ao longo da peregrinação; mas na importante escolha de um companheiro para a vida, ela manifesta grande prudência e astúcia; pede o conselho daqueles que conheceram o Sr. Vivaz, e cujos nomes provam quão capazes eles eram para o dar. E ela agiu de acordo com o conhecimento de seu caráter. E quando descobriu o absoluto egoísmo de sua disposição, ela agradeceu a ele, adeus, doce coração; e peças para toda a vida — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 110 20/10/2021 20:00:08

MISERICÓRDIA: Não, então, não o olharei mais; para o propósito de nunca ter um obstáculo para minha alma.[132]

Prudência, então respondeu que não era necessário que lhe dessem grande desânimo, pois ela continuando assim, como começara a fazer pelos pobres, esfriaria rapidamente sua coragem. Então, da próxima vez que ele vier, a encontrará em seu antigo trabalho, uma empreitada pelos pobres.

PRUDÊNCIA: O quê! Sempre nisso?

MISERICÓRDIA: Sim, para mim ou para os outros.

PRUDÊNCIA: E o que você consegue ganhar por dia?

MISERICÓRDIA: Eu faço essas coisas, "para que eu seja rico de boas obras, armazenando um bom fundamento para o futuro, a fim de alcançar a vida eterna" (1 Timóteo 6:17-19).

ASTUTO: Por que, diga-me, o que fazes com isso?

MISERICÓRDIA: Visto os nus.

Com isso, seu semblante caiu. Portanto, ele se absteve de abordá-la novamente; e quando lhe perguntaram o porquê, disse ele, que Misericórdia era uma moça bonita, mas atormentada por más condições.[133]

PRUDÊNCIA (quando ele a deixou): Eu não te disse que o Sr. Vivaz logo te abandonaria? Sim, ele levantará uma má notícia a seu respeito; pois, apesar da sua pretensão à religião, e do seu aparente amor à Misericórdia, ainda assim, você e ele têm temperamentos tão diferentes, creio que nunca se encontrarão.

MISERICÓRDIA: Eu poderia ter tido maridos antes, embora não falasse disso a ninguém; mas eram tais que não gostavam de minhas condições, embora nenhum deles tenha criticado minha pessoa. Então, eles e eu não podíamos concordar.

---

[132] Mais abençoada resolução! Ah, peregrinos, se vocês fossem mais cautelosos, para que, por sua escolha e conduta, não trouxessem tamancos para suas almas, de quantos problemas vocês escapariam, e quanto mais felizes vocês seriam em sua peregrinação! É por falta dessa sabedoria e conduta que muitos trazem o mal sobre si — (Mason).

[133] Com que facilidade os melhores personagens são traduzidos e falsas construções são colocadas nas melhores ações! Leitor, este também é o seu destino? Cuide do seu dever. Olhe para o seu Senhor. Persevere em Suas obras e caminhos; e deixe seu caráter com Ele, a quem você pode confiar sua alma. "Pois, se Deus é por nós, quem será contra nós? O que nos prejudicará, se formos seguidores do que é bom?" — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 111 20/10/2021 20:00:08

PRU: A miséria nos nossos dias é pouco definida, muito mais do que o seu nome; a prática estabelecida por tuas condições, há poucos que podem sustentar.

MISERICÓRDIA: Pois bem, se ninguém me aceitar, morrerei empregada, ou as minhas condições serão para mim como um marido. Pois eu não posso mudar minha natureza; e ter um que mente para mim nisso, isso pretendo nunca admitir enquanto eu viver. Eu tinha uma irmã chamada Abundância, que era casada com um desses rudes; mas ele e ela nunca poderiam concordar; mas minha irmã estava decidida a fazer o que ela havia começado, isto é, mostrar bondade para com os pobres, portanto, seu marido primeiro a condenou e depois a expulsou de suas portas.[134]

PRUD: No entanto, ele era um professor, garanto-lhe.

MISERICÓRDIA: Sim, tal como ele era, e de outros como ele, o mundo agora está cheio; mas não defendo nenhum deles.

Ora, Mateus, o filho mais velho de Cristã, adoeceu, e a sua doença doeu-lhe, pois tinha muitas dores nas entranhas, de modo que quando doía, às vezes, era como se puxasse as duas pontas juntas.[135] Ali morava também, não muito longe, um certo Sr. Habilidade, um médico antigo e bem aprovado. Então Cristã o quis, mandaram chamar, e ele veio. Quando o médico entrou na sala e observou o menino um pouco, concluiu que ele estava farto de queixas.

HABILIDADE: De que dieta Mateus tem se alimentado ultimamente?

CRISTÃ: Dieta, só o que faz bem.

HABILIDADE: Este menino tem mexido em algo que está em sua boca, não digerido, e que não vai embora sem meios. E

[134] Condenar e expulsar a esposa de casa, refere-se a um erro vulgar, que teve sua influência em um período tardio em Bedfordshire. Foi um divórcio rápido, semelhante ao praticado em Londres, levando uma esposa com um cabresto até Smithfield e vendendo-a. O clamor no mercado dizia que um homem não seria responsável pelas dívidas em que pudesse incorrer sua esposa, era o modo de propaganda, o que supostamente absolvia o marido de manter sua esposa; uma noção agora totalmente abandonada — (ED).

[135] Veja os efeitos do pecado. Isso vai apertar e apertar a consciência, e fazer o coração de uma alma graciosa doente. —(Mason). Mateus, ao ser admitido membro da igreja, representada pela casa Formosa e sua família feliz, teve que relatar sua experiência, e isso o trouxe à lembrança de quando lavrou as árvores, e comeu do fruto do inimigo, do qual seu irmão também se lembra — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 112 20/10/2021 20:00:08

eu lhe digo, ele deve ser purgado, ou então morrerá.



SAM: Mãe, mãe, o que era aquilo que meu irmão recolhia e comia, logo que saímos do portão que fica no início deste caminho? Você sabe que havia um pomar do lado esquerdo, do outro lado da parede, e algumas árvores pendiam da parede, e meu irmão colheu e comeu.

CRISTÃ: É verdade, meu filho tirou e comeu; menino travesso como ele foi, eu o repreendi, mas ele comeu.[136]

HABILIDADE: Eu sabia que ele havia comido algo que não era saudável; e aquele alimento, a saber, aquele fruto, é mesmo o mais prejudicial de todos. É o fruto do pomar de Belzebu. Fico maravilhado que ninguém o tenha alertado sobre isso; muitos morreram disso.

CRISTÃ (então começou a chorar): Ó menino travesso! E ó mãe descuidada! O que devo fazer por meu filho?![137]

HABILIDADE: Venha, não fique muito abatida; o menino pode ficar bem de novo, mas deve se limpar e vomitar.

CRISTÃ: Suplico-te, senhor, empenhe o máximo de sua habilidade nele, custe o que custar.

[136] Quantas vezes sofremos por negligenciar os cuidados de um pai ou amigo piedoso. "Em tempos de tentação, é nosso dever manter-nos próximos da Palavra, então temos Satanás no outro extremo. Quando Eva foi tentada, ela saiu de sua liberdade e sentou-se à beira do perigo, quando disse: podemos comer de todos, exceto um." —(Bunyan sobre Genesis, vol. 2, p. 429). Cristã repreendia os meninos: "Vocês transgridem, porque esse fruto não é nosso". Mesmo assim, os meninos continuaram, e agora Mateus sente a amargura do arrependimento — (ED).

[137] Embora a mãe tenha advertido e repreendido seu filho, ela não usou sua autoridade para impedir que ele pegasse o fruto que pertencia a outra pessoa. Ela leva a culpa para casa, cai no sentido disso e se entristece por isso. Uma consciência suave é um sinal bendito de um coração misericordioso. Ó, pais, que conhecem o amor de Cristo, cuidem de seus filhos; cuidem disso, para que não sejam acusados de seus pecados, não os advertindo e prevenindo, que "o temor do Senhor é apartar-se de todo o mal"; sim, abster-se de sua própria aparência — (Mason, alterado por ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 113 20/10/2021 20:00:09

HABILIDADE: Não, espero ser razoável.

Então, ele fez um expurgo, mas era muito fraco; dizia-se que era feito de sangue de cabra, cinzas de novilha e um pouco de suco de hissopo, etc. (Heb. 10:1-4). Quando o Sr. Habilidade viu que aquele expurgo era muito fraco, ele o fez para um propósito; foi feito *excarne et sanguine Christi*[138] (João 6: 54-57; Hebreus 9:14). (Você sabe que os médicos dão remédios estranhos aos seus pacientes). E era feito em pílulas, com uma promessa ou duas, e uma quantidade proporcional de sal (Marcos 9:49).

Agora ele deveria tomar três a cada vez em jejum, em meio litro de lágrimas de arrependimento.

Quando esta poção foi preparada e levada ao menino, ele relutou em tomá-la, embora dilacerado pelas dores, como se fosse ser despedaçado.

HABILIDADE: Venha, venha, você tem que tomar.

MATEUS: Isso incomoda minha barriga, disse o menino (Zacarias 12:10).

CRISTÃ: Preciso que você pegue.

MATEUS: Vomitarei de novo.

CRISTÃ (dirigindo-se a Habilidade): Por favor, senhor, como está o gosto?

HABILIDADE: Não tem gosto ruim.

E com isso, ela tocou um dos comprimidos com a ponta da língua.

CRISTÃ: Oh, Mateus, esta poção é mais doce que mel. Se amas a tua mãe, se amas a teus irmãos, se amas a Misericórdia, se amas a tua vida, toma-a.

Então, com muito barulho, depois de uma curta oração pedindo a bênção de Deus sobre ele, a pegou, e a bebeu gentilmente. Isso o fez purgar, dormir e descansar em silêncio; deixando-o muito quente e suado, e o livrou de suas queixas.[139]

[138] A grande modéstia e humildade do Sr. Bunyan são verdadeiramente admiráveis; ele cita o latim, mas tem o cuidado de nos dizer "O latim que eu empresto" em suas notas. O inglês é: "Da carne e do sangue de Cristo". Esta é a única porção para as almas enfermas do pecado. Alimentar-nos da carne e do sangue de Cristo pela fé nos impede de pecar, e quando estamos doentes do pecado, estes, e nada além deles, podem nos curar e restaurar. No entanto, existe em nossa natureza uma relutância inexplicável em recebê-los, por meio da incredulidade que opera em nós. Assim como Mateus descobriu — (Mason).

[139] Veja os efeitos abençoados de receber a Cristo, quando sob o sentimento de pecado e angústia

Diagramação - A Peregrina.indd 114 20/10/2021 20:00:09

Então, em pouco tempo Mateus se levantou e andou com um cajado, e ia de sala em sala, e falava com Prudência, Piedade e Caridade, de sua enfermidade e como ele foi curado.[140]

CRISTÃ (assim, quando o menino foi curado): Senhor, o que o deixará satisfeito pelas suas dores e cuidados ao meu filho?

HABILIDADE: Você deve pagar ao Mestre do Colégio de Médicos, de acordo com as regras feitas naquele caso e previstas (Hb 13:11-16).

CRISTÃ: Mas, senhor, disse ela, para que serve esta pílula?

HABILIDADE: É uma pílula universal; é boa contra todas as doenças que os peregrinos sofrem; e quando for bem preparada, o manterá bom, bem rápido.

CRISTÃ: Por favor, senhor, faça-me doze caixas delas; pois se eu as tiver, nunca mais tomarei nenhum outro remédio.[141]

HABILIDADE: Essas pílulas são boas para prevenir doenças, bem como para curar quando alguém está doente. Sim, ouso

---

por causa do pecado. Oh, que precioso Salvador é Jesus! Quanta eficácia há em Sua carne e sangue, para purificar a consciência da culpa! Senhor, que misericórdia é esta, que embora pequemos, Tu és abundante para perdoar, sim, multiplicai os Teus perdões; sim, e também dá aos pecadores pobres, angustiados e de coração partido para conhecer e sentir o Teu amor perdoador! — (Mason).

[140] Quão corretamente são descritos os efeitos de uma condescendência com as concupiscências pecaminosas. Pecado e tristeza são inseparáveis. O peso da consciência de um desviado não pode ser aliviado de outra maneira, senão aquela em que foi primeiro "purificado das obras mortas", pelo exercício da fé no sangue expiatório do Senhor Jesus como o único sacrifício pelo pecado, "Se um homem é vencido por uma falta, vós que sois espirituais, restaurai-o com espírito de mansidão" (Gálatas 6:1). "Fuja dos desejos juvenis" e fique atento contra os frutos do pomar de Belzebu — (Ivimey).

[141] A relação da doença de Mateus e o método de sua cura podem ser considerados com justiça entre as melhores passagens desta obra. Ele comeu o fruto do pomar de Belzebu, o pecado, a doença da alma, ameaçando a morte eterna. É uma misericórdia indescritível sofrer tanto com ela. Esses precisam do médico, e o remédio está à mão.

Nada além do Teu sangue, ó Jesus!
Pode nos livrar de nossa inteligência;
Nada mais da culpa nos liberta
Nada mais pode derreter o coração — (Hart).

É o remédio universal; bem-aventurados aqueles que nunca tomarão nenhum outro medicamento — (Burder).

Diagramação - A Peregrina.indd 115 20/10/2021 20:00:09

dizer, e aceitar, que se um homem apenas usar esse medicamento como deve, isso o fará viver para sempre (João 6:50).

Mas, minha boa Cristã, você não deve dar esses comprimidos de outra forma, senão como eu prescrevi; pois, se o fizeres, não farão bem.[142]

Comentário: A educação de filhos na Bíblia

A educação de filhos na Bíblia é um tema importante, e que Bunyan explora em A Peregrina. A Bíblia afirma ser necessário instruir as crianças para que elas não se desviem das instruções dadas (Provérbios 22:6), e orienta que isso seja feito sem irritá-los, mas feito segundo a instrução e o conselho do Senhor (Efésios 6:4). A responsabilidade de ter persistência na instrução (Deuteronômio 6:6-7) de crianças faz com que as Escrituras as tornem aptas para a salvação em Cristo Jesus e sejam por elas conhecidas (2 Timóteo 3:15). Cabe, por outro lado, aos filhos ouvir a instrução para obter discernimento (Provérbios 4:1). Assim, por meio do concelho, "grande será a paz das crianças" (Isaías 54:13).

Comentário: O Sr. Habilidade

Mateus fica doente com a fruta que roubou antes do jardim do diabo e sofre de terríveis cólicas intestinais. Um médico, Sr. Habilidade, chega e prepara um remédio que Mateus inicialmente rejeita. Sua mãe põe um pouco na língua e convence Mateus de que é delicioso, então ele o toma e se recupera. Cristã pergunta o que é a incrível pílula universal, e o Sr. Habilidade diz que é um remédio especial só para eles e dá a ela mais para uso posterior.

A alegoria aponta para o valor da habilidade para livrar alguém dos efeitos nefastos do contato com aquilo que é diabólico. A partir do temor do Senhor (Provérbios 9:10), o Deus imbui os seus servos com destreza e habilidade (Êxodo 31:3) que ajudam a livrar as pessoas dos males.

Então deu à Cristã um medicamento, aos seus meninos e à Misericórdia; e mandou Mateus tomar cuidado com o que ele comerá e beijará ao seguir seu caminho.

[142] Este conselho deve ser cuidadosamente observado. Muitos abusam da doutrina da salvação gratuita pelos méritos e redenção de Cristo, e presumem o perdão, quando estão destituídos de arrependimento genuíno, e não dão evidência de santificação. Mas este remédio mais eficaz, nesse caso, não adiantará; ou melhor, o abuso perverso aumentará sua culpa e tenderá a endurecer seus corações no pecado — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 116 20/10/2021 20:00:09

Disseram-lhe antes que, Prudência disse aos meninos que, se a qualquer momento desejassem, deveriam fazer-lhe algumas perguntas as quais pudessem ser proveitosas, e ela diria algo a eles.

MAT (que estava doente): Por que, em sua maior parte, o remédio deveria ser amargo para o nosso paladar.

PRUD: Para mostrar como a Palavra de Deus e seus efeitos são indesejáveis para o coração carnal.

MAT: Por que o remédio, se faz bem, purga e faz com que vomitemos?

PRUD: Para mostrar que a Palavra, quando funciona eficazmente, limpa o coração e a mente. Pois veja, o que um faz ao corpo, o outro faz à alma.[143]

MAT: O que devemos aprender ao ver a chama do nosso fogo subir? E vendo as doces influências dos raios de sol vindo de cima?

PRUD: Ao subir do fogo, somos ensinados a ascender ao Céu, por desejos ardentes e fervorosos. E pelo sol enviando seu calor, raios e doces influências para baixo, somos ensinados que o Salvador do mundo, embora alto, desce com Sua graça e amor por nós, que estamos abaixo.

MAT: De onde as nuvens tiram sua água?

PRUD: Do mar.

MAT: O que podemos aprender com isso?

PRUD: Que os ministros devem buscar sua doutrina em Deus.

MAT: Por que elas se esvaziam na terra?

PRUD: Para mostrar que os ministros devem divulgar o que sabem de Deus ao mundo.

MAT: Por que o arco-íris é causado pelo sol?

[143] A carta de Bunyan da água da vida de seu Mestre — "Como os homens, prestam contas das pessoas curadas e das doenças removidas, eu também poderia dar a vocês um relato de inúmeros números que não só foram feitos para viver, mas para viver para sempre, bebendo esta água pura da vida. Nenhuma doença vem mal a ele. Cura cegueira, surdez, mudez, morte. Esta água benta certa (todas as outras são falsas) afastará os espíritos malignos. [...]" — (Água da Vida de Bunyan). Quem se oferece para purificar o coração e curar uma consciência ferida, por qualquer outro meio, é um enganador e um destruidor de almas — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 117 20/10/2021 20:00:09

PRUD: Para mostrar que a aliança da graça de Deus se confirma para nós em Cristo.

MAT: Por que as fontes vêm do mar até nós, através da terra?

PRUD: Para mostrar que a graça de Deus vem a nós pelo corpo de Cristo.

MAT: Por que algumas nascentes surgem do topo de altas colinas?

PRUD: Para mostrar que o espírito da graça brotará em alguns que são grandes e poderosos, bem como em muitos que são pobres e humildes.

MAT: Por que o fogo se apega ao pavio da vela?

PRUD: Para mostrar que, a menos que a graça acenda o coração, não haverá verdadeira luz de vida em nós.

MAT: Por que o pavio e o sebo, e tudo mais, são gastos para manter a luz da vela?

PRUD: Para mostrar que o corpo e a alma, e todos, devem estar a serviço e se dedicar a manter, em bom estado, aquela graça de Deus que está em nós.

MAT: Por que o pelicano fura seu próprio peito com o bico?

PRUD: Para nutrir seus filhos com seu sangue, e assim mostrar que Cristo, o bendito, ama Seus filhos, Seu povo, a ponto de salvá-los da morte por Seu sangue.

MAT: O que se pode aprender ao ouvir o canto do galo?

PRUD: Para aprender a se lembrar do pecado de Pedro e do arrependimento de Pedro. O canto do galo mostra também que o dia está chegando; deixe então o canto do galo te lembrar daquele último e terrível dia do julgamento.[144]

Agora, nessa época, seu mês havia acabado; portanto, eles indicaram aos da casa que lhes era conveniente subir e partir.

[144] Esta conversa é adaptada para a meditação de um desviado restaurado. A verdade evangélica prescreve os mais poderosos antídotos para a presunção e o desespero — "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. E se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo" (1 João 2: 1) — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 118 20/10/2021 20:00:09

JOSÉ: É conveniente que não te esqueças de enviar à casa do Sr. Intérprete, para pedir-lhe que conceda que o Sr. Grande Coração seja enviado a nós, para ser o nosso condutor no resto do caminho.

CRISTÃ: Bom menino, quase me esqueci.

Assim, ela redigiu uma petição[145] e pediu ao Sr. Vigilante, o Porteiro, que a enviasse por algum homem em forma ao seu bom amigo, o Sr. Intérprete; o qual, quando chegou, e viu o conteúdo do pedido, disse ao mensageiro:

INTÉRPRETE: Vai, e dize-lhes que o enviarei.

Quando a família onde estava Cristã, viu que tinha por propósito seguir em frente, convocou toda a casa para agradecer ao seu Rei por lhes ter enviado hóspedes tão proveitosos como estes. Feito isso, disseram à Cristã:

— E não te deveremos mostrar, como é nosso costume fazer aos peregrinos, algo em que meditas quando estiveres a caminho?

Levaram então para dentro do armário Cristã, seus filhos e Misericórdia, e mostraram-lhes uma das maçãs que Eva comeu, a qual também deu ao marido, e aquela para comer, da qual ambos foram expulsos do paraíso; e perguntou o que ela achava que era.

CRISTÃ: É comida ou veneno, não sei qual.[146]

Abriram-lhe então a questão, e ela ergueu as mãos e se admirou.[147]

---

[145] Tendo experimentado a grande vantagem de um pastor ou ancião piedoso, eles estavam naturalmente desejosos de ter tal conforto durante sua peregrinação. A petição pode referir-se ao costume, entre as igrejas dissidentes, de cartas de dispensa dadas aos membros quando eles se mudam para uma localidade distante — (ED).

[146] Quanto está contido, naquela resposta de Cristã, quanto à origem do mal — "É comida ou veneno, não sei!" Para os crentes, será sua elevação a um grau de bem-aventurança que nunca teriam desfrutado de outra forma; para os infiéis, será um veneno do tipo mais mortal. Não há nenhuma tentativa de explicar a origem do mal em nosso mundo; um assunto muito além de todos os nossos poderes de investigação — (ED).

[147] Não é suficiente que o Espírito Santo nos convença do pecado em nossa primeira peregrinação e nos torne conscientes de nossa falta de Cristo; mas Ele também mantém a visão e o senso do mal do pecado em sua natureza original, bem como das transgressões reais. Isso, muitas vezes, nos faz admirar do pecado, de nós mesmos e do amor de Cristo em nos tornarmos um sacrifício por nossos pecados. E isso também nos humilha, nos faz odiar ainda mais o pecado; e torna Cristo, Sua expiação e justiça, cada vez mais precioso aos nossos olhos e inestimável aos nossos corações — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 119 20/10/2021 20:00:09

E quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, e que era desagradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer alguém sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Ó, miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? (Gênesis 3:6; Romanos 7:24).

Então, eles a levaram para um lugar e mostraram a escada de Jacó. Agora, naquela época, havia alguns anjos subindo-a. Então Cristã olhou, e olhou, para ver os anjos subirem; e o resto da companhia também. Assim, eles estavam indo para outro lugar, a fim de mostrar-lhes algo mais; mas Tiago disse a sua mãe:

> ***TIAGO:*** Por favor, peça-lhes que fiquem aqui mais um pouco, pois é uma visão curiosa.[148]

Então, se viraram novamente e ficaram alimentando os olhos com esta perspectiva tão agradável (Gênesis 28:12; João 1:51).

Em seguida, levaram-nos a um local onde penduraram uma âncora de ouro, e mandaram Cristã tirá-la; pois, disseram eles:

> — Você a terá contigo, pois é de absoluta necessidade que o faça, para que você possa se apoderar disso dentro do véu e ficar firme, no caso de se deparar com um tempo turbulento.

Então, eles se alegraram com isso[149] (Hebreus 6:19). Então, eles os levaram para o monte sobre o qual Abraão, nosso pai, havia oferecido seu filho Isaque, e lhes mostraram o altar, a lenha, o fogo e a faca, pois eles permanecem para serem vistos até hoje (Gênesis 22:9).

Quando viram isso, levantaram suas mãos e se abençoaram, e disseram:

> — Oh, que homem por amor a seu Mestre e por negar a si mesmo, foi Abraão!

Após lhes terem mostrado todas essas coisas, Prudência levou-os para a sala de jantar, onde estava um par de excelentes virginais;[150] então

[148] O ministério de anjos é um tema animador para os crentes e está bem adaptado para promover sua confiança no cuidado e proteção de Deus. "Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para ministrar por aqueles que serão herdeiros da salvação?" (Hebreus 1:14) — (Ivimey).

[149] Esta é a âncora da esperança. Isso mantém a alma segura e firme para Jesus, que é o único objeto de nossas esperanças. A esperança surge da fé. É uma expectativa do cumprimento daquilo que é prometido na Palavra da verdade, pelo Deus de toda graça. A fé os recebe, confia neles; e a esperança aguarda a plena realização e desfrute deles — (Mason).

[150] Bunyan amava a harmonia — ele tinha uma alma para a música. Mas se ele pretendia com isso

Diagramação - A Peregrina.indd 120 20/10/2021 20:00:09

ela brincou com eles e transformou o que tinha mostrado a todos nesta excelente canção, dizendo:

A maçã de Eva mostramos a você,
Disto esteja você ciente;
Você também viu a escada de Jacó,
Na qual os anjos estão.
Você tem uma âncora que recebeu;
Mas não deixe isso bastar,
Até que, como Abraão, você tenha dado
Seu melhor sacrifício.

Agora, mais ou menos nessa hora, alguém bateu na porta; então, o Porteiro abriu, e eis que o Sr. Grande Coração estava lá; e quando ele entrou, que alegria foi! Pois agora veio fresco novamente em suas mentes, como, pouco tempo atrás, ele havia matado o velho Sinistro Homem Sangrento, o gigante, e os libertou dos leões.

Disse então o Sr. Grande Coração à Cristã e à Misericórdia:

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** O Meu Senhor mandou a cada um de vós uma garrafa de vinho, e também um pouco de milho tostado com um par de romãs; Ele também enviou aos meninos alguns figos e passas, para refrescarem vocês em seu caminho.[151]

sancionar a introdução da música instrumental na adoração pública, não está claro. "O falecido Abraham Booth e Andrew Fuller eram extremamente avessos a isso; outros estão tão desejosos disso. A música tem um grande efeito no sistema nervoso e, de todos os instrumentos, o órgão é o mais impressionante. A indagação do cristão é se as sensações assim produzidas ajudam a alma a manter comunhão com o Pai dos espíritos, ou se, sob nossa dispensação espiritual, o Espírito Santo faz uso de tais meios para promover a interação entre nossos espíritos e as hierarquias invisíveis do Céu" — (ED).

[151] Oh, quão revigorantes e refrescantes são esses sinais de amor de nosso Senhor! Grande Coração nunca vem de mãos vazias. Ele sempre inspira com coragem e confiança. Vamos olhar mais atentamente e acreditar de coração na Palavra da verdade e da graça; e chore mais ao nosso precioso Emanuel, e teremos mais da companhia do Grande Coração. É senão triste viajar sem ele — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 121 20/10/2021 20:00:09

Em seguida, eles se dirigiram à sua jornada; Prudência e Piedade foram com eles. Quando chegaram ao portão, Cristã perguntou ao Porteiro se alguém passou recentemente.

> ***PORTEIRO:*** Apenas um, há algum tempo, que também me disse, o qual houvera ultimamente um grande roubo cometido na estrada do Rei, por onde você segue; mas, disse ele, os ladrões estão presos, e em breve eles tentarão pela vida deles.[152]

Então, Cristã e Misericórdia ficaram com medo.

> ***MATEUS:*** Mãe, não tema nada, desde que o Sr. Grande Coração venha conosco e seja nosso condutor.

> ***CRISTÃ (dirigindo-se ao Porteiro):*** Senhor, muito obrigada por todas as gentilezas que me fizeste desde que aqui cheguei; e também por você ter sido tão amoroso e gentil com meus filhos; não sei como agradecer sua bondade. Portanto, por favor, como um sinal de meu respeito a você, aceite esta pequena quantia;

Então, ela colocou um anjo de ouro em sua mão, e ele lhe fez uma reverência baixa.

> ***PORTEIRO:*** Que tuas vestes sejam sempre brancas, e em tua cabeça não falte unguento.[153] Que Misericórdia viva, e não morra, e não deixe suas obras serem poucas. (E dirigindo-se aos rapazes): Voem das concupiscências juvenis e sigam a piedade com os que são sérios e sábios; assim, vocês devem colocar alegria no coração de sua mãe e obter elogios de todos os que têm a mente sóbria.

Agradeceram ao porteiro e partiram.

---

[152] O que foi esse grande roubo, seja espiritual ou temporal, é deixado para o leitor imaginar. Os sofrimentos dos dissidentes foram terrivelmente severos nessa época. Se tivesse passado um ano, poderíamos ter adivinhado que se referia aos sofrimentos daquela piedosa e excelente mulher, Elizabeth Gaunt, queimada em 23 de outubro de 1685. Ela era batista e cruelmente martirizada. Penn, a Quacre, a viu morrer.
"Ela colocou a palha sobre ela para queimá-la rapidamente e se comportou de tal maneira que todos os espectadores derreteram em lágrimas." — (ED).

[153] O Sr. Ivimey é de opinião de que por isso Bunyan sancionou um ministério mercenário, mas parece mais se referir ao costume comum de recompensar servos a quem você causou problemas. Ele aduz Lucas 10:7; 1 Timóteo 5:18; e 1 Coríntios 9:11-14. É um assunto de considerável dificuldade; mas como nenhum ministro jamais pensa em se referir à passagem mais clara sobre este assunto no Novo Testamento? É Atos 20:17-38, especialmente os versículos 33-35. O anjo era uma moeda de ouro, em valor de meio soberano — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 122 20/10/2021 20:00:09

Comentário: Os percalços no caminho do Cristão e da Cristã

Bunyan enfatiza de várias maneiras que, Cristã tanto repete a jornada de seu marido, como a altera. Claramente, ela segue o mesmo caminho o qual Cristão percorreu antes, só que com mais companheiros do que Cristão jamais teve.

Cristã cruza o Pântano do Desânimo e consegue entrar pelo mesmo portão que leva à Cidade Celestial, assim como fez Cristão. Ao passar pelo local onde Cristão perdeu seu fardo no sepulcro de Cristo, atravessa pelos três bandidos acorrentados, entende e segue o caminho do marido. O narrador também enfatiza essa repetição para o leitor.

O curso de Cristã difere ao do marido porque ela não cai no Pântano do Desânimo, mas encontra o cachorro do diabo. Embora Cristã possa ter sido feita do mesmo tecido cristão que seu marido, ela é uma pessoa com seu próprio caminho a seguir. Além disso, ao caminhar na companhia dos filhos, a dinâmica familiar se intensifica e fornece texturas mais práticas para os leitores. Sua inserção em grupos comunitários ajuda a explorar a ideia de igreja, de comunhão com os santos, um tema que foi pouco abordado em ***O Peregrino***. Portanto, há novas dimensões que se abrem, tornando ***A Peregrina*** uma obra mais prática.

Diagramação - A Peregrina.indd 123 20/10/2021 20:00:09

John Bunyan

Quinto estágio

Agora, vi em meu sonho, que eles seguiram em frente até chegarem ao topo da colina, onde Piedade, pensando em si mesma, gritou:

PIEDADE: Ai! Esqueci o que pretendia dar a Cristã e seus companheiros; eu vou voltar e buscá-lo.

Então, ela correu e foi apanhá-lo. Enquanto Piedade estava fora, Cristã pensou ter ouvido em um bosque, um pouco mais longe, à direita, uma nota melodiosa curiosa, com palavras bem parecidas com estas:

Por toda a minha vida, Teu favor é tão

Francamente mostrado para mim,

Que em Tua casa para sempre

Estará Minha morada.

E, ainda ouvindo, ela pensou ter ouvido outra resposta, dizendo:

Por quê? O Senhor nosso Deus é bom,

A Sua misericórdia é certa para sempre;

Sua verdade permaneceu firme em todos os tempos,

E durará de século em século.

CRISTÃ (dirigindo-se à Prudência): O que era que fazia aquelas anotações curiosas?

PRUDÊNCIA: Eles são, disse ela, nossos pássaros do campo; eles cantam essas notas, mas raramente, exceto na primavera, quando as flores aparecem e o sol brilha quente, e então você pode ouvi-los o dia todo[154] (Cânticos 2:11-12).

[154] Essas montanhas ao redor desta casa permanecem como se alguém de lá pudesse ver a Terra Santa (Salmos 125:2).

Seus campos são férteis, abundam em milho;
Os lírios belos seus vales adornam (Cântico 2:1).

Diagramação - A Peregrina.indd 124 20/10/2021 20:00:09

Muitas vezes, disse ela, saio para ouvi-los; muitas vezes também os mantemos domesticados em nossa casa. Eles são uma ótima companhia para nós quando estamos melancólicos; também fazem das florestas, bosques e lugares solitários lugares desejosos de se viver. [155]

PIEDADE (de volta ao local): Olha aqui, trouxe-te um esquema de todas as coisas que viste em nossa casa, para as quais podes olhar quando te esquecer e trazer essas coisas de novo à lembrança para tua edificação e conforto.[156]

Agora, eles começaram a descer a colina para o Vale da Humilhação. Era uma colina íngreme e o caminho escorregadio; mas eles foram muito cuidadosos, então se deram muito bem. Quando estavam no Vale,[157] Piedade disse à Cristã:

Os pássaros que vêm aqui a cada primavera,
Para os pássaros, eles são os melhores que cantam (Cântico 2:11-12).
Seus amigos, seus vizinhos também, a chamam de abençoada (Salmos 48:2);
Os anjos passam por aqui, entram e descansam (Hebreus 13: 2).
A estrada para o paraíso fica perto de seu portão (Gênesis 28:17),
Aqui os peregrinos se acomodam
Com cama e mesa; e tais histórias contam,
Assim como para a verdade e o lucro, todos se sobressaem.
Nem o porteiro aqui diz não,
Isso aqui iria se transformar, isso aqui ficaria.
Esta casa não tem aluguel; aqui pode morar o homem
Que ama seu senhorio, governa bem suas paixões.
— (Casa de Deus de Bunyan, vol. 2 p. 579).

[155] É uma doce melodia quando podemos cantar com graça no coração. A alegria que surge da graça gratuita e do amor perdoador de Deus é maior que a alegria da colheita, ou daquele que se alegra quando divide o despojo — (J. B.). Essas notas alegres nascem de um sentimento de proximidade com o Senhor e de uma firme confiança na sua verdade divina e na eterna Misericórdia. Ó, quando o Sol da Justiça brilha calorosamente na alma, isso faz os peregrinos cantarem docemente! Essas canções se aproximam muito da música celestial no reino da glória — (Mason).

[156] O esquecimento torna as coisas em nada. Faz-nos como se as coisas nunca tivessem existido; e assim tira da alma um grande meio de permanência, apoio e encorajamento. Quando Davi ficou abatido, a lembrança do monte Hermon foi sua estadia. Quando ele estava para sair contra Golias, a lembrança do leão e do urso era o seu apoio. A recuperação de um apóstata geralmente começa com a lembrança de coisas anteriores — (Bunyan's Holy Life, vol. 2, p. 507).

[157] Após serem assim altamente favorecidos com confortos sensíveis, nas visões da fé, os confortos da esperança e a alegria do amor, o próximo passo que esses peregrinos devem dar é descer à Dificuldade da Colina, no Vale da Humilhação. O que este lugar significa? Uma visão profunda e duradoura de nosso estado de ruína, condição perdida e circunstâncias desesperadoras, como pecadores caídos. Isso é absolutamente necessário, para que não pensemos mais de nós mesmos do que deveríamos. Pois o Senhor frequentemente nos favorece com manifestações de Seu amor e os confortos de Seu Espírito; mas, pela corrupção de nossa natureza, tendemos a ser exaltados em nós

Diagramação - A Peregrina.indd 125 20/10/2021 20:00:09

PIEDADE: Este é o lugar onde Cristão, seu marido, se encontrou com o demônio Apollyon, e onde travaram aquela luta terrível que tiveram; sei que você não pode evitar ouvir falar disso, mas tenha coragem, enquanto você tiver aqui o Sr. Grande Coração como seu guia e condutor, esperamos que se saia melhor.

Então, quando essas duas donzelas cumprimentaram os peregrinos e a conduta de seu guia, ele foi em frente, e os outros foram atrás.

GRANDE CORAÇÃO: Não devemos temer este Vale, pois nada aqui nos fará mal, a menos que procuremos por isso. É verdade que Cristã se encontrou com Apollyon, com quem teve uma dolorosa briga; mas tal luta foi o fruto dos seus deslizes ao descer o vale; pois aqueles que lá cometem deslizes, devem aguardar pelas lutas aqui. E a consequência é que o vale recebeu um nome forte. Pois as pessoas comuns, quando ouvem que algo amedrontador ocorreu neste lugar, formam a opinião de que ele é assombrado por algum demônio asqueroso ou espírito maligno; quando, oras! É por conta de suas próprias que tais coisas caem sobre elas aqui. Este Vale da Humilhação é, por si só, um lugar tão fértil, como qualquer outro sobre o qual o corvo sobrevoa; o Cristão esteve e estou convencido de que, se pudéssemos descobrir, poderíamos encontrar algures por aqui, algo que nos pudesse explicar porque é que o Cristão esteve tão mal cercado por este lugar.

TIAGO: Veja, ali está uma coluna, e parece que algo foi escrito nela; vamos ver o que é.

Então eles foram, e encontraram lá escrito: "Que os deslizes de Cristão, antes que ele viesse para cá, e as batalhas por ele enfrentadas neste lugar, sejam um aviso para aqueles que virão depois."

GRANDE CORAÇÃO: Ora, não te disse eu, haver algo por aqui que dava a entender por que Cristão se achava tão assediado por este lugar? (Depois, voltando-se para o Cristã): Não menosprezo o Cristão, mais do que a tantos outros, que tiveram a sua felicidade; pois é mais fácil subir do que descer esta colina, e isso só pode ser dito de poucas colinas em todas estas partes do mundo. Mas deixaremos o homem bom, ele

---

mesmos e, por assim dizer, intoxicados por eles. Por isso, somos exortados a "pensar sobriamente" (Romanos 12: 3). Isso o Vale da Humilhação nos leva a fazer — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 126 20/10/2021 20:00:09

está em repouso, e também teve uma vitória corajosa sobre seu inimigo; conceda aquele que habita no alto, que não tenhamos pior sorte, quando formos provados, do que ele.

Mas voltaremos a este Vale da Humilhação. É o melhor e mais valioso terreno de todas essas partes. É solo fértil e, como você vê, consiste muito em prados; e se um homem viesse aqui no verão, como fazemos agora, se ele nada soubesse disso antes, e se também se deliciasse com a visão de seus olhos, poderia ver que isso seria encantador para ele. Veja como este vale é verde, também como é embelezado com lírios[158] (Cânticos 2:1). Também conheci muitos trabalhadores que possuem boas propriedades neste Vale da Humilhação "porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes" (Tiago 4: 6; 1 Pedro 5: 5), pois é de fato um solo muito fértil e produz por meio de punhados.[159] Alguns também desejaram que o caminho seguinte para a casa de seu Pai fosse aqui, para que não fossem mais incomodados com colinas ou montanhas para atravessar; mas o caminho é o caminho, e há um fim.[160]

Agora, enquanto eles estavam conversando, avistaram um menino alimentando as ovelhas de seu pai. O menino estava com roupas muito medianas, mas com um semblante fresco e bem-cuidado; e quando ele se sentou sozinho, cantou. "Ouça", disse o Sr. Grande Coração, "ao que o pastorzinho diz". Então eles ouviram, e ele disse:

Aquele que está caído não precisa temer a queda;

Aquele que é baixo, sem orgulho;

[158] Assim, nosso autor descreve lindamente a graça da humildade. Oxalá! Todo leitor conheça sua excelência por uma experiência feliz! —(Burder).

[159] Esses são os raros momentos; acima de tudo, quando posso ir a Deus como o publicano, ciente de Sua gloriosa majestade, ciente de minha miséria, e suportar e clamar afetuosamente: "Deus, tenha misericórdia de mim, pecador." Pela minha parte, considero uma das coisas mais difíceis em que posso colocar a minha alma, quando calorosamente sinto que sou um pecador, vir a Deus para partilhar a misericórdia e a graça; Eu não posso, senão com mil lágrimas dizer: "Deus tenha misericórdia de mim, um pecador." — (Fariseu e Publicano de Bunyan, vol. 2, p. 261).

[160] Embora este Vale da Humilhação, ou uma visão clara e permanente da pecaminosidade de nossa natureza e da maldade de nossos corações, possa ser muito assustador para os peregrinos, após terem sido favorecidos com paz, alegria e confortados pelas visões de fé e esperança, mas é um lugar muito seguro; e embora, a princípio entrando nele, e vendo mais de si mesmos do que antes foi mostrado a eles, eles podem tremer, ainda, depois de alguns continuarem aqui, pois estão mais reconciliados e contentes; porque aqui encontram as visitas do seu Senhor, e, no fundo da sua humildade, contemplam as alturas do Seu amor e as profundezas da Sua misericórdia, e clamam de alegria: onde abundou o pecado, superabundou a graça. Embora o pecado abunde em mim, a graça de Jesus abunda em relação a mim. Embora esteja vazio de tudo, ainda tenho uma plenitude inesgotável em Jesus, para me suprir com tudo que quero e tudo que espero — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 127 20/10/2021 20:00:09

Aquele que é humilde, sempre terá a Deus como seu guia. (Filipenses 4:12-13)

Estou satisfeito com o que tenho, seja pouco ou muito;

E, Senhor, eu ainda anseio por contentamento,

Porque Tu o salvaste.

A plenitude para tal fardo é,

Ir senão em peregrinação;

Aqui, pouco, e no futuro bem-aventurança,

É melhor de geração em geração.[161]

(Hebreus 13:5)

Comentário: O Vale da Humilhação

O Vale da Humilhação é um lugar que inicialmente traz pavor, mas essa expectativa é completamente anulada quando a narrativa mostra que o vale é um paraíso, e que a humilhação recebe um toque positivo da humildade virtuosa. Logo, o lugar não tem o sentido da experiência anterior de Cristão.

A grande quantidade de espaço dado à "história dentro de uma história" da peregrinação de Cristã sinaliza que ela foi importante para o projeto de Bunyan. A função mais importante da peregrinação é adicionar novos sentidos à nova história de peregrinação. À medida que progredimos na história de Bunyan, continuamos tendo vislumbres das jornadas espirituais de várias pessoas, sendo a mensagem enviada por esta metanarrativa cumulativa a jornada da condenação à salvação, comum a todos que alcançam o céu. Existe um caminho para o Céu, mas cada crente deve experimentar esse caminho pessoalmente.

GRANDE CORAÇÃO: Você o ouve? Ousarei dizer que este menino vive uma vida mais feliz e usa mais daquela erva chamada alívio para o coração do que aquele que está vestido

[161] O homem humilde está contente; se sua propriedade está baixa, seu coração está ainda mais deprimido. Aquele que é pequeno aos seus próprios olhos, não se preocupará muito em ser pequeno aos olhos dos outros — (Watson). Essas circunstâncias que não perturbarão o sono de um homem humilde, partirão o coração de um homem orgulhoso — (Matthew Henry). Aqueles que escorregam na descida da colina, ou escondem sua descida por engano, ou se queixam disso, devem procurar combates quando estiverem no vale — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 128 20/10/2021 20:00:09



de seda e veludo;[162] mas continuaremos em nosso discurso. Neste Vale, nosso Senhor antigamente possuía Sua casa de campo; Ele gostava muito de estar aqui; gostava também de caminhar por esses prados, pois achava que o ar era agradável.[163] Além disso, aqui o homem está livre do barulho e das pressas desta vida. Todos os estados estão cheios de barulho e confusão, só o Vale da Humilhação é aquele lugar vazio e solitário. Aqui, um homem não deve ser tão impedido em sua contemplação, como em outros lugares ele está apto a ser. Este é um vale em que ninguém caminha, senão aqueles que amam a vida de um peregrino. E, embora Cristão tenha tido a difícil sorte de se encontrar aqui com Apollyon, e entrar com ele em um confronto rápido, devo dizer a vocês que em tempos antigos os homens se deparavam com anjos aqui, encontraram pérolas, e neste lugar encontraram as palavras de vida[164] (Oséias 12: 4-5).

[162] Talvez o menino pastor possa se referir a posição obscura, mas silenciosa de alguns pastores em pequenas congregações, que vivem quase desconhecidos de seus irmãos, mas são, em certa medida, úteis e muito confortáveis — (Scott).

[163] Nosso Senhor escolheu aposentadoria, pobreza e uma posição obscura; distante da agitação e favorável à devoção; de modo que Sua aparição em um personagem público, e em cenas lotadas, para o bem da humanidade e a glória do Pai, era uma parte de Sua abnegação, na qual "Ele não se agradou". Alguns são banidos para este vale, mas os pobres de espírito adoram andar nele; e embora alguns crentes aqui lutem com tentações angustiantes, outros, ao passar por elas, desfrutam de muita comunhão com Deus — (Scott).

[164] Lembre-se sempre das palavras de nosso Senhor: "Basta ao discípulo que Ele seja seu mestre". Se o seu Senhor tornou seu principal deleite estar neste Vale da Humilhação, aprenda com Seu exemplo para valorizar este vale. Embora você possa se encontrar com Apollyon ou um destruidor aqui, ainda assim você está seguro nos braços e sob o poder de seu Senhor que tudo vence: "Porque embora o Senhor seja elevado, ainda assim tem respeito pelos humildes." Portanto, você pode adicionar com Davi: "Ainda que eu ande no meio da angústia, tu me reanimarás: contra a ira dos meus inimigos estenderás a tua mão, e a tua destra me salvará" (Salmo 138:7). Tais são a confiança, o raciocínio e as súplicas das almas humildes no poder da fé, que as conduzem totalmente para fora de si mesmas para o seu Senhor — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 129 20/10/2021 20:00:09

Eu disse que o nosso Senhor tinha aqui antigamente sua casa de campo, e que Ele gostava de andar aqui? Acrescentarei, neste lugar, e para as pessoas que vivem, e traçarei estas terras, Ele deixou uma receita anual, para ser fielmente paga em certas épocas, para sua manutenção no caminho, e para seu encorajamento posterior para ir em sua peregrinação (Mateus 11:29).

> ***SAMUEL[165] (dirigindo-se ao Sr. Grande Coração):*** Senhor, eu percebo que neste Vale meu pai e Apollyon tiveram sua batalha; mas onde aconteceu a luta? Pois percebo que este vale é grande.
>
> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Seu pai travou aquela batalha com Apollyon, em um lugar além, diante de nós, em uma passagem estreita, logo depois do Campo do Esquecimento.[166] E, de fato, aquele lugar é o lugar mais perigoso de todas essas partes. Pois, se em algum momento os peregrinos sofrem algum impacto, é quando se esquecem dos favores que receberam e de como são indignos deles.[167] Este é também o lugar onde outros sofreram; mas mais do lugar quando chegarmos a ele; pois estou convencido de que até hoje resta algum sinal da batalha, ou algum monumento para testemunhar que tal embate foi travado.

[165] Na primeira edição, este nome é impresso "Simão"; foi corrigido para Samuel nas edições posteriores de Bunyan — (ED).

[166] É maravilhoso ver como alguns homens são levados cativos pelo esquecimento. Aqueles que às vezes não pensaram em dores demais, nem longe demais, nem perigos grandes demais para correr para a vida eterna, tornam-se como se nunca tivessem pensado nessas coisas. Deveria alguém dizer a alguém: Não és tu aquele homem que vi clamando sob um sermão: "O que devo fazer para ser salvo?" que ouvi falar bem da santa Palavra de Deus? Como eles olharão tortos para quem o disser. Ou se eles reconhecem que tais coisas existiam antes, eles o fazem mais como fantasmas abatidos do que como homens — (Bunyan's Holy Life, vol. 2, p. 507).

[167] Ó, peregrinos, cuidem disso! Orgulho e ingratidão andam de mãos dadas. Estude, sempre estude os favores de seu Senhor; quão livremente eles são concedidos a você, e quão totalmente indigno você é do menor deles. Cuidado com Campo do Esquecimento. Muitos, após fazerem alguma peregrinação, entram neste Campo e continuam aqui; e falam de sua própria fidelidade à graça recebida, o mérito de suas obras, e uma segunda justificação por suas obras, etc. Portanto, é claro que eles adormeceram neste Campo do Esquecimento e falam incoerentemente, como os homens fazem durante o sono; pois se esquecem de que ainda são pecadores — pobres, necessitados e miseráveis pecadores; e que eles querem o sangue de Cristo para purificá-los, a justiça de Cristo para justificá-los e o Espírito de Cristo para mantê-los humildes e capacitá-los a viver pela fé na plenitude de Cristo para santificá-los, tanto quanto eles fizeram quando começaram como peregrinos. Oh, é uma coisa muito abençoada estarmos cientes do que somos e da graça gratuita do Senhor e da bondade imerecida para nós! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 130 20/10/2021 20:00:09

MISERICÓRDIA: Penso que estou tão bem neste Vale como em qualquer outro lugar em todo o nosso caminho; o lugar, creio eu, combina com meu espírito. Adoro estar em lugares onde não haja sons de carruagens, nem barulho de rodas; creio que aqui alguém pode, sem muita molestação, estar pensando o que ele é, de onde veio, o que fez e como o Rei o chamou; aqui a pessoa pode pensar, com o coração partido e derreter em seu espírito, até que os olhos se tornem como "os tanques de peixes de Hesbom" (Cântico 7: 4). Aqueles que passam bem por este Vale de Baca, fazem um poço, a chuva que Deus manda do Céu sobre os que estão aqui, também enche os tanques (Salmo 84: 6-7). Este vale é aquele de onde também o Rei dará às Suas vinhas (Oséias 2:15); e os que passarem por ela cantarão, como fez Cristão, por tudo o que encontrou com Apollyon.

GRANDE CORAÇÃO: É verdade, já passei por este vale muitas vezes e nunca estive melhor que aqui. Também fui condutor de vários peregrinos, e eles confessaram o mesmo. "Para este olharei (diz o Rei), sim para o pobre e contrito de espírito, que treme da minha palavra" [168](Isaías 66:2).

Agora, eles haviam chegado ao local onde a batalha mencionada foi travada.

GRANDE CORAÇÃO: Este é o lugar, neste terreno se levantou Cristão, e lá de cima veio Apollyon contra ele. E olha, eu não te disse? Aqui está um pouco do sangue de seu marido sobre essas pedras, até hoje; veja, também, como aqui e ali ainda estão para ser vistos no lugar, alguns dos arrepios dos dardos quebrados de Apollyon; veja também, como eles batiam no chão com os pés enquanto lutavam, para firmarem seus lugares um contra o outro; como também, com seus golpes, eles dividiram as próprias pedras em pedaços. Na verdade, Cristão fez aqui o papel de homem, e mostrou-se o mais forte, como poderia, se estivesse lá, até o próprio Hércules.[169]

[168] "Treme da Palavra de Deus", para não ousar escolher quais doutrinas Ele receberá e quais rejeitará. Você agiria assim pelos santos mandamentos de Deus? Você escolheria um e rejeitaria outro? Eles não têm autoridade igual? E não são todas as Suas sagradas doutrinas também carimbadas com a mesma sanção divina? Onde há verdadeira fé neles, fará um homem tremer ao agir assim pela Palavra de Deus! — (Mason).

[169] Devemos estudar os registros das tentações, conflitos, fé, paciência e vitórias dos crentes; mar-

Diagramação - A Peregrina.indd 131 20/10/2021 20:00:09

Quando Apollyon foi derrotado, ele se retirou para o próximo Vale, que é chamado, o Vale da Sombra da Morte, para a qual iremos em breve.[170]

Eis aí também um monumento, no qual está gravada esta batalha e a vitória de Cristão, a sua fama em todos os tempos. Então, porque estava bem à beira do caminho diante deles, foram até lá e leram a escrita, que palavra por palavra era esta:

Perto dali, aqui uma batalha foi travada,
Muito estranha, e ainda mais verdadeira;[171]
Cristão e Apollyon procuraram
Um ao outro subjugar.
O homem jogou com tanta bravura com o homem,
Ele fez o demônio voar;
Do qual sou um monumento,
O mesmo para testemunhar.

Comentário: O monumento da batalha entre o Cristão e Apollyon

Ao contrário do marido, Cristã reflete sobre o passado e olha para o futuro ao longo de sua peregrinação. Porém, Cristão quase nunca olhou para trás, para sua vida anterior na Cidade da Destruição. Seu foco estava no caminho direto através do presente.

Cristã, por outro lado, segue um caminho que remete constantemente ao passado e à frente, ao futuro. Cristã confronta o passado como uma parte importante de sua peregrinação, quando ela vê o pilar afirmando onde o Cristão escorregou em seu caminho para o Vale da Humilhação e encontra o monumento erguido onde ele lutou contra Apollyon. Ela segue os passos do

que suas feridas, por que má conduta eles foram ocasionados, para podermos vigiar e orar para que não caiamos da mesma maneira. Aprenda como eles repeliram os ataques do tentador, para podermos aprender a resistir-lhe com firmeza na fé. Seus triunfos devem nos animar a manter toda a armadura de Deus, para podermos resistir no dia mau — (Scott).

[170] Se Satanás for afastado de um ataque, prepare-se para outro. Abençoe Deus por sua armadura. Nunca tire-a — (Mason).

[171] Se este monumento se refere à experiência de Bunyan, conforme exibido em sua Graça Abundante aos Chefes do Pecado, é bem chamado, "Muito estranho, mas muito verdadeiro." — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 132 20/10/2021 20:00:09

marido, por isso tem muito em que refletir e ansiar quando encontrar alguns dos marcos históricos de Cristão.

O Cristão desafiou Apollyon, dizendo que deu a Deus sua lealdade e fé. Bunyan a reaplica à Cristã, deslocando-a da esfera política para a doméstica, remodelando sua jornada a partir das lembranças de Cristão e da necessidade de ela ser forte. Ao percorrer o mesmo caminho que os cristãos e corajosos, em meio a perigos dos quais outros homens fugiram, ela demonstra que não teme nada mais do que Deus (Provérbios 31:25; 1 Pedro 3:6).

Quando eles passaram por este lugar, chegaram às fronteiras da Sombra da Morte; e este vale era mais longo do que o outro; um lugar, também, estranhamente assombrado por coisas más, como muitos podem testemunhar;[172] mas essas mulheres e crianças passaram por ele melhor, porque tinham a luz do dia e, porque Grande Coração era seu condutor.

Quando entraram neste vale, pensaram ter ouvido um gemido, como de um homem morto, um gemido muito alto. Eles pensaram, também, que tinham ouvido palavras de lamentação faladas, como de alguns em extremo tormento. Essas coisas faziam os meninos tremerem, as mulheres também pareciam pálidas e abatidas; mas seu guia lhes deu um bom conforto.

Eles foram um pouco mais adiante e pensaram que sentiram o chão começar a tremer sob eles, como se houvesse algum buraco; ouviram também uma espécie de assobio, como de serpentes, mas ainda nada apareceu. Disseram então os meninos:

— Ainda não chegamos ao fim deste lugar triste?

Mas o guia também lhes disse:

— Que tenham bom ânimo e olhem bem para os pés, para que não caiam numa armadilha. [173]

[172] Este vale representa a angústia, o conflito e o alarme internos que surgem da escuridão e da insensibilidade da mente. Varia de acordo com a constituição, espírito animal, saúde, educação e força mental de diferentes pessoas — (Scott).

[173] Ninguém conhece a aflição, angústia e medo que assombram os peregrinos neste vale, exceto aqueles que estiveram nele. Os assobios, insultos e injeções daquela velha serpente, com toda sua maldade infernal, parecem ser liberados sobre os peregrinos neste vale. Asafe parece estar caminhando neste vale quando diz: "Quanto a mim, meus pés estavam quase perdidos, meus passos quase escorregaram" (Salmo 73:2) — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 133 20/10/2021 20:00:10

Agora, Tiago começou a ficar doente, mas penso que a causa disso era o medo; então sua mãe deu-lhe um pouco daquele copo de destilados que foi entregue a ela na casa do Intérprete, e três dos comprimidos que o Sr. Habilidade havia preparado, e o menino começou a se reanimar. Assim, eles continuaram, até que chegaram perto do meio do vale.

CRISTÃ: Parece que vejo algo além na estrada diante de nós, uma coisa de tal forma como eu nunca vi.

JOSÉ: Mãe, o que é?

CRISTÃ: Uma coisa feia, criança; uma coisa feia.

JOSÉ: Mas, mãe, como é? Perguntou ele.

CRISTÃ: É como se eu não pudesse dizer o quê. E agora está apenas um pouco distante; está se aproximando.

GRANDE CORAÇÃO: Bem, bem, os que têm mais medo fiquem perto de mim. Então, o demônio apareceu e o condutor o encontrou; mas quando acabou de chegar a ele, desapareceu de todas as suas vistas. Por isso, eles se lembraram do que havia sido dito há algum tempo: "Resiste ao diabo, e ele fugirá de ti" (Tiago 4:7).

Eles continuaram, portanto, um pouco revigorados; porém não tinham ido muito longe, antes de Misericórdia, olhando para trás, ver, como ela pensou ver, algo mais parecido com um leão, o qual veio a passos largos atrás; ele tinha uma voz oca de rugido; e a cada bramido que dava, fazia ecoar todo o Vale e seus corações doerem, exceto o coração daquele que era seu guia. Então ele surgiu; e o Sr. Grande Coração foi adiante, colocando todos os Peregrinos atrás dele. O leão também avançou rapidamente, e o Sr. Grande Coração se posicionou para batalhar contra ele. Mas, quando viu que estava determinado e que haveria resistência, ele também recuou e não avançou[174] (1 Pedro 5: 8-9).

Comentário: O Vale da Sombra da Morte e Maul, o gigante

O episódio do Vale da Sombra da Morte em O Peregrino alude a batalha interior de indecisão do Cristão, quando o atravessou. Bunyan enfatiza os

[174] Satanás muitas vezes é assustador a distância e, quando corajosamente negado, não chegará mais perto. Este conselho é sempre necessário: "Esteja sóbrio; seja vigilante." Esses peregrinos mantiveram sua vigilância. Satanás veio até eles sem saber; ainda assim ouviram sua abordagem; e estavam preparados para seu ataque; eis que Satanás recuou — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 134 20/10/2021 20:00:10

perigos do vale: à direita está uma vala profunda; à esquerda está um atoleiro perigoso; o caminho é estreito, a escuridão quase cega e os sons de vozes tristes são aterrorizantes. Um exame do episódio pode sugerir superficialmente que Cristão tentava raciocinar sobre sua situação.

Em A Peregrina, a difícil travessia envolvia a luta contra um leão e depois a aparição de um gigante chamado Maul. Ele fala em tom de censura ao Sr. Grande Coração, dizendo-lhe que foi proibido muitas vezes de guiar peregrinos por esta região e o acusa de sequestrar Cristã e os outros. Então, o Sr. Grande Coração e Maul lutam por mais de uma hora, e o Sr. Grande Coração finalmente corta a cabeça do gigante. Os peregrinos se alegram.

Por meio do personagem Maul, Bunyan pode oferecer uma complexidade moral à narrativa. De um lado, Maul se considera um bom monstro, ao contrário dos outros monstros encontrados por Cristã e Cristão. Porém, ele é obviamente um ser maligno. Maul deve ser morto, e os peregrinos se alegram quando ele morre. No entanto, Maul é retratado como um personagem que se considera bom, pois apenas está protegendo o reino de seu mestre, por isso, fala como se o Sr. Grande Coração quebrasse a lei, não ele.

Assim é o sistema do mundo: as regras e violências são criadas, de forma que há moral aceitável na prática do que desagrada a Deus. Está aqui um ponto alto na narrativa de Bunyan: o relativismo e a moral resultante disso, reforçada por um sistema de deveres nefasto.

Então voltaram, e seu condutor foi adiante deles, até que chegaram a um lugar onde foi feito um poço em toda a largura do caminho; e, antes que estivessem preparados para passar por ele, uma grande névoa e escuridão caiu sobre todos, de modo que não puderam ver. Então disseram os peregrinos:

— Ai de mim! Agora o que devemos fazer?

Mas o guia respondeu:

—Não temam, fiquem quietos e vejam como isso também acabará.

Então permaneceram lá, porque seu caminho estava impedido. Eles então também pensaram que ouviram mais aparentemente o barulho e a investida dos inimigos; o fogo, também, e a fumaça da cova, eram muito mais fáceis de serem discernidos.[175]

[175] Caminhada miserável e desconfortável, com um fosso diante de nós, escuridão ao redor, sim, dentro de nós, e o inferno parecendo mover-se de baixo para nos encontrar, que foram deixados

Diagramação - A Peregrina.indd 135 20/10/2021 20:00:10

CRISTÃ (dirigindo-se à Misericórdia): Agora eu vejo o que meu pobre marido passou; já ouvi muito sobre este lugar, mas nunca estive aqui antes. Pobre homem, veio aqui sozinho à noite; ele teve a noite quase no meio do caminho; além disso, esses demônios estavam ocupados com ele, como se fossem despedaçá-lo. Muitos já falaram sobre isso, mas ninguém pode dizer o que o Vale da Sombra da Morte deveria significar, até que eles próprios entrem nele. "O coração conhece sua própria amargura; e um estranho não se intromete em sua alegria." Estar aqui é uma coisa terrível.

GRANDE CORAÇÃO: É como fazer negócios em grandes águas ou como mergulhar nas profundezas; é como estar no meio do mar e descer ao sopé das montanhas; agora parece que a terra, com suas grades, nos cercou para sempre. Mas os que andam nas trevas e não têm luz, confiem no nome do Senhor e permaneçam no seu Deus[176] (Isaías 1:10). De minha parte, como já disse, já passei muitas vezes por este vale e foi muito mais difícil do que agora, mas como você vê estou vivo. Eu não me gabaria, pois não sou meu próprio salvador; mas acredito que teremos um bom livramento. Venha, oraremos por luz a Ele, quem pode iluminar nossas trevas, e pode repreender não só estes, mas todos os satanases no inferno.

Então, eles clamaram e oraram, e Deus enviou luz e libertação, pois agora não havia nenhum obstáculo em seu caminho; não, não lá, mas então eles foram parados com um buraco.

No entanto, eles não tinham atravessado o Vale; então eles continuaram, e se depararam com grandes fedores e cheiros repugnantes, para grande aborrecimento deles.[177]

---

nas trevas de nossa natureza, os terrores de uma lei ígnea, o sentido de culpa e medo do inferno! Oh, que misericórdia indescritível, em uma época tão angustiante, ter um Salvador Todo-Poderoso a quem olhar e invocar por segurança e salvação! "Pois Ele ouvirá o nosso clamor e nos salvará" (Salmo 145:19) —(Mason).

[176] Este texto tem sido uma âncora maior para minha alma sob a escuridão e angústia. Não tenho dúvidas, mas tem sido assim para muitos outros. Oh, há uma profundidade surpreendente de graça e um nível maravilhoso de misericórdia nela. Abençoe Deus por isso. Estude-O profundamente — (Mason).

[177] O que o puro e santo Jesus deve ter sofrido quando experimentou a morte em toda a sua amargura? Sua alma estava em agonia. O inferno foi lançado sobre ele. Esta é a sua hora, disse Ele, e o poder das trevas, quando clamou: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Parecia que as dores do inferno o haviam dominado. Oh, que justiça e julgamento! Que amor e misericórdia!

Diagramação - A Peregrina.indd 136 20/10/2021 20:00:10

MISERICÓRDIA: Não é tão agradável estar aqui, como no portão, ou no intérprete, ou na casa onde deitamos por último.

SAMUEL: Ah, mas não é tão ruim passar por aqui, quanto é ficar sempre aqui; e pelo que sei, uma razão pela qual devemos seguir este caminho para a casa preparada para nós, é que nossa morada será feita ainda mais doce para todos.[178]

GRANDE CORAÇÃO: Bem falado, Samuel, disse o guia, agora falaste como homem.

SAMUEL: Ora, se algum dia eu voltar aqui, acho que valorizarei a luz e o bom caminho melhor do que jamais fiz em toda a minha vida.

GRANDE CORAÇÃO: Em breve, dele sairemos.[179]

JOSÉ: Não podemos ver o fim deste vale ainda?

GRANDE CORAÇÃO: Olha para os teus pés, porque logo estarás entre as armadilhas. Ouvindo-o, olharam para os pés e seguiram em frente; mas se preocuparam muito com as artimanhas. Agora, quando eles estavam entre as armadilhas, eles avistaram um homem lançado na vala à esquerda, com sua carne toda rasgada e dilacerada.

GRANDE CORAÇÃO: Aquele é Imprudente, que estava agindo desta forma; ele está deitado lá há muito tempo.[180] Houve um Cuidadoso com ele, porém foi preso e morto; mas ele escapou de suas mãos. Você não pode imaginar quantos

---

Que poder e força foram aqui exibidos! E tudo isso para nós e para nossa salvação. O que devemos render ao Senhor por todos os Seus benefícios? — (J. B.).

[178] Pensamento precioso; nas piores e mais angustiantes circunstâncias, pense nisso. Sua continuidade é curta. O compromisso, amor. Seu fim será coroado de glória. Nossas noites escuras e angustiantes nos fazem estimar ainda mais nossos dias claros e alegres — (Mason).

[179] Os tremendos horrores do Vale da Sombra da Morte representam figurativamente o estado de espírito sombrio em que os medos se elevam e as tentações abundam, mais especialmente quando aumentadas por doenças corporais. Poucos cristãos estão totalmente isentos de tais épocas angustiantes, mas nem todos estão angustiados da mesma forma — (Burder). A experiência de Bunyan, registrada em sua Graça Abundante, mostra que ele estava, quando sob convicção, muito familiarizado com esses horrores — (ED).

[180] Professores descuidados, fiquem avisados. As doutrinas da graça nunca tiveram a intenção de acalmar ninguém adormecido em segurança carnal. Se eles fizerem isso por você, é um sinal claro de que o que deveria ter sido para a sua saúde prova uma ocasião de sua queda —(Mason). Ó, miserável fim para aqueles que não obedecem ao Evangelho — punidos com destruição eterna pela presença do Senhor e a glória de Seu poder — (J. B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 137 20/10/2021 20:00:10

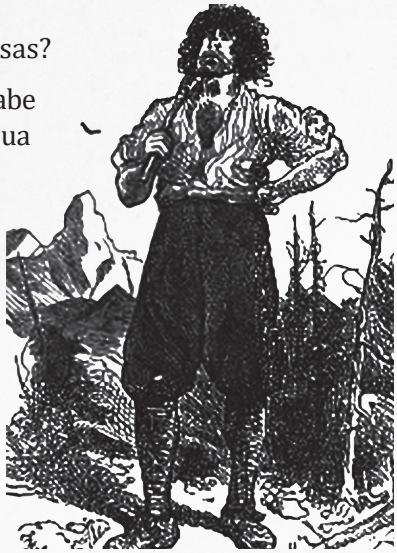
são mortos por aqui, no entanto, os homens são tão estupidamente aventurosos que partem levianamente em peregrinação e vêm sem guia.[181] Pobre Cristão! Foi uma maravilha que tenha escapado aqui; mas ele era amado de seu Deus: também, ele tinha um bom coração,[182] ou então nunca poderia ter feito isso.

Agora, eles se aproximavam do fim do caminho; e bem ali, onde Cristão tinha visto a caverna quando ele passou, dali saiu Maul, um gigante. Este Maul costumava estragar jovens peregrinos com sofismas.

GIGANTE: Quantas vezes foste proibido de fazer estas coisas?

GRANDE CORAÇÃO: Que coisas?

GIGANTE: Que coisas? Você sabe quais coisas; mas acabarei com a sua empreitada.



GRANDE CORAÇÃO: Mas diga-me, antes de cairmos nisso, entenderemos por que devemos lutar.

Agora as mulheres e crianças tremiam e não sabiam o que fazer.

GIGANTE: Você rouba o país, e rouba-o com o pior dos roubos.[183]

[181] A oração prevaleceu e eles foram livrados.
Vislumbrando esperanças e medos sombrios,
Traçamos a estrada sagrada;
Através das profundezas sombrias e armadilhas perigosas,
Abrimos nosso caminho para Deus — (Burder).

[182] Por um bom coração significa aqui, que Cristão foi dotado de ousadia e coragem do alto; como diz o salmista: "Espera no Senhor, tem bom ânimo, e ele fortalecerá o teu coração." — (J. B.).

[183] O argumento principal de Satanás é: Tu és um pecador horrível, um hipócrita, que tem um coração profano e um que é totalmente estranho para uma obra da graça. Eu digo que este é seu Maul, seu porrete, sua obra-prima. Ele faz isso como alguns fazem com suas canções mais encantadoras, cantando-as em toda parte. Acredito que haja poucos santos no mundo que não tenham essa tentação soando em seus ouvidos. Mas, se eles estivessem cientes, Satanás com tudo isso apenas os conduzia à brecha, para fora da qual deveriam sair, e assim escapar de seu rugido. Diz ele: Tu és um grande pecador, um pecador horrível, um desgraçado de coração profano, alguém que não pode ser igualado por um vil no país. O tentado pode dizer: Sim, Satanás, eu sou um pecador do

Diagramação - A Peregrina.indd 138 20/10/2021 20:00:10

GRANDE CORAÇÃO: Estas são generalizações, aos detalhes, homem.

GIGANTE: Tu praticas a arte de um sequestrador; tu reúne mulheres e crianças, e as carregas para um país estranho, para o enfraquecimento do reino de meu mestre.

GRANDE CORAÇÃO: Eu sou um servo do Deus do Céu; meu negócio é persuadir pecadores ao arrependimento; recebo a ordem de fazer meu esforço para transformar homens, mulheres e crianças "das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus"; e se este for realmente o motivo de sua disputa, vamos cair nela o mais rápido como tu queres.

Então o gigante veio, e o Sr. Grande Coração foi ao seu encontro; e enquanto ele ia, puxou sua espada, mas o gigante tinha uma clava. Assim, sem mais delongas, eles se enfrentaram, e ao primeiro golpe o gigante atingiu o Sr. Grande Coração em um de seus joelhos; com isso, as mulheres e crianças gritaram; ao passo que o Sr. Grande Coração, recuperando-se, colocou-se sobre ele de maneira totalmente vigorosa e feriu o gigante no braço; assim, ele lutou por um espaço de uma hora, até aquela altura de calor, que o fôlego saía das narinas do gigante, como o calor sai de um caldeirão fervente.

Então, eles se sentaram para descansar, ao passo que o Sr. Grande Coração passou a orar; também as mulheres e as crianças não fizeram nada além de suspirar e chorar todo o tempo que a batalha durou.[184]

Depois terem descansado e respirado, os dois se atracaram novamente,[185] e o Sr. Grande Coração, com um golpe completo, derrubou o gigante no chão.

GIGANTE: Não, espere e deixe-me recuperar.

---

maior tamanho e, portanto, tenho mais necessidade de Jesus Cristo; sim, porque sou um desgraçado, Jesus me chama primeiro. Eu sou dele, portanto recue, Satanás, segue seu rumo; meu direito é primeiro vir a Jesus Cristo. Isso, agora, seria de igual para igual; isso frustraria o diabo: isso o faria dizer: Não devo lidar com este homem assim; pois então coloquei uma espada em sua mão para cortar minha cabeça — (Boas Novas para o Mais Vil dos Homens, vol. 1, p 96).

[184] O maior coração não pode entender sem oração, nem vencer sem o poder onipotente de Deus. A crença nisso vai exercitar a oração — (Mason).

[185] A gravidade dos sofrimentos de Jó provavelmente sugeriram ao autor a ideia de descansar durante o conflito. "Por quanto tempo não se afastará de mim, nem me deixará em paz até eu engolir minha saliva?" (Jó 7:19). Aqui não há timidez no assunto com sofismas ou infidelidade; mas um homem cheio de oração, lutando contra isso — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 139 20/10/2021 20:00:10

Então, o Sr. Grande Coração o deixou se levantar. Assim, eles foram de novo, e o gigante errou muito pouco e quase quebrou o crânio do Sr. Grande Coração com seu porrete. E, o Sr. Grande Coração, vendo isso, corre para ele com todo o calor de seu espírito, e o perfura sob a quinta costela; com isso, o gigante começou a desmaiar e não conseguiu mais segurar seu porrete. Então o Sr. Grande Coração apoiou seu golpe e cortou a cabeça do gigante de seus ombros. Por isso, as mulheres e crianças se alegraram, e o Sr. Grande Coração também louvou a Deus, pela libertação que Ele operou.[186]

Quando isso foi feito, ergueram entre eles um pilar, e fixaram a cabeça do gigante nele, e escreveram abaixo em letras, para que os passageiros pudessem ler:

Aquele que usava esta cabeça, era um
Que peregrinos maltratava;
Ele parou seu caminho, ele não poupou ninguém,
Mas abusou de todos;
Até que eu, Grande Coração, me levantei,
O guia dos peregrinos;
Até que eu fiz a ele oposição,
Esse, que era o inimigo deles.

[186] O Sr. Ivimey considera que em Gigante Maul é caracterizada aquela noção errônea, mas comum, de que a igreja de Cristo consiste exclusivamente de alguma religião oficial, a discordância da qual é causar cisma e rasgar a túnica uniforme de Cristo. Maul morava no lugar onde Pagão e Papa haviam residido; o porrete é o poder temporal para obrigar a uniformidade. Nesse caso, a declaração de liberdade de consciência matou o gigante e o Ato de tolerância impediu sua ressurreição. Ai, quão pouco esses anticristãos sabem sobre aquele reino espiritual que se estende por todos os reinos temporais da terra, e que constitui Cristo, o Rei dos reis! — (ED). O raciocínio carnal sobre a equidade dos procedimentos divinos tem atacado muitos cristãos — roubado seu conforto e estragado sua simplicidade. Assim que nos voltamos para discussões vãs e disputas duvidosas, vamos para o terreno do diabo. Enquanto Grande Coração foi derrubado com o clube deste gigante, muitos ministros fiéis foram confundidos com os argumentos sutis de um astuto disputador. A maneira de vencer esse gigante é manter-se próximo as Escrituras e orar pelo ensino do Espírito Santo — (J.B.). Embora Maul estivesse perplexo, incapacitado e aparentemente morto; parecerá que ele deixou uma posteridade na terra para insultar, injuriar e se opor aos adoradores espirituais de Deus em cada geração — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 140 20/10/2021 20:00:10

Sexto estágio

Agora eu vi, que eles foram para a subida, a qual estava um pouco distante, lançada para ser um prospecto para os peregrinos (aquele foi o lugar de onde Cristão teve a primeira visão de seu irmão Fiel); portanto, aqui eles se sentaram e descansaram; também comeram e beberam, e se divertiram, por terem se livrado desse inimigo tão perigoso.[187] Enquanto eles se sentavam assim, e comiam, Cristã perguntou ao guia se ele não havia se ferido na batalha. Então, disse Sr. Grande Coração: Não, salve um pouco na minha carne; no entanto, isso também estará tão longe de ser prejudicial para mim, que no momento é uma prova de meu amor por meu Mestre e por você, e será um meio, pela graça, de aumentar minha recompensa no final[188] (2 Coríntios 4).

CRISTÃ: Mas você não ficou com medo, meu bom senhor, quando o viu sair com seu porrete?[189]

GRANDE CORAÇÃO: É meu dever, desconfiar de minha própria capacidade, para poder confiar naquele que é mais forte do que todos.

CRISTÃ: Mas o que você pensou quando ele te derrubou no chão ao primeiro golpe?

GRANDE CORAÇÃO: Ora, pensei, que assim meu próprio Mestre foi servido, e ainda assim foi Ele quem conquistou no final.

---

[187] Bem, o Gigante Maul, com seu sofisma, pode ser chamado de inimigo perigoso. Muitos dessa tribo são mencionados na Guerra Santa, como Sr. Sofisma, Sr. Bruto, Sr. Pragmático, Sr. Murmuração e um Quebra Promessa, um vilão notório. Esses senhores sentiram o fio da espada do Senhor Vontade, pela qual seu Príncipe Emanuel o honrou. O Quebra Promessa foi colocado no pelourinho, chicoteado e enforcado. Um cortador de promessa faz um grande abuso à alma humana em pouco tempo. O julgamento de Bunyan foi, que "todos aqueles de seu nome e vida devem ser servidos como ele!" — (ED).

[188] Aflições leves, mas por um momento, e que produzem para nós um peso eterno de glória — "um pouco de dor na minha carne". Se isso se refere aos doze anos de prisão de Bunyan sob o malho de sofismas, como seu temperamento natural deve ter sido dominado pela humildade! — (ED).

[189] Podemos supor que esse porrete signifique o poder humano, sob o qual muitos ministros piedosos, no século XVII, sofreram muito. Bendito seja Deus, não temos nada disso a temer em nossos dias; portanto, tanto mais vergonha para tais professores que abandonam a Cristo quando eles não têm nada a temer, mas o sopro de reprovação, um apelido ou uma palavra de desprezo —(Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 141 20/10/2021 20:00:10

MATEUS: Enquanto vocês pensam o que querem, acho que Deus tem sido maravilhoso e bom conosco, tanto nos tirando deste vale, quanto nos livrando das mãos deste inimigo; de minha parte, não vejo razão para que continuemos a desconfiar de nosso Deus, uma vez que Ele agora, e em um lugar como este, nos deu um testemunho de Seu amor.

Então, eles se levantaram e foram em frente. Agora, um pouco adiante deles, havia um carvalho; e embaixo dele, quando chegaram, encontraram um velho peregrino profundamente adormecido; eles sabiam que ele era um peregrino por suas roupas, seu cajado e seu cinto.

Então o guia, Sr. Grande Coração, o despertou, e o velho cavalheiro, ao erguer os olhos, gritou: Qual é o problema? Quem é Você? E qual é o seu negócio aqui?[190]

GRANDE CORAÇÃO: Venha, homem, não seja tão quente, aqui não há ninguém além de amigos; no entanto, o velho se levantou e ficou em guarda, e perguntou deles quem eram.

Então disse o guia:

— Meu nome é Grande Coração; sou o guia desses Peregrinos, que vão para o País Celestial.



HONESTO: Eu clamo a você misericórdia; temi que você tivesse estado na companhia daqueles que algum tempo atrás roubou o dinheiro de Pouca Fé; mas agora que vejo melhor, eu percebo que vocês são pessoas honestas.

GRANDE CORAÇÃO: Ora, o que você faria, ou poderia ter feito, para se ajudar, se de fato fôssemos dessa empreitada?

HON: Feito! Ora, eu teria lutado tanto quanto o fôlego que havia em mim; e se eu ti-

[190] O cristão experiente terá medo de um novo conhecimento; em suas épocas mais indiferentes, ele está totalmente convencido de que nenhum inimigo pode feri-lo, a menos que seja induzido a ceder à tentação e cometer pecado — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 142 20/10/2021 20:00:10

vesse feito isso, tenho certeza de que você nunca poderia ter me dado o pior nisso; pois um cristão nunca pode ser vencido, a menos que ele se entregue.[191]

GRANDE CORAÇÃO: Bem dito, pai Honesto, disse o guia; pois com isso sei que és um galo da espécie certa, pois disseste a verdade.

HON: E com isso, também sei que sabes o que é a verdadeira peregrinação; pois todos os outros pensam que somos os vencidos mais cedo de todos.

GRANDE CORAÇÃO: Bem, agora que nos encontramos tão felizmente, por favor, deixe-me saber pelo seu nome e pelo nome do lugar de onde você veio.

HON: Meu nome não posso; mas eu vim da cidade da Estupidez; está cerca de quatro graus além da Cidade da Destruição.

GRANDE CORAÇÃO: Oh! Você é aquele compatriota, então? Acho que tenho meio palpite sobre você; seu nome é Velho Honesto, não é? Então o velho senhor enrubesceu e disse: Não honestidade em abstração,[192] mas Honesto é o meu nome; e desejo que minha natureza concorde com o que sou chamado.

HON: Mas, senhor, disse o velho senhor, como pode adivinhar que sou tal homem, já que vim de um lugar assim?

GRANDE CORAÇÃO: Já ouvira falar de você antes, por meu Mestre; pois Ele conhece todas as coisas que são feitas na terra; mas muitas vezes me perguntei se alguém deveria vir de sua casa, pois sua cidade é pior que a própria Cidade da Destruição.

---

[191] O caráter da Honestidade é lindamente desenhado por uma mão magistral. O peregrino idoso, esgotado pelo cansaço, pode dizer sem medo: "Deitei-me e dormi; eu acordei; porque o Senhor me sustentou." Ele corou quando seu nome foi mencionado e provou ser uma aquisição muito valiosa para o grupo peregrino — (ED).

[192] Por honestidade, em abstração, ele pretende distinguir entre seu desejo sincero de ser honesto e um caráter perfeito. Todo cristão é sujeito de honestidade ou justiça, retidão e sinceridade; no entanto, quando passamos a descrever essas virtudes em abstrato, ou o que elas realmente são em sua pureza estrita e extrema perfeição, onde está o cristão, mas deve usar o rubor consciencioso, como o Honesto fez, sob o senso de suas imperfeições — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 143 20/10/2021 20:00:10

HON: Sim, ficamos mais longe do sol e, portanto, somos mais frios e insensatos; mas um homem em uma montanha de gelo, ainda se o Sol da Justiça surgisse sobre ele, seu coração congelado sentirá um degelo; e assim tem sido comigo.[193]

GRANDE CORAÇÃO: Eu acredito, pai Honesto, eu acredito; pois eu sei que isso é verdade.

Então, o velho senhor saudou todos os peregrinos com um santo beijo de caridade; e perguntou-lhes seus nomes e como haviam se saído desde que partiram em sua peregrinação.[194]

CRISTÃ: Meu nome, suponho que você já ouviu falar; bom Cristão era meu marido, e esses quatro eram seus filhos.

Mas você pode imaginar como o velho cavalheiro se surpreendeu, quando ela lhe disse quem ela era! Ele pulou, sorriu e os abençoou com mil votos de boa sorte, dizendo:

HON: Tenho ouvido muito sobre seu marido, e sobre suas viagens e guerras, pelo que passou em seus dias. Seja para seu conforto, o nome de seu marido ressoa em todas essas partes do mundo: sua fé, sua coragem, sua perseverança e sua sinceridade sob todos, tornaram seu nome famoso.

Em seguida, ele se encaminhou para os meninos e perguntou-lhes seus nomes, que eles lhe disseram. E então, disse-lhes:

— Mateus, seja como Mateus, o publicano, não no vício, mas na virtude (Mateus 10:3). Samuel, disse ele, seja como Samuel, o Profeta, um homem de fé e oração (Salmos 99:6). José, disse ele, seja como José na casa de Potifar, casto e que foge da tentação (Gênesis 39). E Tiago, seja como Tiago, o Justo, e como Tiago, irmão de nosso Senhor (Atos 1:13-14).

Então, eles lhe contaram sobre Misericórdia e como ela havia deixado sua cidade e sua família para vir com Cristã e seus filhos.

---

[193] Esta é a confissão de um coração honesto. Nunca tem medo de atribuir muito à soberania da graça; nem de dar toda a glória ao Sol da Justiça, para brilhar e derreter sua alma dura congelada — (Mason).

[194] Se o beijo da caridade for dado, deve-se tomar muito cuidado para que seja um beijo "santo". "Alguns pediram o beijo sagrado, mas depois perguntei por que hesitavam; por que eles saudaram o mais bonito, e deixaram o mal favorecido ir. Isso tem sido impróprio aos meus olhos." — (Graça Abundante, No. 315). Por mais que tal costume possa ter sido inocente nas cenas orientais dos trabalhos apostólicos, foi muito apropriadamente descontinuado em épocas posteriores, a menos que seja como no caso do antigo Honesto ou o encontro inesperado de velhos amigos e parentes — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 144 20/10/2021 20:00:10

HONESTO: Misericórdia é o teu nome; pela misericórdia serás sustentada e levada por todas aquelas dificuldades que te assaltarem em teu caminho, até que chegarás ali, onde deves olhar a Fonte da Misericórdia com conforto.

Durante todo esse tempo, o guia, Grande Coração, ficou muito satisfeito e sorriu para seu companheiro.

Agora, enquanto caminhavam juntos, o guia perguntou ao velho senhor, se ele não conhecia um certo Sr. Temeroso, que veio em peregrinação para fora de suas partes.

HON: Sim, muito bem. Ele era um homem que tinha a raiz da questão nele; mas foi um dos peregrinos mais problemáticos que já conheci em todos os meus dias.[195]

GRANDE CORAÇÃO: Percebo que você o conheceu; pois você deu a ele um caráter muito correto.

HON: O conhecia! Fui um grande companheiro dele; estive com ele quase ao fim; quando começou a pensar no que aconteceria a nós depois, eu estava com ele.

GRANDE CORAÇÃO: Fui seu guia desde a casa do meu Mestre até os portões da Cidade Celestial.

HON: Então você sabia que ele era problemático.

GRANDE CORAÇÃO: Eu sabia, mas poderia muito bem suportar; pois aos homens de minha vocação muitas vezes é confiada a conduta de pessoas como ele foi.

HON: Pois bem, ouviremos um pouco dele e de como se saiu sob sua conduta.

[195] O personagem e a narrativa de Temeroso são desenhados e arranjados com grande julgamento e de uma maneira muito comovente. Pouca Fé, mencionado na Primeira Parte, era tímido e desconfiado; e assim ele contraiu a culpa e perdeu seu conforto; mas temendo o pecado temido e vindo do céu, mais do que tudo que a carne poderia fazer a ele. Ele estava mais alarmado com o medo de ser vencido pela tentação do que com a relutância em sofrer escárnio ou perseguição. A peculiaridade desta descrição dos cristãos deve ser rastreada até a constituição, hábito, primeiras impressões, visões desproporcionais e parciais da verdade e instruções impróprias; estes, concorrendo com a fraqueza da fé e as enfermidades comuns da natureza humana, dão um molde à sua experiência e caráter, o que os torna desconfortáveis para si próprios e problemáticos para os outros. No entanto, nenhum juiz competente duvida de que eles tenham a raiz da questão neles; e ninguém tem mais direito à paciente, simpatizante e terna atenção de ministros e cristãos — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 145 20/10/2021 20:00:10

Comentário: Sr. Honesto

A especialidade de Maul é sequestrar mulheres e crianças e levá-las para longe do reino de Deus. Após o Sr. Grande Coração atingi-lo na cabeça, os viajantes se sentam para comer e beber. Pouco depois, eles conhecem um dos personagens mais atraentes de Bunyan, o Sr. Honesto.

O Sr. Honesto e Sr. Grande Coração discutem a respeito da peregrinação. O Sr. Honesto elogia Cristã, a fé exemplar de seu marido e abençoa seus filhos. Ele também fala das peregrinações do Sr. Temeroso e do Sr. Obstinação. Essas histórias são lições objetivas para os peregrinos e para o leitor, oferecendo uma rica variedade de modelos espirituais. Como Bunyan restringiu os seus personagens femininos a papéis da vida real, ele deve contar com a atividade masculina para mover o grupo ao longo da estrada, para oferecer proteção e fornecer interesse dramático.

Cristã, os meninos e o Sr. Honesto discutem como o medo é um estímulo para a bondade e o amor de Deus, se usado de maneira adequada. Então, o Sr. Honesto fala de outro peregrino rebelde chamado Obstinação, que fazia o que bem entendia. Os peregrinos expressam sua desaprovação. Após recapitular as duas histórias, o Sr. Honesto acrescenta que muitos que se consideram peregrinos falham de alguma maneira básica.

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Ele sempre teve medo de não saber para onde queria ir. Tudo o assustava do que ouvia alguém falar, mas isso tinha a menor aparência de oposição. Ouvi dizer que ele ficou rugindo no Pântano do Desânimo por cerca de um mês; nem ousou, pois viu vários passarem antes dele, aventurar-se, embora muitos deles, se oferecessem para lhe dar a mão. Ele também não voltaria.[196] A Cidade Celestial, ele morreria se lá não chegasse; e ainda assim ficava abatido com cada dificuldade e tropeçava em cada gota que alguém lançava em seu caminho. Bem, após ter ficado muito tempo no Pântano do Desânimo, como eu disse a vocês, numa manhã de sol, não sei como, ele arriscou, e assim o superou; mas quando acabou, mal acreditou. Ele tinha, eu acho, um abismo

[196] Não podemos deixar de admirar a variedade de experiências introduzidas no Progresso do Peregrino. Muitos morreram extremamente felizes no Senhor, os quais, até muito perto de seus últimos momentos, estiveram em cativeiro pelo medo da morte. Podemos estar certos que, onde quer que o Senhor tenha começado uma obra, Ele a levará adiante até o grande dia decisivo. A prova disso é que "ele não voltaria!" "Se continuardes na Minha Palavra, então sois verdadeiramente Meus discípulos." — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 146 20/10/2021 20:00:10

de desânimo em sua mente; uma pele que carregava consigo para todo o lado, ou então nunca poderia ter sido como foi. Então, ele veio até o portão, você sabe qual eu quero dizer, que fica no início deste caminho; e ali também ficou um bom tempo, antes de se aventurar a bater. Quando o portão era aberto, ele recuava e dava lugar a outros, dizendo que não era digno. Pois, por mais que ele tenha conseguido que alguns fossem até o portão, muitos deles entraram antes do Sr. Temeroso. Lá o pobre homem ficou, tremendo e se encolhendo. Ouso dizer que qualquer um teria pena de tê-lo visto; ele não voltaria novamente. Por fim, pegou o martelo que estava pendurado no portão em sua mão e deu uma pequena batida ou duas; então Ele abriu para ele, mas o Sr. Temeroso se encolheu como antes. Aquele que abriu foi atrás dele e disse: "Tu, que estás trêmulo, que queres?"

Com isso, ele caiu no chão. Aquele que falou com ele se admirou de vê-lo tão fraco. Disse-lhe: "Paz seja contigo; suba, pois eu abri a porta para você. Entre, pois você é abençoado." Com isso ele se levantou e entrou tremendo; e quando entrou, teve vergonha de mostrar o rosto.

Bem, após ter ficado algum tempo lá entretido, como você sabe como são os costumes, Sr. Temeroso foi convidado a seguir seu caminho, e também lhe foi dito o trajeto que deveria percorrer. Então, ele veio até chegar à nossa casa. Mas como ele agiu no portão, repetiu Seu comportamento na porta do meu Mestre, o Intérprete. Ficou deitado por aí no frio por um bom tempo, antes de se aventurar a chamar; no entanto, não quis voltar, e as noites eram longas e frias. Não, ele tinha uma nota de necessidade em seu peito de meu Mestre, para recebê-lo e conceder-lhe o conforto de Sua casa, e também para permitir-lhe um condutor robusto e valente, porque ele próprio era um homem tão medroso; no entanto, apesar de tudo isso, estava com medo de gritar na porta. Então, ele se deitou por aí, pobre homem! Estava quase morrendo de fome. Sim, tão grande era seu desânimo que, embora visse vários outros, baterem, entrar, ainda assim ele tinha medo de se aventurar.

Por fim, penso eu, olhei pela janela e, percebendo que um homem estava subindo e descendo perto da porta, fui

Diagramação - A Peregrina.indd 147 20/10/2021 20:00:10

até ele e perguntei o que era; mas, coitado! A água parou em seus olhos; então percebi o que queria. Entrei, e contei em casa, e mostramos isso ao nosso Senhor. Então, Ele me mandou sair novamente, para suplicar-lhe que entrasse; mas, atrevo-me a dizer, tive muito trabalho para o fazer. Por fim, entrou; e eu direi isso por meu Senhor, Ele levou isso maravilhosamente e amorosamente a ele. Havia apenas alguns pedaços bons na mesa, mas alguns deles foram colocados em sua bandeja. Então o Sr. Temeroso apresentou a nota, e meu Senhor olhou para ela e disse que seu desejo deveria ser concedido. Então, depois de um bom tempo lá, o homem pareceu ganhar um pouco de ânimo e ficar um pouco mais confortável; pois meu Mestre, você deve saber, tem entranhas muito sensíveis, especialmente para aqueles que estão com medo; portanto Ele o levou assim em direção a ele, como poderia tender mais ao seu encorajamento. Bem, quando Sr. Temeroso teve uma visão das coisas do lugar, e estava pronto para fazer sua jornada para ir para a cidade, meu Senhor, como Ele fez com Cristão antes, deu a ele uma garrafa de destilados e algumas coisas confortáveis para comer. Assim partimos e eu fui adiante dele; mas o homem era de poucas palavras, apenas suspirava alto.

Quando chegamos ao local onde os três sujeitos foram enforcados, disse duvidar que esse também fosse o seu fim. Ele só pareceu feliz quando viu a Cruz e o Sepulcro. Lá, confesso, ele desejou ficar um pouco para olhar, e pareceu, por um tempo depois, estar um pouco alegre. Quando chegamos à Colina da Dificuldade, ele não se importou com isso, nem temeu muito os leões; pois você deve saber, que o problema dele não era sobre coisas como essas; seu medo era sobre sua aceitação, afinal de contas.[197]

Eu o trouxe para a Casa Formosa, eu acho, antes que ele quisesse. Também, quando lá dentro, eu o trouxe a par das donzelas que eram do lugar; mas ele tinha vergonha de se dar muito por companhia. O Sr. Temeroso desejava muito ficar sozinho, mas sempre amou uma boa conversa e muitas

[197] Veja por todo esse personagem que conflito havia entre o medo e a influência da graça. Embora possa não ser o mais confortável, o final de Sr. Temeroso foi muito alegre. Oh, que ciúme piedoso se manifestou durante toda a sua vida! Melhor isso do que uma confiança forte e vã-gloriosa. O Vale da Humilhação combina bem com corações temerosos — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 148 20/10/2021 20:00:10

vezes ia para trás da tela para ouvi-la. Ele também gostava muito de ver coisas antigas e ponderá-las em sua mente. Ele me disse depois que gostava de estar naquelas duas casas de onde veio por último, a saber, no portão, e a do Intérprete, mas que não ousava pedir.

Quando saímos também da Casa Formosa, ele desceu o morro, no Vale da Humilhação, desceu tão bem como já vi homem na minha vida; pois ele não se importava com o quão mesquinho era, para que pudesse finalmente ser feliz. Sim, eu acho, havia uma espécie de simpatia entre aquele vale e ele; pois nunca o vi melhor em toda a sua peregrinação do que quando ele estava nele.[198]

Aqui ele se deitava, abraçava o solo e beijava as próprias flores que cresciam neste vale (Lamentações 3:27-29). Ele agora acordava todas as manhãs ao raiar do dia, traçando e caminhando de um lado para o outro neste vale.

Mas, quando chegou à entrada do Vale da Sombra da Morte, pensei que deveria ter perdido meu homem; não por isso, ele não tinha qualquer inclinação para voltar; que sempre abominou; mas ele estava pronto para morrer de medo. E chorou ele: "Oh! Os monstros vão me pegar! Os monstros vão me pegar!"

E eu não poderia vencê-lo nisso. Sr. Temeroso fez tanto barulho, e tanto clamor aqui, que, se eles o tivessem ouvido, teria sido o suficiente para encorajá-los a vir e cair sobre nós.[199]

Mas reparei muito nisso, que este vale estava tão quieto enquanto ele atravessava-o, como eu sempre o conheci antes ou depois. Suponho que esses inimigos aqui, tinham ago-

[198] Quando as pessoas são naturalmente medrosas e deprimidas, descobrir-se-á, não obstante a coragem e o conforto com que às vezes são favorecidas, que o viés constitucional de seus temperamentos e disposições se descobrirá, mais ou menos, durante toda a peregrinação. Portanto, há uma espécie de simpatia entre o Temoroso e o Vale da Humilhação, que lhe parece agradável — (J.B.).

[199] Oh, que hora de necessidade é o dia da morte, quando devo empacotar tudo, para partir daqui; agora um homem cresce perto das fronteiras da eternidade; ele vê as saias do outro mundo. Agora, a morte é morte, e o túmulo é realmente o túmulo. Ele reservou graça para este dia, enquanto a morte fria acaricia sua mão sobre seu rosto e sobre seu coração, e está transformando seu sangue em geleia; enquanto a morte forte está perdendo seu cordão de prata e quebrando sua tigela de ouro? — (Os Privilégios dos Santos de Bunyan, vol. 1, p. 678). Um santo de grande coração, pode se perguntar se o Sr. Temeroso estava perdendo o juízo? — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 149 20/10/2021 20:00:10

ra um controle especial de nosso Senhor, e uma ordem para não se intrometer até que o Sr. Temeroso tivesse atravessado.

Seria muito enfadonho contar tudo a você. Iremos, portanto, apenas mencionar uma ou duas passagens mais. Quando o Sr. Temeroso veio para a Feira da Vaidade, pensei que ele teria lutado com todos os homens da feira. Eu temia que nós dois tivéssemos levado uma pancada na cabeça, de tão forte que ele estava contra seus idiotas.[200] No Solo Encantado, também estava muito desperto. Mas, quando chegou ao rio, onde não havia ponte, ele estava novamente em uma profunda angústia. Agora, agora, ele disse, ele deveria se afogar para sempre, e então nunca ver aquele rosto com conforto que veio tantos quilômetros para contemplar.

E aqui, também, notei o que era muito admirável; a água daquele rio estava mais baixa nesta época do que nunca em toda a minha vida. Então, ele finalmente foi até lá, não muito acima do calçado.[201] Quando estava subindo para o portão, comecei a me despedir dele e a desejar-lhe uma boa recepção lá em cima. Então ele disse, "eu irei, eu irei". Então nos separamos e não o vi mais.

HON: Então, ao que parece, ele finalmente estava bem.

GRANDE CORAÇÃO: Sim, sim; nunca tive dúvidas sobre ele; Sr. Temeroso era um homem de espírito seletivo, só que sempre se mantinha muito abatido, e isso tornava sua vida tão pesada para si mesmo e tão penosa para os outros (Salmo 88). Ele era, acima de muitos, sensível ao pecado. E tinha tanto medo de prejudicar os outros, que negava muitas vezes a si mesmo o que era lícito, para não cometer ofensas (Romanos 14:21; 1Coríntios 8:13).

HON: Mas qual deveria ser a razão de um homem tão bom passar todos os seus dias nas trevas?[202]

[200] Aqui está uma demonstração gloriosa de um coração temeroso. Cheio de coragem contra o mal, e cheio de zelo pela glória de Deus — (Mason).

[201] Oh, quão gracioso é nosso Senhor! Como é o teu dia, ó peregrino, assim será a tua força. Mesmo o rio da morte, embora não haja uma ponte para transpor, a fé cria uma; e o Senhor da fé abaixa as águas, para se adequar ao estado de Seus amados —(Mason).

[202] Conhecemos melhor a menor aparência de um pecado por seu tom nativo, do que conhecemos a graça do Espírito. O pecado é mais cedo sentido em sua amargura sobre uma alma santificada do

Diagramação - A Peregrina.indd 150 20/10/2021 20:00:10

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Existem dois tipos de razões para isso: uma é, o Deus sábio assim o fará; alguns devem canalizar e alguns devem chorar:
>
> Mas, a quem eu compararei esta geração? É semelhante as crianças que se assentam nos mercados, e chamam aos seus companheiros, dizendo: Tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos-vos murmurações, e não lamentastes. Portanto, veio João, não comia nem bebia, e dizem: Ele tem um demônio. (Mateus 11:16-18).

Agora Sr. Temeroso foi aquele que tocou neste baixo; ele e seus companheiros tocam o saco, cujas notas são mais dolorosas do que as de outras músicas; embora, de fato, alguns digam que o baixo é a base da música. E, de minha parte, não me importo nem um pouco com essa profissão que não começa com o peso da mente. A primeira corda que o músico costuma tocar é o baixo, quando pretende afinar tudo. Deus também toca esta corda primeiro, quando coloca a alma em sintonia para Si mesmo. Só aqui estava a imperfeição do Sr. Temeroso, ele não podia tocar nenhuma outra música além desta, até seu último fim.[203]

Atrevo-me a falar assim metaforicamente, para o amadurecimento da inteligência dos jovens leitores; e, porque, no livro do Apocalipse, os salvos são comparados a um grupo de músicos que tocam suas trombetas e harpas e cantam suas canções diante do trono.

> E eu vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus; e a eles foram dadas sete trombetas. E eu ouvi uma voz do céu, como a de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas harpeando com suas harpas. E eles cantavam como se fosse uma nova canção diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciões; e nenhum homem podia aprender aquela canção, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram redimidos da terra. (Apocalipse 8:2; 14:2-3).

---

que a graça de Deus. O pecado é terrível e assassino à vista de uma alma santificada. A graça está bem funda na parte oculta, mas o pecado flutua acima da carne e é mais fácil de ver. Graça quanto a quantidade, parece menos que pecado. O que é o fermento, ou um grão de semente de mostarda, para a massa volumosa de um corpo de morte? É uma coisa rara para alguns cristãos verem suas graças, mas algo muito comum para eles verem seus pecados, para o abalo de suas almas — (O Desejo dos Justos de Bunyan, vol. 1, p. 755).

[203] Este é um personagem do dia a dia na igreja, delicadamente e precisamente desenhado, um homem, como o Sr. Ivimey diz, que "carregava o Pântano do Desânimo em sua mente por toda parte com ele", não das dificuldades do caminho, nem da carranca do mundo, mas de dúvidas de que o pecado, morte e inferno, deve prevalecer sobre eles. Eles caminham com segurança, embora com tristeza; e raramente dão ao inimigo uma ocasião para se alegrar — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 151 20/10/2021 20:00:10

HON: Sr. Temeroso era um homem muito zeloso, como se pode ver pela relação que você deu a ele; dificuldades, leões ou a Feira da Vaidade, ele não temia nada. Só o pecado, a morte e o inferno eram para ele um terror, porque tinha algumas dúvidas sobre seu interesse por aquele País Celestial.[204]

GRANDE CORAÇÃO: Você diz certo. Essas eram as coisas que o perturbavam, e elas, como você bem observou, surgiram da fraqueza de sua mente por aí, não da fraqueza de espírito quanto à parte prática da vida de um peregrino. Ouso acreditar que, como diz o provérbio, "ele poderia ter mordido um incendiário, se isso se interpusesse em seu caminho"; mas as coisas com as quais ele foi oprimido, nenhum homem poderia se livrar com facilidade.

CRISTÃ: Essa relação do Sr. Temeroso me fez bem. Achei que ninguém era como eu; mas vejo que havia alguma semelhança entre este bom homem e eu; apenas diferíamos em duas coisas: seus problemas eram tão grandes que irrompiam; mas o meu eu mantive dentro. Os seus, também, eram tão duros sobre ele, que fizeram com que não pudesse bater nas casas fornecidas para entretenimento; mas meu problema sempre foi o que me fez bater mais alto.

MISERICÓRDIA: Se eu também pudesse falar, do meu coração, devo dizer que algo dele também habitou em mim; pois sempre tive mais medo do lago e da perda de um lugar no Paraíso do que da perda de outras coisas. Ó, pensei eu, que eu tenha a felicidade de ter uma habitação ali, é o suficiente, embora eu me separe de todo o mundo para conquistá-la!

MAT: O medo era uma coisa que me fazia pensar que estava longe de ter dentro de mim aquilo que acompanha a salvação; mas, se assim fosse com um homem tão bom como ele, por que também não pode ir bem para mim?

TIAGO: Sem medos, sem graça. Embora nem sempre haja graça onde há medo do inferno, ainda, com certeza, não há graça onde não há temor de Deus.[205]

[204] Aqui está uma lição muito marcante para professores. Não fale de seu grande conhecimento, rica experiência, estrutura confortável e sentimentos alegres; todos são vãos e ilusórios, se o Evangelho não tiver uma influência sagrada sobre a sua prática. Por outro lado, não desanime se você não for favorecido por eles; pois se um santo temor de Deus e um ciúme piedoso de vocês mesmos possuem seu coração, em verdade você é um participante da graça de Cristo — (Mason).

[205] O ódio ao pecado só pode surgir do amor de Deus. Em vão os homens pensam em dissuadir

Diagramação - A Peregrina.indd 152 20/10/2021 20:00:10

GRANDE CORAÇÃO: Bem dito, Tiago, você acertou o alvo; pois o temor de Deus é o princípio da sabedoria; e, com certeza, aqueles que carecem do começo não têm meio nem fim. Mas vamos aqui concluir nosso discurso do Sr. Temeroso, após enviarmos esta despedida atrás dele:

Bem, Mestre Temeroso, você temeu
Teu Deus, e sentiu medo
De fazer qualquer coisa, enquanto aqui,
Isso faria com que você traísse.
E tu temeste o lago
E o poço?
Será que outros também o fizeram?
Pois, quanto àqueles que querem tua inteligência,
Eles se desfazem.[206]

os outros do pecado, ou conduzi-los ao dever por terrores baixos ou exigências baixas. O homem forte armado manterá seu palácio, até que venha um mais forte do que ele e lhe tire a armadura em que confiava. Mas aqui eles erram, não conhecendo as Escrituras, que apresentam o amor como o motivo constrangedor para a verdadeira obediência — (J.B.).

[206] Cristãos que se assemelham ao Temeroso, são muito retardados em seu progresso por desencorajar apreensões; eles tendem a gastar muito tempo em reclamações inúteis; ainda assim, eles não podem pensar em desistir de suas débeis esperanças, ou em retornar às suas atividades e prazeres mundanos abandonados. Eles são realmente ajudados a avançar, pela misericórdia de Deus, de uma maneira muito extraordinária; no entanto, eles ainda permanecem expostos a alarmes e desânimos, em todas as fases de sua peregrinação. Eles temem até mesmo confiar em Cristo para a salvação, porque não têm visões distintas de Seu amor e dos métodos de Sua graça; e imagine que alguma outra qualificação seja necessária além da disposição de buscar, bater e pedir as bênçãos prometidas, com um desejo real de obtê-las. Eles imaginam que houve algo em sua vida passada, ou que há alguma peculiaridade em seus hábitos presentes, e na forma de se aplicar a Cristo, que pode excluí-los do benefício: para que orem com acanhamento; e, sendo conscientemente indigno, dificilmente pode acreditar que o Senhor atenderá seus pedidos. Eles também tendem a ignorar as evidências mais decisivas de sua reconciliação com Deus; e perseverar em argumentar com perversa engenhosidade contra sua própria felicidade manifesta. A mesma mistura de humildade e descrença torna as pessoas desta descrição retrógradas em se associarem com seus irmãos, e em frequentar aquelas companhias nas quais poderiam obter mais instrução; pois eles têm medo de serem considerados crentes, ou mesmo questionadores sérios; de modo que a persuasão afetuosa e fervorosa é necessária para prevalecer com eles para se juntarem àqueles exercícios religiosos, pelos quais os cristãos recebem especialmente o ensino do Espírito Santo. No entanto, isso não surge da falta de inclinação, mas da timidez; e embora muitas vezes sejam peculiarmente favorecidos com temporadas de grande conforto, para contrabalançar seus abatimentos, ainda assim eles nunca ouvem ou leem sobre aqueles que "recuaram para a perdição", mas estão aterrorizados com a ideia de que em breve se assemelharão a eles; de modo que todo aviso dado contra a hipocrisia ou autoengano parece apontá-los pelo nome, e toda nova descoberta de qualquer falha ou erro em

Diagramação - A Peregrina.indd 153 20/10/2021 20:00:10

Agora eu vi, que eles ainda continuavam em sua conversa; pois depois que o Sr. Grande Coração deu um fim sobre o Sr. Temeroso, o Sr. Honesto começou a falar-lhes de outro, mas seu nome era Sr. Obstinação. Ele fingiu ser um peregrino, disse o Sr. Honesto; mas me convenço de que nunca entrou pelo portão que fica no início do caminho.

GRANDE CORAÇÃO: Você já conversou com ele sobre isso?

HON: Sim, mais de uma ou duas vezes; mas o Sr. Obstinação sempre seria como ele mesmo, obstinado. Ele não se importou com o homem, nem com argumentos, nem mesmo com exemplos; o que sua mente o incitou a fazer, que ele faria, e nada mais poderia ser feito.

GRANDE CORAÇÃO: Diga, que princípios ele defendeu? Pois eu suponho que você pode dizer.

HON: Ele sustentou que um homem pode seguir os vícios juntamente com as virtudes dos peregrinos; e que se ele fizesse as duas coisas, seria certamente salvo.

GRANDE CORAÇÃO: Como! Se ele tivesse dito: É possível que o coração seja culpado dos vícios, bem como participe das virtudes dos peregrinos, ele não poderia ter sido senão muito culpado; pois, de fato, não estamos absolutamente isentos de nenhum vício, mas com a condição de vigiarmos e nos esforçarmos.[207] Mas isso, eu percebo, não é o principal; porém se o entendi bem, o que quis dizer é que ele era dessa opinião, que era permitido que assim fosse.

HON: Sim, sim, então quero dizer; e assim ele acreditou e praticou.

GRANDE CORAÇÃO: Mas que fundamento ele tinha para dizer isso?

---

seus pontos de vista, temperamento ou conduta parece decidir sua condenação. Ao mesmo tempo, eles muitas vezes se fundem de maneira notável em humilde e admirada gratidão, por contemplarem o amor e os sofrimentos de Cristo, e parecem se deleitar em ouvir falar desse assunto acima de todos os outros. Eles não temem dificuldades, abnegação, reprovação ou perseguição peculiarmente, que impedem muitos de fazer uma profissão aberta de religião; e, no entanto, são mais retrógrados a esse respeito do que outros, porque se consideram indignos de serem admitidos a tais privilégios e em tal sociedade, ou então têm medo de serem finalmente separados deles ou de se tornarem uma desgraça para a religião — (Scott).

[207] Esta é uma definição bíblica sólida; por favor, lembre-se disso. Aqui as condições podem ser admitidas com segurança; e feliz é o cristão que se mantém mais próximo dessas condições, a fim de desfrutar de paz de consciência e alegria de coração em Cristo — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 154 20/10/2021 20:00:10

HON: Ora, ele disse ter as Escrituras como garantia.

GRANDE CORAÇÃO: Por favor, Sr. Honesto, apresente-nos alguns detalhes.

HON: Então eu irei. Sr. Obstinação disse que, ter a ver com as esposas de outros homens, tinha sido praticado por Davi, o amado de Deus"; portanto, ele poderia fazer isso. Também disse: "Ter mais mulheres do que uma era uma coisa que Salomão praticava; sendo assim, ele poderia fazer isso". E ainda disse: "Que Sara e as piedosas parteiras do Egito mentiram, e assim salvaram Raabe; e, portanto, ele poderia fazer isso". Ele disse: "Que os discípulos obedeceram às ordens de seu Mestre e tiraram o jumento do dono; logo, ele também poderia fazer isso". Ele disse: "Que Jacó recebeu a herança de seu pai de uma forma de dolo e dissimulação"; e, portanto, ele poderia fazer isso também.[208]

GRANDE CORAÇÃO: Altamente básico! Na verdade. E você tem certeza que ele era dessa opinião?

HON: Eu o ouvi proclamar isso, trazer as Escrituras para isso, apresentar argumentos a favor, etc.

GRANDE CORAÇÃO: Uma opinião que não cabe em nenhuma concessão do mundo.

HON: Você deve me entender corretamente. Ele não disse que qualquer homem poderia fazer isso; mas que aqueles que têm as virtudes daqueles que fazem tais coisas, também podem fazer o mesmo.

GRANDE CORAÇÃO: Mas o que é mais falso do que essa conclusão? Pois isso é o mesmo que dizer que, visto que os bons homens até então pecaram por enfermidade, ele teve permissão para fazê-lo com uma mente presunçosa; ou se, porque uma criança pela rajada de vento, ou por causa disso tropeçou em uma pedra, caiu e se contaminou na lama, então ela pode deliberadamente deitar e chafurdar como um javali ali. Quem poderia imaginar que alguém poderia ter ficado cego pelo poder da luxúria? Mas o que está escrito deve ser verdade:

[208] Esse coração, que está sob o ensino e influência da graça de Deus, detectará essas noções horríveis e clamará contra elas. Deus me livre de ouvir por um momento tais sentimentos diabólicos! Pois eles são incubados no inferno e propagados na terra pelo pai das mentiras — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 155 20/10/2021 20:00:10

"Tropeçam na Palavra, sendo desobedientes; para o qual também foram designados" (1 Pedro 2:8).

Comentário: O Sr. Obstinação

Quase na metade de seu relato da peregrinação de Cristã, a ênfase de Bunyan muda dela e de sua família para a experiência mais ampla dos crentes do sexo masculino. Imediatamente, após a vitória do Sr. Grande Coração sobre o gigante Maul, a família descobre um velho cavalheiro dormindo sob um carvalho, o Sr. Honesto, que hesita em dizer seu nome e cora quando o Sr. Grande Coração o reconhece.

No julgamento do Sr. Honesto, o Sr. Obstinação é aquele que não se importa com o homem, argumento ou exemplo. A sua característica especial é fazer apenas o que sua mente o instrui a fazer e nada mais. Ele aponta para a perversão que acometia o povo de Israel após a morte de seus juízes, que caíam em pecado obstinado após serem libertos de suas dificuldades (Juízes 2:19). Por isso, a Bíblia afirma: "a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria" (1 Samuel 15:23). A cura para o coração obstinado, que fomenta a rebeldia, é a conversão (Jeremias 3:22).

Sua suposição de que tais podem ter as virtudes dos homens piedosos, que se viciam em seus vícios, também é uma ilusão tão forte quanto a outra. É como se o cão dissesse: Tenho, ou posso ter, as qualidades da criança, porque lambo seus excrementos fedorentos. Comer o pecado do povo de Deus não é sinal de alguém possuído por suas virtudes (Oséias 4:8). Nem posso acreditar que aquele que é dessa opinião pode, no momento, ter fé ou amor nele. Mas sei que você fez fortes objeções contra ele; conte-me, o que Sr. Obstinação pode dizer sobre si mesmo?[209]

HON: Porque, diz ele, "fazer isso por meio de opinião parece mais honesto do que fazê-lo e, ainda assim, ser contrário a isso em opinião."

GRANDE CORAÇÃO: Uma resposta muito perversa; pois deixar solto o freio para as concupiscências, enquanto nossas opiniões são contra tais coisas, é mau; no entanto,

[209] É uma perversão horrível e blasfema das Escrituras, receber encorajamento no pecado, daqueles tristes exemplos dele nos santos, que são apresentados, interporem, como tantos faróis pelos quais podemos evitar o mesmo. Falar e, especialmente, agir como vontade própria oferece a prova mais completa de que um homem nunca entrou pelo portão. O Senhor muda cada uma dessas vontades perversas e preserva a igreja de princípios e práticas tão diabólicas —(Burder). O que devemos dizer sobre essas coisas? Senhor, guarda-me! — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 156 20/10/2021 20:00:10

pecar e suplicar tolerância para assim fazer, é pior. Um tropeça nos espectadores acidentalmente, o outro implora que entrem na armadilha.

HON: Existem muitos deste tipo de homem, que não têm a boca deste homem; e isso faz com que a peregrinação seja tão pouco estimada.

GRANDE CORAÇÃO: Disseste a verdade e é para se lamentar; mas aquele que teme o Rei do Paraíso, desviará de todos eles.

CRISTÃ: Existem opiniões estranhas no mundo; eu conheço um que disse: "Já era hora de se arrepender quando eles morressem."[210]

GRANDE CORAÇÃO: Esses não são muito sábios. Aquele homem teria detestado, se ele tivesse tido uma semana para correr vinte milhas para salvar sua vida, ter adiado aquela viagem para a última hora daquela semana.

HON: Você diz certo; no entanto, a generalidade deles, que se consideram peregrinos, realmente fazem dessa forma. Sou como você vê, um homem velho, e tenho sido um viajante nesta estrada muitos dias; e noto muitas coisas.[211] Eu vi alguns que partiram como se fossem atropelar todo o mundo diante deles, que ainda assim, em poucos dias, morreram como eles mesmos no deserto, consequentemente, nunca avistaram a terra prometida. Já vi alguns que não tinham promessa alguma, a princípio pretendendo ser peregrinos, e que se poderia pensar que não viveriam um dia, e se revelaram peregrinos muito bons. Eu vi alguns que correram apressada-

[210] Pode-se perguntar seriamente se em todas as tentações de Satanás, alguém é tão fatal para as almas imortais quanto a ideia de um arrependimento no leito de morte. As orações contra a morte súbita não têm a tendência de interferir ou obstruir nossa caminhada diária com Deus, a única que pode nos habilitar para encontrar o rei dos terrores? Quando o coração e as forças falham; quando o corpo está se contorcendo em agonia, ou jazendo um pedaço insensível de mortalidade; é hora de fazer as pazes com Deus? Essas pessoas devem ser apaixonadas por noções estranhas do Ser Divino. Não, meu leitor, a vida é a hora de servir ao Senhor, a hora de garantir a grande recompensa. A morte súbita é uma liberação de muita dor e ansiedade. É o portão mais misericordioso pelo qual podemos entrar na imortalidade — (ED).

[211] Ore com atenção, lembre-se e considere profundamente as seis observações a seguir; eles são justos; eles nos são confirmados diariamente nas diferentes condutas dos professores. Estude e ore para melhorá-los para o benefício de sua alma —(Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 157 20/10/2021 20:00:10

mente para frente, e que novamente, depois de um pouco de tempo, correram tão rápido quanto para voltar. Eu vi alguns que falaram muito bem sobre a vida de um peregrino no início, que, depois de um tempo, falaram muito contra ela. Eu ouvi alguns, que partiram pela primeira vez para o Paraíso, diziam positivamente que esse lugar existia; que, quando haviam quase chegado lá, voltaram e disseram que não existia. Tenho ouvido alguns se gabarem do que fariam, caso se opusessem, que, mesmo com um alarme falso, fugiram da fé, do caminho do peregrino e de tudo.[212]

Agora, como eles estavam assim em seu caminho, veio um correndo ao seu encontro e disse:

— Senhores, e vocês dos mais fracos, se amam a vida, virem-se por si, pois os ladrões estão diante de vocês.[213]

GRANDE CORAÇÃO: Eles são os três que até então se lançaram contra o Pouca Fé. Bem, disse ele, estamos prontos para eles; então, seguiram seu caminho.

Agora, eles olhavam para cada curva, quando deveriam se encontrar com os vilões; mas quer tenham ouvido falar do Sr. Grande Coração, quer tenham tido algum outro esquema, não foram até os Peregrinos.

Cristã, então desejou uma pousada para ela e seus filhos, porque estavam cansados.[214]

---

[212] Adão se escondeu porque estava nu. Mas como ele poderia estar nu, se antes ele tinha feito um avental? O! A aproximação de Deus consumiu e queimou seu avental! Seu avental não o afastaria dos olhos do Deus incorruptível. Quando Deus lida com tais homens pelo pecado, certamente eles se encontrarão nus — (Bunyan on Gênesis, vol. 2, p. 432). Se os ímpios fogem quando ninguém os persegue, como eles podem resistir quando Deus libera a morte e a eternidade sobre suas almas culpadas? — (ED).

[213] Você está destinado ao céu, mas o caminho para lá é perigoso. Está cercado em todos os lugares por anjos maus, que querem roubar a tua alma. Se queres prosseguir com alegria em tua jornada perigosa, entrega teu tesouro—tua alma, a Deus, para guardar; e então podes dizer com conforto: Bem, esse cuidado acabou; minha alma está segura; os ladrões, se me encontrarem, não podem vir; Deus manterá isso para minha alegria e conforto no grande dia — (Conselho aos Sofredores de Bunyan, vol. 2, p. 701).

[214] O refresco espiritual, que surge da conversa experimental, parece ser especialmente intencionado; mas o nome de Gaius sugere também a importância da exortação do apóstolo: "Use a hospitalidade sem rancor." Isso deve ser obedecido até mesmo a estranhos, se eles forem certificados para nós como irmãos em Cristo — (Scott). A casa de cada cristão deve, na medida em que a habilidade é dada, ser uma pousada para o refresco de companheiros de peregrinação cansados — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 158 20/10/2021 20:00:10

HON: Há uma hospedaria um pouco à frente de nós, onde mora um discípulo muito honrado, um certo Gaius (Romanos 16:23).



Por isso, todos eles decidiram ir para lá, e melhor, porque o velho senhor lhes falou tão bem. Então, ao chegarem à porta, entraram sem bater, porque as pessoas costumam não bater na porta de uma pousada. Assim, eles chamaram o dono da casa, que foi foi até eles. Então, perguntaram se poderiam deitar lá naquela noite.

GAIUS: Sim, senhores, se sois homens verdadeiros, porque minha casa só serve para peregrinos.

Assim foi Cristã, Misericórdia e os meninos, os mais contentes, pois o estalajadeiro amava os peregrinos. Então, eles pediram quartos, e ele mostrou-lhes um para Cristã e seus filhos, um para Misericórdia, e outro para o Sr. Grande Coração e o velho cavalheiro.

GRANDE CORAÇÃO: Bom amigo Gaius, o que você tem para a ceia? Pois esses peregrinos chegaram de longe hoje e estão cansados.

GAIUS: É tarde, disse Gaius, por isso não podemos sair convenientemente em busca de comida; mas tal como temos, vocês serão bem-vindos, se isso contentá-los.[215]

GRANDE CORAÇÃO: Estaremos contentes com o que tens em casa; visto que eu te provei, tu nunca estás destituído daquilo que é conveniente.

Portanto, ele desceu e falou com o cozinheiro, cujo nome era Prove-o-Que-é-Bom, para preparar o jantar para tantos peregrinos.

[215] Este personagem é tirado daquele do amado Gaio, na terceira epístola de João. Embora, em comparação com a grande maioria dos cristãos, haja poucos assim na igreja; contudo, em todas as épocas e na maioria das igrejas, pode-se encontrar algum hospitaleiro Gaius. Que seu número aumente muito — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 159 20/10/2021 20:00:11



GAIUS: Venham, meus bons amigos, vocês são bem-vindos, e estou feliz por ter uma casa para hospedá-los; e enquanto a ceia está sendo preparada, por favor, deixe-nos entreter uns aos outros com um bom discurso.

PEREGRINOS (a uma só voz): Concordamos.

GAIUS: De quem é esta senhora idosa? E cuja filha é esta jovem donzela.

GRANDE CORAÇÃO: A mulher é esposa de Cristão, um peregrino de outrora; e estes são seus quatro filhos. A empregada é uma de suas conhecidas; alguém que ela persuadiu a acompanhá-la em peregrinação. Os meninos honram ao pai e desejam seguir seus passos; sim, se eles apenas virem algum lugar onde o velho Peregrino tenha deitado, ou qualquer marca de seu pé, isso ministra alegria a seus corações e eles desejam deitar sobre ou pisar no mesmo.

GAIUS: Esta é a esposa de Cristão? E esses são os filhos de Cristão? Conheci o pai do seu marido, sim, também o pai do pai dele. Muitos têm sido bons desta linhagem; seus ancestrais moraram primeiro na Antioquia (Atos 11:26). Os progenitores de Cristão (suponho que você já ouviu seu marido falar deles) eram homens muito dignos. Eles, acima de todos que eu conheço, mostraram-se homens de grande virtude e coragem, para o Senhor dos Peregrinos, Seus caminhos e aqueles que O amavam. Eu ouvi falar de muitos parentes de seu marido, que passaram por todas as provações por causa da verdade. Estêvão, que era um dos primeiros da família de onde seu marido nasceu, foi atingido na cabeça com pedras (Atos 7:59-60). Tiago, outro desta geração, foi morto ao fio da espada (Atos 12:2).

Diagramação - A Peregrina.indd 160 20/10/2021 20:00:11

Para não falar de Paulo e Pedro, antigos homens da família de onde veio seu marido, havia Inácio, que foi lançado aos leões;[216] Romano, cuja carne foi cortada em pedaços de seus ossos, e Policarpo, que representou o homem no fogo. Lá estava ele, que foi pendurado em um cesto ao sol, para as vespas comerem; e aquele que puseram no saco e lançaram no mar para se afogar. Seria totalmente impossível contar toda aquela família que sofreu ferimentos e morte, pelo amor da vida de um peregrino. Nem posso deixar de ficar feliz em ver que teu marido deixou para trás quatro meninos como estes. Espero que eles honrem seu nome, e sigam os passos dele, e cheguem ao fim de seu pai.

GRANDE CORAÇÃO: Na verdade, senhor, eles são provavelmente rapazes; eles parecem escolher com entusiasmo o caminho do pai.

GAIUS: É isso que eu disse; portanto, a família de Cristão ainda está se espalhando pela face da terra, e ainda assim sendo numerosa na face dela; portanto, deixe Cristã procurar algumas donzelas para seus filhos, a quem eles possam ser prometidos, para que o nome de seu pai e a casa de seus progenitores nunca sejam esquecidos no mundo.[217]

HON: É uma pena que esta família possa vir a cair e se extinguir.

GAIUS: Não pode cair, mas pode ser diminuída; mas deixe Cristã seguir meu conselho, e essa é a maneira de mantê-la. (Dirigindo-se a Cristã): estou feliz em ver você e sua amiga Misericórdia juntas aqui, um lindo casal. E devo aconselhar, leve Misericórdia para uma relação mais próxima de ti; se ela quiser, deixe-a ser dada a Mateus, seu filho mais velho; é a maneira de preservar para você uma posteridade na terra.

---

[216] Inácio, bispo ou pastor de uma igreja em Antioquia, cruelmente martirizado pela verdade no segundo século; não Inácio de Loyola, o jesuíta. O Sr. Bunyan obteve todas essas informações do Livro dos Mártires de Foxe, que foi escrito antes de Satanás apresentar os Jesuítas ao mundo — (ED).

[217] "O casamento é honroso para todos" (Heb. 13: 4). Apesar de todos os cuidados de uma família, embora os casados tenham muitos problemas, os solteiros têm poucos, se é que têm, prazeres reais na vida. A vontade de nosso Pai celestial é aqui imposta aos peregrinos por Gaio — apenas que os peregrinos se unam, casem no Senhor, e podemos esperar que sua bênção nos habilite a fazer Sua vontade. Os votos de celibato vêm de baixo, do pai da mentira — contrários à ordem da natureza e à vontade expressa de Deus. "Não é bom ficar sozinho." — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 161 20/10/2021 20:00:11

Portanto, este casamento foi aceito e, com o passar do tempo, eles se casaram; mas mais disso daqui em diante.

GAIUS (prosseguindo): Agora falarei em nome das mulheres, para tirar-lhes o opróbrio. Pois, assim como a morte e a maldição entraram no mundo por meio de uma mulher (Gênesis 3), também o fizeram a vida e a saúde: "Deus enviou seu Filho nascido de mulher" (Gálatas 4:4). Sim, para mostrar o quanto aqueles que vieram depois abominaram o ato da mãe, deste sexo, no Velho Testamento, filhos cobiçados, se felizmente esta ou aquela mulher pudesse ser a mãe do Salvador do mundo.

Direi novamente que quando o Salvador veio, as mulheres se regozijaram Nele antes do homem ou do anjo (Lucas 2). Não li que alguma vez, certo homem deu a Cristo tanto quanto uma moeda; mas as mulheres O seguiram e ministraram a Ele com seus bens (Lucas 8: 2-3). Foi uma mulher que lavou Seus pés com lágrimas, e uma mulher que ungiu Seu corpo para o sepultamento (Lucas 7:37, 50; João 11:2; 12:3). Eram mulheres que choraram, quando Ele estava indo para a Cruz, e mulheres que O seguiram desde a Cruz, e se sentaram perto de Seu sepulcro, quando Cristo foi sepultado (Lucas 23:27; Mateus 27:55, 56, 61). Elas, as mulheres, foram as primeiras com Ele na manhã de Sua ressurreição; e que primeiro trouxeram novas aos Seus discípulos, de que Ele havia ressuscitado dos mortos (Lucas 24:22-23).

As mulheres, portanto, são altamente favorecidas e mostram por essas coisas que são participantes conosco da graça da vida.

O cozinheiro pediu para dizer que a ceia estava quase pronta e mandou alguém colocar o pano, as bandejas e pôr o sal e o pão em ordem.

MATEUS: A visão deste pano, e deste precursor da ceia, gera em mim um apetite por comida maior do que eu tinha antes.

GAIUS: Portanto, que todas as doutrinas ministrando a ti, nesta vida, gerem em ti um desejo maior de sentar-se à ceia do grande Rei em Seu reino; pois todas as pregações, livros e ordenanças aqui são apenas como colocar as valetadeiras e colocar sal na tábua, em comparação com o banquete que nosso Senhor fará para nós quando chegarmos à Sua casa.

Diagramação - A Peregrina.indd 162 20/10/2021 20:00:11

Então, começou a ceia;[218] e primeiro, uma paleta e um peito movido (Levítico 7:32-34; 10:14-15), foram colocados na mesa diante deles, para mostrar que deveriam começar sua refeição com oração e louvor a Deus (Salmos 25:1; Hebreus 13:15).

A paleta, Davi elevou seu coração a Deus; e com o peito movido, onde estava seu coração, com isso ele costumava se apoiar em sua harpa quando tocava. Esses dois pratos eram muito frescos e bons, e todos comeram muito bem deles.

O próximo que trouxeram foi uma garrafa de vinho, vermelha como sangue (Deuteronômio 32:14).

GAIUS: Bebei à vontade; este é o suco da videira verdadeira, que alegra o coração de Deus e do homem (Juízes 9:13; João 15:1).

Então, eles beberam e se divertiram.

O próximo foi um prato de leite bem esfarelado.

GAIUS: Deixe que os meninos tenham isso, para que assim cresçam (1 Pedro 2:1-2).

Em seguida, trouxeram em curso um prato de manteiga e mel.

GAIUS: Coma à vontade; pois isso é bom para animar e fortalecer seus julgamentos e entendimentos. Este era o prato do nosso Senhor quando era criança: "Manteiga e mel comerá, para que saiba rejeitar o mal e escolher o bem" (Isaías 7:15).

Em seguida, trouxeram para eles um prato de maçãs, e eram frutas muito saborosas. Disse então Mateus:

— Podemos comer maçãs, visto que eram tais, e com as quais, a serpente enganou nossa primeira mãe?

Então disse Gaius:

---

[218] As diferentes partes do culto social e da comunhão cristã são aqui descritas alegoricamente. A paleta elevada e o peito movido tipificam o poder e o amor de nosso grande Sumo Sacerdote; que devemos devotar a Ele todo o nosso coração, com oração fervorosa e louvor de gratidão. O vinho representa os efeitos estimulantes do derramamento do sangue de Cristo e sua aplicação a nós pela fé viva. O leite é a instrução simples das Escrituras. A manteiga e o mel são visões animadoras de Deus e da alegria celestial. As maçãs são as promessas e privilégios dos cristãos (Cânticos 2:3; Provébios 25:11). E as nozes são aquelas doutrinas difíceis, que amplamente nos retribuem o trabalho de penetrar em seu significado. Cristãos assim tão aplicados têm prazeres muito mais doces do que jamais tiveram nas alegrias, diversões e prazeres do mundo — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 163 20/10/2021 20:00:11

Maçãs foram as que nos seduziram

No entanto, o pecado, não as maçãs, corrompeu nossas almas.

Maçãs proibidas, se comidas, corrompem o sangue;

Comer assim, quando ordenado, nos faz bem.

Beba de seus jarros, então, tu igreja, sua pomba,

E coma suas maçãs, que estão cansadas de amor.

MATEUS: Eu tenho escrúpulos, porque já faz um tempo que estive doente de comer frutas.

GAIUS: O fruto proibido o deixará doente, mas não o que nosso Senhor tolerou.

Enquanto eles estavam conversando, foram apresentados com outro prato, e era um prato de nozes (Cânticos 6:11). Então, alguns disseram à mesa: "As nozes estragam os dentes sensíveis, principalmente os das crianças"; que, quando Gaius ouviu, disse:

Textos difíceis são nozes (não vou chamá-las de trapaceiras),

Cujas conchas mantêm seus grãos longe dos comedores.

Abra então as cascas e você terá a carne;

Elas aqui são trazidas para você rachar e comer.

Assim, eles ficaram muito alegres e sentaram-se à mesa por muito tempo, conversando sobre muitas coisas.

HON: Meu bom senhorio, enquanto quebramos suas nozes, por favor, interprete este enigma:[219]

[219] Bunyan aproveita o passatempo comum de resolver enigmas para ensinar verdades importantes de uma forma calculada para ficar gravada na memória. Assim, no tratado sobre os Pactos da Lei e da Graça, o segundo Adão foi antes do primeiro, e também o segundo pacto antes do primeiro. Este é um enigma — (Vol. 2, p. 524) — (ED). Observe aqui, a festa dos peregrinos foi acompanhada com alegria. Os cristãos têm os maiores motivos para se alegrar; mas deve ser alegria espiritual, que brota de visões espirituais e conversas espirituais — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 164 20/10/2021 20:00:11

Havia um homem que, embora

Alguns o considerassem louco,

Quanto mais ele fora jogava, mais ele ganhava.

Então todos eles prestaram muita atenção, imaginando o que Gaius diria; contudo, ele ficou quieto por um tempo, e então respondeu:

Aquele que dá seus bens aos pobres,

Deve ter o mesmo valor de novo e dez vezes mais.

JOSÉ: Ouso dizer, senhor, não pensei que o senhor pudesse ter descoberto.

GAIUS: Oh! Fui treinado dessa maneira há muito tempo; nada ensina como a experiência; aprendi com meu Senhor a ser gentil; e descobri por experiência que ganhei com isso. "Há quem espalha e ainda assim aumenta; e *há* quem retém mais do que é justo; mas *tende* para a pobreza" (Provérbios 11:24). "Há alguns que se fazem de ricos, e não *têm* coisa nenhuma, e *outros* que se fazem de pobres e *têm* muitas riquezas" (Provérbios 13:7).

SAMUEL (sussurrou para Cristã): Mãe, esta é a casa de um homem muito bom, ficaremos aqui um bom tempo, e que meu irmão Mateus se case aqui com Misericórdia, antes de prosseguirmos.[220]

GAIUS (ouvindo por acaso): Com muita boa vontade, meu filho.

Então eles ficaram lá mais de um mês, e Misericórdia foi dada a Mateus como esposa. Enquanto eles permaneciam aqui, Misericórdia, como era de seu costume, estaria fazendo casacos e roupas para dar aos pobres, pelos quais ela fez um relatório muito bom sobre os peregrinos.[221]

[220] Aqui está uma descoberta genuína de um coração gracioso; quando está encantado com a companhia espiritual e conversas, e anseia por sua continuação. É assim com você? — (Mason).

[221] Se nosso amor aos pecadores for demonstrado apenas pela busca de seu bem espiritual, será considerado um desejo fanático de convertê-los em nossa seita; mas esforços uniformes e diligentes para aliviar suas necessidades temporais são inteligíveis para todo homem, e trazem um bom

Diagramação - A Peregrina.indd 165 20/10/2021 20:00:11

Mas, voltando novamente à nossa história. Depois do jantar, os rapazes desejaram uma cama; pois estavam cansados de viajar: então Gaius chamou para mostrar-lhes o quarto.

MISERICÓRDIA: Eu os mandarei para a cama.

Então, ela os levou para a cama e eles dormiram bem; mas o resto ficou acordado a noite toda; pois Gaius e eles eram uma companhia tão adequada que não sabiam como se separar. Então, depois de muito falar sobre seu Senhor, sobre eles próprios e sua jornada, o velho Sr. Honesto, aquele que propôs o enigma a Gaius, começou a balançar a cabeça.

HON: Diga qual é.

GRANDE CORAÇÃO: Ora, senhor, você começa a ficar sonolento; venha, desperte; agora, aqui está um enigma para você. Então, disse o Sr. Honesto, vamos ouvi-lo.

Então disse o Sr. Grande Coração:

Aquele que vai matar, deve primeiro ser vencido,

Quem morasse no exterior teria, primeiro deve morrer em casa.

HON: Ha! Disse ele, é difícil, difícil de explicar e mais difícil de praticar. Mas venha, senhorio, deixo, por favor, a minha parte; você expõe isso, e eu ouvirei o que você diz.

GAIUS: Não, foi dirigido a você e se espera que responda.

HON (respondendo em forma de versos): Então disse o velho senhor:

Ele primeiro deve, pela graça se deixar conquistar,

Esse pecado iria mortificar;

E aquele, que vive, iria então

Me convencer,

Para si mesmo deve morrer.[222]

relatório sobre a profissão do Evangelho (Mateus 5:16) — (Scott).

[222] Ó, morrer para o eu, para o orgulho hipócrita, vã confiança, amor-próprio e auto complacência é um trabalho árduo para o velho; sim, é impraticável e impossível para ele. Só a graça pode con-

Diagramação - A Peregrina.indd 166 20/10/2021 20:00:11

GAIUS: Está certo, boa doutrina e experiência ensinam isso. Pois, primeiro, até que a graça se manifeste e vença a alma com sua glória, é totalmente desprovido de coração se opor ao pecado; além disso, se o pecado são as cordas de Satanás, pelas quais a alma está amarrada, como ela deve resistir, antes de ser libertada daquela enfermidade? Em segundo lugar, ninguém, que conheça a razão ou a graça, acreditará que tal homem pode ser um monumento vivo da graça o qual é escravo de suas próprias corrupções. E agora que me vem à mente, vou lhe contar uma história que vale a pena ouvir. Dois homens foram em peregrinação; um começou quando ele era jovem, o outro quando ele era velho. O jovem tinha fortes corrupções contra as quais lutar; as do velho foram deterioradas com as decadências da natureza. O jovem seguia seus passos da mesma maneira que o velho e era tão leve quanto ele. Quem agora, ou qual deles, tinha suas graças brilhando mais claramente, já que ambos pareciam ser iguais?

HON: Do jovem, sem dúvida. Pois aquilo que o dirige contra a maior oposição, dá a melhor demonstração de que é o mais forte; especialmente quando também se mantém em ritmo com aquele que não atinge a metade; como, com certeza, a velhice não.[223] Além disso, observo que os velhos se abençoaram com esse engano, a saber, tomar as decadências da natureza por uma conquista graciosa sobre as corrupções, sendo assim, tendem a se iludir. Na verdade, os velhos que são graciosos são os mais capazes de aconselhar os jovens, porque viram a maior parte do vazio das coisas. Mas, ainda assim, para um velho e um jovem partirem juntos, o jovem tem a vantagem da mais bela descoberta de uma obra da graça dentro dele, embora as corrupções do velho sejam naturalmente as mais fracas.

---

quistá-lo e subjugá-lo; e onde reina a graça, esta obra é realizada dia a dia. E, no entanto, o velho homem do pecado e da justiça própria ainda vive em nós — (Mason).

[223] A velhice oferece vantagens na superação de algumas propensões, embora os hábitos de indulgência frequentemente contrabalancem as decadências da natureza; e avareza, suspeita e rabugice, com outros males, ganham força à medida que os homens avançam nos anos. Alguns velhos podem imaginar que renunciaram ao pecado, porque não são mais capazes de cometer os crimes em que viveram — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 167 20/10/2021 20:00:11

Assim, eles ficaram conversando até o amanhecer. Agora, quando a família estava acordada, Cristã disse a seu filho Tiago que ele deveria ler um capítulo; então ele leu o quinquagésimo terceiro de Isaías.

Quando terminou, o Sr. Honesto perguntou por que foi dito que o Salvador veio "de uma terra seca"; e também, por que "Ele não tinha forma ou formosura nele".

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Ao primeiro, eu respondo: Porque a igreja dos judeus, da qual Cristo veio, havia perdido quase toda a seiva e o espírito da religião. Para o segundo, eu digo: As palavras são ditas na pessoa dos incrédulos, que, porque eles querem o olho que pode ver dentro do coração de nosso Príncipe, o julgam pela mesquinhez de Seu exterior. Como quem não sabe que as pedras preciosas se recobrem com uma crosta caseira; as quais, encontrando uma, por não saberem o que encontraram, tornam a lançá-la fora, como os homens o fazem a uma pedra comum.
>
> ***GAIUS:*** Bem, agora você está aqui, e uma vez que, como sei, o Sr. Grande Coração é bom com suas armas, por favor, após nos refrescarmos, iremos para os campos para ver se podemos fazer algum bem.[224] A cerca de um quilômetro e meio daqui, há um Mata-Bem, um gigante que incomoda muito a rodovia do Rei por essas partes; e eu sei onde fica seu refúgio. Ele é o mestre de vários ladrões; seria bom se pudéssemos limpar essas partes dele.

Então, eles consentiram e foram, Sr. Grande Coração com sua espada, capacete e escudo, e o resto com lanças e bastões.[225]

Comentário: Gaius

Os peregrinos chegam à casa de um estalajadeiro chamado Gaius. Conforme os rituais de hospitalidade se desenvolvem, Gaius compartilha a

[224] O refrigério das consolações divinas e a comunhão cristã têm o objetivo de nos preparar para manter vigorosamente o bom combate da fé; não apenas contra os inimigos de nossas próprias almas, mas também contra os opositores de nossa santíssima religião. Somos soldados e devemos nos unir sob o Capitão da Salvação, para lutar pela fé uma vez entregue aos santos, por todo método autorizado pela Palavra de Deus; nem devemos nos esquivar do perigo e rancor por uma causa tão boa — (Scott).

[225] Pode-se perguntar como é certo nos expormos a perigos e dificuldades, visto que é precipitação, não coragem, expor-nos a perigos desnecessários ou ofender desnecessariamente. Eu responderia: Nunca pode ser impróprio expor o erro ou se opor a um vício prevalecente, pelo qual os filhos de Deus correm o risco de serem enganados — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 168 20/10/2021 20:00:11

informação de que Cristão (o marido de Cristã) pertence a uma linhagem distinta que veio originalmente de Antioquia, e que inclui mártires como Estevão e os apóstolos. Quando a conversa se volta para a necessidade de perpetuar a fé de uma geração para a outra, Gaius incentiva Cristã a cuidar de algumas donzelas para seus filhos. Isso entra em vigor imediatamente quando Misericórdia e Mateus, o filho mais velho da Cristã, se tornam um casal, com a informação adicional de que no decorrer do tempo eles se casaram. O episódio de Gaius chega ao clímax do evento com um discurso de louvor às mulheres.

Se fizermos um balanço da história de Bunyan até este ponto, é óbvio que estamos aqui em uma cena de hospitalidade estendida aos viajantes cansados. No momento em que os peregrinos chegam à pousada de Gaius, sabemos o que vai se desenrolar: chegar à porta, entrar na casa ou pousada, aparecimento do hospedeiro ou dono da casa, atribuição de quartos aos hóspedes, indagação sobre quem são os viajantes são, conversa entre o anfitrião e os convidados sobre a viagem, refeição, dormir, entretenimento vagamente definido dos visitantes e a eventual despedida.

A conversa dos adultos durante toda a noite é uma nova versão do motivo convencional de entretenimento dos visitantes. É surpreendente a súbita disputa de charadas que surge sobre Gaius quando ele mostra sinais de sonolência. Além disso, toda a aura dos acontecimentos na pousada foi tão religiosamente orientada que somos pegos de surpresa pelo espetáculo do Sr. Grande Coração sendo tão bom com suas armas, que após o café da manhã, ele quer se aventurar e ver se pode derrotar um vilão ou dois.

O filho mais novo de Cristã, Tiago, fica noivo de Febe, a filha de Gaius. À medida que se aproxima a hora da partida, o Sr. Grande Coração convida Mente-Fraca a acompanhá-los, que resiste, dizendo-se muito ignorante para peregrinar. Sr. Grande Coração insiste que ele é obrigado a ajudar os fracos de espírito. Enfim, Bunyan retrata Gaius como um cristão tão forte quanto Cristã, que dará uma grande contribuição para os peregrinos, porque sua casa e hospitalidade representam a igreja, a comunhão dos santos, o refrigério necessário para a difícil jornada dos peregrinos.

Quando chegaram ao lugar onde ele estava, encontraram-no com Mente Fraca nas mãos, que seus servos lhe haviam trazido, tirando-o do caminho. Agora, o gigante estava espetando-o, com o propósito, depois disso, de pegar seus ossos, pois ele tinha a natureza de um carnívoro.

Bem, assim que ele viu o Sr. Grande Coração e seus amigos na entrada de sua caverna, com suas armas, ele exigiu o que eles queriam.

Diagramação - A Peregrina.indd 169 20/10/2021 20:00:11

GRANDE CORAÇÃO: Nós te queremos; pois viemos vingar a contenda dos muitos peregrinos que mataste, quando os arrastaste para fora da estrada do Rei; portanto, sai de tua caverna. Então, ele se armou e saiu; e para a batalha eles foram, lutaram por mais de uma hora, e então pararam para tomar fôlego.

MATA: Por que você está aqui no meu terreno?

GRANDE CORAÇÃO: Para vingar o sangue dos peregrinos, como eu também te disse antes.

Então, eles foram para lá novamente, e o gigante fez o Sr. Grande Coração retribuir; mas ele subiu novamente, e, na grandeza de sua mente, lançou com tal força a cabeça e os lados do gigante, que o fez deixar sua arma cair de sua mão; então Sr. Grande Coração o feriu e o matou, cortou sua cabeça e a trouxe para a estalagem.

Ele também levou Mente Fraca, o peregrino, e o trouxe com ele para seu alojamento. Quando voltaram para casa, mostraram sua cabeça para a família e, em seguida, estabeleceram, como haviam feito outros antes, um aviso para aqueles que tentarem fazer como ele dali em diante.

Então, eles perguntaram ao Sr. Mente Fraca como ele caiu em suas mãos.[226]

MENTE-FRACA: Sou um homem doente, como vês; e, como a morte geralmente batia à minha porta uma vez por dia, pensei que nunca ficaria bem em casa; então, eu me voltei para a vida de um peregrino, e viajei para cá da cidade de Incerteza, onde eu e meu pai nascemos. Eu sou um homem sem nenhuma força física, nem mental; mas, se pudesse, embora só possa engatinhar, passaria minha vida no caminho do peregrino.[227] Quando cheguei ao portão que está no início

[226] O Gigante Mata-Bem representa um homem perverso e cruel — um mero canibal, investido de autoridade judicial — um perseguidor egoísta e maligno, que intimidava professores fracos com multas e prisões, para perigo de suas almas. Pelos ladrões, dos quais ele era senhor, talvez se destinassem os informantes comuns, que ganhavam a vida dando depoimentos contra os não conformistas; alguns magistrados cruéis os perseguiram até a morte. O ataque foi por argumentos bíblicos e racionais, o que levou a uma grande alteração nessas leis malditas — (Ivimey e Scott).

[227] Todos os peregrinos não são igualmente vigorosos, fortes e cheios de vida; alguns são fracos, engatinham e se arrastam nos caminhos do Senhor. Não importa, se houver apenas o coração de um peregrino, tudo ficará bem no final; pois a própria Onipotência é para nós, e então podemos ousadamente perguntar: "Quem será contra nós?" — (Mason). A timidez constitucional e a baixeza dos espíritos, decorrentes de um quadro débil, dão um elenco peculiar às opiniões e à natureza

Diagramação - A Peregrina.indd 170 20/10/2021 20:00:11

do caminho, o Senhor daquele lugar me divertiu livremente; nem objetou contra minha aparência fraca, nem contra minha mente débil; mas me deu as coisas que eram necessárias para minha jornada e me deu esperança até o fim. Quando vim para a casa do Intérprete, recebi muita gentileza lá; e porque a Colina da Dificuldade foi considerada muito difícil para mim, fui levado por um de seus servos. Na verdade, encontrei muito alívio nos peregrinos, embora nenhum estivesse disposto a ir tão suavemente como sou forçado a fazer; ainda assim, quando avançaram, me convidaram a ter bom ânimo e disseram ser a vontade de seu Senhor que o conforto fosse dado aos fracos de mente, e assim seguiram em seu próprio ritmo (1 Tessalonissenses 5:14).

Quando cheguei à Via Assalto, esse gigante se encontrou comigo e pediu que eu me preparasse para um encontro; mas, ai! Débil que eu era, precisava de mais um cordial. Então, ele veio e me levou. Eu presumi que ele não deveria me matar. Além disso, quando me colocou em sua cova, visto que não fui com ele de bom grado, acreditei que deveria sair vivo novamente; pois eu ouvi dizer que nenhum peregrino que é levado cativo por mãos violentas, se ele se mantiver de todo coração para com seu Mestre, pelas leis da Providência, morrerá pelas mãos do inimigo. Roubado eu parecia estar, e roubado para ter certeza de que estou; mas eu, como você vê, escapei com vida; pelo que agradeço ao meu Rei como autor, e a você como o meio. Outros tropeços também espero; mas resolvi fazer isso, a saber, correr quando puder, andar quando não puder correr e rastejar quando não puder andar. Quanto ao principal, agradeço Aquele que me ama, estou consertado. Meu caminho está diante de mim, minha mente está além do rio que não tem ponte, embora eu seja, como você vê, apenas de uma mente fraca.[228]

HON: Há algum tempo, você não conheceu um certo Sr. Temeroso, um peregrino?

---

da profissão religiosa, que se torna inadequada para o serviço árduo e perigoso. A diferença entre Mente Fraca e Temeroso parece ser esta — o primeiro tinha mais medo da oposição, e o último mais duvidoso sobre o evento, que talvez possa dar a entender, que Mata-Bem representa mais perseguidores do que enganadores — (Scott).

[228] Que relação tão doce e simples existe aqui! Não convém a muitas mentes fracas? Pobre alma, fraco como era, mas seu Senhor providenciou contra seu perigo. Ele enviou alguns fortes para sua libertação e para matar seu inimigo. Note sua fé, mesmo em seu extremo. Aprenda um pouco com este Mente Fraca — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 171 20/10/2021 20:00:11

MENTE: Estou familiarizado com ele! Sim; ele veio da cidade da Estupidez, que fica quatro graus ao norte da Cidade da Destruição, e tantos outros de onde nasci; ainda assim, éramos bem conhecidos, pois, de fato, ele era meu tio, irmão de meu pai. Ele e eu temos sido muito temperamentais. O Sr. Temeroso era um pouco mais baixo do que eu, mas ainda assim tínhamos uma pele muito bonita.

HON: Percebo que você conhece-o; e estou apto a acreditar também que vocês eram parentes entre si; pois você tem sua aparência branca, um molde como o dele, com seus olhos, e sua fala é muito semelhante.

MENTE: Muitos já o disseram que nos conheceram; e, além disso, o que vi nele, na maior parte, encontrei em mim mesmo.

GAIUS: Venha, senhor, tenha bom ânimo, você é bem-vindo a mim e à minha casa, e tudo o que deseja, peça livremente; e o que queres que meus servos façam por ti, eles o farão com prontidão.

MENTE FRACA: Este é um favor inesperado, como o sol brilhando em uma nuvem muito escura. O Gigante Mata-Bem pretendia este favor quando me impediu e resolveu não me deixar ir mais longe? Ele pretendia que, após vasculhar meus bolsos, eu fosse até Gaius, meu anfitrião? No entanto, assim é.[229]

Agora, assim que o Sr. Mente Fraca e Gaius estavam conversando, veio um correndo, e chamou na porta, e disse que, a cerca de uma milha e meia de distância, havia um Sr. Não-Certo, um peregrino, morto no local onde estava com um raio.[230]

MENTE: Lamentável! Ele está morto? Ele me alcançou alguns dias antes de eu chegar tão longe, seria meu companheiro. O Sr. Não-Certo também estava comigo quando Mata-

[229] Oh, quão doce é refletir, que os mais gigantescos inimigos sejam conquistados e seus desígnios mais maliciosos sejam anulados para o nosso bem; sim, o que eles pretendem para nossa ruína será feito para trabalhar para nossa saúde e prosperidade — (Mason).

[230] "Todo aquele que quiser salvar sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, a achará" (Mateus 16:25) —(ED). Aqui está um contraste entre um crente fraco e um hipócrita capcioso; o último evita perseguições por tempo de serviço, mas perece em seus pecados; o primeiro sofre e treme, mas espera ser libertado e consolado. A frequência com que isso é apresentado e a variedade de caracteres pelos quais é ilustrado nos mostram o quão importante o autor considerou tais advertências — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 172 20/10/2021 20:00:11

-Bem, o gigante, me levou; mas ele foi ágil e escapou. Porém, ao que parece, ele fugiu para morrer e eu fui levado para viver.[231]

O que, alguém poderia pensar, busca matar de uma vez,
Frequentemente, livra-se da situação mais triste.
Essa mesma providência, cujo rosto é a morte,
Frequentemente, o legado de vida humilde.
Percebi que ele escapou e fugiu;
Mãos cruzadas dariam morte a ele e vida a mim.

Comentário: O Sr. Mente Fraca

O Sr. Mente Fraca, outro peregrino, é fraco no corpo e na mente. Ele não é apenas fraco, mas também gosta de ser assim, opondo-se àqueles que exercem liberdade e julgamento. Ele é um peregrino com pena de si mesmo, autoconsciente e egocêntrico. Ainda assim, recebe um tratamento amável e vários conselhos de cristãos mais fortes, especialmente do Sr. Grande Coração.

O Sr. Mente Fraca também gosta de sua aparência. É verdade que parte do quadro é medonho, quadro que se completa em seu pedido para que, após sua morte, seus amigos o enterrem em um monte de esterco. A autobiografia do Sr. Mente Fraca nos ensina através de exemplos negativos como não viver a vida cristã, e as medidas para superar as fragilidades.

A mente é um importante campo de batalha. Por isso, as Escrituras estimulam que os cristãos enfrentem o mundo mal tendo uma mente sábia (Efésios 5:15-16), com o pensamento "nas coisas que são de cima e não nas que são da terra" (Colossenses 3:2). Deus é amado pelos crentes também na mente (Mateus 22:37), sendo necessário adquirir entendimento (Provérbios 19:8) para ter força e conseguir caminhar com perseverança.

Agora, mais ou menos nessa época, Mateus e Misericórdia se casaram. Também Gaius deu sua filha Febe a Tiago, irmão de Mateus, como esposa; após isso, eles ainda permaneceram cerca de dez dias na casa de

[231] Acontecimentos, que a princípio parecem cheios de miséria e infortúnio, foram descobertos posteriormente como tantas passagens sombrias, que levam a demonstrações mais brilhantes e gloriosas do poder, sabedoria e bondade Divinos — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 173 20/10/2021 20:00:11

Gaius, passando seu tempo, e as estações, como os peregrinos costumavam fazer.[232]

Comentário: O casamento cristão



Antes de os peregrinos deixarem a pousada de Gaio, Mateus e Misericórdia se casam, assim como Febe, filha de Gaio, e Tiago, outro dos filhos de Cristã. Esses eventos importantes são narrados em uma única frase. Gaius tinha aconselhado Cristã a casar seus filhos para que o nome de seu marido sobreviva e fez um discurso sobre as mulheres. Mais tarde, quando os peregrinos continuarem a sua jornada, a próxima parada será a Feira da Vaidade, onde eles ficarão com o velho Mnason, e a filha dele, Graça, a qual se casa com Samuel, filho de Cristã. José, o outro filho de Cristã, se casa com a irmã de Graça, Marta.

Bunyan mostra que a igreja é um lugar de estreitamento de relacionamentos. A união em Cristo redunda, por causa da comunhão, na união das famílias, nos vínculos afetivos, matrimoniais, de negócios, que vão se estabelecendo. A narrativa compreende ser o casamento algo bom, em que os cônjuges se tornam uma só carne (Gênesis 2:24), e se transformam em uma família sob as bênçãos do Senhor (Provérbios 18:22). Bunyan mostra que a peregrinação também é ocasião para a pureza caracterizada pelo leito conjugal (Hebreus 13:4), uma pequena mudança de ênfase quando comparamos A Peregrina à O Peregrino. Na primeira história, Cristão vai embora de casa para peregrinar. Nesta, os peregrinos constituem casas enquanto peregrinam. É, certamente, um avanço significativo, que permite o cruzamento entre a alegoria e o cotidiano dos seus leitores.

[232] "O casamento é honroso para todos"; nem as mulheres cristãs encontrarão em tal estado qualquer obstáculo à sua abundância em obras de caridade e misericórdia. Cumprindo os deveres da vida de casadas, farão com que os caminhos de Deus sejam bem mencionados. O desejo de Paulo era: "Que as mulheres mais jovens se casem, sejam sóbrias, amem seus maridos, amem seus filhos, sejam discretas, castas, donas de casa, boas, obedientes aos próprios maridos, para que a Palavra de Deus não seja blasfemada" (Tito 2: 4-5) — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 174 20/10/2021 20:00:11

Quando eles partiram, Gaius lhes deu um banquete, e eles comeram e beberam e se divertiram. Agora era chegada a hora em que eles deveriam partir; portanto, o Sr. Grande Coração pediu um ajuste de contas; mas Gaius lhe disse que em sua casa não era costume os peregrinos pagarem pelo seu entretenimento. Ele os embarcava por ano, mas esperava o pagamento do Bom Samaritano, que lhe havia prometido, na sua volta, qualquer acusação que ele fizesse aos peregrinos, para lhe retribuir fielmente (Lucas 10:34-35).

Então, disse o Sr. Grande Coração para ele:

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** "Amado, tu fazes fielmente tudo o que realizas aos irmãos e aos estranhos; que darão testemunho de tua caridade perante a igreja; o qual, se (ainda) apresentares em sua jornada, segundo uma ordem piedosa, farás bem" (3 João 5-6).

Então, Gaius se despediu de todos eles, e de seus filhos, especialmente do Sr. Mente Fraca. Ele também lhe deu algo para beber, a propósito.

Agora, o Sr. Mente Fraca, quando eles estavam saindo pela porta, fez como se quisesse se demorar.

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** Venha, Sr. Mente Fraca, por favor, vá conosco, eu serei seu condutor, e você se sairá como o resto.

> ***MENTE:*** Ai de mim! Quero um companheiro adequado; vocês são todos vigorosos e fortes; mas eu, como você vê, sou fraco; escolho, portanto, ficar para trás, para que, devido as minhas muitas enfermidades, eu não seja um fardo para mim mesmo e para vocês. Sou, como disse, um homem de mente fraca e débil, e ficarei ofendido e enfraquecido pelo que os outros podem suportar. Não gostarei de rir; não gostarei de nenhum traje alegre; não gostarei de perguntas inúteis. Não, sou um homem tão fraco a ponto de ficar ofendido com o que os outros têm liberdade de fazer. Eu ainda não sei toda a verdade; eu sou um homem cristão muito ignorante; às vezes, se ouço algo se alegrar no Senhor, isso me incomoda, porque também não posso fazer isso. É comigo, como é com um homem fraco entre os fortes, ou como com um homem doente entre os sãos, ou como uma lâmpada desprezada ("Aquele que está prestes a escorregar com seus pés é como uma lâmpada desprezada ao pensar naquele que está sossegado" Jó 12:5), de modo que não sei o que fazer.[233]

[233] Que confissão aberta e ingênua está aqui! Embora frágil de mente, ele era forte em sabedoria e

Diagramação - A Peregrina.indd 175 20/10/2021 20:00:11

GRANDE CORAÇÃO: Mas, irmão, disse Sr. Grande Coração, tenho a missão de "confortar os fracos de mente" e "apoiar os fracos" (1 Tessalonissenses 5:14). Você precisa ir junto conosco; esperaremos por você; nós lhe emprestaremos nossa ajuda (Romanos 14:1); negaremos a nós mesmos de algumas coisas, tanto opinativas quanto práticas, por sua causa (1 Coríntios 8), não entraremos em disputas duvidosas diante de você; faremos todas as coisas para ti, em vez de ser deixado para trás[234] (1 Coríntios 9:22).

Agora, tudo isso aconteceu enquanto eles estavam na porta de Gaius; e eis que, estando todos assim, no calor de seu discurso, o Sr. Pronto-para-Parar se aproximou, com suas promessas de muletas nas mãos (Salmos 38:17); e ele também estava indo em peregrinação.

MENTE: Homem, como vieste aqui? Eu estava apenas agora reclamando que não tinha um companheiro adequado, mas você concorda com o meu desejo. Bem-vindo, bem-vindo, bom Sr. Pronto-para-Parar, espero que você e eu possamos nos ajudar.

PRONTO-PARA-PARAR: Ficarei feliz com a tua companhia, disse o outro; e bom Sr. Mente Fraca, em vez de nos separarmos, visto que nos encontramos assim, eu vou te emprestar uma de minhas muletas.[235]

MENTE: Não, embora eu te agradeça por tua boa vontade, não estou inclinado a parar antes de ser coxo. No entanto, eu penso que, quando houver ocasião, isso pode me ajudar contra um cachorro.[236]

---

bom senso — (Mason). Ai daqueles que ofendem um destes pequeninos; não menos querido por Deus do que os santos mais eminentes e distintos — (J.B.).

[234] Oh, que isso fosse mais praticado entre cristãos de diferentes posições, graus e julgamentos! Se os fortes suportassem os fracos como deveriam, quanto mais amor, paz e unanimidade prevaleceriam! — (Mason).

[235] Excelente! Veja a natureza do amor cristão; até para estar pronto para dar a um irmão aquilo de que nós mesmos temos ocasião de fazer. O amor não olha para as nossas próprias coisas, mas para suprir as necessidades dos outros —(Mason).

[236] O caráter de Mente Fraca parece coincidir, em algumas coisas, com o de Temeroso, e em outras com a descrição de Pouca Fé. A timidez constitucional e a baixeza de espírito, decorrentes de um quadro débil e doenças frequentes, embora sejam frequentemente o meio de estimular os homens à religião, também dão um aspecto peculiar às suas opiniões e à natureza de sua profissão — tendem a mantê-los sob perpétua desencoraja-os e torna-os inaptos para serviços difíceis e perigosos. Isso parece implícito no nome dado ao lugar nativo da mente débil; no entanto, isso costuma estar relacionado com a evidente sinceridade e notável perseverança nos caminhos de Deus — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 176 20/10/2021 20:00:11

PRONTO: Se eu mesmo ou minhas muletas o podem dar um prazer, nós dois estamos sob o seu comando, bom Sr. Mente Fraca.

Assim, portanto, eles continuaram; o Sr. Grande Coração e o Sr. Honesto foram antes, Cristã e seus filhos foram os próximos, e o Sr. Mente Fraca e o Sr. Pronto-para-Parar, vieram atrás com suas muletas.[237]

HON: Por favor, senhor, agora que estamos na estrada, conte-nos algumas coisas proveitosas de alguns que peregrinaram antes de nós.

GRANDE CORAÇÃO: Com boa vontade. Suponho que você já tenha ouvido como Cristão da antiguidade se encontrou com Apollyon no Vale da Humilhação; e também o trabalho árduo que teve para atravessar o Vale da Sombra da Morte. Além disso, acho que você não pode deixar de ouvir como Fiel foi questionado por Madame Devassa, por Adão, o primeiro, pelo Descontentamento, e Vergonha, quatro vilões enganosos que um homem pode encontrar na estrada.

HON: Sim, já ouvi falar de tudo isso; mas, na verdade, o bom Fiel foi duramente enfrentado pela Vergonha; ela era incansável.

GRANDE CORAÇÃO: Sim; pois, como bem disse o Peregrino, ele, de todos os homens, tinha o nome errado.

HON: Mas por favor, senhor, onde foi que Cristão e Fiel encontraram Tagarela? Esse mesmo também foi notável.

GRANDE CORAÇÃO: Ele era um tolo confiante, mas muitos seguem seus caminhos.

HON: Ele gostaria de ter enganado Fiel.

---

[237] Aqui, muito engenhosamente, um associado é encontrado para o pobre Mente Fraca; em alguém igualmente fraco, coxo e manco em seus sentimentos religiosos, que, em vez de formar seus próprios sentimentos a partir da Palavra da Verdade, se apoiou nos sentimentos e opiniões dos outros. A hesitação de Mente Fraca em aceitar uma de suas muletas é concebida com humor. Ele, por mais fraco que fosse, pensaria por si mesmo; embora ele não tivesse nenhuma objeção em citar a opinião de outro cristão contra um adversário — (Ivimey). "Assim como o ferro afia o ferro, assim o homem aguça o semblante de seu amigo." Que grande consolo encontrar um companheiro de peregrinação cuja experiência concorda com a nossa e com quem podemos pedir um doce conselho! Ainda assim, toda a nossa dependência deve estar nas muletas de Pronto-para-Parar — "as promessas" — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 177 20/10/2021 20:00:11

GRANDE CORAÇÃO: Sim, mas Cristão o colocou em um caminho rápido para descobri-lo.

Assim, eles continuaram até que chegaram ao lugar onde Evangelista se encontrou com Cristão e Fiel, e profetizou o que deveria acontecer a eles na Feira das Vaidades.

GRANDE CORAÇÃO: Em Redondezas, Cristão e Fiel se encontraram com o Evangelista, que lhes profetizou sobre os problemas que eles deveriam enfrentar na Feira da Vaidade.

HON: Você diz isso? Ouso falar que foi um capítulo difícil que Evangelista leu para eles.[238]

GRANDE CORAÇÃO: Foi sim; mas ele também os encorajou. Mas o que falar deles? Eles eram dois homens parecidos com leões; tinham seus rostos como pedra. Você não se lembra de como eles ficaram destemidos quando se apresentaram ao juiz?

HON: Bem, Fiel sofreu bravamente.

GRANDE CORAÇÃO: Assim ele fez, quando coisas corajosas surgiram; pois Esperançoso e alguns outros, como a história relata, foram convertidos por sua morte.

HON: Bem, mas por favor, continue; pois você está bem familiarizado com as coisas.

GRANDE CORAÇÃO: Acima de tudo que Cristão encontrou após passar pela Feira da Vaidade, um dos Por Fins era o malicioso.

HON: Por Fins! O que era ele?

GRANDE CORAÇÃO: Um sujeito muito astuto; um hipócrita absoluto. Um que seria religioso de qualquer maneira que o mundo fosse; mas tão astuto, que não teria certeza de perder nem sofrer por isso. Ele tinha seu modo de religião para cada nova ocasião; e sua esposa era tão boa nisso quanto ele. Por Fins mudava de opinião em opinião; sim, e implorava por isso também. Mas, pelo que pude saber, ele teve um péssimo final com seus por fins; tampouco ouvi dizer que algum

[238] A perspectiva próxima de perseguição é formidável até mesmo para os verdadeiros crentes, apesar de todos os encorajamentos da Palavra de Deus. É útil realizar tais cenas, para podermos orar, sem cessar, por sabedoria, fortaleza, paciência, mansidão, fé e amor suficientes para nós, caso as coisas piorem — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 178 20/10/2021 20:00:11

de seus filhos teve alguma estima por alguém que realmente temesse a Deus.

Agora, a essa altura, eles puderam avistar a cidade da Vaidade, onde a Feira da Vaidade é mantida. Então, quando viram estarem tão perto da cidade, consultaram-se sobre como deveriam passar por ela; e alguns disseram uma coisa, e outros outra.

GRANDE CORAÇÃO: Eu tenho, como você pode entender, muitas vezes conduzido peregrinos por esta cidade; agora conheço um certo Sr. Mnason, um cipriota por nação, um velho discípulo, que em cuja casa podemos nos hospedar (Atos 21:16). Se você aprovar, disse ele, vamos para lá.[239]

De acordo, disse o velho Honesto; De acordo, disse Cristã; De acordo, disse o Sr. Mente Fraca; e então todos concordaram. Agora, você deve pensar, não estava claro se eles conseguiriam sair da cidade; mas o Sr. Grande Coração sabia o caminho para a casa do velho. Assim, eles foram; e ele chamou à porta, e o velho dentro reconheceu sua voz tão logo que a ouviu; então, ele a abriu, e todos eles entraram.

MNASOM: De onde viestes hoje?

Disseram então: Da casa de Gaius, nosso amigo. Surpreendente, disse ele, vocês deram uma boa guinada, podem muito bem estar cansados; sentem-se. Então, eles sentaram-se.

GRANDE CORAÇÃO: Venham, que alegria, senhores? Ouso dizer que vocês são bem-vindos a meu amigo.

MNASON: Eu também, dou-lhe as boas-vindas e, o que você quiser, diga apenas uma palavra, e faremos o que pudermos para obtê-lo para vocês.

HON: Nosso grande desejo, há algum tempo, era descanso e boa companhia, e agora espero que tenhamos os dois.

MNASON: Para descanso, vocês veem o que é; mas para boa companhia, isso aparecerá no julgamento.

GRANDE CORAÇÃO: Bem, você receberá os peregrinos em seu alojamento?

MNASON: Receberei.

[239] Como estou feliz em encontrar uma família, na Feira da Vaidade, cujo mestre receberá e divertirá os peregrinos. Bendito seja Deus pelo presente reavivamento da religião em nossos dias, e pelas muitas casas que estão abertas aos amigos do Cordeiro —(Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 179 20/10/2021 20:00:11

Então ele os levou para seus respectivos lugares; e também lhes mostrou uma sala de jantar muito bonita, onde poderiam ficar e cear juntos, até que chegasse a hora de descansar.

Agora, quando eles se acomodaram em seus lugares e ficaram um pouco alegres após a viagem, o Sr. Honesto perguntou ao seu senhorio se havia alguma quantidade de gente boa na cidade.

> ***MNASON:*** Temos alguns, pois, na verdade, eles são apenas um número reduzido, quando comparados com os do outro lado.
>
> ***HON:*** Mas como faremos para ver alguns deles? Pois a visão de homens bons para os que estão em peregrinação é como o aparecimento da lua e das estrelas para os que estão navegando nos mares.[240]

Graça, filha de Mnasom, apareceu após este fazer um sinal sonoro com os pés.

> ***MNASOM:*** Graça, vá você, diga aos meus amigos, Sr. Arrependido, Sr. Homem Santo, Sr. Amor Santo, Sr. Não Ousa Mentir, e Sr. Penitente; que tenho um ou dois amigos em minha casa que pretendem vê-los esta noite.

Então, Graça foi chamá-los, e eles vieram; e, após a saudação feita, se sentaram juntos à mesa.

> ***MNASOM:*** Meus vizinhos, tenho, como podem ver, uma companhia de estranhos que vem à minha casa; eles são peregrinos; vêm de longe e vão para o monte Sião. Mas quem, disse ele, vocês acham que é ela? Apontando com o dedo para Cristã; é Cristã, esposa de Cristão, aquele famoso Peregrino que, com seu irmão Fiel, foi tão vergonhosamente tratado em nossa cidade.

Diante disso, eles ficaram maravilhados, dizendo:

> — Pouco pensamos em ver Cristã, quando Graça veio nos chamar; portanto esta é uma surpresa muito confortável.

Então, eles perguntaram a ela sobre seu bem-estar, e se esses jovens eram filhos de seu marido. E, quando ela lhes disse que sim, eles falaram:

---

[240] A indagação dos discípulos, após companhia adequada, descobre que eles, como Davi, amam os santos do Senhor; e nos excelentes da terra está todo o seu deleite (Salmos 16:3). Uma descoberta genuína de um coração gracioso — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 180 20/10/2021 20:00:11

— O Rei a quem vocês amam e servem, faça de vocês como seu pai e levem-nos onde ele está em paz!

Então, o Sr. Honesto (quando todos se sentaram) perguntou ao Sr. Arrependido, e aos demais, em que postura estava a cidade deles no momento.

ARREPENDIDO: Você pode ter certeza de que estamos cheios de pressa em tempo justo. É difícil manter nossos corações e espíritos em boa ordem quando estamos em uma condição difícil. Aquele que vive em um lugar como este, e que tem a ver com os que vivemos, precisa de um item que o acautele a cada momento do dia.

HON: Mas como são seus vizinhos quanto ao sossego?

ARREPENDIDO: Eles são muito mais moderados agora do que antes. Você sabe como Cristão e Fiel foram usados em nossa cidade; mas ultimamente, eu digo, eles têm sido muito mais contidos. Eu julgo que o sangue de Fiel jaz como carga sobre eles até então; porque desde que o queimaram, eles têm vergonha de queimar mais. Naquela época, tínhamos medo de andar pelas ruas, mas agora podemos mostrar nossa cabeça. Então, o nome de um professor era odioso; agora, especialmente em algumas partes de nossa cidade (pois você sabe que nossa cidade é grande), a religião é considerada honrosa.[241] Por favor, quão longe estão vocês em sua peregrinação? Como está o país afetado em relação a vocês?

[241] Grande, de fato, foi a mudança na cidade de Vaidade, quando Cristã e seu grupo de peregrinos chegaram, em comparação com o período recente em que Fiel foi martirizado. A declaração da liberdade de consciência tornara a profissão de piedade vital mais pública, ainda assim havia perseguição suficiente para torná-la relativamente pura. O Dr. Cheever se entregou a um devaneio delicioso, em sua palestra sobre a Feira da Vaidade, ao supor, com certa profundidade, como nosso glorioso sonhador agora descreveria a face da sociedade em nossa atual Feira da Vaidade. Após descrever as consequências que surgiram do fato de a religião ter se tornado MODA, ele aponta para o movimento retrógrado em direção ao papado, conhecido sob o nome de puseyismo. "Aconteceu, com o passar do tempo, que uma parte dos peregrinos que permaneceram na Feira da Vaidade, começaram a visitar a caverna do Papa Gigante, e isso se tornou uma espécie de peregrinação da moda àquela caverna. Eles escovaram o gigante e lhe deram remédios para aliviar as feridas dos hematomas que recebera na juventude; e, para tornar o lugar mais agradável, eles limparam cuidadosamente os restos de ossos e crânios de peregrinos queimados e plantaram um grande cercado com flores e sempre-vivas." "A jaula em que os peregrinos eram confinados agora nunca mais foi usada; alguns disseram que foi consagrado para fins de igreja e colocado sob a catedral, em uma cela profunda, de onde poderia ser novamente retirado se a ocasião assim o exigisse." A descrição do Doutor do estado atual da Feira da Vaidade é profundamente interessante e divertida — (ED). Quando a religião é considerada honrosa, não queremos professores; mas

Diagramação - A Peregrina.indd 181 20/10/2021 20:00:11

HON: Acontece conosco como acontece com os homens viajantes; às vezes nosso caminho é limpo, às vezes sujo, às vezes morro acima, às vezes morro abaixo; raramente temos certeza; o vento nem sempre está nas nossas costas, nem todos os que encontramos no caminho são amigos. Já nos deparamos com alguns problemas notáveis; e há o que ficou para trás, e não sabemos; mas, na maior parte, descobrimos ser verdade, que tem sido falado, há muito tempo, que um bom homem deve sofrer problemas.

ARREPENDIDO: Você fala de atritos; que dificuldades vocês encontraram?

HON: Não, pergunte ao Sr. Grande Coração, nosso guia, pois ele pode dar o melhor relato disso.

GRANDE CORAÇÃO: Já fomos atacados três ou quatro vezes. Primeiro, Cristã e seus filhos foram cercados por dois rufiões, que temiam que tirassem suas vidas. Fomos cercados pelo Gigante Homem Sangrento, Gigante Maul e Gigante Mata-Bem. Na verdade, preferimos cercar o último a ser cercados por ele. E assim foi: após termos estado algum tempo na casa de "Gaius, meu anfitrião, e de toda a igreja" (Romanos 16:23), pensamos em um momento em levar nossas armas conosco, e assim ver se poderíamos nos lançar sobre algum daqueles que eram inimigos dos peregrinos (pois ouvimos que havia um notável por perto). Agora, Gaius conhecia seu refúgio melhor do que eu, porque ele morava ali; assim nós olhamos, e procuramos, até que finalmente discernimos a boca de sua caverna; então, ficamos contentes e nos animamos. Por isso, nos aproximamos de sua cova, e eis que, quando lá chegamos, Mata-Bem havia arrastado, pela mera força, para sua rede, esse pobre homem, o Sr. Mente Fraca, e estava prestes a acabar com ele. Mas, quando ele nos viu, supondo, como pensávamos, ele tinha outra presa, então deixou o pobre homem em sua cova e saiu. Assim, caímos com toda a ferida que nos causou, e ele empenhou-se; mas em conclusão, Mata-Bem foi derrubado ao chão, sua cabeça cortada, e colocada na beira do caminho, como um aviso para aqueles que praticassem tal impiedade. Por isso, vos digo a verdade, eis o

tempos difíceis são tempos difíceis. Assim como o joio voa à frente do vento, o mesmo acontecerá com os professores formais antes de uma tempestade de perseguição — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 182 20/10/2021 20:00:11

próprio homem para vos afirmar, que foi como um cordeiro tirado da boca do leão.

Comentário: O Sr. Mnason

Quando o grupo de peregrinos chega à Cidade da Vaidade, o Sr. Grande Coração propõe que eles se hospedem na casa de Mnason. Então, os vizinhos, cujos nomes são Contrito, Santo-homem, Amor-santo, vão ao encontro do grupo na casa de Mnason e começam a falar sobre a fé. Sim, há uma igreja fiel na Cidade da Vaidade. Os peregrinos ficam um bom tempo na casa de Mnason, como atesta o fato de que outro dos filhos de Cristã, Samuel, se casa com Graça, a filha de Mnason. Misericórdia passa o tempo cuidando dos pobres. O Sr. Grande Coração continua protegendo o grupo, e um monstro que sai da floresta é afastado pelo protetor dos peregrinos.

A estadia na casa de Mnason é a última cena de hospitalidade estendida aos peregrinos no caminho. A narrativa mostra que a espiritualidade deve ser privada, mas a peregrinação pode ser social, e a partilha fortalece a jornada de cada um em direção à salvação. Esta é a grande diferença de A Peregrina: sua história coloca grande destaque na comunhão dos santos, e indica como todo o mal do mundo não excluiu a existência da bondade, hospitalidade e acolhimento.

MENTE FRACA: Acho isso verdade, para meu custo e conforto; às minhas custas, quando ele ameaçou pegar meus ossos a cada momento; e para meu conforto, quando vi o Sr. Grande Coração e seus amigos com suas armas, aproximando-se tão perto de minha libertação.

HOMEM SANTO: Há duas coisas que eles precisam possuir, os que vão em peregrinação; coragem e uma vida imaculada. Se não tiverem coragem, nunca poderão se manter no caminho; e se suas vidas forem perdidas, eles farão o próprio nome de um Peregrino cheirar mal.

AMOR SANTO: Espero que este cuidado não seja necessário entre vocês. Mas, na verdade, há muitos que vão pela estrada, que preferem se declarar estranhos à peregrinação do que estranhos e peregrinos na terra.

NÃO OUSA MENTIR: É verdade, eles não têm a necessidade do peregrino, nem a coragem do peregrino; eles não andam retamente, mas todos erram com os pés; um sapato

Diagramação - A Peregrina.indd 183 20/10/2021 20:00:11

vai para dentro, outro para fora, e a mangueira sai para trás; ali um trapo e ali uma fenda, para depreciação de seu Senhor.

PENITENTE: Essas coisas valem o incômodo; nem os peregrinos gostam de ter essa graça colocada sobre eles e o seu progresso, como eles desejam, até que o caminho seja limpo de tais manchas e máculas.

Assim, eles sentaram-se, conversando e gastando o tempo, até que a ceia foi posta sobre a mesa; para onde eles foram e refrescaram seus corpos cansados; então foram descansar. Assim, eles ficaram nesta feira por um longo período, na casa deste Sr. Mnason, que, no decorrer do tempo, deu sua filha Graça a Samuel, filho de Cristã, como esposa, e sua filha Marta para José.

O tempo, como eu disse, que eles ficaram aqui, foi longo (pois não era agora como nos tempos anteriores). Portanto, os peregrinos conheceram muitas das boas pessoas da cidade e prestaram-lhes todo o serviço que podiam. Misericórdia, como costumava fazer, trabalhava muito pelos pobres; portanto suas barrigas e costas a abençoavam, e ela era um ornamento para sua profissão.[242] E, para dizer a verdade, sobre Graça, Febe e Marta, todas eram de natureza muito boa e fizeram muito bem ao seu lugar. Eles também foram todos muito frutíferos; de modo que o nome de Cristão, como foi dito antes, provavelmente ficaria vivo no mundo.

Enquanto eles estavam deitados aqui, um monstro saiu da floresta e matou muitas pessoas da cidade. Também carregaria seus filhos e os ensinaria a sugar como seus filhotes.[243] Bem, nenhum homem na cidade se

[242] A bondade para com os pobres aumenta e edifica a igreja. Vence os preconceitos do mundano, assegura sua confiança e os coloca sob a pregação do Evangelho. Eles concluem racionalmente que não podem ser pessoas más, os que fazem tanto bem —(Ivimey).

[243] Este monstro é o Anticristo; o diabo é a cabeça; a sinagoga de Satanás é o corpo; o espírito perverso da iniquidade é a alma. O diabo fez uso da igreja, do clero, para trazer esse monstro para o mundo. Ele tinha ameixas na boca do dragão e então entrou com lisonjas. Ele se metamorfoseou em uma besta, um homem ou mulher; e os habitantes do mundo amaram profundamente a mulher, tornaram-se seus filhos e pegaram capacete e escudo para defendê-la. Ela se vestiu de ornamentos carnais — ouro e pedras preciosas, como uma prostituta. Ela embriagou os reis, e eles lhe deram o sangue dos santos e mártires até que ela se embriagou e se alegrou e rugiu. Mas quando seu cálice for bebido, Deus a chamará para tal ajuste de contas, que todas as suas roupas, pérolas e joias não poderão pagar o preço. Esta besta é comparada ao javali que sai da floresta para devorar a igreja de Deus (Salmos 80:13). A espada temporal matará seu corpo, mas o espírito só pode ser morto pelo espírito; o Senhor o Espírito matará sua alma — (Bunyan sobre o Anticristo, vol. 2, p. 47). Não é o Anticristo composto por todas as religiões estatais do mundo? — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 184 20/10/2021 20:00:11

atreveu a enfrentar esse monstro; mas todos os homens fugiram quando ouviram o barulho de sua vinda.

O monstro não era semelhante a nenhuma besta na terra; seu corpo era como um dragão e tinha sete cabeças e dez chifres (Apocalipse 17:3).

Causava grande destruição às crianças e era governado por uma mulher.[244] Esse monstro propunha condições aos homens, e os homens que amavam a vida mais do que a alma, aceitavam essas condições. Então eles vieram à ruína.[245]

Agora, o Sr. Grande Coração, com aqueles que vieram visitar os peregrinos na casa do Sr. Mnason, fizeram um pacto para ir e enfrentar esta besta, pois talvez eles pudessem libertar o povo da cidade das garras e da boca dessa serpente devoradora.

Então, o Sr. Grande Coração, o Sr. Arrependido, o Sr. Homem Santo, o Sr. Não Ousa Mentir e o Sr. Penitente, com suas armas, saíram ao seu encontro. Agora o monstro, a princípio, estava muito desenfreado e olhou para esses inimigos com grande desdém; mas eles o espancaram tanto, sendo fortes homens de armas, que o fizeram recuar; então voltaram para a casa do Sr. Mnason novamente.

O monstro, você deve saber, tinha certas épocas para aparecer e fazer suas tentativas contra os filhos do povo da cidade; também nessas temporadas esses valentes dignos o observavam e ainda o atacavam continuamente; tanto que, com o passar do tempo, ele se tornou não apenas ferido, mas coxo; também não causou aquela destruição nas crianças dos habitantes da cidade, como fazia anteriormente. E é verdade que alguns acreditam que esta besta morrerá de seus ferimentos.[246]

---

[244] Para saber o nome e qual o traje dessa mulher, ler Apocalipse 17: 1-4. Ela acaba de enviar um de seus filhos ilegítimos para a Inglaterra, sob a impudente assunção do Arcebispo de Westminster — (ED).

[245] E para você poder se convencer da verdade disso, olhe para trás e compare o Anticristo quatrocentos anos atrás, com o Anticristo como ele é agora, e você verá que obra o Senhor Jesus começou a fazer com ele; reinos e países que Ele tirou dela. É verdade que a névoa do Anticristo e a fumaça que saiu com ele do abismo sem fundo eclipsaram a gloriosa luz do Evangelho; mas você sabe, em eclipses, quando eles estão se recuperando, todas as criaturas sobre a face da terra não podem parar esse curso, até que o sol ou a lua tenham recuperado sua glória. E assim será agora, o Senhor está voltando para visitar este povo com Seu brilho primitivo; ele não voltará até que a luz do sol seja sete vezes maior — (O Anticristo de Bunyan e sua ruína, vol. 2, p. 48).

[246] Quando as nações restituírem ao povo a propriedade de que foram saqueados, sob o pretexto de ajudar a obter o perdão dos pecados e o favor de Deus, o monstro logo morrerá; quando nem a regra, nem a honra, nem o privilégio devem ser ganhos pela hipocrisia — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 185 20/10/2021 20:00:11

Isso, portanto, tornou o Sr. Grande Coração e seus companheiros de grande fama nesta cidade; de modo que muitas das pessoas que queriam o gosto das coisas, ainda tinham uma reverenda estima e respeito por elas.[247] Por causa disso, portanto, esses peregrinos não se machucaram muito aqui. É verdade que havia alguns do tipo mais básico, que não podiam ver mais que uma toupeira, nem compreender mais do que uma besta; estes não tinham nenhuma reverência por esses homens, nem perceberam seu valor ou aventuras.[248]

Comentário: A batalha espiritual

O conjunto de personagens — o Sr. Arrependido, o Sr. Homem Santo, o Sr. Não Ousa Mentir e o Sr. Penitente, — saíram com o Sr. Grande Coração com suas armas para enfrentar um monstro, fazendo-o recuar. A Escritura ensina que é importante ficar firme contra as ciladas do diabo, vestindo toda a armadura de Deus (Efésios 6:11-13). As armas com as quais lutamos não são humanas, mas são, segundo as Escrituras, "poderosas em Deus para destruir fortalezas" (2 Coríntios 10:3-5).

A alegoria de Bunyan mostra, portanto, os recursos para a luta: o arrependimento, porque Jesus não veio chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento (Lucas 5:31-32); a santidade, pois "como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto está escrito: "Sede santos, porque eu sou santo" (1 Pedro 1.15-16); a verdade, "porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade" (2 Coríntios 13:8); e a penitência ou humilhação, porque a Bíblia diz: "humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará" (Tiago 4:10).

Todas essas virtudes personalizadas vão em socorro do Sr. Mente Fraca, que ouve ser necessário, para continuar no caminho, coragem e uma vida imaculada. Aqueles que não têm coragem, nunca poderão se manter no caminho, pois a vida é uma batalha diária.

[247] Isso pode se referir àquele nobre grupo de homens eminentes que, em 1675, pregou os exercícios matinais contra o papado; entre outros estavam Owen, Manton, Baxter, Doolittle, Jenkyn, Poole e muitos outros. Eles foram, e sempre serão, de grande fama — (ED).

[248] Os planos de Carlos II e Jaime II, de restabelecer o papado na Inglaterra, foram derrotados pela união dos eminentes não-conformistas com alguns decididos inimigos de Roma na Igreja estabelecida; isso lhes trouxe estima e respeito. A nota do Sr. Scott sobre esta passagem é: "A conduta desinteressada, corajosa e decidida de muitos dissidentes, nesta ocasião, obteve um favor considerável tanto para eles quanto para seus irmãos, com os melhores amigos da nação; mas os preconceitos dos outros os impediram de colher todas as vantagens que deveriam ter tido ." — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 186 20/10/2021 20:00:11

Sétimo estágio

Pois bem, passou o tempo em que os Peregrinos deveriam seguir seu caminho, portanto se prepararam para sua jornada. Eles mandaram chamar seus amigos; e conferenciaram com eles; tiveram algum tempo separados, para se comprometerem com a proteção de seu Príncipe. Houve novamente que os trouxeram de tudo o que tinham; eram próprios para os fracos e fortes, para as mulheres e para os homens, e assim os carregaram com as coisas que eram necessárias (Atos 28:10). Então eles seguiram seu caminho; e seus amigos os acompanharam tanto quanto foi conveniente, e novamente se comprometeram com a proteção de seu Rei, e se separaram.

Eles, portanto, que eram da companhia dos Peregrinos, seguiram, e o Sr. Grande Coração foi antes deles. Agora que as mulheres e crianças estavam debilitadas, elas foram forçadas a ir como podiam; por esse meio, o Sr. Pronto-Para-Parar e o Sr. Mente Fraca tinham mais para simpatizar com sua condição.

Quando eles deixaram o povo da cidade e seus amigos se despediram deles; rapidamente chegaram ao lugar onde Fiel foi condenado à morte; ali, portanto, eles se posicionaram e agradeceram Aquele que o capacitou a carregar tão bem sua cruz; e melhor, porque descobriram agora terem um benefício por um sofrimento tão varonil quanto o dele.[249] Eles continuaram, portanto, depois disso, um bom caminho adiante, falando de Cristão e Fiel; e como Esperançoso se juntou ao Cristão depois que Fiel morreu.

Agora, eles chegaram à Colina Lucro, onde estava a mina de prata, que tirou Demas de sua peregrinação, e na qual, como alguns pensam, Por Fins caiu e pereceu; portanto, eles consideraram isso. Mas, quando eles chegaram ao antigo monumento que ficava em frente à Colina Lucro, a saber, a coluna de sal que também estava à vista de Sodoma e seu lago fedorento; eles se maravilharam, como o fez Cristão antes, que os homens com aquele conhecimento e maturidade de espírito, como eram, estivessem tão cegos a ponto de se desviar aqui. Apenas eles consideraram novamente, que a natureza não é afetada com os danos que outros sofreram,

[249] David Hume, em sua História da Inglaterra, admitiu os inestimáveis serviços dos Puritanos, "Por quem a preciosa centelha da liberdade foi acesa e preservada, e a quem os ingleses devem todas as bênçãos de sua excelente constituição." — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 187 20/10/2021 20:00:12

especialmente se aquela coisa para a qual eles olham, tem uma virtude atrativa sobre o olho tolo.

Eu vi, agora que eles continuaram, até que chegaram ao rio o qual ficava deste lado das Montanhas Deleitosas. Para o rio onde as belas árvores crescem em ambos os lados; e cujas folhas, se recolhidas por dentro, são boas contra o excesso, onde os prados são verdes o ano todo e onde podem deitar-se com segurança (Salmo 23). Nesta margem do rio, na campina, havia currais e pasto para ovelhas, uma casa construída para alimentar e criar aqueles cordeiros, os bebês daquelas mulheres que vão em peregrinação (Hebreus 5:2).

Também havia aqui um que foi confiado a eles, que poderia ter compaixão e reunir esses cordeiros com Seu braço, e carregá-los em Seu seio, e poderia conduzir gentilmente aqueles que estavam com filhotes (Isaías 40:11).

Agora, aos cuidados Deste Homem, Cristã admoestou que suas quatro filhas entregassem seus filhos, para que por essas águas eles pudessem ser alojados, abrigados, socorridos e alimentados, e para que a nenhum deles faltasse no futuro.[250] Porém, caso se algum deles se extraviar ou se perder, Deste Homem, Ele os trará novamente; Ele também ligará o que foi quebrado e fortalecerá os enfermos (Ezequiel 34:11-16). Aqui, eles nunca quererão comida, bebida e roupas; aqui eles serão protegidos de ladrões e salteadores; pois Este Homem morrerá antes que um daqueles confiados à Sua confiança se perca (Jeremias 23:4). Além disso, aqui eles terão a certeza de ter boa educação e admoestação, serão ensinados a andar nos caminhos certos, e isso você sabe que é um favor de grande importância. Também aqui, como você pode ver, estão águas delicadas, prados agradáveis, flores graciosas, variedade de árvores e frutas saudáveis; frutas diferentes daquela que Mateus comeu, que caiu do jardim de Belzebu pelo muro; mas fruto que busca saúde onde não há, e que a mantém e a aumenta onde está.[251]

[250] Esta é uma visão muito encorajadora do terno cuidado do Salvador, pelos filhos dos crentes confiados ao Seu cuidado, por pais piedosos. Não por qualquer observância cerimonial, mas por constantes súplicas fervorosas ao Trono da Graça em seu nome, e por um exemplo piedoso consistente para treiná-los no caminho em que devem seguir, para que quando forem velhos não se afastem da maneira nova e viva — (ED).

[251] Aqui frequentemente encontramos nosso autor falando de nosso Deus e Salvador como Homem; ele se destaca nisso. É desejável que autores e pregadores tenham escrito e falado sobre a varonilidade de Jesus, que foi um Homem perfeito, semelhante a nós em todas as coisas, exceto no pecado. A visão e consideração disso são doces para a fé e tornam nosso Salvador muito querido — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 188 20/10/2021 20:00:12

Assim, eles se contentaram em entregar seus pequeninos a Ele; o que também foi um encorajamento para que assim o fizessem, era que tudo isso estava a cargo do Rei, e assim era como um hospital para crianças pequenas e órfãos.

Então, eles continuaram; e quando chegaram ao Prado Atalho, para a escada sobre a qual Cristão foi com seu companheiro Esperançoso, quando foram capturados pelo Gigante Desespero e colocados no Castelo da Dúvida; eles se sentaram e consultaram o que era melhor ser feito; a saber, agora eles eram tão fortes, e tinham um homem como o Sr. Grande Coração como seu condutor, por isso pensaram se eles não deveriam fazer um atentado contra o Gigante, demolir seu castelo e, se houvesse algum peregrino lá, deixá-los em liberdade, antes que eles fossem mais longe. Então, um disse uma coisa e outro disse o contrário. Alguém questionou se era lícito entrar em terreno não consagrado; outro disse que sim, desde que seu fim fosse bom.

GRANDE CORAÇÃO: Embora essa afirmação oferecida por último não possa ser universalmente verdadeira, ainda assim tenho o mandamento de resistir ao pecado, de vencer o mal, de combater o bom combate da fé; e, eu oro, com quem devo lutar este bom combate, senão com o Gigante Desespero? Tentarei, portanto, tirar sua vida e demolir o Castelo da Dúvida. Quem irá comigo?

HON: Eu vou.

E disseram os quatro filhos de Cristã, Mateus, Samuel, Tiago e José; porque eram jovens e fortes (1 João 3:13-14):

— E nós também.

Então, eles deixaram as mulheres na estrada, e com elas o Sr. Mente Fraca e o Sr. Pronto-Para-Parar com suas muletas, para serem seus guardas, até eles voltarem; pois naquele lugar, e porque o Gigante Desespero habitasse tão perto, mesmo que se mantivessem na estrada, uma criança poderia conduzi-los (Isaías 11:6).

Então o Sr. Grande Coração, o velho Honesto, e os quatro jovens, foram até o Castelo da Dúvida, para procurar o Gigante Desespero. Quando chegaram ao portão do castelo, bateram para entrar com um barulho incomum. Nesse momento, o velho gigante chega ao portão, e Desconfiança, sua esposa, o segue.

GIGANTE DESESPERO: Quem é aquele que é tão resistente, a ponto de molestar o Gigante Desespero dessa forma?

Diagramação - A Peregrina.indd 189 20/10/2021 20:00:12

GRANDE CORAÇÃO: Sou eu, Grande Coração, um dos condutores de peregrinos do Rei do País Celestial até seu lugar; e eu exijo de ti que abra as tuas portas para a minha entrada. Prepare-se também para lutar, pois vim tirar sua cabeça e demolir o Castelo da Dúvida.

Agora, o Gigante Desespero (porque era um gigante), pensou que nenhum homem poderia vencê-lo; e, de novo, considerou ele: já que até agora fiz uma conquista de anjos, será Grande Coração que me deixará com medo? Então, ele se atrelou e saiu. O Gigante tinha um boné de aço na cabeça, um peitoral de fogo cingido para ele e saiu com sapatos de ferro com uma grande clava na mão. Então, esses seis homens o rodearam e o cercaram por trás e por diante. Além disso, quando Desconfiança, a giganta, apareceu para ajudá-lo, o velho Sr. Honesto a derrubou com um golpe. Então, eles lutaram por suas vidas, e o Gigante Desespero foi derrubado no chão, porém estava muito relutante em morrer. Ele lutou muito e teve, como dizem, tantas vidas quanto um gato; mas Grande Coração foi sua morte, pois ele não o deixou até que tivesse cortado sua cabeça de seus ombros.[252]

Depois, eles se puseram a demolir o Castelo da Dúvida, o que como você bem sabe, poderia ser feito com facilidade, já que o Gigante Desespero estava morto. Eles levaram sete dias para destruí-lo, e no castelo encontraram peregrinos; um Sr. Desânimo, quase morto de fome, e Muito Assustada, sua filha; esses dois eles salvaram vivos. Mas você ficaria surpreso ao ver os cadáveres que jaziam aqui e ali no pátio do castelo e como a masmorra estava cheia de ossos de mortos.

Quando o Sr. Grande Coração e seus companheiros realizaram esta façanha, levaram o Sr. Desânimo, e sua filha Muito Assustada, para sua proteção; pois eles eram pessoas honestas, embora fossem prisioneiros

[252] O que Grande Coração não pode fazer? Que façanhas não realizar? Quais vitórias não ganhar? Quem pode resistir ao Grande Coração? A Desconfiança cairá e o Gigante Desespero será morto pelo poder do Grande Coração, com "a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus" (Efésios 6:17); até o Desânimo, embora quase faminto, será libertado, e sua filha com muito medo será resgatada. Oh, por mais companhia do Grande Coração! — (Mason). A luta contra o Desespero pode ser perigosa, dolorosa e prolongada, mas finalmente terá sucesso. "Estou persuadido", disse o Apóstolo, "de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem as coisas presentes, nem as coisas futuras, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." Paulo demoliu o castelo e matou o gigante; mas,

"O pecado pode reconstruir o castelo, fazê-lo permanecer,
E fazer o Gigante Desespero viver novamente." — ED.

Diagramação - A Peregrina.indd 190 20/10/2021 20:00:12





no Castelo da Dúvida, pertencente ao tirano Gigante Desespero. Eles, portanto, eu digo, levaram consigo a cabeça do Gigante, pois seu corpo haviam enterrado sob um monte de pedras, e desceram para a estrada com seus companheiros, e mostraram-lhes o que haviam feito. Agora, quando Mente Fraca e Pronto-Para-Parar viram que era a cabeça do Gigante Desespero de fato, eles ficaram muito alegres e contentes.[253] Agora, Cristã, se necessário, poderia tocar a viola, e sua filha Misericórdia no alaúde; então, como estavam tão alegres, ela tocou para eles, e Pronto-Para-Parar dançou. Então, ele pegou a filha de Desânimo, chamada Muito Assustada, pela mão para dançar, assim eles foram para a estrada. É verdade que ele não conseguia dançar sem uma muleta na mão; mas, eu prometo a você, ele se saiu muito bem. Além disso, a garota merecia elogios, pois respondeu à música de maneira excelente.

Quanto ao Sr. Desânimo, a música não era muito para ele; pois queria se alimentar em vez de dançar, porque estava quase morrendo de

[253] Quão bem o Sr. Bunyan descreve a experiência dos Muito Assustados, Prontos-Para-Partir, e os Mentes Fracas, no Venham e Sejam Bem-Vindos. "Pobre alma vindoura, tu és como o homem que cavalga a todo galope, cujo cavalo dificilmente trotará! Agora, o desejo de sua mente não deve ser julgado pelo ritmo lento do jade opaco em que ele cavalga, mas pelos engates, chutes e esporas, enquanto ele se senta de costas. Sua carne é como este jade opaco; não galopará atrás de Cristo, será para trás, embora sua alma e o Céu estejam em jogo. Mas tende bom ânimo, Cristo julga segundo a sinceridade do coração." — (Vol. 1, p. 252).

Diagramação - A Peregrina.indd 191 20/10/2021 20:00:12

fome. Então, Cristã deu a ele um pouco de sua garrafa de destilado, para o alívio imediato, e então preparou algo para comer; e, em pouco tempo, o velho cavalheiro voltou a si e começou a ser revivido.

Agora vi em meu sonho, que quando todas essas coisas foram concluídas, o Sr. Grande Coração pegou a cabeça do Gigante Desespero e a colocou em um poste à beira da estrada, bem em frente ao pilar que Cristão ergueu para advertir os peregrinos que viriam depois, para tomar cuidado ao entrar em seus terrenos.[254]

Embora o Castelo da Dúvida seja demolido,

E o Gigante Desespero tenha perdido sua cabeça,

O pecado pode reconstruir o Castelo, fazê-lo permanecer,

E fazer o Gigante Desespero novamente viver.

Em seguida, ele escreveu sobre uma pedra de mármore, os seguintes versos:

Esta é a cabeça dele, cujo nome

Nos tempos antigos, peregrinos aterrorizava.

Seu castelo destruído está;

E de Desconfiança, sua esposa,

Bravo Grande Coração,

Sua vida tirou.

Desânimo e sua filha, Muito Assustada,

Grande Coração também socorreu;

Quem, disso tudo, duvidar,

Se para cima seus olhos lançar,

Que seus feitos os possam satisfazer.

Esta cabeça também, quando aleijados duvidosos fizer dançar,

Mostra por temores que podem se libertar.

[254] Este é o trabalho e o objetivo de todo ministro fiel de Cristo, destruir o Gigante Desespero e demolir o Castelo da Dúvida, nos corações dos filhos de Deus. Não há personagem mais terrível no mundo do que o homem que assume o nome e o caráter ministerial, sem compreender a natureza daquele ministério de reconciliação que é confiado a todo aquele que é realmente chamado e enviado por Deus — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 192 20/10/2021 20:00:12

Quando esses homens se mostraram bravamente contra o Castelo da Dúvida e mataram o Gigante Desespero, eles avançaram; e continuaram até que chegaram às Montanhas Deleitosas, onde Cristão e Esperançoso se refrescaram com as variedades do lugar. Eles também se familiarizaram com os pastores de lá, que os acolheram, como haviam feito antes com Cristão, nas Montanhas Deleitosas.

Agora os pastores, vendo, tão grande procissão seguindo o Sr. Grande Coração, pois com ele eles eram bem conhecidos, disseram-lhe:

— Bom senhor, você tem uma boa companhia aqui. Conte-nos, onde você encontrou todos eles?

Então o Sr. Grande Coração respondeu:

Primeiro, aqui está Cristã e seu séquito,

Seus filhos, e as esposas de seus filhos, que gostam do vagão,[255]

Mantêm-se no mastro e vão com a bússola,

Do pecado à graça, do contrário eles não estariam aqui;

Em seguida, aqui está o velho Honesto vindo em peregrinação,

Pronto-Para-Parar, também, que, ouso declarar, é Coração Verdadeiro,

E também o Mente Fraca, quem desejava não ser deixado para trás;

O Desânimo, bom homem, vem atrás,

E também Muito Assustada, sua filha.

Podemos entretenimento aqui ter, ou mais longe devemos ir?

Deixe-nos saber em quem confiar.

Comentário: O Castelo da Dúvida e o Gigante Desespero

Quando Cristão e Esperançoso passaram pelo Castelo da Dúvida, que pertence ao Gigante Desespero, quando partiram, eles ergueram um pilar sobre o qual gravaram palavras que alertam aos outros peregrinos a evitarem a

[255] "O vagão", sete estrelas brilhantes na constelação da Ursa Maior, chamados pelos camponeses, o arado, ou o vagão, ou a carruagem de Carlos I — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 193 20/10/2021 20:00:12

rota do Castelo da Dúvida. Em A Peregrina, o pacífico interlúdio na Cidade da Vaidade contrasta com a batalha contra o Gigante Desespero.

A batalha é um combate heroico, e como é frequente na narrativa heroica, a derrota de um monstro ou tirano é seguida pelo resgate de seus prisioneiros. O Gigante Desespero foi morto, mostrando a nobre eficácia do grupo de Cristã. A peregrinação de Cristã é, dessa forma, mais bem-sucedida, em geral, do que a de Cristão, o que se deve à sua capacidade de estimular o trabalho em equipe. Cristão era quase solitário, raramente acompanhado por mais de um peregrino de cada vez. Em contraste, Cristã tem um grupo enorme, pois onde quer que ela vá, seu grupo se multiplica.

Durante o restante de A Peregrina, Cristã e Misericórdia remendam roupas enquanto os homens matam gigantes e fornecem música para a celebração da vitória contra o Gigante Desespero. Vencer o desespero corresponde a liberdade para honrar a Deus (Salmo 50:15) e estar livre dos temores (Salmos 34:4). É certo que "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito" (Romanos 8:28), pois, enfrentando o desespero maligno, o Senhor nos fortalecerá e nos guardará (2 Tessalonicenses 3:3).

PASTORES: Esta é uma companhia confortável. Vocês são bem-vindos a nós, pois temos descanso tanto para os fracos, quanto para os fortes. Nosso Príncipe está de olho no que é feito ao menor deles; portanto, a enfermidade não deve ser um obstáculo ao nosso entretenimento (Mateus 25:40).

Eles os levaram até a porta do palácio e disseram-lhes:

— Entrem, Sr. Mente Fraca; entre, Sr. Pronto-Para-Parar; entre, Sr. Desânimo, e Sra. Muito Assustada, sua filha[256].

PASTORES: Estes, Sr. Grande Coração, chamamos pelo nome, porque estão mais sujeitos a recuar; mas quanto a você, e ao resto que é forte, nós o deixamos com sua liberdade habitual.

GRANDE CORAÇÃO: Hoje, vejo que a graça resplandece em seus rostos, e que vocês são realmente os pastores do meu Senhor; por isso, vocês não rejeitaram esses enfermos, nem com os lábios, nem com os ombros, mas antes espalha-

[256] Os ministros que exercem a maior afeição para com os cristãos fracos e justos, estão mais de acordo com a descrição dos pastores, segundo o coração de Deus, dada nas Escrituras da verdade — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 194 20/10/2021 20:00:12

ram flores em seu caminho para o palácio, como deveriam[257] (Ezequiel 34:21).

Então os enfermos e fracos entraram, enquanto o Sr. Grande Coração e o resto os seguiram. Quando eles também foram acomodados, os pastores disseram aos mais fracos:

— O que vocês querem? Pois, disseram eles, todas as coisas devem ser administradas aqui para o apoio dos fracos, bem como para a advertência dos indisciplinados.

Assim, eles fizeram um banquete de coisas mais simples de digerir, as quais eram agradáveis ao paladar e nutritivas; e que, após uma vez recebidos, foram para o seu descanso, cada um respectivamente no seu devido lugar. Ao amanhecer, porque as montanhas eram altas e o dia claro, e porque era costume de os pastores mostrarem aos peregrinos, antes de sua partida, algumas raridades;[258] após estarem prontos e se refrescarem, os pastores os levaram para os campos e mostraram-lhes primeiro o que eles haviam mostrado antes a Cristão.

Então, eles os levaram para novos lugares. O primeiro foi o Monte Prodígio, para onde olharam e avistaram um homem a distância, que tombou as colinas com palavras. Então, eles perguntaram aos pastores o que isso deveria significar. Com isso, eles disseram a eles que aquele homem era filho de uma Grande Graça, de quem você leu na Primeira Parte dos Registros do Progresso do *Peregrino*. E ele está estabelecido lá para ensinar aos peregrinos como acreditar, ou desviar em seu caminho, das dificuldades que eles encontrarão, pela fé[259] (Marcos 11:23-24).

GRANDE CORAÇÃO: Eu o conheço. Ele é um homem acima de muitos.

---

[257] Bunyan era particularmente terno com os fracos; eles devem ser recebidos, mas não para disputas duvidosas. Assim, com relação à grande causa de separação entre os cristãos, ele diz: "Se o batismo com água" (seja por aspersão de crianças ou imersão de adultos) "lhe perturba a paz, fere a consciência dos piedosos e desmembra sua comunhão, é embora uma ordenança, para o presente a ser prudentemente evitada, para a edificação da igreja." "O amor é mais descoberto quando recebemos, por amor de Cristo, do que quando recusamos seus filhos por falta de água." — (Bunyan sobre o Batismo, vol. 2, p. 608). Quando esses sentimentos pacíficos se espalharão pela igreja? — (ED).

[258] Existem coisas ensinadas pelo Evangelho, aqui chamadas de "raridades", que, embora elevadas e misteriosas, ainda assim, quando claramente declaradas, provarão o meio de estimular os cristãos a viver pela fé e a cultivar tudo o que é amável e de boa fama — (Ivimey).

[259] Uma fé forte, nas palavras de Cristo, "abaixará", pela fé, as montanhas de aflições ou as tirará do caminho do cristão. Embora não faça milagres, removerá dificuldades que lembram montanhas — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 195 20/10/2021 20:00:12





Então, eles os levaram para outro lugar, chamado Monte Inocente; e lá eles viram um homem todo vestido de branco, e dois homens, Preconceito e Má Vontade, continuamente jogando sujeira sobre ele. Agora, eis que a sujeira, tudo o que eles jogaram nele, em pouco tempo caía novamente, e suas vestes pareceriam tão claras, como se nenhuma sujeira tivesse sido lançada sobre ela.[260]

PEREGRINOS: O que isso significa?

PASTORES: Este homem é chamado de Homem Piedoso, e esta vestimenta é para mostrar a inocência de sua vida. Agora, aqueles que jogam sujeira nele, odeiam seu bem-fazer; mas, como você vê, a sujeira não grudará em suas roupas, assim será com aquele que vive verdadeiramente inocentemente no mundo. Quem quer que sejam que tornem esses homens sujos, todos trabalham em vão; pois Deus, pouquíssimo tempo depois, fará com que sua inocência resplandeça como a luz, e sua justiça como o meio-dia.

[260] A história de Joseph, como a do Sr. Bunyan, e de milhares, além disso, prova que as acusações contra um homem piedoso e inocente, decorrentes do preconceito, má vontade e malícia de seus inimigos, acabarão por resultar em sua honra, e para sua confusão. "Bem-aventurados sois quando vos injuriarem e perseguirem, e disserem contra vós todo o mal, FALSAMENTE, por minha causa" (Mateus 5:11) — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 196 20/10/2021 20:00:12

Assim, eles os levaram ao Monte da Caridade, onde lhes mostraram um homem que tinha uma trouxa de pano deitada diante dele, da qual cortou túnicas e roupas para os pobres que estavam ao seu redor; no entanto, seu pacote ou rolo de tecido nunca diminuía.

PEREGRINOS: O que deve ser isso?

PASTORES: Isto é, para vos mostrar que aquele que tem um coração para dar o seu trabalho aos pobres, nunca terá falta de recursos. Aquele que regar, regará a si mesmo. E o bolo que a viúva deu ao Profeta não fez com que ela tivesse cada vez menos no seu barril.

Eles também os levaram a um lugar onde viram Louco e Desgraçado, lavando-se de um etíope, com a intenção de torná-lo branco; mas quanto mais o lavavam, mais preto ele ficava. Eles então perguntaram aos pastores o que isso deveria significar.

PASTORES: Assim será com o vil. Todos os meios usados para obter à tal pessoa um bom nome, em conclusão, tenderão a torná-la mais abominável. Assim foi com os fariseus, e assim será com todos os hipócritas.[261]

Então, disse Misericórdia, a esposa de Mateus, para Cristã, sua sogra:

— Mãe, eu iria, se pudesse, ver o buraco na colina, ou aquele comumente chamado de caminho para o inferno.

Então sua mãe falou de suas intenções para os pastores. Por isso, eles foram até a porta. Ficava na encosta de uma colina, e eles a abriram e pediram para que Misericórdia ouvisse um pouco. Ela, pois, atentou e ouviu alguém dizer:

— Maldito seja meu pai, por me impedir de seguir o caminho da paz e da vida.

E outro disse:

— Oh, se eu tivesse sido despedaçado, antes que eu, para salvar minha vida, perdesse minha alma!

E outro disse:

[261] Isso representa a loucura de quem se propõe a reformar os costumes, sem almejar a conversão do coração. A natureza, em seu estado mais elevado de cultivo e aprimoramento, é a natureza quieta. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 197 20/10/2021 20:00:12

— Se eu vivesse novamente, como negaria a mim mesmo, em vez de vir para este lugar!

Então, foi como se a própria terra tivesse gemido e tremido sob os pés dessa jovem, de medo. Ela, por isso, ficou pálida e foi embora, trêmula, dizendo:

— Bendito seja aquele e aquela que são libertos deste lugar.[262]

Agora, quando os pastores lhes mostraram todas essas coisas, os levaram de volta ao palácio e os entretiveram com o que a casa poderia pagar. Mas Misericórdia, sendo uma mulher jovem e educada, ansiava por algo que tinha visto lá, porém teve vergonha de perguntar. Sua sogra, perguntou-lhe então o que a incomodava; pois ela parecia não estar bem.

MISERICÓRDIA: Há um espelho pendurado na sala de jantar, do qual não consigo me desviar; se, portanto, não o tenho, acho que abortarei.

CRISTÃ: Vou mencionar os teus desejos aos pastores e eles não te negarão.

MISERICÓRDIA: Tenho vergonha de que esses homens saibam que tenho saudades.

CRISTÃ: Não, minha filha, não é nenhuma vergonha, mas uma virtude, desejar uma coisa como essa.

MISERICÓRDIA: Então, mãe, por favor, pergunte aos pastores se eles estão dispostos a vendê-lo.

Porém, o espelho era um em mil. Ele apresentaria um homem, de uma maneira, exatamente com suas próprias características (Tiago 1:23); e, virando-o para o outro lado, mostraria a própria face e semelhança do próprio Príncipe dos Peregrinos (1 Coríntios 13:12).

Sim, falei com os que podem contar, e eles disseram que viram a própria coroa de espinhos sobre Sua cabeça,

[262] Ó, almas condenadas terão pensamentos que irão colidir com a glória, colidir com a justiça, colidir com a lei, colidir com ela mesma, colidir com o inferno e com a eternidade da miséria; mas o ponto, o limite e o veneno de todos esses pensamentos ainda serão irritantes, e deixarão suas picadas cair no lugar dolorido, angustiado, ferido, atormentado, que é a consciência, embora não apenas a consciência; pois posso dizer das almas no inferno, que todas elas são apenas uma ferida, uma ferida — (Grandeza da Alma de Bunyan, vol. 1, p. 119). Bem poderia Misericórdia dizer: "Bem-aventurados os que são libertos deste lugar!" — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 198 20/10/2021 20:00:12

olhando naquele espelho; também viram nele os buracos em Suas mãos, em Seus pés e em Seu lado (2 Coríntios 3:18). Sim, tal excelência está lá naquele espelho, que irá mostrar para alguém, onde eles têm uma mente para vê-lo; se vivo ou morto; seja na terra ou no céu; seja em um estado de humilhação, ou em Sua exaltação; seja vindo para sofrer, ou vindo para reinar.[263] Cristã, portanto, foi até os pastores separadamente[264]— agora os nomes dos pastores são Conhecimento, Experiência, Vigilante e Sincero — e disse-lhes:

— Há uma de minhas filhas, uma grávida, que acredito que anseia por algo que viu nesta casa; e ela pensa que abortará, se por você for negado.

EXPERIÊNCIA: Chame-a, chame-a; ela certamente terá o que pudermos dar a ela.

Chamaram-na, e disseram-lhe:

— Misericórdia, o que é isso que queres?

Então ela corou e disse:

O grande espelho que está pendurado na sala de jantar.

Então, Sincero correu e foi buscá-lo, e com um consentimento alegre, o objeto foi dado a ela. Então, Misericórdia abaixou a cabeça, deu graças e disse:

— Por isso sei que tenho obtido favor aos seus olhos.

Eles também deram às outras jovens as coisas que desejavam, e aos maridos grandes elogios, por terem se juntado ao Sr. Grande Coração, para matar o Gigante Desespero e demolir o Castelo da Dúvida.

---

[263] Oh, que coisa abençoada é ansiar pela Palavra de Deus para não ficar satisfeito sem ela, e valorizá-la acima e além de todas as outras coisas! O amor à Palavra estimula a alma a dizer com Davi: "Anseio pela tua salvação, Senhor" (Salmo 119: 174). Esta é uma marca especial de uma alma graciosa — (Mason). Todo verdadeiro crente deseja estar mais familiarizado com as Escrituras, dia após dia, e examiná-las continuamente — (Scott). Abraham Cheer, que morreu na prisão por inconformidade no tempo de Bunyan, publicou um pequeno volume de Poemas, no qual ele compara a Bíblia a um espelho, nessas linhas muito apropriadas:
"Se de manhã pela manhã tu te vestir diante deste espelho, tenho alguma esperança de que Deus com ele te abençoe." — (P. 37) — (ED).

[264] Sem dúvida, isso quer dizer que em tempos de grande ansiedade e na perspectiva de tempos difíceis, os cristãos desejam acima de tudo os apoios e consolações especiais da Palavra de Deus — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 199 20/10/2021 20:00:12

No pescoço de Cristã, os Pastores colocaram um colar, e assim fizeram no pescoço de suas quatro filhas; também colocaram brincos nas orelhas e joias nas testas.[265]

Quando estavam decididos a partir daqui, eles os deixaram ir em paz, mas não lhes deram aqueles certos cuidados que antes eram dados ao Cristão e seu companheiro. A razão era que estes tinham o Sr. Grande Coração como seu guia, pois era alguém que estava bem familiarizado com as coisas, e assim poderia lhes dar suas precauções mais oportunamente; a saber, mesmo então, quando o perigo estava próximo.

As advertências que Cristão e seu companheiro receberam dos pastores, eles também ganharam, já que era chegado o tempo em que precisavam colocá-las em prática. Portanto, aqui estava a vantagem que esta companhia tinha sobre as outras.

A partir daí eles continuaram cantando, e disseram:

Vede, quão adequadas são as etapas preparadas

Para o alívio daqueles que peregrinos se tornaram!

E como eles nos recebem, sem um abandonar,

Isso que faz da outra vida nossa marca e lar!

Que novidades eles têm para nós,

Para que nós, enquanto peregrinos, possamos viver uma vida alegre;

Eles para nós, também, tais coisas concedem,

Para mostrar que nós, peregrinos somos,

Onde quer que vamos.

Comentário: Os bons pastores

Quando o grupo retoma a viagem, eles passam pelos lugares sobre os quais lemos em O Peregrino: a Colina Lucro, as Montanhas Deleitosas e o Castelo da Dúvida. Nas Montanhas Deleitosas, os pastores oferecem um banquete para os peregrinos e os levam ao Monte Prodígio, Monte Inocente, Monte Caridade, e também a um palácio. Neste, Misericórdia se apaixona por

[265] Por estas joias é provavelmente sugerido que eles lhes deram testemunhos escritos de possuírem o ornamento de um espírito manso e quieto, para que pudessem ser reconhecidas como mulheres cristãs por outras igrejas — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 200 20/10/2021 20:00:12

um espelho pendurado na sala de jantar, espelho que reflete o rosto de Cristo de volta para qualquer contemplador. Os pastores agradecem à Misericórdia pelo fato de os peregrinos terem matado o Gigante Desespero.

A descrição de Bunyan do episódio do espelho demonstra a atitude generosa em relação às mulheres. Bunyan dá à cena um tom positivo e retrata o desejo de Misericórdia como religioso e louvável. O espelho não joga com a vaidade humana, uma vez que reflete a imagem de Cristo de volta para o observador. E os pastores ficam maravilhados em dá-lo a ela, dando a entender que o espelho é um bem valioso.

Os pastores, portanto, são condutores, cuidadores, edificadores. Como Jesus, eles conduzem os seus (João 10:16), preservam (Jeremias 23:4) e seguem o conselho petrino de pastorear o rebanho de Deus de livre vontade e com o desejo de servir (1 Pedro 5:2-4). Como obreiros que não tem de que se envergonhar (2 Timóteo 2:15), eles trabalham para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo (Efésios 4:11-12).

Diagramação - A Peregrina.indd 201 20/10/2021 20:00:12

John Bunyan

Oitavo estágio

Quando se afastaram dos Pastores, eles rapidamente chegaram ao lugar onde Cristão se encontrou com Desviado, o qual morava na cidade de Apostasia.

> ***GRANDE CORAÇÃO (seu guia, agora os colocava em mente):*** Este é o lugar onde Cristão se encontrou com Desviado, que carregou consigo o caráter de sua rebelião em suas costas. E isso tenho a dizer sobre aquele homem; ele não daria ouvidos a nenhum conselho, mas, uma vez em decadência, persuasão alguma não poderia detê-lo. Quando Desviado chegou ao lugar onde estavam a Cruz e o Sepulcro, encontrou alguém que o convidou a olhar para lá, porém ele rangeu os dentes, bateu os pés e disse estar decidido a voltar para sua própria cidade. Antes de chegar ao portão, ele se encontrou com o Evangelista, que se ofereceu para impor as mãos sobre ele, para colocá-lo novamente no caminho. Mas aquele Desviado resistiu e, tendo feito muito mal a ele, pulou o muro, e assim escapou de sua mão (Hebreus 10:26-29).

Então, eles continuaram; e bem no lugar onde Pouca Fé foi anteriormente roubado, ali estava um homem com sua espada desembainhada e seu rosto todo ensanguentado.

> ***GRANDE CORAÇÃO:*** O que és?

O homem respondeu, dizendo:

> — Sou aquele cujo nome é Valente-Pela-Verdade. Sou um peregrino e vou para a Cidade Celestial. Agora, enquanto eu estava em meu caminho, três homens me cercaram e me propuseram estas três coisas:
>
> **1. Tornar-me um deles.**
>
> **2. Ou voltar de onde vim.**
>
> **3. Ou morrer no local.**[266]

[266] Pelos nomes dados a esses opositores, eles parecem representar certos entusiastas selvagens que se intrometem no caminho dos professores, para confundir suas mentes e persuadi-los de que, a

Diagramação - A Peregrina.indd 202 20/10/2021 20:00:12

Ao primeiro, respondi, fui um verdadeiro homem por um longo tempo, portanto, não se poderia esperar que agora jogasse minha sorte com os ladrões (Provérbios 1:10-14). Então, eles exigiram de mim o segundo. Assim, eu disse a eles que o lugar de onde vim, se eu não tivesse achado incomodidade lá, eu não o teria abandonado de forma alguma; mas o achando totalmente inadequado para mim e muito inútil, eu o abandonei por este caminho. Então, eles me perguntaram o que eu diria do terceiro. E eu disse a eles: Minha vida custou muito caro para que eu a entregue levianamente. Além disso, você não tem nada a fazer para colocar as coisas à minha escolha; portanto, põe sua conta em risco, se você se intrometer. Então, esses três, a saber, Cabeça Selvagem, Inconsiderado e Pragmático, me atacaram, e eu também os ataquei.

Então caímos nisso, um contra três, pelo espaço de mais de três horas. Eles deixaram sobre mim, como você vê, algumas das marcas de seu valor, e também levaram consigo algumas das minhas. Eles, apenas agora se foram. Suponho que possam, como diz o ditado, ter ouvido seu cavalo correr, e então eles se puseram a correr.

GRANDE CORAÇÃO: Mas aqui havia grandes chances, três contra um.

VALENTE: É verdade; mas pouco ou mais, nada significa para aquele que tem a verdade do seu lado. "Ainda que um exército se acampe contra mim", disse alguém, "meu coração não temerá; ainda que se levantem guerra contra mim, nisto terei confiança" (Salmos 27:3). Além disso, disse ele, li em alguns registros que um homem lutou contra um exército. E quantos Sansão matou com a queixada de um jumento?[267] (Juízes 15:15-16).

---

menos que adotem seus devaneios ou superstições, eles não podem ser salvos. Uma imaginação ingovernável, uma mente incapaz de reflexão sóbria e um espírito dogmatizador caracterizam esses inimigos da verdade; eles atacam pessoas religiosas com raciocínios capciosos, objeções cavilingues, afirmações confiantes, reprovações amargas, jactâncias orgulhosas, censuras sarcásticas e julgamentos precipitados. Eles se esforçam para atraí-los para seu grupo, ou impedi-los de frequentar a religião. Mas a Palavra de Deus, usada com oração fervorosa e perseverante, silencia esses agressores perigosos e confirma outros também — (Scott).

[267] A verdade tornará o homem valente; e o valor pela verdade fará com que um peregrino lute contra opositores obstinados, sem consideração e pragmáticos. O sangue que ele perde em tal batalha é sua honra, as cicatrizes que ele recebe são sua glória — (Mason). Ele não tenta se escon-

Diagramação - A Peregrina.indd 203 20/10/2021 20:00:12

GRANDE CORAÇÃO: Por que não gritaste, para que alguns viessem em seu socorro?

VALENTE: Foi o que fiz, para meu Rei, que, eu sabia, podia ouvir e oferecer ajuda invisível, e isso foi suficiente para mim.

GRANDE CORAÇÃO: Tu te portaste dignamente. Deixe-me ver sua espada. Então, mostrou-a a ele. Quando pegou em sua mão e olhou para ele por um tempo, disse: Ha! É uma lâmina certa de Jerusalém (Isaías 2:3).

VALENTE: É sim. Deixe um homem ter uma dessas lâminas, com uma mão para manejá-la e habilidade para usá-la, e ele pode enfrentar um anjo com ela. Ele não precisa temer sua contenção, se puder, apenas dizer como se deitar. Suas bordas nunca ficarão cegas. Cortará carne e ossos, alma e espírito e tudo (Efésios 6:12-17; Hebreus 4:12).

GRANDE CORAÇÃO: Mas você lutou muito; eu me pergunto se você não estava cansado.

VALENTE: Eu lutei até que minha espada se agarrou à minha mão; e quando eles se juntaram, foi como se uma espada brotasse do meu braço, e quando o sangue correu pelos meus dedos, lutei com a maior coragem[268] (2 Samuel 23:10).

GRANDE CORAÇÃO: Você fez bem. Tu "resististe até o sangue, lutando contra o pecado". Tu deverás ficar conosco, entra e sai conosco, porque somos teus companheiros.

Então, eles o pegaram e lavaram suas feridas, deram-lhe o que eles tinham para restaurá-lo; e assim, eles continuaram juntos. Agora, enquanto todos prosseguiam, como o Sr. Grande Coração estava encantado com ele, porque ele amava muito aquele que descobriu ser um homem de suas mãos, pois havia com sua companhia aqueles que eram enfermos e

---

der ou fugir de seus inimigos e dos de seu Senhor. Ó que peregrinos, especialmente aqueles que são jovens, foram melhor treinados para esta batalha! No tempo de Bunyan, havia relativamente poucos desses cavalheiros; agora seu nome é Legião — (ED).

[268] Nessa batalha, nessa luta pela verdade, três considerações atingem a mente — (1) Confiança na ajuda divina, sem a qual nada podemos fazer; (2) Uma arma certa de Jerusalém, forjada no fogo do amor, bem temperada com as verdades bíblicas. Essa espada fará até mesmo o anjo do abismo sem fundo fugir, seu fio nunca ficará cego e cortará tudo o que se opõe a ele; (3) Decisão de caráter, perseverança ao máximo; nenhum corte ou mesclagem para a verdade, mas uma determinação, na força do Senhor, de sair mais do que vencedores. É abençoado lutar quando a mão e o coração estão engajados, e a espada cresce unida a ambos — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 204 20/10/2021 20:00:12

fracos, portanto, ele o questionava sobre muitas coisas; como, primeiro, que compatriota ele era.[269]

VALENTE: Eu sou da Terra das Trevas; pois lá nasci, e lá ainda estão meu pai e minha mãe.

GRANDE CORAÇÃO: Terra das Trevas, não fica isso na mesma costa da Cidade da Destruição?

VALENTE: Sim, é verdade. Agora, o que me fez vir em peregrinação foi isso; tivemos um Sr. Diz-A-Verdade que entrou em nossas partes, e ele contou sobre o que Cristão tinha feito, que saiu da Cidade da Destruição; a saber, como ele abandonou sua esposa e filhos, e se entregou à vida de peregrino. Também foi relatado com confiança, como ele matou uma serpente que saiu para resistir a ele em sua jornada, e como chegou onde pretendia. Também foi dito que boas-vindas ele teve em todos os aposentos de seu Senhor, especialmente quando chegou aos portões da Cidade Celestial; pois ali, disse o homem, Cristão foi recebido ao som de trombeta, por um grupo de Resplandecentes. Ele também contou como todos os sinos da cidade tocaram de alegria em sua recepção, e com que vestimentas de ouro estava vestido, com muitas outras coisas que agora deixarei de contar. Em uma palavra, aquele homem contou a história de Cristão e suas viagens, e meu coração caiu em uma pressa ardente de ir atrás dele; nem o pai ou a mãe poderiam ficar comigo! Então saí deles e cheguei até aqui no meu caminho.

GRANDE CORAÇÃO: Você entrou pelo portão, não foi?[270]

VALENTE: Sim, sim; pois o mesmo homem também nos disse que tudo seria nada, se não começássemos a entrar por este caminho pelo portão.

---

[269] A igreja de Cristo produziu heróis de primeira classe no que diz respeito à coragem, que eles demonstraram em circunstâncias de grande perigo. Luther e Knox, e Latimer e Bunyan, eram homens desta categoria, cada um dos quais poderia, com grande propriedade, ter sido nomeado Valente Pela Verdade — (Ivimey).

[270] A razão pela qual tantos professores partem e continuam por um período, mas finalmente caem, é porque eles não entram no caminho do peregrino por Cristo, que é a porta. Eles não se veem completamente perdidos, arruinados, sem esperança e miseráveis; seus corações não estão quebrantados pelo pecado; portanto, eles não começam recebendo a Cristo como o único Salvador de tais pecadores miseráveis. Mas eles partem da força da natureza; e não recebendo nem vivendo de Cristo, eles se desviam. Esta é a razão desta pergunta: Você entrou pelo portão? Uma pergunta que devemos colocar a nós mesmos, e ficar satisfeitos — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 205 20/10/2021 20:00:12

GRANDE CORAÇÃO (dirigindo-se à Cristã): Olha você, a peregrinação de seu marido, e tudo o que ele conseguiu, está espalhado por todos os lados.

VALENTE: Por quê, esta é a esposa do Cristão?

GRANDE CORAÇÃO: Sim, é isso mesmo; e estes são também seus quatro filhos.

VALENTE: O quê! E vão em peregrinação também?

GRANDE CORAÇÃO: Sim, verdadeiramente; eles estão seguindo adiante.

VALENTE: Isso me alegra profundamente. Bom homem! Quão feliz Cristão ficará quando vir aqueles que não queriam ir com ele, mas que entrarão atrás dele pelos portões da cidade!

GRANDE CORAÇÃO: Sem dúvida, será um conforto para ele; pois, além da alegria de se ver ali, será uma alegria encontrar ali sua esposa e filhos.

VALENTE: Mas, agora que você está decidido, deixe-me ouvir sua opinião sobre isso. Alguns questionam: se nos conheceremos quando estivermos lá.

GRANDE CORAÇÃO: Eles pensam que se conhecerão, ou que se regozijarão em se ver nessa bem-aventurança? E se pensam que se conhecerão e o farão, por que não conhecer os outros e se alegrar também com o seu bem-estar?[271] Novamente, uma vez que as relações são nosso segundo eu, embora esse estado seja dissolvido lá; no entanto, por que não se

[271] Entre muitas questões intrigantes que agitam a mente do cristão, este é geralmente um assunto de investigação. No monte da transfiguração, os apóstolos conheceram os espíritos glorificados de Moisés e Elias. O homem rico, Lázaro e Abraão se conheciam. A pergunta mais solene é reconciliar com a bem-aventurança do Céu a descoberta de que algum parente querido foi excluído. Devemos esquecê-los? Ou toda a nossa primorosa felicidade estará centrada na glória de Deus? Bunyan não tem dúvidas sobre a identidade pessoal no céu:
"Nossos amigos que viveram piedosamente aqui
Haverá de se encontrar novamente, Lá;
A esposa, a criança e o querido pai,
Com outros de nossa caravana.
Aqueles que Deus usou para nos converter
Nós lá com alegria encontraremos.
E, conjuntamente, com todo nosso coração,
Na vida, um ao outro nos cumprimentaremos." — (Algo Necessário, ver. 69, 71) — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 206 20/10/2021 20:00:12

pode concluir racionalmente que ficaremos mais contentes em vê-los lá do que em ver que faltam?

VALENTE: Bem, eu percebo onde você está quanto a isso. Você tem mais alguma coisa a me perguntar sobre meu início de peregrinação?[272]

GRANDE CORAÇÃO: Sim. Seu pai e sua mãe desejaram que você se tornasse um peregrino?

VALENTE: Oh, não! Eles usaram todos os meios imagináveis para me persuadir a ficar em casa.

GRANDE CORAÇÃO: O que eles poderiam dizer contra isso?

VALENTE: Eles disseram ser uma vida ociosa; e se eu mesmo não estivesse inclinado ao desânimo e à preguiça, nunca toleraria a condição de um peregrino.[273]

GRANDE CORAÇÃO: E o que eles disseram mais?

VALENTE: Ora, eles me disseram ser um caminho perigoso; sim, o caminho mais perigoso do mundo, diziam eles, é aquele pelo qual os peregrinos seguem.

GRANDE CORAÇÃO: Eles mostraram que esse caminho é tão perigoso?

VALENTE: Sim; e isso em muitos detalhes.

GRANDE CORAÇÃO: Cite alguns deles.

VALENTE: Eles me contaram sobre o Pântano do Desânimo, onde Cristão foi quase sufocado. Disseram-me que havia arqueiros prontos no castelo de Belzebu para atirar nos que batessem à porta para entrar. Eles me falaram também da floresta e das montanhas escuras; da Colina da Dificuldade; dos leões; e também dos três gigantes, Homem Sangrento, Maul e Mata-Bem. Eles disseram, além disso, que havia

[272] Um cristão sadio não tem medo de ser examinado e peneirado até o fundo, pois pode dar razão da esperança que está nele. Ele sabe por que e por quem começou sua peregrinação — (Mason).

[273] Esta é uma reprovação lançada sobre a religião em todas as épocas. Faraó disse a Moisés e aos israelitas: "Estais ociosos, estais ociosos". Os homens, por natureza, imaginam que o tempo gasto na leitura da Bíblia e na oração é desperdiçado. Cabe a todos os crentes evitarem toda aparência do mal; e, por diligência exemplar, frugalidade e boa administração, para silenciar a ignorância dos homens tolos — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 207 20/10/2021 20:00:13

um demônio asqueroso assombrando o Vale da Humilhação, e que Cristão foi por ele quase privado de vida. Além disso, disseram eles, você deve ir para o Vale da Sombra da Morte, onde estão os monstros; onde a luz é escuridão; onde o caminho está cheio de laços, buracos, armadilhas e gins. Eles me falaram também do Gigante Desespero, do Castelo da Dúvida e da ruína que os Peregrinos encontraram lá. Além disso, eles disseram que eu deveria atravessar o Solo Encantado: o que era perigoso. E que, depois de tudo isso, eu encontraria um rio, sobre o qual não encontraria nenhuma ponte, e que aquele rio estaria de fato entre mim e o País Celestial.

GRANDE CORAÇÃO: E isso foi tudo?

VALENTE: Não. Eles também me disseram que este caminho estava cheio de enganadores,[274] e de pessoas que esperavam ali para tirar os bons homens do caminho.

GRANDE CORAÇÃO: Mas como eles descobriram isso?

VALENTE: Disseram-me que o Sr. Sábio do Mundo estava à espreita para enganar. Eles também disseram que havia Formalista e Hipócrita continuamente na estrada. Disseram também que Por Fins, Tagarela ou Demas se aproximariam para me recolher; que o Adulador me pegaria em sua rede; ou que, com a Ignorância de cabeça verde, eu ousaria seguir até o portão, de onde ele sempre era mandado de volta ao buraco que havia na encosta da colina, feito para ir pelo atalho para o inferno.

GRANDE CORAÇÃO: Eu prometo a você que isso foi o suficiente para desanimar; mas eles acabaram aqui?

VALENTE: Não; continuaram. Eles me falaram também de muitos que haviam tentado esse caminho no passado, e que haviam se saído muito bem, para ver se poderiam encontrar algo da glória ali, de que tantos haviam falado tanto de vez em quando; e como eles voltaram e se enganaram por

[274] Pessoas mundanas, ao se oporem ao Evangelho, descem sobre a hipocrisia das pessoas religiosas; eles pegam todo relato vago que ouvem para sua desvantagem, e estreitamente observam a detenção daqueles que estão familiarizados; e então eles formam conclusões gerais a partir de algumas histórias distorcidas e incertas. Assim, eles se esforçam para provar que não há realidade na religião. Este é um sofisma frívolo, frequentemente empregado depois que todos os outros argumentos foram silenciados — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 208 20/10/2021 20:00:13

colocar o pé fora de casa naquele caminho, para a satisfação de todo o país. E eles citaram vários que o fizeram; como Obstinado e Flexível, Desconfiado e Temeroso, Desviado e velho Ateu, com vários outros, que, diziam, tinham alguns deles, ido longe para ver se podiam encontrar; mas nenhum deles encontrou tanta vantagem ao chegar ao peso de uma pena.[275]

GRANDE CORAÇÃO: Disseram mais alguma coisa para desanimá-lo?

VALENTE: Sim. Eles me falaram de um Sr. Temeroso que era um peregrino; e como ele achou este caminho tão solitário, que nunca teve horas confortáveis nele. Também que o Sr. Desânimo gostaria de ter morrido de fome ali; sim, e também, o que eu quase tinha esquecido, que o próprio Cristão, sobre quem tem havido tanto barulho, depois de todas as suas aventuras por uma coroa celestial, certamente se afogou no Rio Negro e nunca foi mais longe, por mais que fosse sufocado.[276]

GRANDE CORAÇÃO: E nenhuma dessas coisas o desanimou?

VALENTE: Não; eles pareciam nada mais que nada para mim.

GRANDE CORAÇÃO: Como aconteceu isso?

VALENTE: Ora, eu ainda acreditava no que o Sr. Diz-A--Verdade disse, e isso me levou além de todos eles.

GRANDE CORAÇÃO: Então esta foi sua vitória, até mesmo sua fé.

---

[275] Se Judas, o traidor, ou Francis Spira, o desviado, estivessem vivos, para sussurrar um pouco no ouvido desses homens e dizer-lhes o que custou suas almas voltarem, certamente ficaria com eles enquanto tivessem um dia para viver no mundo. Agripa deu um passo justo de repente; ele quase pisou no seio de Cristo em menos de meia hora. "Quase tu me convenceu a ser cristão". Era quase, então ele não tinha sido nada bom. Ele deu um passo justo, mas deu um passo curto. Ele estava com calor enquanto corria, mas rapidamente ficou sem fôlego. Ó, isso, mas QUASE! Eu te digo, ele perdeu sua alma. Que desgraça eles terão, que estavam quase no portão do céu, mas correram de volta! — (Lacaio Celestial de Bunyan).

[276] Quão natural é que os homens carnais deem uma má descrição dos caminhos do Senhor; e para desencorajar aqueles que estão apenas partindo, contando sobre os perigos e dificuldades que encontrarão! Mas aqui não está uma palavra dos prazeres, confortos e alegrias que são experimentados nos caminhos do Senhor. Não, eles não os sentem, eles não acreditam em uma palavra sobre eles; portanto, eles não podem falar deles — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 209 20/10/2021 20:00:13

VALENTE: Foi sim. Acreditei, pela graça de Deus, portanto saí, entrei no caminho, lutei contra todos os que se colocaram contra mim e, por acreditar, vim a este lugar.[277]

Quem verdadeiro valor desejar ver,
Deixe-o vir aqui;
Um aqui será constante,
Venha o vento, venha o clima.
Não há desânimo
Que o fará ceder uma vez sequer,
Sua primeira intenção declarada
É um peregrino ser.
Quem assim o cercou
Com histórias tristes,
Confundem senão eles próprios.
Sua força maior é;
Nenhum leão pode assustá-lo,
Ele vai com um gigante lutar;
Mas o direito ele terá
Para um peregrino ser.
Nem monstro, nem maligno algum
Pode intimidar seu espírito;
Ele sabe que no final
A vida herdará.
Então as fantasias voam para longe,
Ele não temerá o que os homens dizem;
Ele trabalhará noite e dia
Para um peregrino ser.

[277] Aqui vemos que os valentes soldados de Cristo atribuem tudo à fé. Eles partem com fé e persistem e resistem crendo. Assim, eles dão toda a glória a Cristo, que é o objeto, autor e consumador da fé — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 210 20/10/2021 20:00:13

A essa altura, eles haviam chegado ao Solo Encantado,[278] onde o ar naturalmente tendia a deixar a pessoa sonolenta; aquele lugar estava todo coberto de sarças e espinhos, exceto aqui e ali, onde havia um Mandril Encantado, no qual se um homem se senta, ou no qual, se um homem dorme, é uma questão, dizem alguns, se ele alguma vez ressuscitará ou despertará novamente neste mundo.[279] Por esta floresta, portanto, eles foram, um e outro, e o Sr. Grande Coração foi antes, pois ele era o guia; e o Sr. Valente-Pela-Verdade, veio atrás, estando lá um guarda, por medo, para que algum demônio, ou dragão, ou gigante, ou ladrão, caísse sobre sua retaguarda, e assim fizesse mal. Eles continuaram aqui, cada homem com a espada desembainhada na mão, pois sabiam que era um lugar perigoso. Além disso, eles se animavam mutuamente o melhor que podiam; Mente Fraca, o Sr. Grande Coração ordenou, deveria vir atrás dele, e o Sr. Desânimo estava sob os olhos do Sr. Valente.[280]

Agora, eles não foram longe, mas uma grande névoa e escuridão caiu sobre todos, de modo que mal puderam, por um longo tempo, ver um ao outro; portanto foram forçados, por algum tempo, a sentir um pelo outro por meio de palavras; pois eles não andavam de vista.

Mas qualquer um deve pensar que aqui estava apenas um pouco de sofrimento, pelo melhor de todos; mas tudo era pior para as mulheres e crianças, que, tanto de pés como de coração, eram apenas sensíveis. No entanto, foi assim que, por meio das palavras de incentivo daquele que liderou na frente e daquele que os trouxe por trás, fizeram uma boa mudança para seguir em frente.

O caminho aqui também era muito cansativo, feito por meio de sujeira e lajes. Nem havia em todo este terreno sequer uma estalagem, ou

[278] Vários são os inimigos que encontramos em nossa guerra cristã. O mundo, com seus encantos, tende a entorpecer e provocar uma letargia fatal. Quantos professores recebem princípios pelos quais se endurecem em buscas carnais e gratificações sensuais; e outros, ainda preservando um nome e caráter religiosos, estão tão mortos em suas almas, tão devotados ao mundo quanto estes, embora lutando por princípios legais e elevados em suas pretensões religiosas! — (J.B.).

[279] Cabe a todos os que amam suas almas evitar aquela pressa de negócios, e multiplicidade de negócios e projetos, nos quais muitos são traídos gradualmente, a fim de suprir despesas crescentes, que poderiam ser evitadas por estrita frugalidade; pois eles carregam a alma com argila espessa, são um peso pesado para os mais retos, tornam o caminho de um homem duvidoso e sem alegria, e afogam muitos na perdição — (Scott).

[280] Velhos peregrinos, vocês que partiram bem e seguiram bem por um longo tempo, considerem que ainda estão no mundo, que é um terreno encantado. Conheça o perigo de buscar descanso aqui, ou de dormir em qualquer um de seus arbustos encantadores. Embora a carne possa estar cansada, o espírito desfalece e as árvores convidativas, ainda assim, cuidado. Continue. Olhe para o Forte em busca de força; e ao Amado para descansar em Seu caminho — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 211 20/10/2021 20:00:13

casa de abastecimento, para refrescar os mais fracos. Aqui, portanto, estavam grunhindo, bufando e suspirando. Enquanto um tropeçava em um arbusto, outro grudava na terra; e as crianças, algumas delas, perderam os sapatos na lama. Enquanto alguém gritava, "eu caí"; e outro, "Oh! Onde você está?" e um terceiro, "Os arbustos me agarraram com tanta força que acho que não consigo me livrar deles."

Então, eles chegaram a um caramanchão, quente o qual prometia muito refrigério para os peregrinos; pois era finamente trabalhado acima da cabeça, embelezado com verdes galhos e folhas, equipado com bancos e assentos.[281] Também tinha nele um sofá macio, onde os cansados podiam se encostar. Isso, você deve pensar, considerando todas as coisas, era tentador; pois os Peregrinos já começaram a ser frustrados com a maldade do caminho; mas nenhum deles fez qualquer movimento para parar ali. Sim, pelo que pude perceber, eles continuamente davam muita atenção ao conselho de seu guia, e Sr. Grande Coração falava fielmente sobre os perigos e sobre a natureza dos riscos, pois quando estavam com eles, e geralmente, quando estavam mais perto deles, os perigos mais estimulavam seus espíritos e encorajavam uns aos outros a negar a carne. Este caramanchão foi chamado de O Amigo do Preguiçoso, com o propósito de atrair, se for o caso, alguns dos peregrinos lá para descansar quando estiverem cansados.

Eu vi, então, em meu sonho, que eles continuaram neste solo solitário, até que chegaram a um lugar em que um homem poderia se perder.[282] Agora, embora quando amanhecesse, seu guia pudesse muito bem dizer como sair daqueles caminhos que levavam ao erro, mas no escuro ele foi colocado em uma posição difícil; porém, Sr. Grande Coração tinha no bolso um mapa de todos os caminhos que conduziam à Cidade Celestial; portanto ele acendeu uma luz, pois também nunca vai sem seu isqueiro, e dá uma

[281] Observe como as mãos prontas da morte se preparam;
Seu arco está dobrado e ele acertou seu dardo;
Ele mira, ele nivela o teu coração preguiçoso.
A ferida está aparecendo; Ó, seja sábio, cuidado!
O que, a voz do perigo perdeu a arte
Para despertar o espírito de cuidado negligenciado?
Bem, durma até se fartar e tome seus suaves repousos;
Mas saiba que, além disso, sabores doces têm fechos azedos;
E ele se arrepende em espinhos que dorme em camas de rosas. — (Emblemas de Quarles, 1-7).

[282] Isso inculca o dever de atenção constante aos preceitos e conselhos das Escrituras, bem como a confiança em suas promessas; e uma aplicação habitual ao Senhor pela oração, para nos ensinar o verdadeiro significado de Sua Palavra, para que possamos aprender o caminho da paz e segurança nos casos mais difíceis e duvidosos — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 212 20/10/2021 20:00:13

olhada em seu mapa, o qual lhe pede que tenha cuidado, naquele lugar, sugerindo virar para o caminho da direita. E se ele não tivesse aqui tido o cuidado de olhar em seu mapa, todos eles teriam, provavelmente, sido sufocados na lama; pois, um pouco depois deles, no final do caminho o qual era mais limpo também, havia um poço, ninguém sabe quão fundo, cheio de nada além de lama, ali feito com o propósito de destruir os Peregrinos.[283]

Então, pensei comigo mesmo, quem vai em peregrinação, contudo gostaria de ter um desses mapas em mãos, para poder olhar quando estiver parado, qual é o caminho que ele deve seguir.[284]

Eles continuaram, então, neste Solo Encantado, até que chegaram onde havia outro caramanchão, que foi construído ao lado da estrada. E naquele caramanchão estavam dois homens, cujos nomes eram Desatento e Muito Ousado.[285] Esses dois foram até então em peregrinação; mas aqui, cansados da viagem, sentaram-se para descansar e adormeceram profundamente. Quando os peregrinos os viram, eles pararam e balançaram a cabeça; pois sabiam que os dormentes estavam em um caso lamentável. Então, eles consultaram o que fazer, se continuar e deixá-los dormindo, ou se aproximar deles e tentar acordá-los. Então eles decidiram ir até eles e acordá-los; isto é, se pudessem; mas com cuidado, ao saber que tomar cuidado era necessário para que eles próprios não se sentassem nem abraçassem o benefício oferecido por aquele caramanchão.

Então, entraram e falaram aos homens, e chamaram cada um pelo seu nome,[286] porque o guia, ao que parece, os conhecia; mas não houve

[283] A Palavra de Deus é comparada a um mapa e uma lanterna; a estes faremos bem em prestar atenção, como à luz brilhando em um lugar escuro. Que este seja o guia do peregrino, quando a luz da alegria espiritual ou do conforto sensível for retirada —(Burder).

[284] — Para seguir a Cristo.
ELE está por eles em vez de olhos,
Ele deve ir antes deles de qualquer maneira;
E Ele deve conduzi-los ao lado da água,
Esta é a obra Dele, nosso guia fiel.
Uma vez que as armadilhas e os gins foram criados para nós,
Já que aqui está um buraco, e lá está espalhada uma rede,
Ó, não deixe ninguém zombar da minha musa,
Nenhum homem pode viajar aqui sem um guia.
— (Casa de Deus de Bunyan, vol. 2, p. 582.)

[285] A ignorância e o orgulho podem manter por muito tempo uma aparência de piedade, embora seja um cansaço para eles; mas depois de algum tempo, eles serão gradualmente atraídos de volta ao mundo, sem reter nada de sua religião, exceto certas noções doutrinárias distorcidas — (Scott).

[286] É dever, e será prática dos peregrinos, esforçar-se para ser um instrumento para o bem dos outros. Mas, ao mesmo tempo, convém que eles prestem atenção a si mesmos e vigiem, para que não sejam prejudicados por eles e por sua conduta — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 213 20/10/2021 20:00:13

voz, nem resposta. Então, o guia os sacudiu e fez o que pôde para perturbá-los. Assim um deles disse:

— Eu te pagarei quando pegar meu dinheiro.

Ao que o guia balançou a cabeça. E disse o outro:

— Lutarei enquanto puder segurar minha espada na mão.

Com isso, uma das crianças riu.

CRISTÃ: Qual é o significado disso?

GRANDE CORAÇÃO: Eles falam durante o sono. Se você bater neles, espancá-los ou qualquer outra coisa que fizer com eles, responderão dessa maneira; ou, como disse um deles nos tempos antigos, quando as ondas do mar o atingiram e ele dormiu como se estivesse no mastro de um navio: "Quando acordarei? Eu o procurarei novamente" (Provérbios 23:34-35). Você sabe, quando os homens falam durante o sono, eles dizem qualquer coisa, mas suas palavras não são governadas pela fé ou pela razão. Há uma incoerência em suas palavras agora, como havia antes, entre eles irem em peregrinação e se sentarem aqui.[287] Este, então, é o mau, pois quando os descuidados vão em peregrinação, é vinte por um, mas eles são servidos assim; pois este Solo Encantado é um dos últimos refúgios que possui o inimigo dos peregrinos. Portanto, como você vê, está colocado quase no final do caminho, logo, está contra nós e com mais vantagem. Pois pensa o inimigo "esses tolos estarão tão desejosos de se sentar, quando estão cansados? E quando se gosta de estar cansado, logo quase no fim de sua jornada?". Portanto, é, eu digo, que o Solo Encantado é colocado tão perto da Terra de Beulah, e tão perto do final de sua corrida.[288] Portanto, que os peregrinos

[287] Em que sono profundo de paixão este mundo encantador lançou muitos professores! Eles são à prova de todas as advertências e mortos quanto a qualquer meio de despertá-los. Quando esse sono da morte se apodera da alma, destrói a fé, enlouquece a razão e faz com que os homens falem incoerentemente. Eles perderam a linguagem dos peregrinos. Seu estado é terrível; cuidado com isso; ore contra isso. Pois "se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" (1 João 2:15) —(Mason).

[288] Esta visão do Solo Encantado parece diferir daquela que foi considerada na Primeira Parte. As circunstâncias dos crentes que estão profundamente engajados nos negócios e constrangidos a passar muito do seu tempo entre as pessoas do mundo podem ser particularmente intencionais. Isso às vezes pode ser inevitável; mas é um terreno encantado. Muitos professores, fascinados pelas vantagens e conexões assim apresentadas a eles, adormecem e não acordam mais; e outros estão enredados por aqueles espinhos e abrolhos que "sufocam a Palavra e a tornam infrutífera". Quanto mais reconfor-

Diagramação - A Peregrina.indd 214 20/10/2021 20:00:13

olhem para si mesmos, para que não aconteça com eles como aconteceu com estes, que, como você vê, estão adormecidos, e ninguém pode acordá-los.[289]

Então os peregrinos desejaram, com tremor, avançar; apenas, eles suplicaram ao seu guia, para acender uma luz, para poderem seguir o resto do seu caminho com a ajuda da luz, de uma lanterna.[290] Então, o guia acendeu uma luz, e eles seguiram com a ajuda dela durante o resto do caminho, embora a escuridão fosse muito grande (2 Pedro 1:19).

Mas as crianças começaram a ficar extremamente cansadas; e clamaram àquele que ama os peregrinos, para tornar seu caminho mais confortável. Com isso, eles foram um pouco mais longe, levantou-se um vento que afastou o nevoeiro; então o ar ficou mais claro.

Ainda não haviam chegado ao fim da Terra Encantada, mas já podiam enxergar uns aos outros e também o caminho por onde deveriam andar.

Agora, quando eles estavam quase no fim do terreno, perceberam que, um pouco diante deles, havia um barulho solene de alguém que estava muito preocupado. Então seguiram em frente e olharam diante deles; e eis que viram, como pensaram, um homem ajoelhado, com as mãos e os olhos erguidos e falando, como pensavam, seriamente a Alguém que estava acima.[291] Eles se aproximaram, mas não puderam saber o que ele

---

tante a cena, maior o perigo e mais urgente a necessidade de vigilância e circunspecção — (Scott).

[289] Este é um período solene na peregrinação cristã. No Lacaio Celestial, Bunyan deu algumas instruções gerais admiráveis — "Porque eu gostaria que você pensasse nelas, resumindo tudo neste pequeno pedaço de papel —1. Entre no caminho; 2. Em seguida, estude sobre isso; 3. Em seguida, tire e deixe de lado tudo o que possa atrapalhar; 4. Cuidado com os atalhos; 5. Não olhe e reflita muito sobre ti; mas certifique-se de ponderar o caminho de seus pés; 6. Não pare por nenhum que te chame, seja o mundo, a carne ou o diabo; pois tudo isso atrapalhará tua jornada, se possível; 7. Não se assuste com nenhum desânimo que encontrar enquanto caminha; 8. Cuidado para não tropeçar na cruz. E; 9. Clame muito a Deus por um coração iluminado e uma mente solícita, e Deus lhe dará uma jornada próspera. No entanto, antes de me despedir de ti, alguns motivos. Pode ser que eles sejam tão bons quanto um par de esporas, para furar seu coração corpulento nesta rica viagem. Se ganhares, então o Céu, Deus, Cristo, a glória eterna é tua. Se perderes, obténs a morte eterna." — (ED).

[290] A Palavra de Deus é a única luz para direcionar nossos passos. Aquele que negligencia isso é um tolo. Aquele que instala e busca qualquer outra luz para direcioná-lo está louco e não sabe o que faz. À medida que a tolice e a loucura o assediam, perigo e angústia virão sobre ele. Almas trêmulas atenderão de perto a Palavra de Deus — (Mason).

[291] Aquele que sempre teme, orará para sempre. O medo do coração fará com que os peregrinos se ajoelhem. Aquele que teme estar ou errar, orará para ser corrigido. O Senhor dirigirá o coração e ordenará a marcha de todos os que clamam a ele. O medo e a oração andam de mãos dadas. A alegria os acompanhará — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 215 20/10/2021 20:00:13

disse. Assim eles foram suavemente até ele terminar. Quando terminou, ele se levantou e começou a correr em direção à Cidade Celestial. Então o Sr. Grande Coração o chamou, dizendo:

— Oh! Amigo, deixe-nos ficar com sua companhia, se você for, como suponho que vá, para a Cidade Celestial.

Então o homem parou e eles se aproximaram dele. Mas assim que o Sr. Honesto o viu, ele disse:

— Conheço esse homem.

VALENTE: Conte-nos, quem é?

HON: É um que vem de onde eu morava. Seu nome é Firmeza; ele é certamente um bom peregrino.

Comentário: O Valente

Os peregrinos seguem em frente, acompanhados por Valente-Pela-Verdade. No Solo Encantado, eles ficam cansados e a paisagem fica escura ao redor deles. Então tropeçam, arrastam os pés e, por fim, encontram um lugar de descanso, um caramanchão com sofás. Eles se avisam para não descansar ali, já que o lugar é uma armadilha para impedir os peregrinos de prosseguirem.

A história de Valente-Pela-Verdade indica que a sua peregrinação funciona como uma recapitulação da ação principal do peregrino. Ele é um homem forte, um guerreiro corajoso, cuja vida é caracterizada pelo entusiasmo. Ele é um militante que trava longas batalhas, principalmente com teóricos, mas é o vencedor e pela razão óbvia de que a verdade está do seu lado. Para garantir o triunfo em sua guerra espiritual, Valente-Pela-Verdade combina a fé em Deus e a crença no poder da espada do Espírito, ou a Bíblia, com um forte espírito de sua própria autossuficiência.

Jesus conclama que os seus discípulos tenham coragem (Mateus 14:27). As Escrituras convocam, no combate cristão, para que cada um seja forte e muito corajoso (Josué 1:7), não tenha medo nem desanime (1 Crônicas 22:13). A força de Deus permite o avanço do peregrino (Filipenses 4:13), que não tem "espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação" (2 Timóteo 1:7). O Valente representa essa ousadia, movida pela verdade.

Então, eles se encontraram.

FIRMEZA: Oh, pai Honesto, você está aí?

HON: Sim, estou, tão certo quanto você aí.

Diagramação - A Peregrina.indd 216 20/10/2021 20:00:13

FIRMEZA: Estou muito feliz por encontrar você nesta estrada.

HON: E como estou feliz, disse o outro, por ter te avistado de joelhos.

FIRMEZA (corando): Mas por que, você me viu?

HON: Sim, e com o coração me alegrei com a visão.

FIRMEZA: Por que, o que você pensou?

HON: Pensar! O que devo pensar? Achei que tínhamos um homem honesto na estrada, portanto, logo deveríamos ter sua companhia.

FIRMEZA: Se você achou que não estava errado, como estou feliz; mas se não for como deveria, só eu devo suportar.

HON: Isso é verdade, mas o seu medo me confirma ainda mais, que as coisas vão bem entre o Príncipe dos Peregrinos e à sua alma; pois, diz ele, "Bem-aventurado o homem que sempre teme".

VALENTE: Bem, mas irmão, peço-te que nos diga qual foi a causa de você estar de joelhos agora mesmo? Foi por isso que alguma misericórdia especial impôs obrigações a ti, ou o quê?

FIRMEZA: Ora, estamos, como você vê, no Solo Encantado; e enquanto eu caminhava, pensava comigo mesmo em como era perigosa a estrada neste lugar, e quantos que haviam vindo até então em peregrinação haviam sido interrompidos e destruídos. Pensei também na maneira como este lugar destrói os homens. Os que morrem aqui, não morrem de enfermidade violenta. A morte que tais morrem não é dolorosa para eles; pois aquele que vai dormir começa aquela jornada com desejo e prazer; sim, tais concordam com a vontade daquela doença.

HON (interrompendo-o): Você viu os dois homens dormindo no caramanchão?

FIRMEZA: Sim, sim, eu vi Descuidado e Muito Ousado lá; e, pelo que eu sei, lá eles ficarão até apodrecer (Provérbios 10:7). Mas me deixe continuar com minha história. Enquanto eu estava meditando, como disse, houve uma, em trajes

Diagramação - A Peregrina.indd 217 20/10/2021 20:00:13

muito agradáveis, mas velha, que se apresentou a mim e me ofereceu três coisas; a saber, seu corpo, sua bolsa e sua cama. Agora, a verdade é que eu estava cansado e com sono; também sou pobre como uma corujinha,[292] e isso, talvez, a bruxa soubesse. Bem, eu a repeli uma e duas vezes, mas ela superou minhas repulsas, e sorriu. Então, comecei a ficar com raiva; mas ela não importava nada. Então a mulher fez ofertas novamente, e disse que se eu fosse governado por ela, me faria grande e feliz; pois, disse, eu sou a dona do mundo, e os homens são feitos felizes por mim. Então perguntei o nome dela e ela me disse que era Madame Bolha.[293] Isso me afastou dela; mas ela ainda me seguia com seduções. Então, eu me olhei como você viu, de joelhos; e com as mãos levantadas e gritos, orei Àquele que disse que me ajudaria.[294] Assim, quando você subiu, a senhora foi embora. Então continuei a agradecer por esta minha grande libertação; pois eu realmente acredito que ela não pretendia nada de bom, mas sim procurar me fazer parar em minha jornada.[295]

HON: Sem dúvida, seus projetos eram ruins. Mas fique, agora que você fala dela, acho que ou a vi, ou li alguma história sobre ela.

---

[292] Não mais dinheiro do que uma coruja adora luz. "O antiquário, que se deleita em se consolar nos dias obscuros da luz-coruja monástica, às vezes se passa por um divino." — (Warburton) —(ED).

[293] Minha alma, o que é mais leve do que uma pena? Vento.
Do que o vento? O fogo.
E mais do que fogo? A mente.
O que é mais leve do que a mente? Um pensamento.
Do que o pensamento? Este mundo de bolhas.
O que além dessa bolha? Nada. — (Quarles).

[294] — Flecha da oração puxada
Até a cabeça por penitência nervosa,
Ou cordas complacentes da humildade mansa,
As asas para o destino marcariam seu caminho certo,
E ninguém foi baleado em vão! — (Epifania de Dodd, p. 32, 4to).

[295] Ó, peregrinos, cuidado com esta Madame Bolha! Saiba e considere bem que você tem uma natureza exatamente adequada para aceitar suas ofertas e se apaixonar por suas promessas. As riquezas, honras e prazeres deste mundo, que mortal pode suportar? Ou quem pode renunciar a eles? Ninguém a não ser aquele que vê mais encantos em Jesus, mais glória em sua cruz e mais conforto no gozo de seu amor e presença; e, portanto, está continuamente olhando e clamando a Ele: "Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade." — (Mason). Muitas, de fato, são suas promessas justas e sonhos de ouro. Muitos ela trouxe para o cabresto, e dez mil vezes mais para o Inferno. Ó por fé preciosa, para vencer o mundo; e passar por ele, em busca de uma porção mais nobre, como estranhos e peregrinos! — (Burder).

Diagramação - A Peregrina.indd 218 20/10/2021 20:00:13

FIRMEZA: Talvez você tenha feito ambos.

HON: Madame Bolha! Ela não é uma dama alta e bonita, algo com uma pele morena?

FIRMEZA: Certo, você acertou, ela é exatamente assim.

HON: Ela não fala muito suavemente e sorri para você no final de uma frase?

FIRMEZA: Você descreve de novo sobre ela, pois essas são as próprias ações dela.

HON: Ela não usa uma grande bolsa ao lado; e não está sua mão muitas vezes nela, manuseando seu dinheiro, como se isso fosse o deleite de seu coração?

FIRMEZA: É exatamente assim; se ela tivesse ficado todo esse tempo, você não poderia tê-la exposto mais amplamente diante de mim, nem ter descrito melhor suas feições.

HON: Então aquele que a desenhou era um bom limitador, e aquele que escreveu sobre ela disse que era verdade.[296]

GRANDE CORAÇÃO: Esta mulher é uma bruxa, e é em virtude de suas feitiçarias que este solo se encanta. Quem quer que deite a cabeça no colo dela, tanto faz que a deite sobre o bloco sobre o qual está pendurado o machado; e todo aquele que põe os olhos em sua formosura é considerado inimigo de Deus (Tiago 4:4; 1 João 2:15).

Esta é ela, quem mantém em seu esplendor todos aqueles que são os inimigos dos peregrinos. Sim, esta é ela que comprou muitos homens da vida de peregrino. Ela é uma grande fofoqueira; está sempre, tanto ela quanto suas filhas, nos calcanhares de um peregrino ou de outro, ora elogiando, e então preferindo as excelências desta vida. Ela é uma vagabunda ousada e atrevida; ela vai falar com qualquer homem. Ela sempre ri do desprezo dos pobres peregrinos; mas elogia muito os ricos. Se houver al-

[296] Ela não é corretamente chamada de Bolha? Você está convencido de que ela não é mais nada? Por que então você não se solta de seu domínio? Eu pergunto: Por que o mundo tem tanto controle sobre você? Por que você escuta seus encantos? Por vergonha! Aumente sua força, invoque seus poderes! O quê! Esteja convencido de que o mundo é uma bolha e seja levado cativo por ela. Sacuda-a, você deve, você deve, é seu dever. Deixe o Sr. Firmeza responder a essas perguntas. Suas orações fervorosas e solenes provam claramente a sensação que ele tinha de sua própria fraqueza e incapacidade de se livrar dos encantos dela. Embora alguns possam parecer desprezar o domínio do pecado, estou convencido de que deve ser um poder divino para me livrar dele — (J.B.).

Diagramação - A Peregrina.indd 219 20/10/2021 20:00:13

guém astuto para conseguir dinheiro em um lugar, ela falará bem dele de casa em casa; adora banquetes e festejos principalmente; está sempre em uma mesa cheia ou outra. Ela disse em alguns lugares que é uma deusa, portanto alguns a adoram. Ela tem seus tempos e lugares abertos para trapacear; e ela dirá e confessará, que ninguém pode mostrar um bem comparável ao dela. Também promete morar com os filhos dos filhos, se eles apenas a amarem e a valorizarem. Ela jogará fora de sua bolsa ouro como pó, em alguns lugares e para algumas pessoas. Essa mulher adora ser procurada, falar bem e deitar-se no seio dos homens. Ela nunca se cansa de elogiar suas mercadorias e ama aqueles que pensam o melhor dela. Prometerá algumas coroas e reinos, se eles aceitarem seu conselho; ainda assim, muitos ela trouxe para o cabresto e dez mil vezes mais para o inferno.

FIRMEZA: Oh, que misericórdia é que eu resisti! Pois para onde ela poderia ter me atraído?!

GRANDE CORAÇÃO: Para onde! Não, ninguém a não ser Deus sabe para onde. Mas, em geral, com certeza, ela teria te atraído para "muitas concupiscências tolas e nocivas, que afogam os homens na destruição e perdição" (1 Timóteo 6:9). Foi ela quem colocou Absalão contra seu pai e Jeroboão contra seu senhor. Foi também quem persuadiu Judas a vender seu Senhor, e que prevaleceu com Demas para abandonar a vida dos peregrinos piedosos; ninguém pode dizer da maldade que faz. Ela varia entre governantes e súditos, entre pais e filhos, entre vizinho e vizinho, entre um homem e sua esposa, entre um homem e ele mesmo, entre a carne e o coração. Portanto, bom Mestre Firmeza, seja como o seu nome é, e "quando você tiver feito de tudo, fique de pé".[297]

Nesse discurso houve, entre os Peregrinos, uma mistura de alegria e tremor; mas em cumprimento eles abriram suas bocas, e cantaram:

[297] Foi em meio a este Solo Encantado que o bom Sr. Firmeza, que os Peregrinos encontraram de joelhos, foi tão duramente cercado e seduzido por Madame Bolha; e de fato é por suas feitiçarias que o próprio solo é encantado. Madame Bolha é o mundo, com seus atrativos e vaidades; e quem quer que, como disse o Sr. Grande Coração, ponha os olhos em sua beleza, é considerado inimigo de Deus; pois Deus disse que a amizade do mundo é inimizade contra Deus; e ele disse além disso: "Não ameis o mundo nem as coisas do mundo; se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele." Então o Sr. Firmeza fez bem em colocá-lo de joelhos, orando a Ele para que pudesse ajudá-lo. Portanto, se todos os peregrinos, quando as propostas e seduções mundanas os seduzem, e eles sentem o amor do mundo tentando-os e ganhando sobre eles, vão assim orar mais fervorosamente e ficar mais vigilantes contra as tentações, Madame Bolha não vai ganhar tantas vitórias — (Cheever).

Diagramação - A Peregrina.indd 220 20/10/2021 20:00:13

Em que perigo está o peregrino!
Quantos são seus inimigos!
Quantas maneiras existem para pecar
Nenhum mortal sabe.
Alguns dos tímidos são, mas podem
Deitar-se caindo na lama;
Alguns, embora evitem a frigideira,
Saltam para o fogo.

Comentário: A Madame Bolha e os problemas de Bunyan com os estereótipos

Uma nova fase é alcançada quando o grupo chega ao Solo Encantado. Névoa e escuridão caem sobre os viajantes, tornando o caminho muito cansativo. De acordo com a natureza deste lugar encantado para induzir o sono, os viajantes encontram Desatento e Muito Ousado. Ele relata sua tentação por uma mulher chamada Madame Bolha, uma mulher voluptuosa que representa não apenas a tentação sexual, mas o mundanismo em geral, inclusive o amor às riquezas.

A ênfase nas mulheres em A Peregrina encontra na figura de Madame Bolha a última batalha enfrentada por qualquer um dos peregrinos. Madame Bolha é um personagem vibrante e colorido. Ela é má, mas também cintilante. Para acentuar sua personagem, Bunyan adiciona detalhes realistas sobre seus maneirismos e gestos, sobre a maneira como a Madame Bolha sorri e toca sua bolsa enquanto ela fala. Esta representação vibrante de seu personagem reforça sua imagem de majestade e poder. Forte e dominadora, Madame Bolha é o oposto das peregrinas, sendo a anti-heroína cujo poder perverso equilibra o poder bom das heroínas positivas Misericórdia e Cristã.

O Sr. Grande Coração condena Madame Bolha como alguém ousada e atrevida, deslocando sua raiva da luxúria para essa mulher. Ela se tornou uma personificação do mal sexual e funciona como um bode expiatório, uma representação do mundo vão. A luxúria sexual é relacionada firmemente à mulher, reforçando a ideia de que o corpo feminino representa a imperfeição terrena. As mulheres podem ser purificadas de seus males sexuais, mas não podem se despojar de seus corpos femininos.

Bunyan ambienta sua construção da personagem Madame Bolha em um sistema em que o homem corresponde à mulher como pecadores, mas os pecados masculinos não passam pela mancha da sexualidade. A perversidade

Diagramação - A Peregrina.indd 221 20/10/2021 20:00:13

de Madame Bolha, que ri dos peregrinos com desprezo, que elogia os ricos, que tem pele morena, que é uma mulher mais velha, cobiçosa e luxuriosa, é um somatório de estereótipos impressa por Bunyan que faziam sentido em seu tempo, infelizmente. Hoje, tal caracterização não soa de todo devida.

Depois disso, fiquei olhando até que chegaram à Terra de Beulah, onde o sol brilha noite e dia.[298] Aqui, porque estavam cansados, eles se demoraram um pouco para descansar; e, porque este país era comum para peregrinos, e porque os pomares e vinhas que aqui existiam pertenciam ao Rei do País Celestial, portanto, eles tinham licença para ousar com qualquer uma das Suas coisas.

Mas um pouco os refrescou aqui; pois os sinos tocavam e as trombetas soavam continuamente de maneira tão melodiosa que não conseguiam dormir; e ainda assim receberam tanto refrigério, como se tivessem dormido profundamente. Aqui também há barulho dos que andam nas ruas, pois mais peregrinos estão vindo para a cidade. E outro respondia, dizendo:

— E tantos passaram pela água, hoje foram admitidos pelos portões de ouro.

Eles gritaram novamente:

---

[298] A descrição que se segue representa o estado de felicidade daqueles que vivem em lugares favorecidos por muitos cristãos animados, unidos no coração e no julgamento; e onde exemplos de cenas triunfantes no leito de morte são frequentemente testemunhados. Os crentes idosos, em tais circunstâncias, foram notavelmente libertos de medos e tentações, e animados pelas esperanças e garantias do Céu; de modo que, embora a morte parecesse amarga para a natureza, tornou-se agradável para a alma pensar na alegria e na glória que a seguiriam imediatamente — (Scott).

Ó cenas que ultrapassam a fábula, mas são verdadeiras!
Cenas de felicidade completa, que quem pode ver,
Embora, senão em uma perspectiva distante, e não sinta
Sua alma se refrescar com o antegozo da alegria?
Brilhante como um sol, a Cidade sagrada brilha;
Todos os reinos e todos os príncipes da terra
Reúnam-se para essa luz, a glória de todas as terras
Flui para dentro dela; ilimitada é a sua alegria,
E infinitamente seu aumento. Teus carneiros estão aí,
Nebaioth e os rebanhos de Kellar ali;
Os teares de Ormus e as minas de Ind,
E os pomares picantes de Saba prestam homenagem lá.
O louvor está em todas as suas portas; nas paredes dela,
E em suas ruas, e em seus pátios espaçosos,
É ouvida a Salvação!

Diagramação - A Peregrina.indd 222 20/10/2021 20:00:13

— Agora, há uma legião de Resplandecentes que acaba de chegar à cidade, pela qual sabemos que há mais peregrinos na estrada; pois aqui vêm eles para esperá-los e confortá-los depois de toda a sua tristeza.

Então os peregrinos se levantaram e andaram de um lado para o outro; mas como seus ouvidos estavam agora cheios de ruídos celestiais e seus olhos encantados com visões celestiais! Nesta terra eles não ouviam nada, não viam nada, não sentiam nada, não cheiravam nada, não provavam nada que fosse ofensivo para seu estômago ou mente; somente quando experimentaram a água do rio que deveriam passar, pensaram que tinha um gosto um pouco amargo ao paladar, mas se mostrou mais doce quando estava baixo.

Nesse local havia um registro dos nomes dos antigos peregrinos e uma história de todos os atos famosos que haviam praticado. Foi aqui também muito discutido como o rio para alguns teve suas vazantes, e que vazantes teve enquanto outros transbordaram. Tem estado de uma maneira seca para alguns, enquanto transbordou de suas margens para outros.

Neste lugar, as crianças da cidade iriam para os jardins do Rei, e colheriam ramalhetes para os Peregrinos, e os trariam a eles com muito carinho. Aqui também crescia canfira com nardo e açafrão, cálamo e canela, com todas as suas árvores de olíbano, mirra e aloés, com todas as especiarias principais. Com isso, as câmaras dos peregrinos foram perfumadas, enquanto eles permaneceram aqui; e com eles seus corpos foram ungidos, a fim de prepará-los para atravessar o rio quando chegasse o tempo designado.

Agora, enquanto eles estavam aqui, e esperavam a boa hora, houve um barulho na cidade, pois havia um correio vindo da Cidade Celestial, com assunto de grande importância para uma Cristã, a esposa do Peregrino Cristão. Então foi feita uma investigação em busca dela, e foi descoberta a casa onde ela estava; então, o correio a presenteou com uma carta; o conteúdo do qual era: "Salve, boa mulher! Trago-te a notícia de que o Mestre te chama e espera que te encontres em Sua presença, com as roupas da imortalidade, dentro destes dez dias."

Após ler esta carta para ela, ele deu-lhe um sinal seguro de que era um verdadeiro mensageiro, e veio para ordenar que ela se apressasse em ir embora. O sinal era, uma flecha com uma ponta afiada com amor, deixada facilmente em seu coração, que aos poucos operou tão eficazmente com ela, que no tempo determinado ela deveria partir.[299]

[299] Esses mensageiros são as doenças ou podridões pelas quais o Senhor derruba o tabernáculo

Diagramação - A Peregrina.indd 223 20/10/2021 20:00:13



Quando Cristã viu que havia chegado a sua hora e que ela era a primeira desta companhia que iria partir, chamou o Sr. Grande Coração, seu guia, e disse-lhe como estavam as coisas. Então, ele disse a ela que estava muito feliz com a notícia e que poderia ter ficado mais ainda se o correio tivesse vindo buscá-lo. Então ela pediu que ele desse conselhos sobre como todas as coisas deveriam ser preparadas para sua jornada. Assim, o guia disse a ela, explicando, assim e assim deve ser; e nós que sobrevivermos iremos acompanhá-la até a beira do rio.

Então ela chamou seus filhos, deu-lhes sua bênção e disse-lhes que ela ainda leu com conforto a marca que foi colocada em suas testas, e ficou feliz em vê-los com ela ali, por eles terem mantido suas vestes assim tão brancas. Por fim, Cristã legou aos pobres o pouco que possuía e ordenou que seus filhos e filhas estivessem prontos para que o mensageiro viesse para eles.

---

terrestre, quando vê bem em receber as almas de Seu povo em Sua presença imediata. Em linguagem simples, foi relatado que Cristã estava doente e à beira da morte, e ela mesma percebeu sua situação. "A flecha afiada pelo amor" implica que o tempo, a maneira e as circunstâncias da morte do crente são designadas por Aquele que nos amou e se entregou por nós". Ele, por assim dizer, diz ao santo moribundo: "Sou eu, não tenha medo." — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 224 20/10/2021 20:00:14

Comentário: A terra de Beulah

Uma das concepções mais poéticas de Bunyan é a terra de Beulah. A linguagem usada para descrever Beulah lembra a bela poesia dos Cânticos, Isaías e o Apocalipse. Esta terra é um paraíso que provavelmente sugere a visão espiritual elevada dos dois peregrinos que se aproximam do fim de sua jornada, uma visão que não é mais uma questão de vislumbres obtidos através de um vidro.

Beulah também representa um estágio de comunhão incomumente próxima com Deus, possível para aquele que conhece as lutas, bem como as alegrias do caminho cristão. Em Beulah, o portão da Cidade Celestial está à vista. Lá, o sol brilha noite e dia, onde os pássaros cantam continuamente e todos os dias as flores aparecem na terra. Os habitantes locais vestem os peregrinos com roupas novas. As crianças locais trazem buquês perfumados.

Em Beulah, uma carta especial é entregue para Cristã anunciando que o Mestre espera vê-la diante dele dentro de dez dias. O mensageiro dá à Cristã um símbolo de sua legitimidade: uma flecha que penetra em seu coração e espalha o amor. Cristã visita cada um dos peregrinos e se despede deles. A jornada termina na Terra de Beulah, descrita como uma espécie de posto avançado do próprio céu.

Bunyan não termina nem O Peregrino, nem A Peregrina, com julgamento e luta. Bunyan não dá muita atenção à Cristã, ou mesmo à Misericórdia. Ao fim, o autor diminui a força do vínculo entre as duas mulheres. Cristã reúne os peregrinos em torno de seu leito de morte, e não tem nenhum símbolo especial para Misericórdia. Ela simplesmente faz comentários sobre suas vestimentas, e passa para ela o seu anel, símbolo de sua castidade para com o marido e para com Deus.

Após dizer essas palavras ao guia e aos filhos, chamou o Sr. Valente-Pela-Verdade e disse-lhe:

> — Senhor, em todos os lugares o senhor se mostrou sincero; "Sê fiel até a morte", e meu Rei lhe dará "a coroa da vida". Eu também imploro que você fique de olho em meus filhos; e se a qualquer momento você os vir desfalecer, fale com eles confortavelmente. Para minhas filhas, esposas de meus filhos, elas têm sido fiéis, e o cumprimento da promessa sobre elas será o seu fim.

Então, para o Sr. Firmeza ela deu um anel.

Assim, ela chamou o velho Sr. Honesto e disse a respeito dele:

Diagramação - A Peregrina.indd 225 20/10/2021 20:00:14

— Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo.

HONESTO: Desejo-lhe um bom dia, quando você partir para o Monte Sião, e ficarei feliz em ver você atravessar o rio de calçada seca.

CRISTÃ: Molhada, seca, eu desejo ir embora; pois, como quer que esteja o clima em minha jornada, terei tempo suficiente quando chegar lá para me sentar, descansar e me secar.

Então entrou aquele bom homem, o Sr. Pronto-Para-Parar, para vê-la. E ela lhe disse:

— Tua viagem para cá tem sido difícil; mas isso tornará o teu descanso mais doce. Porém, observe e esteja pronto; pois em uma hora quando você pensar que não, o mensageiro pode vir.

Depois dele veio o Sr. Desânimo, e sua filha Muito Assustada, a quem ela disse:

— Vocês devem, com gratidão, lembrar para sempre sua libertação das mãos do Gigante Desespero e do Castelo da Dúvida. O efeito dessa misericórdia é que vocês foram trazidos com segurança para cá. Sede vigilantes e rejeitem o medo; fiquem sóbrios e esperem até o fim.

Então, ela disse ao Sr. Mente Fraca:

— Foste libertado da boca do Gigante Mata-Bem, para que pudesses viver para sempre à luz dos vivos e ver teu Rei com conforto; apenas te aconselho a se arrepender de sua aptidão para temer e duvidar de Sua bondade, antes que Ele mande chamá-lo; para que não devas, quando Ele vier, ser forçado a ficar diante Dele, por essa falta, com rubor.

Agora, chegou o dia em que Cristã deveria partir. Portanto, a estrada estava cheia de pessoas para vê-la fazer sua jornada. Mas, eis que todas as margens além do rio estavam cheias de cavalos e carros, que desceram de cima para acompanhá-la até o portão da Cidade. Então, ela saiu e entrou no rio, com um aceno de despedida para aqueles que a seguiram até a margem. As últimas palavras que a ouviram dizer aqui foram:

— Venho, Senhor, para estar contigo e te abençoar.[300]

[300] Esta é a fé e a paciência desta heroína cristã moribunda, que iniciou a sua peregrinação com passos trêmulos, prosseguiu o seu caminho com santo zelo e, assim, terminou o seu percurso com alegria — (Ivimey).

Diagramação - A Peregrina.indd 226 20/10/2021 20:00:14

Assim, seus filhos e amigos voltaram ao seu lugar, pois aqueles que esperavam por Cristã a levaram para longe de suas vistas. Então, ela foi e chamou, e entrou pelo portão com todas as cerimônias de alegria que seu marido Cristão havia tido antes dela.

Quando ela partiu, seus filhos choraram. Mas o Sr. Grande Coração e o Sr. Valente tocaram o címbalo e a harpa bem afinados de alegria. Então, todos partiram para seus respectivos lugares.[301]

Com o passar do tempo, veio um correio para a cidade novamente, e seu negócio era com o Sr. Pronto-Para-Parar. Ele, pois, o interrogou e disse-lhe:

> — Vim a ti em nome Daquele a quem tens amado e seguido, embora de muletas; e minha mensagem é para te dizer que Ele te espera em Sua mesa para cear com Ele, em Seu reino, no dia seguinte após a Páscoa; portanto, prepare-se para esta jornada.[302]

Então, também deu a Pronto-Para-Parar um sinal de que ele era um verdadeiro mensageiro, dizendo:

> — Quebrei a tua tigela de ouro e soltei o teu cordão de prata (Eclesiastes 12:6).

Depois disso, o Sr. Pronto-Para-Parar chamou seus companheiros de peregrinação e disse-lhes, dizendo:

> — Fui chamado e Deus certamente os visitará.

Portanto, ele desejou que o Sr. Valente fizesse seu testamento; e porque ele não tinha nada a legar àqueles que deveriam sobreviver, a não ser suas muletas e seus votos de boa sorte, portanto, assim ele disse:

---

[301] Oh, quão abençoada é a morte dos justos, que morrem no Senhor! Mesmo um mau Balaão poderia desejar isso. Mas será concedido a ninguém, exceto aqueles que viveram no Senhor; cujas almas foram vivificadas por Seu Espírito para virem a Jesus, crer Nele e gloriar-se Dele como sua justiça e salvação — (Mason).

[302] As decadências evidentes dos poderes naturais convencem tão eficazmente o observador, como se um mensageiro tivesse sido enviado para informá-lo. Mas os homens em geral se apegam à vida, deliberadamente negligenciam tais sinais e tentam manter até o fim a vã esperança de recuperação; aqueles ao seu redor, por uma compaixão cruel, acalmam-nos na ilusão; de modo que muitos morrem de doenças crônicas tão repentinamente como se tivessem levado um tiro no coração. Talvez o autor tenha feito alguma referência àqueles inexplicáveis presságios de morte que algumas pessoas evidentemente experimentam — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 227 20/10/2021 20:00:14

— Essas muletas eu lego a meu filho que deve pisar em meus passos, com uma centena de votos calorosos para que ele possa se provar melhor do que eu.

Em seguida, ele agradeceu ao Sr. Grande Coração por sua conduta e bondade, e assim se dirigiu à sua jornada. Quando chegou à beira do rio, disse:

— Agora não terei mais necessidade dessas muletas, porque lá estão carruagens e cavalos para eu cavalgar.

As últimas palavras que ouviu foram: "Bem-vinda, vida!"[303] Então ele seguiu seu caminho.

Depois disso, o Sr. Mente Fraca lhe trouxe notícias de que o correio soou sua buzina na porta de seu quarto. Então, ele entrou e disse-lhe, dizendo:

— Vim dizer-te que teu Mestre precisa de ti; e que, em muito pouco tempo, você deve contemplar Seu rosto resplandecente. E tome isso como um símbolo da verdade de minha mensagem: 'Os que olharem pelas janelas escurecerão.'[304] (Eclesiastes 12:3).

Então o Sr. Mente Fraca chamou seus amigos e disse-lhes qual a missão que lhe fora enviada e que prova ele havia recebido da veracidade da mensagem.

MENTE FRACA: Já que não tenho nada para legar a ninguém, com que propósito devo fazer um testamento? Quanto a minha mente débil, a deixarei para trás, pois não tenho necessidade disso no lugar para onde vou. Nem vale a pena doar ao peregrino mais pobre; portanto, quando eu partir, desejo que o senhor, Sr. Valente, a enterre em um monturo.

Feito isso, e chegando o dia em que ele deveria partir, entrou no rio como o resto. Suas últimas palavras foram: "Espere, fé e paciência." Então ele foi para o outro lado.

Quando muitos dias haviam passado, o Sr. Desânimo foi chamado; pois um correio chegou e trouxe esta mensagem para ele: "Homem trêmulo, estes são para convocar-te para estar pronto com o teu Rei no pró-

[303] Veja o final alegre de alguém Pronto-Para-Parar a cada passo. Tomem coragem, ó peregrinos coxos e hesitantes — (Mason).

[304] As fichas são tiradas daquela parte bem conhecida das Escrituras, Eclesiastes 12:1-7; em que os tratos do Senhor são representados como uniformemente gentis para o crente fraco, trêmulo e humilde; e as circunstâncias de suas mortes comparativamente encorajadoras e fáceis — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 228 20/10/2021 20:00:14

ximo Dia do Senhor, para gritar de alegria pela tua libertação de todas as tuas dúvidas. E, disse o mensageiro, para saber que minha mensagem é verdadeira, tome isso como uma prova"; então ele lhe deu o gafanhoto para ser um fardo para ele (Eclesiastes 12:5).

Agora, a filha do Sr. Desânimo, cujo nome era Muito Assustada, disse, quando soube o que foi feito, que iria com seu pai. Então o Sr. Desânimo disse aos amigos:

> — Eu e minha filha, vocês sabem o que temos sido e como nos comportamos de maneira problemática em todas as companhias. Minha vontade e a de minha filha é que nosso desânimo e medos servis nunca sejam recebidos por nenhum homem, desde o dia de nossa partida, para sempre; pois sei que depois de minha morte eles se oferecerão aos outros.[305] Pois, para ser franco com você, eles são fantasmas que alimentamos quando começamos a ser peregrinos, e nunca mais poderíamos nos livrar deles; e eles caminharão e buscarão entretenimento para os peregrinos; mas, por nós, feche as portas sobre eles.[306]

Quando chegou a hora de partirem, foram para a beira do rio. As últimas palavras do Sr. Desânimo foram:

> — Adeus à noite, bem-vindo o dia.

A filha dele atravessou o rio cantando, mas ninguém conseguiu entender o que ela disse.[307]

---

[305] Na Guerra Santa, tendo os duvidosos sido dispersos, três ou quatro se lançaram na Alma Humana. Agora, para a casa de quem esses duvidosos diabólicos devem ir, senão para a do velho questionamento do Mal. Então ele os deu as boas-vindas. Bem, disse ele, seja como for, você tem o comprimento do meu pé, é um com o meu coração. Então, eles agradeceram. Eu, disse um, duvido das eleições; Eu, disse outro, duvido da vocação; então disse o terceiro: Eu duvido da salvação; e o quarto disse: Eu duvido da graça. Estou convencido de que vocês estão deprimidos, rapazes, e são um com o meu coração, disse o velho senhor — (ED).

[306] Peregrinos, cuidem disso. É seu dever lutar, na força do Senhor, contra as dúvidas irracionais e temores escravistas, como contra o pecado; não, eles não são, em sua própria natureza, o pior dos pecados, já que surgem da infidelidade e desonram a preciosa verdade de Deus, a gloriosa graça e a salvação eterna? Nunca, nunca, então, cuide deles ou ceda a eles, mas resista e feche a porta de seus corações contra eles — (Mason).

[307] Quão variada é a experiência dos cristãos na hora da morte. Cristão e Esperançoso perguntaram "se as águas eram todas profundas". A resposta foi: "Você deve achar que é mais profundo ou mais superficial, pois acredita no Rei do lugar". "O que te afligiu, ó Jordão, que foste rechaçado?" A resposta é: "Na presença do Senhor: na presença do Deus de Jacó". Na proporção em que um cristão pode dizer, "para mim o viver é Cristo", nessa proporção ele pode esperar encontrar a água rasa e sentir apoio para seus pés na passagem difícil — (ED).

Diagramação - A Peregrina.indd 229 20/10/2021 20:00:14

Então aconteceu, um pouco depois, que havia um mensageiro na cidade que perguntava pelo Sr. Honesto. Assim, ele foi para sua casa onde estava, e entregou em suas mãos estas linhas: Tu és ordenado a estar pronto para este dia daqui a sete noites, para se apresentar diante de teu Senhor, na casa de Seu Pai. E como um sinal de que minha mensagem é verdadeira: "Ele abaterá todas as tuas filhas da música" (Eclesiastes 12:4).

Então, o Sr. Honesto chamou seus amigos e disse-lhes:

— Morro, mas não farei testamento. Quanto à minha honestidade, ela irá comigo; deixe aquele que vier depois ser informado disso.

Quando chegou o dia em que ele deveria partir, se dirigiu a atravessar o rio. O rio naquela época transbordava das margens em alguns lugares; mas o Sr. Honesto em sua vida havia falado com Sã Consciência para encontrá-lo lá, o que ele também fez, e emprestou-lhe a mão, e assim o ajudou. As últimas palavras do Sr. Honesto foram:

— Graça reina.

Então ele deixou o mundo.

Depois disso, foi noticiado no exterior que o Sr. Valente-Pela-Verdade fora levado com intimação, pelo mesmo mensageiro que o outro; e tinha isso como sinal de que a convocação era verdadeira: "Que o seu cântaro se quebrou na fonte" (Eclesiastes 12:6). Quando ele entendeu, chamou seus amigos e contou-lhes a respeito.

VALENTE: Vou para a casa de meu Pai; e, embora com grande dificuldade, cheguei aqui, ainda agora não me arrependo de todos os problemas que tenho enfrentado para alcançar onde estou. Dou minha espada àquele que me sucederá em minha peregrinação, minha coragem e habilidade àquele que a conseguir. Carrego minhas marcas e cicatrizes comigo, para ser uma testemunha para mim, que lutei Suas batalhas, que será agora meu Recompensador.

Quando chegou o dia em que ele deveria partir, muitos o acompanharam até a margem do rio, para onde ele disse:

— Morte, onde está o teu aguilhão?

E quando ele desceu mais fundo, ele disse:

— Sepultura, onde está a tua vitória?

Diagramação - A Peregrina.indd 230 20/10/2021 20:00:14

Então passou, e todas as trombetas soaram para ele do outro lado.[308]

Após isso, veio uma convocação para o Sr. Firmeza — este Sr. Firmeza foi aquele que o resto dos Peregrinos encontraram de joelhos no Solo Encantado — pois a mensagem se abriu em suas mãos. O conteúdo disso era que ele deveria se preparar para uma mudança de vida, pois seu Mestre não desejava que ele ficasse tão longe Dele por mais tempo. Com isso, o Sr. Firmeza foi transformado em Músico.

> ***MENSAGEIRO:*** Não, você não precisa duvidar da veracidade da minha mensagem, pois aqui está um sinal da verdade dela: A tua roda quebrou na cisterna (Eclesiastes 12: 6).

Então, chamou o Sr. Grande Coração, que era seu guia, e disse-lhe:

> — Senhor, embora não fosse minha sorte estar muito em sua boa companhia nos dias de minha peregrinação; no entanto, desde o tempo em que o conheci, você tem sido proveitoso para mim. Quando voltei de casa, deixei para trás uma esposa e cinco filhos pequenos; deixe-me suplicar-lhe, em seu retorno (pois sei que você irá, e retornará para a casa de seu Mestre, na esperança de que você ainda possa ser um condutor de mais dos santos peregrinos), que você envie para minha família, e deixe que eles saibam tudo o que me aconteceu ou me acontecerá. Além disso, conte-lhes sobre minha feliz chegada a este lugar e sobre a abençoada condição atual e tardia em que estou. Conte-lhes também sobre Cristão e Cristã, sua esposa, e como ela e seus filhos vieram atrás de seu marido. Diga-lhes também que final feliz ela teve e para onde foi. Tenho pouco ou nada para enviar à minha família, exceto orações e lágrimas por eles; dos quais será suficiente se tu os familiarizares, se porventura eles podem prevalecer.

Depois que o Sr. Firmeza pôs as coisas em ordem, e chegou o momento de se apressar, ele também desceu ao rio. Agora havia uma grande calma naquele momento no rio; portanto o Sr. Firmeza, quando já estava na metade do caminho, parou um pouco e conversou com seus companheiros que lá o haviam atendido.

> ***FIRMEZA:*** Este rio tem sido um terror para muitos; sim, os pensamentos a respeito também frequentemente me assustam. Agora, creio eu, mantenho-me tranquilo, meu pé

[308] Na verdade de Jesus está a vitória. Aquele que é valente por isso deve compartilhar a maior parte de seus confortos na vida e na morte. Ó, Senhor, aumente nossa fé na Palavra da verdade e graça que nunca falha, para a Tua glória e o triunfo de nossa alma! — (Mason).

Diagramação - A Peregrina.indd 231 20/10/2021 20:00:14

está fixo naquilo em que estavam os pés dos sacerdotes que carregavam a arca da aliança, enquanto Israel passava este Jordão (Josué 3:17). As águas, de fato, são amargas para o paladar e frias para o estômago; no entanto, os pensamentos do que farei e da conduta que me espera do outro lado permanecem como uma brasa em meu coração.

Eu me vejo agora no final de minha jornada, meus dias cansativos terminaram. Vou agora ver aquela Cabeça que foi coroada de espinhos e aquele Rosto que foi cuspido por mim.[309] Vivi anteriormente por boatos e fé; mas agora vou para onde devo viver de vista e estarei com Aquele em cuja companhia me deleito. Adorei ouvir falar de meu Senhor; e onde quer que tenha visto a marca de Seu sapato na terra, ambicionei pisar também.

Seu nome tem sido para mim uma caixa de civeta; sim, mais doce do que todos os perfumes. Sua voz para mim tem sido muito doce; e Seu semblante desejei mais do que aqueles que mais desejaram a luz do sol. Usei a Palavra Dele para colher a minha comida e como antídotos contra meus desmaios. "Ele me segurou e me livrou das minhas iniquidades; sim, meus passos Ele fortaleceu em Seu caminho.[310]

Agora, enquanto ele estava falando assim, seu semblante mudou, seu homem forte curvou-se; e após ter dito: "Leve-me, porque vou a ti", deixou de ser visto por eles.

Mas foi glorioso ver como a região aberta estava cheia de cavalos e carruagens, com trompetistas e flautistas, com cantores e músicos em

[309] Essa é a alegria e bem-aventurança da fé! Como isso aproxima e realiza a visão de Cristo na glória! Nós realmente vemos Cristo com os olhos da fé? Ele é o único, o principal objeto de nossa alma? Em verdade, então, contaremos nossos dias na terra como árduos e ansiaremos pela plena fruição dEle na glória. Oh, será nossa grande glória ver aquele querido Homem, cuja abençoada cabeça foi coroada com espinhos e cujo rosto adorável foi cuspido por nós. Que possamos viver todos os dias nEle e para Ele, até que O vejamos como Ele é! — (Mason).

[310] Esse discurso foi merecidamente admirado como uma das passagens mais marcantes de toda a obra; mas é tão claro que requer apenas um leitor atento. Pode, entretanto, ser digno de nossa observação, que, em todas as instâncias diante de nós, os peregrinos são representados como descansando sua única dependência, na cena final, na misericórdia de Deus, por meio da justiça e expiação de Seu Filho; e ainda relembrando sua integridade consciente, ousadia em professar e contender pela verdade, amor à causa, exemplo e palavras de Cristo, obediência aos Seus preceitos, deleite em Seus caminhos, preservação de suas próprias iniquidades e comportamento consistente, como evidências que sua fé estava viva e sua esperança garantida; e, dessa forma, o retrospecto conduziu ao encorajamento deles. Além disso, todos eles concordam em declarar que, embora deixassem suas enfermidades para trás, deveriam levar suas graças junto com eles, e que suas obras os seguiriam." — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 232 20/10/2021 20:00:14

instrumentos de cordas, para dar as boas-vindas aos peregrinos enquanto eles subiam, e seguiam uns aos outros no belo portão da cidade.[311]

Quanto aos filhos de Cristão, os quatro meninos que Cristã trouxe com ela, com suas esposas e filhos, eu não fiquei onde estava até que eles fossem embora. Além disso, desde que voltei, ouvi um dizer que eles ainda estavam vivos, e assim seria para o aumento da Igreja naquele lugar onde estavam, por um tempo.[312]

Se for meu destino ir por esse caminho novamente, posso dar àqueles que o desejam um relato do que aqui estou calado.[313] Enquanto isso, digo ao meu leitor:

ADIEU.

[311] Ó, quem é capaz de conceber as alegrias inexprimíveis e inconcebíveis do Céu! Como os céus ecoarão de alegria, quando a noiva, a esposa do Cordeiro, vier morar com seu marido para sempre! Cristo, o desejo das nações, a alegria dos anjos, o deleite do Pai; que consolo então a alma deve ser preenchida, que tem a posse dEle por toda a eternidade! Oh, que aclamações de alegria haverá, quando todos os filhos de Deus se reunirem, sem medo de serem perturbados pela ninhada anticristã e Caim! Se você estivesse mais satisfeito com o que a visão beatífica significa, meu pedido é que você viva santamente e vá e veja — (Bunyan's Dying Sayings, vol. 1, p. 65).

[312] Não foi sem intenção que nosso excelente autor nos conta que os quatro meninos, com suas esposas e filhos, foram tolerados para continuar em vida por um tempo, para o crescimento da igreja no lugar onde moravam. Ele, sem dúvida, pretendia escrever uma terceira parte de seu "Progresso dos peregrinos", fundada nesta circunstância, com um propósito, provavelmente para mostrar a influência da religião real e dos sentimentos evangélicos nas pessoas nos negócios e na vida doméstica — (Ivimey).

[313] A visão da morte pacífica e alegre dos peregrinos não pode deixar de afetar todos os leitores; e muitos, talvez, estejam prontos para dizer: "Deixe-me morrer a morte dos justos e que meu último fim seja como o dele"; mas, a menos que tenham como principal preocupação viver a vida dos justos, tal desejo será frustrado. Se algum homem, portanto, duvidar se esta alegoria realmente descreve o surgimento e o progresso da religião na alma — o início, a continuação e o término do curso do homem piedoso para o Céu, que examine diligentemente as Escrituras e ore fervorosamente a Deus, de quem somente "vem todo dom bom e perfeito", para capacitá-lo a resolver esta questão. Mas deixem que os próprios se sintam satisfeitos com isso, acautele-se para que não descanse no prazer de ler uma obra engenhosa sobre o assunto, ou na capacidade de desenvolver muitos dos emblemas do autor. Que tomem cuidado para não ficarem fascinados, por assim dizer, pela persuasão de que realmente acompanham os peregrinos na vida de fé e caminhando com Deus, na mesma medida em que acompanham o autor na descoberta e aprovação dos grandes contornos de Seu plano. E que cada um examine cuidadosamente seu estado, sentimentos, experiência, motivos, temperamentos, afeições e conduta, pelos vários personagens, incidentes e observações, que passam por sua revisão — com a certeza de que este é um assunto da maior consequência. Não devemos, de fato, chamar nenhum homem de mestre, ou concordar absolutamente com todos os seus sentimentos; ainda assim, o diligente estudante prático das Escrituras dificilmente pode duvidar de que as advertências, conselhos e instruções desta obra singular concordam com aquela sagrada pedra de toque, ou que personagens e ações serão finalmente aprovados ou condenados pelo Juiz do mundo, em um grande grau de acordo com a sentença transmitida a eles neste livro sábio e fiel. O Senhor conceda que tanto o escritor quanto os leitores dessas observações "possam encontrar misericórdia naquele dia", e sejam dirigidos a estas palavras graciosas: "Vinde, benditos de Meu Pai, herdem o reino que está preparado para vocês desde a fundação do mundo." — (Scott).

Diagramação - A Peregrina.indd 233 20/10/2021 20:00:14

John Bunyan

Epílogo: O Cristão e a Cristã como metáfora da caminhada cristã

Pilgrim's Progress tem muito de sua força da leitura figurativa da experiência dos israelitas que Bunyan e inúmeros outros puritanos aprenderam em Hebreus. A centralidade da figura da jornada para a compreensão de Bunyan da vida cristã, exige a disposição para fazer uma longa e tediosa jornada, através do vasto deserto, antes de chegar à terra da promessa.

A base da fé de Bunyan era a crença na possibilidade de progresso deste mundo para o outro, a esperança de que um crente comum, imbuído de fraquezas, pudesse alcançar a Nova Jerusalém. Os leitores da obra teriam visto referências ligando os peregrinos à história salvadora dos israelitas, colocando a autoridade da Palavra na metáfora da jornada.

O Cristão é descendente espiritual de Abraão. A Cristã tem relação com Êxodo 11, texto citado quando o Intérprete descreve o selo que marca os filhos da peregrina. A ambiguidade deliberada força a pessoa a reconhecer que a natureza do caminho depende da fé do peregrino. Os pastores podem avaliar a saúde espiritual dos caminhantes no momento, mas essa condição espiritual é dinâmica e precária. Dar respostas definitivas às perguntas dos peregrinos seria ignorar a incerteza com a qual a fé deve viver.

A resposta dos pastores às indagações de Cristão não pode oferecer garantias de que ele chegará a algum lugar, porque eles estão falando sobre um caminho metafórico o qual depende da fé que pode entrar em colapso a qualquer momento. Cristã vacila no decorrer de sua peregrinação. Os pastores de Bunyan falam sobre o único caminho verdadeiro que leva à Nova Jerusalém, e as ações do Cristão e de Cristã descrevem uma progressão através dos estágios da vida espiritual. Essa progressão é mais clara em alguns lugares do que em outros — notavelmente perto do início e do fim da jornada — mas seus contornos seriam familiares para os leitores familiarizados com a autobiografia espiritual puritana. As experiências de Cristão e Cristã constituem uma história da alma calvinista.

As Escrituras fornecem a chave, a solução que faz esquecer temporariamente as tristezas da morte e ajudam a perseverar no caminho

Diagramação - A Peregrina.indd 234 20/10/2021 20:00:14

da santidade. Alcançar o plano de segurança nas Escrituras não dispensa a necessidade de fazer a travessia. Sendo que Cristão e Cristã estão imbuídos com uma fé que nunca poderia ser completamente segura neste mundo. Mas suas dúvidas são motivadas por tipos de provações muito diferentes, distintos consoante o gênero e apropriados para os diferentes estágios da jornada. A jornada da Cristã, em particular, apresenta uma sensação de progresso mais clara e menos interrompida. Ela recebe tanto apoio de seus guias e das companhias de cristãos os quais encontra que mal tem a oportunidade de duvidar de sua salvação. Ainda assim, Cristã segue o mesmo caminho que Cristão, embora suas tentações difiram das dele em grau.

Bunyan ordenou e explicou os eventos potencialmente caóticos da espiritualidade para os seus leitores. Ele descreveu os terrores da morte e sugeriu que eles poderiam ser superados. As fases da jornada são marcadas pela crescente consciência de Cristão e Cristã, do favor divino que serve para estabelecer a verdade incorporada na metáfora bíblica da jornada. A narrativa de Bunyan aborda, portanto, a experiência espiritual baseada na Palavra e oposta ao mundo real, o mundo da experiência cotidiana de seus leitores no qual Cristo conduz para um país espiritual quem reconhece o caráter absoluto da afirmação feita pela Palavra e se despoja dos pressupostos que governam a vida no mundo secular.

O reconhecimento da força da verdade bíblica impulsiona Cristão e Cristã a assumirem a renúncia que seguir o caminho exige. A verdade bíblica, eventualmente metafórica, paradoxal e enigmática, exige que se perca a vida para salvá-la (Marcos 8:35), que se odeie a família para seguir a Cristo (Lucas 15:26). Se alguém escolhe o caminho de Cristo, necessariamente parecerá tolo aos olhos do mundo. ***O Peregrino*** e ***A Peregrina*** insistem que as reivindicações do caminho e do mundo são mutuamente exclusivas.

A experiência do peregrino é marcada por perigos que aumentam de forma imprevisível, e não se pode enfrentá-los com a própria inteligência. O mundo espiritual em que o cristão entra ao partir para a Nova Jerusalém se assemelha ao país que conhece, mas o surpreende de maneiras estranhas. O Cristão e a Cristã estão indefesos sem a Palavra neste mundo, e a topografia dos lugares que eles atravessam é determinada em grande parte pela experiência de Bunyan nas Escrituras de que há espacialidades que oferecem desafios, onde o fracasso no combate é certo, sendo necessária a intervenção do Espírito.

Diagramação - A Peregrina.indd 235 20/10/2021 20:00:14

Bunyan expressa metaforicamente as delícias celestiais com as quais os escritores e pregadores puritanos exortaram os fiéis a trabalharem na imaginação. Ele parece visar um despertar progressivo dos sentidos cristãos, o que corresponde à consciência crescente de que desfruta do favor de Deus e da satisfação crescente à medida que obtém uma mentalidade celestial.

Comentário: Dizendo adeus à vida na Terra

A chegada de um mensageiro com uma carta convocando Cristã para encontrar seu Mestre (Deus) dentro de dez dias produz uma série de atividades apropriadas para uma partida desta vida. Os preparativos para a jornada através do rio da morte passam pelo pronunciamento de bênção para as crianças, despedidas e trocas finais entre Cristã e seus companheiros peregrinos. Todos os peregrinos acompanham Cristã até o rio, porém nenhum relato é dado sobre a travessia de Cristã no rio. O foco muda para as respostas daqueles que permanecem.

A fase final da história é uma miniantologia de despedidas. A ação principal consiste nas últimas palavras ditas aos que ficam. Por sua vez, dois assuntos compõem a maior parte dessas declarações de despedida — um olhar para o passado da vida da pessoa e declarações prospectivas sobre como entrar no céu.

Vários gêneros literários muito solenes funcionam poderosamente neste capítulo final. Um é o arquétipo da convocação para a morte, pois a condição universal de deixar esta vida se torna concreta e vívida por meios literários. Claro que a convocação resulta em preparativos para a morte. Outra tradição literária em ação é a do discurso de despedida (a última verba), uma tradição de relato religioso em que os momentos finais de vida de alguém são narrados como uma trajetória a ser imitada.

Os leitores não são informados sobre a recepção de Cristã na Cidade Celestial. Isso coloca em primeiro plano que a peregrinação não foi de uma pessoa, mas de um grupo de viajantes. A morte, experiência humana universal, é abordada para dar orientações sobre como enfrentar e passar por ela. Bunyan indica os meios necessários para morrer bem e para encontrar os verdadeiros significados da morte.

Diagramação - A Peregrina.indd 236 20/10/2021 20:00:14

Diagramação - A Peregrina.indd 237 20/10/2021 20:00:14

Diagramação - A Peregrina.indd 238 20/10/2021 20:00:15